O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 14 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Perturbado, com chuvas. Temperatura — Ligeiro declinio. Ventos — De oéste a sul com rajadas frescas.
Temperaturas horarias de hontem, no Districto Federal:

1h.-18,0	5h.-18,3	9h.-21,7	13h.-24,1	17h.-21,8
2h.-18,0	6h.-18,5	10h.-22,3	14h.-23,8	18h.-21,3
3h.-18,0	7h.-19,0	11h.-23,5	15h.-24,1	19h.-20,7
4h.-18,1	8h.-19,9	12h.-24,1	16h.-22,7	20h.-20,5

Maxima: 24,4 ás 15h.20 — Minima: 17,6 ás 1h.30.

£ 93$400; Dollar 19$950; Franco $529; Esc. $849
Accrescentar o imposto de 5 % para pagamento de mercadorias ou remessas diversas.

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Julho de 1939

Anno X — Numero 5140
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$000.
Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SESSÕES, 24 PAGINAS — $300

NÃO COMPROMETTE O EXITO DOS ENTENDIMENTOS

SEGUNDO INFORMAÇÕES PRESTADAS NO "QUAI D'ORSAY", A UNICA DIFFICULDADE EXISTENTE PARA A CONCLUSÃO DO ACCORDO, E QUE GIRA EM TORNO DAS AGGRESSÕES INDIRECTAS, NÃO É TÃO GRAVE QUE POSSA PREJUDICAR O BOM TERMO DAS NEGOCIAÇÕES DE MOSCOU

Concluida a alliança, seria submettido aos paizes totalitarios um plano de paz

PARIS, 29 (U. P.) — O Conselho de Ministros, reunido esta manhã no Palacio do Elyseu, tomou conhecimento dos ultimos despachos do embaixador francez em Moscou, sr. Paul Emile Maggiar, e approvou a triplice alliança, tal como se delineia no estado actual das negociações. Ao mesmo tempo concordou com o envio da missão militar a Moscou na proxima semana, com a incumbencia de coordenar ás forças armadas das tres potencias em toda a Europa, para assegurar a manutenção do "statu quo.

Não é tão grave a discordancia

Com a approvação do Conselho, o sr. Georges Bonnet enviou, hoje, á tarde, novas instrucções ao sr. Maggiar, visando afastar o ultimo ponto de discordancia. Segundo informações prestadas no "Quai d'Orsay" só resta essa difficuldade para a conclusão do accordo, mas se adeanta que ella não é tão grave que possa comprometter o exito das negociações.

Aggressão indirecta

Entretanto, os circulos diplomaticos estrangeiros parecem não compartilhar do optimismo da chancellaria, assignalando-se que, embora se trate de uma unica discordancia, ella é bastante séria, pois diz respeito ao problema da definição da aggressão indirecta e ás obrigações da União Sovietica para com suas alliadas occidentaes, no caso de uma aggressão indirecta por intermedio da Hollanda ou da Suissa.

Os communicados simultaneos

Entrementes, ficou suspensa a falada distribuição de communicados simultaneos nas tres capitaes, em vista das objecções formuladas pelo sr. Molotov. Nas conversações entre Londres e Paris chegou-se até a alvitrar o abandono definitivo da idéa dos communicados, ou, pelo menos, limital-os a uma noticia da proxima partida das missões militares para Moscou e do proseguimento das negociações politicas. Comtudo, os estadistas inglezes sustentam que um communicado sobre a marcha das negociações poderia exercer uma poderosa influencia sobre a opinião publica dos Estados totalitarios, convencendo-a dos graves riscos que seria necessario enfrentar caso se tentasse obter, pela força, satisfação das exigencias feitas ás democracias e que estas, por outros meios, estariam dispostas a negociar.

Viria a publico, apenas em Londres

Deixando de ser feita nas tres capitaes, é provavel que a declaração venha a publico apenas em Londres onde, segundo as ultimas informações chegadas esta noite, o sr. Chamberlain se propõe formular declarações positivas segunda-feira, perante o Parlamento.

O embaixador francez em Londres, sr. Charles Corbin, veiu passar o fim de semana em Paris precisamente para examinar, com o sr. Georges Bonnet, as ultimas informações chegadas de Moscou e receber novas instrucções. O ministro dos Negocios Estrangeiros discutiu com o embaixador em Londres e com o encarregado de negocios da Inglaterra em Paris, sr. Campbell, a composição das missões militares e os detalhes da viagem destas a Moscou.

Viajarão juntas as Missões Militares

A missão militar ingleza virá primeiramente a Paris e daqui, depois de organizado o programma, partirá juntamente com a franceza para Moscou. Além do facto de que as consultas militares serão realizadas parallelamente ás politicas, nada mais se sabe quanto a data ou prazo dos trabalhos das missões militares em Moscou.

Acredita-se que as consultas preliminares durarão duas semanas e que, depois, ellas se prolongarão pelo tempo necessario.

Escolhidos pelo sr. Daladier

Foi o proprio chefe do governo, sr. Daladier, que escolheu os membros da missão militar franceza, mas seus nomes são ainda guardados em reserva e não serão publicados, provavelmente, até o momento da sua partida.

Diz-se, entretanto, que duas das figuras mais destacadas do Exercito, os generaes Joseph Dourmer e Pharles Hutzinger, fazem parte della, acreditando-se que mais um general de aviação e dois officiaes superiores da marinha a integrarão tambem.

A inclusão de elementos da Marinha e da Aviação, bem como a participação do general Hutzinger, grande conhecedor dos problemas do Oriente Proximo, deve-se ao desejo de que a coordenação militar das tres nações seja extensiva a todas as armas e a todas as frentes européas.

Ralph HEINZEN
(Correspondente da United Press)

A representação sovietica

Os circulos sovieticos guardam a mais severa reserva em relação aos preparativos para as consultas militares, mas os poucos dados que se póde colher deixam entrever que sua representação será composta não sómente por conhecidos chefes das forças terrestres, aéreas e navaes, mas tambem por elementos politicos. Entre os nomes que já se menciona figuram os do marechal Vorochiloff e do general Kulik, respectivamente, commissario e vice-commissario da Defesa, o do general Orloff, director das Informações Militares, e o do general Shaposnikoff, chefe do Estado Maior. A Marinha será representada pelo almirante Shakoff, vice-commissario para os assumptos navaes.

O general Doumec teve hoje uma conferencia com o sr. Georges Bonnet, discutindo com elle os themas que serão ventilados em Moscou.

Acredita-se que as conversações militares terão inicio a doze de agosto e desenvolver-se-ão activamente nas duas primeiras semanas, até preencher sua primeira phase, continuando depois de fórma intermitente, até que esteja completamente prompto o plano geral da coordenação militar.

Os segredos militares dos Soviets

Apesar das negativas anteriores do governo sovietico em dar conhecimento dos seus segredos militares e indicar as proporções exactas do seu material bellico, a missão franceza procurará obter informações precisas sobre o poderio das forças armadas sovieticas e a capacidade industrial do paiz, de maneira a poder estabelecer um balanço rigoroso tanto dos seus recursos actuaes quanto dos potenciaes, coisa que constitue a principal preoccupação do Estado Maior francez.

Soube-se, hoje, á noite, que os estadistas britannicos propuzeram a seus collegas francezes que, concluida a triplice alliança e consolidada a Frente da Paz para a manutenção do "statu quo", todas as nações integrantes desse bloco estudem um plano de paz para submetter aos governos totalitarios.

Esse plano serviria de base para a negociação de um accôrdo geral que permitta a todas as nações limitar seus armamentos, suspender as despesas improductivas, desmobilizar suas reservas e transformar a industria de guerra em industria de paz.

Razões da ida de Hitler para Berlim

Despachos recebidos hoje de Berlim dizem que a momentanea

(Conclue na 2.ª pagina)

Concurso Popular N. 28 do DIARIO DE NOTICIAS

(Carta Patente n.° 28, de 6 de setembro de 1930)

15 premios mensaes no valor de 5:000$000 cada um
75 premios mensaes no valor de 100$000 cada um

(DE 1 A 30 DE JULHO DE 1939)
Recórte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Agosto de 1939.

COUPON
N.° 26
30-7-1939

HA abundancia de jornaes? Queixa-se o leitor de não saber como entre tantos, escolher e preferir um, que lhe convenha? E' simples. Disponha-se a fazer uma selecção judiciosa, e aquelle que lhe proporcionar maior somma de conhecimentos uteis e de informações honestas, ficará sendo, infallivelmente, o seu jornal, seu unico jornal.

"PREMIO PERSEVERANÇA – 1939"

UMA CASA PARA OS LEITORES

Além de concorrerem aos nossos premios mensaes do valor de 5:000$000, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" durante 1939 ficarão habilitados a concorrer ao segundo PREMIO PERSEVERANÇA, que offerecemos no fim do anno, representado por UMA CASA a ser construida nesta capital do valor approximado de 50:000$000. Os leitores que concorrerem aos 12 concursos do anno entrarão no sorteio com 12 talões numerados; quem haja concorrido apenas de Fevereiro a Dezembro entrará sómente com 11 talões; quem começar a concorrer em Agosto estará habilitado apenas com 5 talões. E assim por deante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensaes de que haja participado durante 1939. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal o "canhoto" do Mappa, pois elle servirá de comprovante para a habilitação dos leitores, no fim do anno, ao nosso grande SEGUNDO PREMIO PERSEVERANÇA.

Concurso Popular N. 28, relativo a Julho

O recolhimento dos Mappas começará amanhã, e terminará impreterivelmente no dia 9

SORTEIO NO DIA 12 DE AGOSTO PELA LOTERIA FEDERAL

— Os Mappas do Concurso n.° 28 começarão a ser recolhidos amanhã, devendo ser trazidos á nossa redacção pessoalmente ou pelo correio. Para entrega pessoal o expediente é das 9 ás 18 horas.
— Publicaremos terça-feira a relação (pelos numeros) dos Mappas que forem recolhidos amanhã, e assim faremos diariamente até o dia 10 de Agosto, quando daremos a ultima relação, correspondente aos Mappas recolhidos no dia 9.
— Só entrarão no sorteio, a realizar-se PELA LOTERIA FEDERAL, de 12 de Agosto, os Mappas cujos numeros constarem das nossas listas de "Mappas recolhidos", publicadas, diariamente, de 1 a 10 de Agosto.
— Os premios do valor de 5:000$000, sem excepção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mappas respectivos.
— Será tolerada a falta ,no Mappa, de dois coupons, no maximo. Não ha jornaes atrasados á venda.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

Recolhimento dos Mappas na Avenida Rio Branco, nas conhecidas Casas FASANELLO

Visando proporcionar aos concorrentes maior commodidade, poderão os Mappas ser recolhidos não somente em nossa redacção, á rua da Constituição n.° 11, como em qualquer das duas conhecidas CASAS FASANELLO, á Avenida Rio Branco n.° 110 (defronte da Agencia do Correio) e numero 147 (junto á Agencia da Caixa Economica), entre 8 e 18 horas.

Em ambas as CASAS FASANELLO encontrará o leitor um funccionario do DIARIO DE NOTICIAS para attendel-o.

Tremores de terra de «alarmante intensidade»

Previstos pelo professor Bendanini para a America Central e sul dos Andes

FAENZA, 29 (U. P.) — Em entrevista exclusiva á "United Press", o astronomo professor Rafaele Bendadini indicou que uma série de tremores de terra, de "importancia alarmante", serão sentidos na America Central e ao sul dos Andes no proximo mez de agosto.

O professor Bendadini, que se adjudicou o titulo de astronomo, causou surpresa no mundo scientifico com suas predições de terremotos, tufões e cyclones, indicando a data exacta e o local.

Os tremores, que occorrerão em agosto, elle os attribue ás numerosas manchas solares que obscurecerão certa parte do Sol em meados de agosto e na entrevista declarou que: "Os primeiros tremores occorrerão na Croacia e na Rumania e noutras regiões dos Balkans em redor de 8 ou 10 de agosto. Esses tremores não serão de muita importancia, mas serão seguidos de outros mais fortes, que se sentirão na America Central. Um violento tufão se desencadeará sobre a parte sul do Mar da China, movendo-se com rapidez para a ilha Formosa. Os tremores de "alarmante intensidade" far-se-ão sentir na America Central e nos Andes, entre 8 e 20 de agosto."

O professor Bendadini foi carpinteiro até que começou a predizer tremores de terras e outros cataclysmas com bastante exactidão quanto á data e o logar em que occorreriam.

Embora suas predições tenham sido ridicularizadas pelos scientistas italianos, suas predições ... agora têm sahido certas.

Exodo em massa de irlandezes

UM DOS PRIMEIROS EFFEITOS DA LEI DE REPRESSÃO AO TERRORISMO

LONDRES, 29 (U. P.) — Um dos primeiros effeitos da lei hontem promulgada, sobre a repressão das actividades terroristas do "Exercito Republicano Irlandez", foi o exodo em massa, para o Eire, de irlandezes residentes nesta capital.

A policia tem redobrado sua vigilancia em torno dos edificios publicos e estações ferroviarias, para evitar novos attentados. Todas as licenças de policiaes foram suspensas.

Cheias de irlandezes as estações

Hoje pela manhã as estações estavam cheias de irlandezes de todos os sexos e idades, que se dirigiam aos portos do oéste, para embarcar para o Eire. Essa emigração em massa dava a impressão de se tratar de fugitivos, temerosos de serem alcançados pelos effeitos da lei hontem promulgada e que permitte ao Ministerio do Interior deportar todas as pessoas suspeitas.

Têm circulado insistentes rumores de que o sr. Sean Russel está a caminho de Londres. O supposto chefe da organização terrorista irlandeza teria o proposito de impedir a sahida de seus compatriotas de Londres e procurar reorganizar as forças do "I. R. A.".

Severamente fiscalizados os embarques

As autoridades estão bastante satisfeitas com os effeitos da nova lei, que já conseguiu afugentar centenas de "indesejaveis", coisa que não havia podido fazer a acção de numerosos policiaes durante mezes a fio.

O embarque dos irlandezes, tanto nas estações de Londres quanto nos portos, é severamente fiscalizado, revistando-se toda a sua bagagem e roupas.

Augmentam as prisões

Com as prisões effectuadas hontem á noite e hoje pela manhã cresceu o numero das pessoas que serão possivelmente deportadas. Por emquanto, dez expulsões já foram ordenadas, emquanto outros vinte casos estão sendo estudados. Outros onze appellaram contra a ordem, de maneira que seus casos serão estudados novamente pelo ministro do Interior. Seis ou sete mulheres, cuja actividade nas fileiras do "I. R. A." era muito notoria, estão detidas e serão deportadas em meiados da semana proxima.

Informações procedentes de Belfast dizem que, apesar da severa vigilancia realizada no porto, a policia não registrou a entrada de nenhum dep...tado; isto indica que elles preferem não se arriscar a ir para a Irlanda do Norte.

Detidas nas ruas e praças

As autoridades continuam suas investigações para descobrir os autores do attentado da estação de "Kings Cross". Todas as pessoas suspeitas são detidas nas ruas e praças e a policia presta especial attenção a todos os passageiros que chegam no ultimo momento para apanhar os trens que deixam a cidade. Do vapor "Hibernia" foi retirado um passageiro, pouco antes da partida para Kingstown. Devido a uma carta anonyma em que se denunciava que seria dynamitada a Municipalidade de Ilford, foi estendido um cordão de isolamento em torno do edificio.

Muitas denuncias

Muitas outras denuncias têm sido dirigidas á "Scotland Yard" e, comquanto não se lhes dê muito credito, a vigilancia é sempre reforçada nas zonas mencionadas. As visitas ás duas casas do Parlamento continuam suspensas e numerosos têm sido os turistas obrigados a voltar da porta pelos agentes policiaes.

O ministro do Interior, sir Samuel Hoare, vae passar o fim de semana na capital, tanto para poder resolver qualquer duvida que surja, quanto para assignar as ordens de deportação.

Reforçada a guarda da embaixada ingleza

PROJECTADAS PARA HOJE MANIFESTAÇÕES ANTI-BRITANNICAS EM TOKIO

Os nipponicos avançam as suas barricadas em Tientsin, collocando-as onde se encontravam as defesas britannicas

TOKIO, 29 (U. P.) — As autoridades policiaes reforçaram as tropas que montam guarda ao edificio da Embaixada Ingleza na previsão de qualquer incidente eventual por motivo das demonstrações anti-britannicas que estão projectadas para amanhã pelas corporações ultra-nacionalistas. A anglophobia dessas organizações foi intensificada com a denuncia do tratado commercial americano-japonez, pois em suas fileiras reina a crença de que o Governo de Londres faz tudo quanto póde para difficultar as relações entre Washington e Tokio, com a esperança de assim diminuir a pressão que o Japão exerce sobre a Grã Bretanha.

Advertencia á Inglaterra

Os organizadores das manifestações de amanhã propõem-se a dessa fórma advertir a Inglaterra de que deve encarar de modo real e effectivo sua cooperação com os japonezes na China. Por sua parte, o denominado Comité de cidadãos, que foi o que organizou as primeiras demonstrações, projecta recomeçal-as na segunda-feira.

As conversações diplomaticas

Quanto ás discussões entre o Embaixador Sir Robert Craigie e o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Hachiro Arita, giram agora ao redor do problema da circulação de moedas na China. Acredita-se que, ao serem recomeçadas as conversações na segunda-feira, discutirão o assumpto que diz especialmente respeito á circulação da moeda que os japonezes apoiam no Norte da China. Desejam as autoridades nipponicas que seja excluida daquellas regiões a moeda nacional e que a mesma seja substituida por notas endossadas pelos japonezes.

Creada uma sub-commissão

Sir Robert Graigie conferenciou hoje separadamente com os srs. Khato, conselheiro parlamentar do Commercio e Industria, e Muto, perito economico, ficando resolvido crear uma sub-commissão integrada por dois membros britannicos e dois japonezes, para estudar os themas vinculados com a circulação fiduciaria e com a prata, afim de facilitar a tarefa para as discussões plenarias a serem realizadas posteriormente.

Exigencia do Exercito de occupação

A Agencia noticiosa Domei assegura que o Sr. Muto informou ao Embaixador que o exercito de occupação exige que se exclua da circulação a moeda nacional chineza na Concessão Britannica. Accrescentam que como as instituições bancarias estrangeiras mais poderosas se encontram radicadas em Tien-Tsin, é impossivel levar a effeito o plano japonez com perspectivas de bom exito, emquanto os financistas britannicos acceitarem aquella divisa.

"Acto inamistoso"

Acredita-se que o Governo de Tokio advertiu ao de Londres que o reinicio das operações do fundo de estabilização Sino-Britannico que serve para apoiar a cotação da moeda chineza nos mercados estrangeiros — será considerada com "um acto inamistoso".



O chanceller Hachiro Arita, ministro das Relações Exteriores do Japão, quando da assignatura do Tratado anti-communista, firmado com a Allemanha, deixou-se photographar contemplando um retrato do chanceller Adolf Hitler.

Quanto aos effeitos que sobre a situação geral, possa ter a denuncia do tratado commercial feita pelo Governo de Washington, o Sr Arita, ao informar ao Imperador sobre a marcha das negociações com a Grã Bretanha, deu tambem conta ao Throno sobre aquelle outro aspecto das relações com os Estados Unidos.

O Imperador se interessou pela questão, interrogando o Ministro sobre diversos assumptos vinculados com a denuncia do Convenio. A entrevista com o Monarcha foi realizada no Palacio Real desta cidade, pois o Imperador havia regressado de sua residencia de Hayama, afim de participar das solemnidades commemorativas do ex-Imperador Meijm.

Pedida reconsideração

A Junta Directora da Liga de Professores Universitarios do Japão apresentou, hoje, uma nota á embaixada dos Estados Unidos solicitando que o Governo de Washington reconsidere a denuncia do tratado.

No Ministerio das Relações Exteriores não se occulta o resentimento creado pela divulgação de noticias "patrocinadas pelos britannicos" sobre suppostos máos tratos infligido por japonezes a cidadãos estadunidenses na China. O Jornal "Nichi Nichi" referindo-se a este assumpto diz "que as forças armadas nipponicas foram muito longe a respeito dos interesses daquelles e soffreram gravissimos inconvenientes em sua acção" precisamente por respeital-os.

O bloqueio de Tien-Tsin

Nos circulos que se consideram bem ao par da situação acredita-se que o Governo de Tokio se propõe a repellir a solicitação imminente de Londres no sentido de ser levantado o bloqueio de Tientsin.

Nesses meios espera-se que Sir Robert Craigie suggira ao senhor Arita, que a manutenção do bloqueio difficulta a consideração das questões geraes que interessam a ambos os paizes, mas a questão do bloqueio é coisa que compete aos dirigentes militares da occupação e se prevê que o Governo Central nada poderá fazer emquanto não forem satisfeitas as exigencias formuladas pelo exercito de occupação na China.

Cada vez mais improvavel a alliança militar

TOKIO, 29 (U. P.) — A publicação em Berlim do tratado germano-nipponico, desconhecido no Japão até hontem, veiu de encontro aos desejos do sr. Arita, uma vez que chama a attenção publica — até agora concentrada em torno da denuncia pelos Estados Unidos do tratado commercial de 1911 — para esse outro facto.

O actual accordo nada tem a ver com a alliança militar, que se torna cada vez mais improvavel. Quanto á denuncia do tratado pelos Estados Unidos, é innegavel que constituiu um severo golpe, que ainda faz vacillar os mais obstinados. Entretanto, os dirigentes do paiz esperam novas medidas dos Estados Unidos e confiam em que será mantida uma posição capaz de assegurar boas relações entre os dois paizes.

Avanço japonez

SHANGHAI, 29 (U. P.) — A repentina attitude das tropas japonezas, "estendendo seu territorio" — como o explicou o commandante japonez — á custa da Commissão Britannica, constituiu um dos acontecimentos mais sensacionaes do dia no Oriente.

Sem aviso prévio, as tropas japonezas avançaram até léste e, depois de retirarem as barricadas britannicas, começaram a levantar poderosas barricadas, uns quinhentos metros, mais além das primitivas da Concessão Britannica.

Pelo menos dez mil refugiados chinezes aterrorizados, se apressaram a penetrar com seus pertences, no sector britannico, fazendo essas scenas recordar as produzidas no principio das hostilidades.

A's 21,55 horas, os japonezes vigiavam as barricadas, sem que tivesse occorrido qualquer attrito com os soldados britannicos, embora esses tivessem feito seguir para aquella zona dois caminhões com tropas que se occuparam em primeiro logar em attender os refugiados.

HA UM MAPPA

para o nosso "Concurso Popular" de Agosto dentro do Supplemento literario que acompanha esta edição

— Este Mappa é para V. Exa.

— Se, entretanto, V. Exa. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos nossos premios do valor de 5:000$000 offerecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança - 1939", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor approximado de 50:000$000, tenha a bondade de encher e enviar-nos o coupon abaixo, e nós faremos immediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mappa ao endereço que V. Exa. designar.

Srs. Directores do DIARIO DE NOTICIAS.

Leitor e amigo do seu jornal, estou entre os que desejam collaborar com V. Sas. na campanha que emprehenderam no sentido de fazer do DIARIO DE NOTICIAS o matutino de maior circulação no Paiz. Assim, peço enviar um Mappa para o "Concurso Popular" de Agosto, a pessoa cujo nome e endereço vão no quadro abaixo, a qual, como espero, vae tambem fazer do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal de todas as manhãs.

.... de 1939

Assignatura ....

Rua e n.° ....

Cidade e Estado ....

Nome e endereço de um novo leitor do DIARIO DE NOTICIAS
ao qual deverá ser remettido um Mappa para o "Concurso Popular" relativo ao mez de Agosto de 1939

Nome ....
Rua e n.° ....
Cidade .... Estado ....



Passagens, Leitos e Cabines

NO TREM

«Cruzeiro do Sul»

AUTOMOTRIZES (LITORINAS)

S. Paulo — Bello Horizonte

Passagens, leitos, cabines, poltronas e logares numerados em todos os demais trens da

E. F. C. B.

Procure o Guichet N. 2

AGENCIA DO CENTRO

57 — AV. RIO BRANCO — 57 — Telephone: 23-5656

Pouco tranquillizadoras as noticias sobre a Hespanha

Sublevação na guarnição de Bilbao e recusa que o general Queipo de Llano teria feito, da embaixada na Argentina

HENDAYA, 29 (U. P.) — A' série de noticias pouco tranquillizadoras sobre a situação da Hespanha, chegadas nestes ultimos tempos á fronteira, é preciso accrescentar, agora, a informação de uma sublevação, que outros pretendem apenas um acto de indisciplina francamente subversiva, registrada na guarnição de Bilbáo, emquanto em Burgos o general Queipo del Llano, em uma reunião a que compareceram numerosos dos seus collegas, accusou o general Franco de "ingratidão", ao mesmo tempo em que renovou seus ataques á intromissão italo-germanica na peninsula.

Rapidamente "resolvido"

O incidente verificado na capital da Biscaya foi rapidamente "resolvido" com a intervenção energica do serviço secreto do general Franco, realizando-se immediatamente, segundo as mesmas versões, uma "depuração" nas fileiras das forças armadas ali aquarteladas.

Disticos revolucionarios

Hontem, pela manhã, appareceram pintados disticos revolucionarios nas paredes do local onde se encontram as forças da guarnição. Quando foram descobertas, as letras estavam ainda com a tinta fresca. Na maioria, as phrases escriptas reflectiam o descontentamento reinante devido á falta de pão, dizendo os seus autores que prefeririam qualquer outro regimen capaz de dar pão em abundancia e aconselhavam o povo a se preparar para derrubar o governo.

Mataram um compatriota

Ao cahir da tarde de hontem, os guardas-fronteira hespanhoes fizeram fogo e mataram um seu compatriota, que já se achava em territorio francez, immediatamente depois de ter transposto a fronteira. Protegido pela escuridão, o fugitivo havia conseguido saltar um corrego, mas, ao levantar-se, foi attingido pelas balas daquelles guardas.

Reunião de generaes

De accordo com as informações correntes aqui, o general Franco convocou uma reunião de generaes em Burgos, a ella comparecendo, além do general Queipo del Llano, os generaes Aranda e Munoz Grande. A finalidade da reunião consistia em transmittir-lhes a intenção de formar um novo gabinete, mas sabe-se que foram discutidos tambem outros assumptos.

Não teria acceito a Embaixada

O general Queipo de Llano não teria acceito a sua nomeação para a Embaixada de Buenos Aires, insistindo, com o apoio de outros chefes militares, em voltar ao commando da 2.ª Região Militar. Foi então que, diz-se, o general Queipo accusou de ingrata a attitude tomada pelo sr. Franco e reaffirmou o ponto de vista, já expresso anteriormente e que deu logar á sua destituição, contrario á ingerencia italo-germanica em assumptos hespanhóes.

Os generaes teriam feito sentir claramente ao general Franco a conveniencia de fazer com que o sr. Serrano Suner se mantivesse dentro das funcções inherentes ao seu cargo e reiterarem a opinião contraria á eliminação do general Gomez Jordana e outros militares do Ministerio, de maneira a favorecer a posição dos phalangistas.

Restabelecimento da monarchia

De seu lado os monarchistas fazem pressão sobre o generalissimo para que apresse sua decisão relativa ao restabelecimento da monarchia, que consideram a melhor solução para a reconstrucção da vida nacional, independentemente das influencias de regimens estranhos aos costumes e á tradição nacional.

Os phalangistas oppõe-se agora vivamente á restauração do throno e já iniciaram uma grande campanha em todo o paiz nesse sentido.

Sem trabalho 90% dos trabalhadores catalãs

A situação dos trabalhadores na Catalunha parece bastante grave. "L'Oeuvre" affirma que noventa por cento dos operarios daquella zona industrial estão sem trabalho. No curso desta semana mais cem mil homens teriam perdido seus empregos.

Finalmente, informa-se de Burgos que foi hoje assignado o decreto que estabelece o serviço obrigatorio em beneficio do Estado, para todos os homens entre 18 e 50 annos de idade. Esse serviço póde deixar de ser prestado mediante o pagamento de uma importancia equivalente ao seu valor.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

dos

Profs. *Genival Londres* e *Aluizio Marques*

Rua Marquez de S. Vicente n.º 316 - Gavea — 27-4036

Instituto de Reseguros do Brasil

CHAMADA PARA EXAME MEDICO

São chamados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica, afim de serem submettidos ao Exame Medico, os seguintes candidatos, do sexo masculino:

SEGUNDA-FEIRA — Dia 31

7,30 horas
Candidatos de ns. 2.775 a 2.849

8,30 horas
Candidatos de ns. 2.850 a 2.909

9,30 horas
Candidatos de ns. 2.911 a 2.963

TERÇA-FEIRA — Dia 1|8|1939

7,30 horas
Candidatos de ns. 2.964 a 3.006

8,30 horas
Candidatos de ns. 3.007 a 3.051

IMPORTANTE

Na séde do I. R. B., acham-se affixadas as relações, por numeros de inscripção, contendo as notas obtidas pelos candidatos nas provas já realizadas.

Tomadas de contas na Bahia e em Manáos

O sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, attendendo ao que solicitou o Departamento Nacional de Portos e Navegação, autorizou a Delegacia Fiscal na Bahia a designar um funccionario para fazer parte da commissão que vae tomar as contas da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, quanto ás obras relativas á construcção da Avenida Jequitaya; e a Delegacia Fiscal no Amazonas a designar um funccionario para fazer parte da commissão que vae tomar as contas do porto de Manáos, relativamente a 1938.

Furto de materiaes da Companhia Telephonica

A Companhia Telephonica Brasileira, por seu advogado, queixou-se ás autoridades do 24º districto de haver soffrido um furto de fios de cobre e outros materiaes em seu deposito, situado á rua Coronel Rangel n. 94, montando o prejuizo a cerca de 18 contos de réis.

A policia movimentou-se e deteve o almoxarife do referido deposito, Mario Moreira da Silva, reidente á rua Cesar Muzzio, em Vicente Carvalho, o qual confessou haver desviado materiaes sob a sua guarda, com a cumplicidade de Bemjamim dos Santos, Mario Almeida, Francisco Paulo Coelho e Felinto da Rocha, todos empregados no deposito. Adeantou que o producto do furto era vendido pela terça parte do seu valor, aos "intrujões" Ventura Mendes da Costa, á rua Nadyr 16, em Nilopolis; Adelino Ferreira Marques, á Estrada do Porto Velho n. 221, em Cordovil, e Manoel Teixeira Rosa, á travessa Maria José n. 48, em Madureira. Todos os accusados foram presos e estão sendo processados. Grande parte dos fios furtados foi apprehendido pela policia.

Não compromette o exito dos entendimentos

(Conclusão da 1.ª pagina)

interrupção das férias do sr. Hitler é determinada por duas razões principaes: a primeira, é o desenvolvimento feliz das negociações de Moscou, que faz prever a proxima coalição das tres grandes potencias; a segunda é o pedido de apoio feito pelo Japão a Berlim e Roma, deante da intervenção hostil dos Estados Unidos na China.

Petroleo e materias primas para o Japão

Antes de partir para Bayreuth, onde vae assistir o festival wagneriano, o chanceller Hitler ordenou aos technicos do seu governo que estudem os meios capazes de assegurar o fornecimento de petroleo e materias primas ao Japão, de maneira a compensar a eventual cessação das entregas norte-americanas.

Tudo indica que a assignatura do tratdo commercial prévio entre a Allemanha e o Japão, hontem, foi mera coincidencia, mas diz-se que o sr. Hitler tem particular empenho em manifestar a solidariedade do blóco anti-communista, especialmente neste momento em que já está em viagem a missão economica e industrial japoneza, que visitará os mais importantes centros da Allemanha e da Italia e assistirá ao Congresso de Nuremberg e ás commemorações da marcha fascista sobre Roma, no dia 28 de outubro.

Negociações economicas e politicas

Essa missão chegará ao porto de Napoles a 26 de agosto e durante sua permanencia na Europa realizará não só negociações economicas, mas tambem politicas. Com a denuncia, pelo governo americano, do tratado commercial entre os Estados Unidos e o Japão, crescem as esperanças de que o imperio do sol nascente acabe adherindo inteiramente á alliança militar que já liga Roma e Berlim.

Os circulos francezes emprestam especial importancia a essa possibilidade e acreditam nella porque a missão é integrada principalmente por elementos militares, com o general conde Hisaichi Terrauchi, membro do Conselho Supremo de Guerra e o almirante barão Mineo Ozumi, tambem membro daquelle Conselho.

Atacada a politica de Chamberlain

LLANDRIDOD, Paiz de Galles. 29 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Lloyd George, em discurso politico que pronunciou, hoje, nesta cidade, disse que antes de que o governo do sr. Neville Chamberlain assigne o pacto com a Russia, "Dantzig será uma cidade do imperio allemão, como Breslau ou Berlim".

O orador criticou o governo por ter enviado a Moscou Sir William Strang, "um empregado do Ministerio das Relações Exteriores", ao invés de confiar essa missão a um ministro. Isso, disse, "é um insulto. O governo quer a ajuda do exercito e da força desse bravo povo, um dos mais valentes da terra, que em meio de grandes difficuldades, sabe abrir-se o caminho da emancipação. Se desejaes sua ajuda, deveis enviar alguem que esteja de accordo com a nossa dignidade e a delles."

Loucura a promessa de auxilio á Polonia

O sr. Lloyd George declarou que foi uma loucura prometter auxilio á Polonia, sem ter obtido antes a cooperação sovietica, e accrescentou:

"Estaes tratando com a maior potencia militar do mundo. Rogaes que venha em vosso auxilio. Não negociaes com o inimigo, mas com um povo amigo, cuja ajuda procuraes."

Negociou pessoalmente com Hitler e Mussolini

O sr. Chamberlain negociou directamente com Hitler, quando foi encontrar-se com elle na Allemanha. Elle e Lord Halifax visitaram Roma, onde foram beber á saude de Mussolini lhe apertaram a mão e lhe disseram que era um bom camarada. Quem enviaram, porém, á Russia? Nem ao menos mandaram um ministro de segunda categoria, um membro do gabinete. Enviaram um empregado do Foreign Office. O governo não conhece o senso da proporção, da gravidade da situação, nestes momentos em que o mundo treme á beira de um precipicio, quando se desafia a liberdade."

Lição da Grande Guerra

O orador alludiu ao programma de rearmamento do governo e declarou que este não aproveita uma das maiores lições da guerra mundial, a necessidade de desenvolver a producção de generos alimenticios e de augmentar os depositos locaes, e accrescentou: "Se tivessemos, amanhã, uma guerra, o solo deste paiz não poderia produzir mais do que em 1914, e isso só se deve á completa ignorancia dos homens que se intitulam a si mesmos, "governo nacional", e não conhecem as coisas quaes são mais essenciaes á vida deste paiz. Intitulam-se governo da defesa nacional e não souberam aprender a lição da guerra.

Perto de nós o Deus da Guerra

A seguir, Lloyd George fez uma dupla allusão a Marte, dizendo:

"O Deus da Guerra está hoje mais perto de nós do que em qualquer outra epoca desde 1914. Temos travessado crises e mais crises, sustos e mais sustos. O povo vive sempre a perguntar onde e quando será desfechado o proximo golpe. Haverá alguem que possa dizer o que vae succeder nos proximos mezes? E' isto, finalmente, o que vem succedendo desde que o governo nacional subiu ao poder.

"Quando o governo nacional o fez, a Sociedade das Nações era uma entidade representativa dos povos da terra e discutia apenas uma questão: o desarmamento. Estados Unidos, Japão, Italia e Hespanha participavam das conferencias. Depois disso, veiu o diluvio, mas... sem arca de Noé".

Lloyd George proseguiu dizendo que o governo nacional procurou livrar o corpo todas as vezes que um crime era commettido e o mundo despojado.

"Fugimos do Japão"

"Fugimos do Japão" — continuou o orador. "As nações, grandes ou pequenas, deixaram de depositar confiança em nós. O governo nacional sempre diz: "Trazemos a paz". Aonde? — pergunto eu. Estamos na beira dum precipicio sustentados por um guarda-chuva, emquanto ouvimos nas profundezas uma voz cavernosa que diz "Trazemos a paz".

Jamais, desde o governo de Carlos II, passou este paiz por tantas humilhações como nestes ultimos 4 annos".

Electrocutadas por um fio de alta tensão

Tragico accidente occorrido em Dois Corregos, São Paulo, em que perderam a vida tres jovens, ficando, tambem, os irmãos destas gravemente quimados

S. PAULO, 29 (D. N.) — Communicam de Dois Corregos, neste Estado, que um cabo de alta tensão cahiu sobre uma cerca de arame, transmittindo-lhe grande potencial electrico. Ignorando o perigo que tal facto representava Malvina Terrasbuio, de 16 annos, ao traspor a alludida cerca, ficou presa aos fios de arame, tendo morte instantanea, pois ficou completamente carbonizada. Duas irmãs de Malvina, Ambrosina e Belirde, respectivamente de 18 e 19 annos, ao soccorrel-a, tiveram a mesma sorte daquella. Outros dois irmãos, de nome Antenor e José, o primeiro de 15 annos e o segundo com 25, attrahidos pelos gritos das irmãs, accorreram ao local procurando salval-as, mas receberam graves ferimentos. Todas as victimas são brasileiras e residiam com sua familia nas immediações daquella cidade.

COMPAREÇAM AO EXAME MEDICO

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, installado no 1º andar do edificio a Imprensa Nacional, á Praça Marechal Ancora, depois de amanhã, 3ª feira, os seguintes candidatos inscriptos nas provas de habilitação para 3 vagas de extranumerarios - contractados da Divisão de Organização e Cooperação do Dasp:

A's 11 horas: Lauro Lima Verde, Renato Costa Araujo, João Matta Machado, Hans Werner Rotermund, Virgilio Osorio, Paulo Kruger Lobato de Faria, Mario Camarinha da Silva, Flavio Gomes de Oliveira, Nelson Guimarães Barreto, Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, Reginaldo Lemos da Sant'Anna, Hilton Vicente de Almeida Carvalho, Arfredo Hasser, Alber Bumachar, Mario de Alencastro, Xavier Osorio de Souza, Edmundo Montalvão, Alberto Albino de Almeida Filho, Sergio Bello Pimentel Barbosa, Reymundo Gurgel da Cunha, Inará de Albuquerque Lima, João Baptista de Arruda e Celso Esteves Lima;

A's 13 horas: Manoel Brasil Porto dos Santos, Alcides de Souza Bastos, Francisco Pinto Ignacio, Quirino Rugineri Travassos, Arthur Felippe Barbosa;

A's 13 horas e 30 minutos: Jupira Ribeiro Schmidt, Suzana Sini Cupiti, Amelia do Carmo Barbosa, Ilka Tostes do Carmo.

"Producção & Credito"

Acaba de apparecer o 3.º numero da revista especializada "Producção & Credito", que obedece á orientação dos drs. Benjamin E. do Lago e Mauricio do Lago.

Apresentando-se com excellente feitura material, traz esse novo numero do interessante e util mensario farta e escolhida collaboração de conhecidos technicos em assumptos bancarios, industriaes e agricolas.

Destinado ás classes productoras, divulga "Producção & Credito", através de uma série de estudos technicos, artigos e notas informativos, conhecimentos de grande interesse para os seus numerosos leitores.

TERRENOS

E PREDIOS A PRESTAÇÕES

MUDA DA TIJUCA:
MARIA DA GRAÇA — Informações com o Sr. Mario, á Rua Domingos de Magalhães, 51. Phone, 29-4655.
BAIRROS FREI MIGUEL E PIRAQUARA — No Realengo — Informações com o Sr. Vaz, á rua Dr. Lessa, 166.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 143 —— PHONE 23-2101

NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS

— Fifty-five thousand British reservists went to military encampments yesterday and 12.000 naval reserves will report for duty Monday to man Britain's reserve fleet in readiness for an international emergency though the "crisis" months of late summer while the "balloon barrage" of chains, designed to protect the capital from airraids, floated in a wide radius around London. Anti-aircraft batteries throughout England weve manned last night.

By Sunday night, a total of 135.000 Territorials will be encamped in England undergoing special training to prepare them to reinforce regular troops in the event of an emergency. The diplomatic situation in London, meanwhile, was quiet with interest centered on the Anglo-Franco-Soviet negotiations for the formation of an anti-aggression bloc against the Rome-Berlin axis.

— Japanese troops encroached yesterday on the British sector of the International Settlement in Shanghai and British military authorities began conferring with the Japanese as thousands of Chinese fled the area so they would not be compelled to live under Japanese rule. The Japanese troops removed several British barricades on the edge of the settlement and began building strong barricades of their own about 50 feet away. At least 10.000 Chinese refugees, in a mad rush reminiscent of the earliest days of the hostilities, fled with their belongings to the British sector of the settlement beyond new British barricades. At 9.50 p. m. last night there were still no Japanese troops guarding the barricades and no signs of friction.

— It was understood in London yesterday that the British Government, apparently heartened by the United States' denunciation of the Japanese treaty, had approached the Tokyo Government and demanded the immediate lifting of the Tientsin blockade. Acting on instructions from Foreign Secretary Viscount Halifax, British Ambassador Craigie was said to have raised the question in Tokyo of continued anti-British agitation in Japanese-controlled China and to have protested particularly against the organization of demonstrations against Britain. He told officials of the Gaimusho (Japanese Foreign Office) that the continuance of the Tientsin blockade would not be conducive to further negotiations for the settlement of various differences between the two countries in North China.

— Realmleader Adolf Hitler yesterday telegraphed Italian Premier Benito Mussolini expressions of "loyal affection" on the occasion of the Duce's 56th. Birthday. On you birthday today I greet you with loyal affection and the heartiest of wishes for your personal well-being as well as the continued success of your historic work. I today am thinking gratefully of the German-Italian pact of friendship concluded in May, by which the fate of our peoples are joined inseperably and which gains in strength in the preservation of the vital rights of our peoples and the maintainance of peace in Europe.

— Baseball results for Friday: American League: Chicago 1, New York 2; St. Loius 11, Boston 6; Detroit 0, Philadelphia 3; Cleveland 0, Washington 2. National League: New York 4, Chicago 5; Brooklyn 5, St. Louis 4; Philadelphia and Cincinnati rained out.

LEIA

APOLICES

BEMOREIRA

R. LUIZ DE CAMÕES, 42

CHACARAS PLANTADAS

As ultimas terras perto do Rio (30 minutos da Avenida Rio Branco), de 500 ms.2 até 50.000 mts.2. Prazo longo, só na EMPRESA TERRITORIAL S. JOSE' LTDA. Vendem-se enxertos de laranja, qualquer quantidade com garantia. Informações: Rua do Ouvidor, 107 - 1.º andar.

Theatro de Operetas da PRA-9

HOJE, DOMINGO, 30 DE JULHO, AS 21 HORAS:

AMOR DE PRINCIPE

Opereta em 3 actos de Edmundo Eysler, adaptação de Placido Ferreira

— PERSONAGENS —

NATHALIA .... MARIA AMORIM
KITTY .... ALDA VERONA
CHILON .... GINA BIANCHI
HERVALDE .... MARCEL KLASS
CZAR .... ARNALDO COUTINHO
PUFERI .... JOÃO CELESTINO
FRENTZ .... JOÃO FERNANDES
STAMPF .... LOURIVAL FRAGA
MORDOMO .... LEÃO CZERNOVIZ

Orchestra e coros exclusivos da PRA-9 sob a regencia do maestro VIVAS. — Retransmittido em São Paulo pela RADIO RECORD

RADIO MAYRINK VEIGA — PRA-9

Refractarios ao casamento

Os cidadãos do municipio de Irahy, no Rio Grande do Sul, têm pouca inclinação para a vida conjugal — O reino das solteironas

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Uma leitora do vespertino "Folha da Tarde" dirigiu ao mesmo uma carta perguntando onde poderia encontrar um noivo. Essa filha de Eva, que conta 20 annos, declarou ter ficado surpresa quando lhe informaram que o municipio de Irahy, neste Estado, é reino de solteironas. O jornal, aproveitando o caso para uma reportagem, procurou colher dados no Departamento Estadual de Saude, ali verificando mesmo que aquelle municipio é inimigo numero 1 do casamento, pois durante o mez de Março do corrente anno não se verificou um consorcio sequer, ali. Nessa mesma estatistica figuram os municipios de Pelotas e Rio Grande com o maior numero de casamentos, sendo que no primeiro a média diaria é de 2.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

HOMENAGEM AO GENERAL LOBATO FILHO

BELÉM, 29 (A. N.) — Numerosos amigos e admiradores do general Lobato Filho realizam amanhã uma homenagem a esse illustre militar, pelo seu regresso a terra natal, onde actualmente commanda a 8.ª Região Militar aqui sediada.

R. G. do Norte

COMBATE AO IMPALUDISMO EM ASSU'

NATAL, 29 (A. N.) — Segundo foi noticiado nesta capital, o governo do Estado já dependeu mais de 700 contos de réis no combate ao impaludismo no municipio de Assú.

Pernambuco

TOMARA' PARTE NAS SOLEMNIDADES DO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

RECIFE, 29 (A. N.) — Annuncia-se que, além do Cardeal Dom Leme, visitará brevemente esta cidade, afim de tomar parte nas solemnidades do Congresso Eucharistico, monsenhor Aloisio Masella, Nuncio Apostolico da Santa Sé no Brasil.

TOMOU POSSE O NOVO COMMANDANTE DA 7.ª REGIAO MILITAR

RECIFE, 29 (A. N.) — Realizou-se hontem a solemnidade da posse do novo commandante da 7.ª Região Militar. Assistiram o acto autoridades civil e militares, além de outras pessoas gradas.

Alagôas

VERDADEIRA TRAGEDIA

MACEIÓ, 29 (A. N.) — Na cidade de União verificou-se lamentavel incidente. Por questões antigas o sr. Manoel Brayner, grande proprietario ali, desfechou varios tiros contra o sr. José Sarmento, tambem proprietario e academico de direito. O sr. Sarmento reagiu, entretanto, matando o seu aggressor. Os tiros desfechados pelo sr. Manoel Brayner alcançaram o viajante Luiz Costa, que no momento passava pelo local, ferindo-o gravemente.

PEREGRINAÇÃO ALAGOANA AO CONGRESSO EUCHARISTICO DE RECIFE

MACEIÓ, 29 (A. N.) — Até agora estão inscriptas 156 pessoas para a peregrinação alagoana ao Congresso Eucharistico Nacional de Recife, inclusive numerosos funccionarios estaduaes, para os quaes o governo considera ponto facultativo nos dias de sua permanencia naquella capital.

Bahia

GRAVE CONFLICTO ENTRE TRABALHADORES DE UMA FAZENDA

ILHEOS, 29 (A. N.) — Verificou-se, hontem, na fazenda Duas Barras, no districto de Primavera, neste municipio, grande conflicto entre os trabalhadores, occasionando duas mortes. O delegado regional, acompanhado de um medico, partiu para o local da occorrencia.

Espirito Santo

ORGANIZADA UMA COOPERATIVA DE LACTICINIOS EM VICTORIA

VICTORIA, 29 (A. N.) — Foi organizada nesta capital, sob os auspicios do delegado da Directoria de Organização e Defesa da Producção, uma cooperativa de lacticinios.

VAE RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE RIO NOVO

VICTORIA, 29 (A. N.) — O interventor Punaro Bley assignou decreto designando o secretario-thezoureiro da Prefeitura Municipal de Rio Novo, sr. Miguel Hermely Elias, para responder pelo expediente da referida Prefeitura.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 29 (Do correspondente) — O grande embate de amanhã, será no stadium da cidade, entre o Campos e o Americano, em proseguimento do campeonato local.

NOTICIAS DE ITAPERUNA

ITAPERUNA, 29 (Do correspondente) — Iniciou-se com resultado satisfatorio a exploração de uma importante jazida de malacacheta, sita no 6.º districto de Itaperuna, na fazenda de Santa Fé, proximo da estação de D. Emilia. A jazida de malacacheta referida mede, segundo informação obtida pelo serviço de Estatistica da Prefeitura, 500 metros de comprimento por 300 de largura, tendo capacidade para uns 40.000 kilos (malacacheta beneficiada), mais ou menos.

A exploração começou a 19 de fevereiro ultimo, e dessa data até 30 de junho a extracção e exportação foi de 558 kilos e 550 grammas, da especie do typo 6, produco beneficiado.

São Paulo

MELHORAMENTOS NO PORTO DE SANTOS

S. PAULO, 29 (D. N.) — O sr. Americo Wanick, delegado do governo federal, incumbido de estudar a situação do porto de Santos, ouvirá hoje, na vizinha cidade, a alta direcção da Companhia Docas de Santos. Hontem, aquelle delegado assistiu á reunião dos representantes das companhias de navegação, com os quaes concertou medidas, dentro do possivel, para attender a todas as suggestões apresentadas.

Em palestra com os jornalistas, o sr. Americo Wanick declarou que pretende melhorar de 20 % a efficiencia das docas santistas, afim de satisfazer ás suas exigencias actuaes.

ATACADOS POR UMA ENORME ONÇA

S. PAULO, 29 (A. N.) — Atacados quando trabalhavam á margem do rio Tieté, a 14 kilometros da cidade de Ubarana, nas proximidades do salto de Avanhandava, dois agricultores abateram a pauladas uma onça de cerca de dois metros de comprimento.

ELECTRIFICAÇÃO DE UM TRECHO DA SOROCABANA

S. PAULO, 29 (A. N.) — Foi lido na sessão de hontem no Departamento Administrativo do Estado o projecto de decreto de reorganização dos serviços da Secretaria da Justiça. Na mesma reunião foi approvado o plano de electrificação de um trecho da Sorocabana.

Paraná

INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFICIO DA AGENCIA POSTAL-TELEGRAPHICA DE PARANAGUA'

CURITYBA, 29 (U. P.) — Será brevemente inaugurado o edificio destinado á agencia postal-telegraphica da cidade de Paranaguá, recentemente construido.

[illegible] arina

ESTABELECIDA UMA LINHA DE OMNIBUS ENTRE FLORIANOPOLIS E PORTO ALEGRE

FLORIANOPOLIS, 29 (A. N.) — Foi estabelecida uma linha regular de auto-omnibus entre esta capital e Porto Alegre.

R. G. do Sul

APPREHENDIDO UM GRANDE CONTRABANDO EM PELOTAS

PELOTAS, 29 (A. N.) — O guarda aduaneiro Aberl Ramos apprehendeu grande contrabando, na gare desta cidade, de casacos, lãs, lenços, sedas e outros artigos.

IMPRENSADO POR UM BONDE

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Na garage da Companhia de Carris Porto-alegrense verificou-se um desastre. O operario Pedro Fernandez foi imprensado por um bonde contra a parede, tendo morte instantanea.

Minas Geraes

NOTICIAS DE MONTES CLAROS

MONTES CLAROS, 29 (Do correspondente) — Esta cidade está se enchendo de loucos, quasi todos vindos de outros municipios, e que andam em plena liberdade nas ruas, alguns dos quaes causando damnos e offensas physicas a varias pessoas.

A policia, procurada para tomar providencias asseguradoras, declarou não poder enviar os mencionados infelizes para Bello Horizonte, por não dispor de passes.

Emquanto isto, alguns dos loucos andam pelas vias publicas em attitudes ameaçadoras e francamente immoraes, pelo que se espera que as altas autoridades do Estado tomem uma providencia immediata.

Os habitantes desta região continuam na esperança de que as "aguas" este anno serão abundantes e no tempo preciso. Em varios pontos tem cahido algumas chuvas, principalmente no municipio de Coração de Jesus.

NOTICIAS DE BAEPENDY

BAEPENDY, 29 (Do correspondente) — Esteve nesta cidade a passeio, de 22 para 23 do corrente, o dr. Lincoln M. Penna, M. D. Chefe da 3.ª Divisão da R. M. V., com sua exma. familia, sendo hospedes do sr. Luiz Thimotti, onde foi visitado por grande numero de pessoas do logar.

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM UBERABA

UBERABA, 29 (A. N.) — Registrou-se, nesta cidade, um desastre de aviação, que apesar de violento, não teve sérias consequencias. O sr. Milton Villela, gerente do Banco de Credito Real, voltando de Uberlandia em seu avião particular, devido á cerração reinante e falta de gazolina, teve que fazer uma aterrissagem forçada, capotando de maneira espectacular o seu apparelho. Por um acaso feliz, o aviador amador não soffreu ferimento nenhum, porém o avião ficou bastante avariado.

Goyaz

INICIADA A CONSTRUCÇÃO DA RODOVIA GOYANIA-NEROPOLIS

GOYANIA, 29 (A. N.) — Foram iniciados os trabalhos de construcção da estrada de rodagem Goyania-Neropolis. A nova rodovia servirá a uma grande zona prospera marginal ao trecho ferroviario que atravessa o municipio de Annapolis.

COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

GOYANIA, 28 (A. N.) — Em proseguimento do programma de commemorações do centenario de Machado de Assis, o professor Carlos de Faria fará proximamente, no Lyceu de Goyaz, uma conferencia sobre a vida e a obra do grande romancista brasileiro.

Matto Grosso

PONTE SOBRE O RIO APA, ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY

CUYABA', 28 (A. N.) — Vae ser construida uma ponte de cimento armado sobre o rio Apa, entre o Brasil e o Paraguay, ligando as cidades limitrophes de Bella Vista e S. José. Essa ponte, que vem sendo reclamada ha muitos annos pelo grande commercio existente ali, beneficiará o intercambio entre os dois paizes.

A ARRECADAÇÃO DO ESTADO

CUYABA', 29 (A. N.) — Do recente relatorio apresentado pelo interventor Julio Muller, durante o primeiro semestre deste anno, as arrecadações do Estado elevaram-se a 8.861:854$700 e as despesas a 5.546:631$700, havendo um saldo positivo de 3.315:223$000.

Combate a pedradas

Por um motivo futil, dois irmãos apedrejaram-se mutuamente, ficando um morto e o outro gravemente ferido

GUAPORÉ, 29 (A. N.) — Causou dolorosa repercussão um lamentavel incidente verificado neste municipio, do qual foram protagonistas dois irmãos. O facto occorreu da seguinte maneira: Antonio Grosseli quando, em companhia de dois irmãos e dos primos regressava de uma caçada, quiz encurtar o caminho para chegar logo em casa. E, então, resolveu atravessar um potreiro de propriedade de seu irmão Marcellino Grosseli, quando este o prohibiu: — Você não passa. Não tem licença. Olha, não atravesse, você se arrepende! Mas Antonio Grosseli, teimoso, proseguiu sua marcha. Marcellino não teve duvida: agarrou umas pedras e começou a jogal-as no irmão. Antonio, alcançado por uma dellas, com o sangue a escorrer-lhe pelas faces, perdeu a calma. Tambem endereçou ao seu irmão Marcellino violenta pedrada que o attingiu na região parietal, produzindo-lhe morte instantanea. Antonio Grosseli, esvaindo-se em sangue, com fortissima hemorrhagia a banhar-lhe a roupa, perdeu os sentidos. Logo vieram soccorros, levando o cadaver de Marcellino o Antonio que, ainda desacordado, inspirava sérios cuidados medicos.

NOTICIAS MILITARES

(V. Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia, á pag. 10)

Homenageado o general Chadebec Lavalade, chefe da Missão Militar Franceza — Oração do general Francisco José Pinto — Reabertura das aulas da Escola Technica do Exercito — Viajou o tenente-coronel Amorim Mello — O 71.º anniversario do Asylo de Invalidos da Patria



Um aspecto tomado antes do almoço, vendo-se o general Lavalade ao lado do ministro Eurico Dutra

Por motivo de sua recente promoção, o general Chadebec Lavalade, Chefe da Missão Militar Franceza, que instrue a officialidade do nosso Exercito, foi hontem, homenageado pelo ministro da Guerra, que lhe offereceu um almoço, ás 12 horas no Copacabana-Palace.

O agape transcorreu num ambiente de franca cordialidade, sendo nelle tomado parte todos os generaes desta e de outras guarnições, ora nesta Capital.

Coube ao general Francisco José Pinto, chefe interino do Estado Maior do Exercito, em nome do ministro da Guerra, saudar o illustre homenageado, o que fez nestes termos:

"Conferiu-me o sr. general ministro da Guerra a grata missão de apresentar a v. ex., em nome do Exercito, as nossas congratulações por motivo da sua promoção ao posto de general de divisão, por acto do governo da Republica Franceza.

Exprimem estas congratulações precisamente o carinhoso apreço e o regosijo dos camaradas do Exercito Brasileiro.

Tão rapidamente identificou-se v. ex. com a nossa vida, tão depressa comprehendeu o nosso temperamento e os nossos objectivos, que já o temos como uma velha amizade, mestre que é o camarada affavel, conselheiro cuja capacidade só poderia ser medida pela despreoccupação absoluta, com que, entretanto, jámais póde occultar seu grande merito.

Continuando a successão de chefes da Missão Militar Franceza que se iniciou com o grande general Gamelin, que, sendo hoje o generalissimo da França, guardou alto commando no affecto e na admiração da officialidade brasileira, veiu v. ex. substituir o illustre general Noel que, continuando as tradições do seu antecessor, deixou o nome ligado ao nosso Exercito e um amigo em todos os que com elle mantiveram contacto.

Convivendo comnosco não ainda ha um anno, rapidamente associou o que conhecia de nós por informação de predecessores, com o que a atilada observação logo forneceu a v. ex.. Assumindo a chefia da Missão, foi v. ex. abalisado continuador dos seus pares e, como soldado experimentado, tomou de Brasilio a confiança dos militares do Brasil, com o admiravel espirito francez de que é portador emerito.

Comprehendeu desde logo que iria encontrar nesta parte da America um paiz novo, uma nação nova, lutando para construir seu futuro numa terra virgem e por vezes indomavel. Sabia tambem v. ex. que eramos uma velha raça européa transplantada, que carregava no subconsciente seculos de civilisação e que della se não desintegrara, guardando constante o estreito contacto com as fontes onde a humanidade terá sempre de buscar as lições do alto saber, que é de experiencias feito.

Encontrou v. ex. aqui o nome de sua Patria, admirada e querida por todos e a cultura franceza, disseminada e estimada, como um denominador commum a todos os circulos intellectuaes do Brasil.

Agradavel e subtil o imperialismo francez, sr. general Lavalade! Quando se dá conta, já se acham installadas as suas cidadelins nos "Sacré Coeurs", fazendo-se espiritualmente a occupação, pelos livros e pela graça encantadora de trato pessoal, que opera as mais extensas conquistas.

A historia da Patria de v. ex. é a synthese da historia da civilização, das conquistas, do pensamento, na sciencia e nas bellas artes. Tudo na França é arte, finura e graça. Nas proprias horas tremendas da guerra e das calamidades, encontrou a França o segredo unico de associar a delicadeza feminina e a santidade ás proprias operações militares. Santa Genoveva commandou a libertação de Paris e Santa Joanna d'Arc faz parte do quadro historico dos generaes de França.

Muito poderia eu dizer aqui da presença franceza, de modo constante e effectivo, na formação brasileira e então comprehenderia v. ex. por que, estando ha pouco tempo entre nós, já nos sentimos tão na sua intimidade e rapidamente puzemos v. ex. á vontade em nossa convivencia.

Quero relembrar, apenas, o illustre francez Guido Thomaz Marliére que foi o tenente coronel do Estado Maior do Exercito Brasileiro, primeiro organizador militar dos serviços dos indios e precursor do nosso general Rondon. Por singular coincidencia é natural da propria provincia de v. ex.

Foi esse o primeiro instructor francez do nosso Exercito e recordando-o destacadamente de outros, o faço, apenas, por ser o primeiro da série illustre dos mestres com que nos tem favorecido a França.

E' V. Ex., n omomento o depositario de longas tradições da collaboração da França na constituição mental do povo brasileiro.

Assistindo com experiencia e capacidade á preparação militar dos officiaes brasileiros, soube V. Ex. inspirar-nos grande admiração, accrescida ainda pelo conhecimento da sua brilhante fé de officio.

Ainda nos primeiros postos como official de artilharia, conheceu o general Lavalade os rigores da guerra nas terras asperas e nos climas perfidos da Africa.

Desde essas anonymas e terriveis campanhas coloniaes até o drama de 1914, muitas paginas de sua vida se encheram de sacrificios e serviços militares á causa da civilização.

No anno terrivel, na hora tragica da invasão figurou na epopéa do Marne sob o commando de Joffre, servindo no Estado-Maior da A. D. 45. Foi das primeiras victimas da iperite em abril de 1915, e durante essas operações foi elogiado pelo commandante da A. D. como tendo "dado provas, em circumstancias particularmente difficeis, de notavel espirito de decisão".

No anno seguinte, ainda capitão, é condecorado com a Legião de Honra.

Continuando a servir na A. D. 45, commandando um grupo do 275.º Regimento de Art. Colonial, é citado em Ordem do dia do Exercito pelo modo com que "adquiriu a inteira confiança da infantaria de todas as divisões por elle apoiadas e pela defesa dos seus canhões conseguindo, apesar das difficuldades, guardar a posse de todo o material".

Galgando, nos campos de batalha os postos até major, recebeu os laureis de sangue no sector de Reims depois de ter feito toda a guerra, que terminou tres mezes após ter tombado ferido o commandante Lavalade.

Não se entregou aos lazeres da victoria quem tão duramente contribuira para ella. A paz foi a opportunidade para que o soldado formado nos campos de batalha systematizasse a experiencia nos altos estudos profissionaes.

Depois de conquistar o "brevet" de Estado Maior na Escola Superior de Guerra, partiu o general Lavalade para a Indo-China, onde desempenhou novas e difficeis commissões. Regressando á França em 1926, é nomeado professor na Escola Superior de Guerra, onde ministra o ensino de Tactica Geral com destaque entre os mestres reputados desse alto estabelecimento de ensino militar.

Promovido a tenente-coronel, volta a Conchichina e ahi já como coronel commanda o 5.º Regimento de Artilharia Colonial em Saigon. A sua actividade foi notavel nessa funcção, esforçando-se, além disso, para desenvolver o espirito sportivo em toda a tropa da Indo-China. A' sua iniciativa se devem a creação de varios estadios e grandes competições inter-coloniaes.

Promovido a general de Brigada em 1934, nã oconhece ainda repouso, e na Africa, na Guiné Franceza, foi de novo experimentar as agruras do clima e a tensão mental das responsabilidades de chefe.

Torna á França em 1937, e, ahi, na Commissão Consultiva de Defesa Colonial foi o governo francez buscal-o para confiar-lhe o encargo de chefiar a Missão Militar no Brasil. O seu peito constella-se de medalhas e condecorações, traduzindo cada uma serviço relevante ou attitude heroica.

Por este succinto relato, vemos os innumeros e valiosos serviços que encheu a vida fecunda e productiva do mestre illustre.

Por tudo isso, sr. general Lavalade, nos regosijamos com V. Ex. e queremos, tambem, lhe conferir a nota que sempre foi a que V. Ex. conquistou dos mestres, dos superiores e dos camaradas. O Exercito brasileiro por minha palavra saudando V. Ex. pela elevação ao generalato de divisão, exclama tambem:

"Très bien".

Em nome do sr. ministro da Guerra e de todos os camaradas do Exercito Brasileiro, ergo a minha taça em honra de V. Ex., desejando-lhe todas as felicidades como cidadão e como soldado".

REABERTURAS DE AULAS NA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

Serão reabertas depois de amanhã, ás 9 horas, as aulas do 2.º periodo dos diversos cursos da Escola Technica do Exercito. A essa ceremonia é obrigatoria a presença de todos os professores e alumnos. Uniforme: verde oliva. O professor Hans Muth fará uma demonstração, com projecções de films de assumptos technicos, de grande utilidade para o ensino.

O NOVO SECRETARIO DA COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

O coronel Rodolpho Figueiredo de Souza, que acaba de assumir as funcções de secretario da Commissão de Promoções do Exercito, communicou á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e demais altas autoridades essa sua nova commissão.

VIAJOU O TEN. CEL. AMORIM MELLO

Partiu, hontem pela manhã, com destino á sua unidade, com séde em Itajubá, o ten. cel. de engenharia João Valdetaro de Amorim Mello, commandante do 1.º Batalhão de Pontoneiros, que ha dias se encontrava nesta capital, a chamado do ministro da Guerra.

O 71.º ANNIVERSARIO DO ASYLO DE INVALIDOS DA PATRIA

O Asylo de Invalidos da Patria, com séde na Ilha do Bom Jesus, commemorou, hontem, com varias solemnidades, o 71.º anniversario de sua fundação, uma das mais notaveis obras de beneficencia de Pedro II. Numerosas autoridades civis e militares, jornalistas e pessoas gradas ali compareceram para tomar parte nas ceremonias, que transcorreram com invulgar brilhantismo. D. Mamede de Souza, bispo de Sebaste, officiou no acto religioso, pronunciando nessa occasião uma bella oração.

Dirige o Asylo o major Diogenes Anacleto Dias dos Santos, que vem lhe imprimindo uma proficua orientação.

TERRENOS PARA O MINISTERIO DA GUERRA

Foram assignados decretos-leis, pelo chefe do governo, revogando o decreto-lei n.º 415, de 6 de Maio de 1938, que autorizou a compra de dois lotes de terrenos para o Sanatorio Militar de Itatiaya, visto não satisfazerem as finalidades para as quaes deveriam ser adquiridos; e autorizando a acquisição, pelo Ministerio da Guerra, de um terreno com bemfeitorias, em Cruz Alta, para applicação do Armazem de Subsistencia daquella guarnição.

NOTAS DA DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

O Serviço Technico de Aeronautica vae proceder á pesquisa do indice de "Octanas" nas amostras de gazolina que o Conselho Nacional de Petroleo lhe enviar directamente, mediante indemnização a posteriori das despesas resultantes.

— O cmt. do [illegible] vae fazer seguir por via aerea: a) O pessoal necessario á depanagem do avião "Bellanca", que se acha accidentado em Peixe e que deverá ser recolhido, via Annapolis, ás officinas desse R. Av. b) Os sobresalentes destinados ás estações de radio recem-installadas em Peixe, Palma e Formosa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pelo ministro da Guerra — Socrates Pires, 2.º sgt. artifice de aeronautica do N|2.º R. Av. possuindo o Brevet de Piloto Aviador Internacional conferido pelo Aero Club do Brasil e Carta de Mecanico de Aeronave Mercante, fornecida pelo Departamento de Aeronautica Civil, e desejando prestar serviços na Viação Aerea São Paulo (VASP), pede permissão para tal: "Deferido". Por esta Directoria: Lucidio Chaves, sargento ajudante electricista do 5.º R. Av., desejando regularizar a sua situação de accordo com o n.º 13 da letra "C" da portaria n.º 807 de 12 de Maio de 1939, pede para frequentar na Escola de Aeronautica Militar, as aulas das materias necessarias para a habilitação ao diploma de radio-electricista de aviação, junto com a 12.ª turma: "Indeferido. Poderá prestar exames no fim do anno, querendo".

— O director do Pq. C. Ae. em officio n.º 667-S de 28 do corrente, communicou a esta Directoria, que se apresentou no dia 20 aquelle Parque, por motivo de transferencia, o 1.º ten. João da Cruz Seco Junior.

— Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria: OFFICIAES — Cap. Edgard de Albuquerque Maranhão, da E. Ae. M., por ter de seguir para Belém do Pará a serviço do S. M. B. desta Directoria; e 1.º ten. Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, do N|7.º R. Av., por ter chegado no dia 27 de Belém do Pará de onde viera a serviço do C. A. M. e dever regressar no proximo dia 1.º de Agosto.

— Sejam inspeccionados de saude pela J. M. S. desta Directoria, o 1.º sgt. Sylvio Silva e 3.º dito João Candido Figueiredo, para effeito de engajamento na E. Ae. M., os reservistas de 1.ª categoria Simplicio João do Nascimento e Delionario Mendes, para effeito de engajamento no Pq. C. Ae.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O secretario geral do Ministerio da Guerra, em data de hontem, despachou os seguintes requerimentos de: Oscar Torres Paranhos, 1.º tenente da Escola Militar, baixado ao H. C. E., pedindo permissão para continuar seu tratamento fóra do Hospital, em casa de sua familia. — "Deferido". Francisco de Castro Freire, sorteado convocado para ser incorporado no 25.º B. C., na primeira chamada de corrente anno, pedindo transferencia de incorporação daquelle batalhão para um dos corpos da Guarnição da cidade de S. Paulo. — "Deferido".

EXCLUSÃO E NOMEAÇÃO NO Q. I.

Pelo commando da 1.ª Região Militar, em data de hontem, conforme proposta do cap. inspector dos T. G. e de accordo com o art. 22 do Reg. da D. R., foram feitas as exonerações e nomeações abaixo: Exoneração — De instructor do T. G. 97, o 1.º ten. Achidy Pinto Amando; de auxiliar da instrucção, o 3.º Sgt. monitor do C. P. O. R. Ulysses de Carvalho; do T. G. 249, o 2.º ten. da Reserva Conv. Pedro Fernandes de Mello; da E. I. M.; 40, o 2.º Sgt. do Q. I. Adolpho Frederico Teixeira; e de auxiliar da instrucção da E. I. M. 4, o 1.º dito do Q. I. Arthur Ferraz Durão.

Nomeação — Instructor de T. G. 249, o 1.º ten Jacy Coelho da Silva, do C. T. E.; do T. G. 97, o 2.º ten. da Res. Conv. Pedro Fernandes de Mello; do T. G. 536, o 2.º ten. da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha Arthur de Castro Freitas Costa, que vem exercendo as funcções de instructor desde 3|II|1939; da E. I. M. 338, o 2.º ten. José Hecksher, que vem exercendo as referidas funcções desde 6|III|1938; da E. I. M. 40, o 1.º Sgt. do Q. I. Arthur Ferraz Durão; auxiliar da instrucção da E. I. M. 338, o 3.º Sgt. do 1.º R. I., Antonio Francisco de Souza; do T. G. 97, o 3.º Sgt. do 2.º R. I., José Ferreira de Mello; da E. I. M. 4, o 2.º dito do Btl. Esc., Gilson Campos; da E. I. M. 324, o 3.º dito do 2.º R. I., Josias de Castro Marques. Os sargentos dos corpos de tropa são nomeados sem prejuizo da instrucção e do serviço de suas unidades, conforme concordos archivados na I. R. T. G.

CHAMADOS A DIRECTORIA DO RECRUTAMENTO

Para tratarem de assumptos de seu interesse, estão chamados a comparecerem á Directoria do Recrutamento o 1.º tenente de adm. ref. Carlos Alberto Cintra, 2.º tenente da reserva Aristoteles Joaquim Lopes, e os civis Henval Sant'Anna, Justo de Souza Rios. Americo da Cruz e Raymundo de Araujo Uchôa.

A' memoria do almirante Visconde de Inhauma

Regressou, hontem, pela manhã, a Esquadra — O almirante Oliveira Sampaio apresentou-se ao titular da Marinha — Adiada a viagem do commandante Pimentel Duarte — Outras noticias da Armada

Passando, hoje, uma ephemeride de grande evocação para a nossa Marinha de Guerra, e que recorda o anniversario da morte do inolvidavel almirante Joaquim José Ignacio, visconde de Inhaúma, o sr. ministro da Marinha, relembrando esta data, mandará o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Sylvio Heck, depositar, em nome da Marinha Nacional, no tumulo daquelle almirante, no cemiterio de São Francisco Xavier, uma corôa de flores naturaes.

A referida ceremonia realizar-se-á, ás 10 horas, devendo comparecer officiaes da Armada e pessoas da familia do inesquecivel marinheiro.

REGRESSOU, HONTEM, A ESQUADRA

O commandante em chefe apresentou-se ao titular da Marinha

Regressaram hontem, pela manhã, como antecipámos, ao nosso porto, os navios da esquadra, que se achavam ha quinze dias, na enseada do Abrahão, na Ilha Grande, onde estiveram realizando os exercicios determinados pelo Estado Maior da Armada.

Todos os exercicios correram sempre com grande proveito para o adestramento das respectivas guarnições, que retornaram a esta capital.

Na sexta-feira ultima ,como foi noticiado, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, foi assistir aos ultimos exercicios, dos quaes trouxe, por occasião de sua volta, as melhores impressões, tendo mesmo nesse sentido felicitado o commandante em chefe da Esquadra, almirante Oliveira Sampaio, e todos os demais officiaes e pessoal das unidades que lá estiveram.

APRESENTOU-SE AO MINISTRO DA MARINHA

A' tarde, esteve no gabinete do titular da Marinha, o almirante Mario de Oliveira Sampaio, que se apresentou áquelle titular, por haver regressado da Ilha Grande, tendo feito uma detalhada exposição ao almirante Guilhem das manobras levadas a effeito naquella ilha.

NO GABINETE DA MARINHA

Com o ministro da Marinha estiveram, hontem, ás 13 horas, conferenciando, os almirantes José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, director da Escola de Guerra Naval, e Raymundo de Mello Braga de Mendonça, director geral de Fazenda da Armada, que trataram de assumptos que se relacionam com os departamentos que superintendem.

Conferenciou igualmente com aquelle titular o capitão de mar e guerra Galdino Pimentel Duarte, da Commissão de Tombamento da Armada.

ADIADA A VIAGEM DO COMMANDANTE PIMENTEL DUARTE

Deveria partir, hontem, com destino ao Estado de Santa Catharina, para inspeccionar os proprios da Marinha, situados naquelle Estado, o capitão de mar e guerra Galdino Pimentel Duarte, presidente da Commissão Administrativa do Tombamento dos Proprios Nacionaes do Ministerio da Marinha. Por motivos superiores, aquelle official superior resolveu adiar, para o proximo dia 5 de agosto, a viagem de inspecção.

«Por que fez V. Sa. do «Diario de Noticias» o seu jornal e por que recommenda a sua leitura, sempre que tem opportunidade, aos seus amigos?»

O sorteio do apparelho de radio "Fada" offerecido aos leitores que nos enviaram as suas respostas

Coube o excellente premio ao leitor sr. João Guedes da Rosa Filho, residente á rua Primeira, 464, em Santa Cruz, Districto Federal

Como foi annunciado, realizou-se hontem, pela Loteria Federal, o sorteio do apparelho de radio "Fada" adquirido pelo DIARIO DE NOTICIAS para ser offerecido, por aquelle meio, aos leitores que gentilmente responderam á nossa pergunta em torno da sua predilecção por este jornal e formulada nos termos: **"Por que fez V. Sa. do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal e por que recommenda a sua leitura, sempre que tem opportunidade, aos seus amigos?".**

Foi o seguinte o resultado da extracção de hontem da Loteria: — 1.º premio, 00797; 2.º, 16882; 3.º, 04432; 4.º, 18076; 5.º, 05261. A somma desses cinco numeros é 45.448, numeração com a qual nenhuma resposta recebemos, pelo que, de accordo com as instrucções para o sorteio, coube o premio ao signatario da resposta de numeração mais approximada, ou seja a de n.º 45.428, que, como se póde verificar pela lista publicada em nossa edição de ante-hontem, 28, é, effectivamente, a mais proxima, vindo, em seguida, a de n.º 45.487, 19 pontos mais distanciada que aquella.

Vae, assim, receber o premio — um excellente apparelho de radio "Fada", de 6 valvulas, para ondas curtas e longas, do valor de 1:800$000 — o signatario da resposta n.º 45.428, sr. João Guedes da Rosa Filho, residente á rua Primeira 464, em Santa Cruz, Districto Federal.

Convidamos esse nosso distincto leitor a aguardar, amanhã, em sua residencia, entre 17 e 18 horas, a visita do nosso representante que lhe vae entregar o magnifico apparelho.

A RESPOSTA DO SR. ROSA FILHO

A titulo de curiosidade, reproduzimos a seguir o texto da resposta que nos enviou o sr. João Rosa Filho e que, como todas as demais, foram lidas, uma por uma, pela direcção deste jornal. Assim se expressou aquelle nosso leitor:

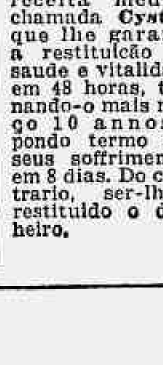
"Porque é um jornal de noticiario completo. Nas suas paginas encontramos, diariamente, uma ampla reportagem telegraphica do exterior; amplo noticiario sobre assumptos militares, sportivos, escolares, radiophonicos, etc. E' um jornal cuja leitura agrada a todos e por isso sempre recommendo aos meus amigos que façam do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal.

* * *

A direcção do "Diario de Noticias" aproveita a opportunidade para renovar os seus agradecimentos a quantos a obsequiaram respondendo á pergunta que lhes foi dirigida por esta folha e a todos assegura que tem na mais alta conta o excellente espirito de cooperação revelado tão flagrantemente atravez dos milhares de respostas recebidas e cuja leitura muito contribuiu, pelas suggestões recebidas, para a ampliação e o aperfeiçoamento do grandioso plano de realizações a que se vae entregar, no campo jornalistico, a empresa do DIARIO DE NOTICIAS.

Ajude Os Rins

A Eliminar Os Acidos Venenosos



Seus Rins possuem nove milhões de finissimos tubos ou filtros que são envenenados por drogas baratas e irritantes ou por descuido. Sem que o saiba, os Rins fracos podem ser a verdadeira causa de sua Incontinencia de Urinas, Nervosismo, Tonteiras, Tornozelos Inchados, Perturbações na Bexiga, Dôres de Cabeça, Dôres nas Costas, Rheumatismo, Dôres nas Pernas, Olhos Empapuçados, Pelle Sêca ou Manchada, Acidez, Ardencias, Pontadas ou Perda de Vigor. Não facilite. Sua vida pode estar em perigo. Adquira a garantida receita medica chamada Cystex, que lhe garante a restituição da saude e vitalidade em 48 horas, tornando-o mais moço 10 annos e pondo termo aos seus soffrimentos em 8 dias. Do contrario, ser-lhe-á restituido o dinheiro.



OCULISTA

RUA ALVARO ALVIM, 33

Edificio Rex, 10.º - Sala 1026

Diariamente, das 14 ás 16 hs.

Cons. — 30$000

DR. OSWALDO DANTAS

TODO O RIO ESTA' FALANDO

Sobre as photographias em exposição no recinto de entrada do "CINEAC TRIANON".

E COM RAZÃO

As photographias foram maravilhosamente tiradas pelo Dr. PETER FUSS, feliz possuidor da

ZEISS IKON SUPER IKONTA ZEISS IKON

Peça uma demonstração da famosa camara nas casas do ramo.



NO AEROPORTO "SANTOS DUMONT". — O chefe do governo visitou, hontem, as obras do Aeroporto "Santos Dumont". O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do coronel Benjamin Vargas e do capitão Manoel dos Anjos, foi ali recebido pelo ministro Mendonça Lima, major Napoleão de Alencastro Guimarães, sr. Trajano Reis e empreiteiros das obras. O sr. Getulio Vargas percorreu demoradamente os trabalhos em andamento. No "cliché" acima, apparece o chefe do governo examinando um dos mappas do Departamento de Aeronautica Civil.

A Colonia Portugueza a Machado de Assis

SESSÃO SOLEMNE, HONTEM, NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA



A mesa que presidiu á solemnidade e oorador official, sr. Frederico Schmidt, pronunciando sua conferencia sobre Machado de Assis

Realizou-se, hontem, no Gabinete Portguez de Leitura, a sessão com que a colonia portugueza homenageou a Machado de Assis, dando assim sua contribuição ás commemorações do centenario do autor de "D. Casmurro".

Compareceram a essa reunião, além de elementos dos mais expressivos da colonia portugueza, representantes de ministros de Estado, altas autoridades, escriptores, jornalistas e figuras da sociedade.

Presidiu a sessão o embaixador Nobre de Mello, tomando assento ao seu lado os srs. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça; Edmundo da Luz Pinto, Adelmar Tavares e conselheiro Camello Lampreia. Abrindo os trabalhos, o embaixador exaltou a figura de Machado de Assis, accentuando a significação da homenagem que se lhe prestava naquelle momento. Concluiu fazendo o elogio do orador official da solemnidade, o sr. Augusto Frederico Schmidt, que a seguir pronunciou longa conferencia sobre o creador de "D. Casmurro". Começou realçando o caracter nacional da obra de Machado, analysando depois suas fontes de inspiração. E a proposito da inspiração de Machado, o sr. Augusto Schmidt lembrou um facto muito significativo para aquelle momento: fôra ali precisamente que o grande escriptor brasileiro encontrára os melhores elementos de sua formação intellectual, compulsando os classicos da lingua portugueza, de que o Gabinete Portuguez de Leitura guarda as mais ricas expressões. Concluiu o orador situando a obra de Machado de Assis no quadro da litteratura brasileira, baseando seus pontos de vista em dados da vida e da actividade daquelle escriptor.

O ministro Francisco Campos, não podendo comparecer por motivo de enfermidade, fez-se representar pelo sr. Negrão de Lima. A sessão foi irradiada para todo o paiz.

IMPRENSA CARIOCA "O GLOBO"

Os nossos confrades de "O Globo" festejaram hontem, o 11º anniversario do popular vespertino, fundado por Irineu Marinho, á cuja memoria, todos os annos, nessa mesma opportunidade são prestadas varias homenagens, não sómente por parte de quantos trabalham no jornal que elle, ao morrer, já deixou victorioso, como por varias associações que lhe são reconhecidas pela dedicação sempre demonstrada, em toda a sua vida jornalistica, aos interesses da cidade.

Dirigido actualmente pelo sr. Roberto Marinho, vem "O Globo" conquistando, dia a dia, maior diffusão e maior popularidade, o que revela o esforço dos que o fazem para dar ao seu publico um jornal sempre movimentado e interessante.

Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes

O ministro da Justiça approvou hontem o Regimento Interno do Departamento Administrativo do Estado de Pernambuco.

Com este, já se acham approvados sete regimentos, sendo os demais dos Departamentos dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Goyaz, Paraná e Estado do Rio de Janeiro.

Considerações em torno da Feira Internacional de Budapest

Possibilidades do consumo do café brasileiro na Hungria

O senhor Hannibal Porto, director da Federação das associações Commerciaes do Brasil, esteve, ha tempos, em Budapest, onde dirigiu a representação do Brasil na Feira Internacional de Budapest. Ali, teve occasião de fazer observações interessantes, a respeito da possibilidade de augmento do consumo do nosso café, no mercado hungaro, observações ue acabam de ser fixadas em artigo escripto para a revista D. N. C. de junho ultimo . Diz o sr. Hannibal Porto:

"Das minhas longas viagens pelo continente europeu, cheguei á evidencia de que o café é e será sempre um producto nobre para o europeu, e o seu consumo crescerá em razão directa da propaganda que se fizer, desde que os preços conservem razoavel posição.

A despeito dos excessivos impostos creados e mantidos por determinados paizes estrangeiros, como maneira de accrescer as rendas e proteger, no caso daquelles que possuem colonias na Africa e no Extremo-Oriente, os similares de suas possessões e protectorados, o café continúa a ser consumido em larga escala, com probabilidades de augmento.

Disse alguem, com a responsabilidade de um alto posto politico admistrativo, que o mal do Brasil é possuir sómente productos de sobremesa. Dahi a nossa inferioridade no terreno da economia universal, no sentido da exportação, que, na opinião do declarante, se tornara precaria por se resentir de imposição da necessidade.

Não é, felizmente, verdadeira a assertiva. O Brasil tem o pendão de ser o detentor de certos productos naturaes que, por sua qualidade e rendimento economico, assegurado pelas condições de clima e de sólo, dão-lhe, incontestavelmente, a primazia no fornecimento de certas materias primas e alimentares, que a civilização dos nossos tempos considera indispensaveis ás industrias no seu actual grão de aperfeiçoamento.

Entretanto, para conquistar mercados, dilatar o consumo e firmar definitivamente posição estavel, torna-se necessaria a modicidade em preços, em face dos concorrentes, a boa e permanente apresentação dos productos e, sobretudo, uma propaganda feita com criterio e intelligencia, sem solução de continuidade.

Essas considerações vêm a proposito da minha recente visita á Europa Central, investido da representação do nosso paiz, na Feira Internacional de Budapest.

Armado nosso pavilhão, tive a preoccupação de destacar a melhor parte delle para a exposição do café brasileiro. Em um dos angulos do salão fiz servir a bebida em chicaras, preparada por uma grande machina "expressa", de fabricação italiana, das mais aperfeiçoadas, sendo o outro angulo destinado á distribuição do café em grão, torrado sob minhas vistas, em uma das mais importantes torrefacções da metropole hungara, guardadas as prescripções technicas no tocante ao colorido marron de que se devem revestir os grãos.

O successo foi acima de toda expectativa. Nos dias da duração da Feira, a que compareceram todos os paizes da Europa Central e a maioria dos demais do continente, a concorrencia era tão grande e tal a sofreguidão da parte dos visitantes para adquirir o café torrado e o de bebida, que, por vezes, foi preciso a intervenção da policia, afim de manter a ordem e isolar em cordões os curiosos.

E' de notar-se a circumstancia de que a gratuidade attingia, apenas, o producto torrado. Vendia-se o de bebida, em chicaras, por preço inferior 50% ao commum no mercado, e o resultado monetario destinava-se ás despesas com o pessoal encarregado do serviço e á bonificação ao contractante, a cujo encargo ficava o onus da torrefacção.

O que mais me impressionou, todavia, foi o facto de uma parte das pessoas que recebiam café torrado — em saquinhos — de 150 grammas por unidade, revestidos de dizeres suggestivos em lingua magyar — sahir mastigando os grãos com visivel satisfação.

Dahi se conclue o quanto o café é apreciado pelos povos europeus em geral e, especialmente, por essa laboriosa gente que habita a parte central do velho continente.

A nossa politica tem de ser, pois, a de persistir na propaganda dos demais productos brasileiros susceptiveis de acceitação naquelles mercados, e que eu computo em dezeseis, como tive occasião de relacionar com notas explicativas em brochura de 45 paginas, com algarismos estatisticos abundantes. Tudo isso enfeixado em pequeno volume embolsavel e escripto no idioma mais corrente em toda aquella vasta região territorial.

Comtudo reputo necessaria a collaboração do commercio de café na conquista dos mercados em apreço, para o successo mais rapido dessa politica de infiltração, que, supprimindo muitos dos intermediarios escusados, poderá dar ensanchas á auferição de maiores lucros no decorrer dos tempos. O entendimento do Governo Federal com os paizes estrangeiros, por meio de accordos modificadores de certas exigencias tarifarias que pesam injustamente sobre o café, e, neste caso, está enquadrada a Hungria — viria facilitar, sobremodo, a situação actual e abrir novos horizontes á expansão commercial naquelle sentido, tanto mais quanto ha, como tive opportunidade de verificar "in loco", a melhor disposição nas espheras governamentaes.

Trata-se, ademais, de interesses que se completam. Se temos necessidade e conveniencia de desenvolver a nossa exportação para os mercados orientaes, não é menos certo que igual interesse existe da parte delles, no mesmo sentido, tanto mais em se tratando de transacções a pagar em divisas ouro, de parte a parte.

A collaboração a que venho de me referir é a usualmente praticada para facilidades da distribuição de productos a pequenos commerciantes, isto é, aos que não podem manter grandes "stocks" embora tenham freguezia regular e segura.

O alvitre poderia ser tomado pelo deposito de certas quantidades regularmente embarcadas para o porto franco de Csepel, á margem do Danubio, nas cercanias de Budapest. Constitue-se elle de duas partes: o velho porto franco e o novo, estabelecido em 1937. A primeira serve ao trafico interno, a segunda ao internacional. Como os portos francos de Londres, Rotterdam, Antuerpia e Amsterdam, que, situados na embocadura de rios navegaveis, estabeleceram a ligação fluvial com o interior e o transporte a fretes baixos, o porto franco de Csepel dispõe, tambem, desses recursos, e, em vez de pequenas extensões navegaveis, tem, a servil-o, uma area de 600 hectares com bacias fluviaes, muito favoravelmente distribuidas. Satisfaz a necessidade de 60.000.000 habitantes em derredor e se liga ao Mar Negro por 1.200 kms. de extensão fluvial pelos rios navegaveis e, por 600 kms. de estrada de ferro, ao Adriatico.

No intercambio com o Oriente, que o proprio Danubio (rumo E'ste) facilita, productos industriaes lhe são mandados da Hungria, recebendo em troca materias primas destinadas ás suas adeantadas industrias.

O porto se propõe a receber mercadorias de toda parte, por se achar no centro de um mercado de consumo e conter armazens bem dispostos, installações para o preparo commercial e industrial das mercadorias e até para o completo aperfeiçoamento das mesmas.

Os silos occupam a maior area entre as edificações, tendo a do 2.500 ms2. no compartimento terreo e a de 4.500 nos dois superiores. A bacia, em construcção, é de 55.000 ms2 de superficie. O trafico annual, tendendo a augmentar, é de cerca de 1 milhão de toneladas. Bancos nacionaes e estrangeiros mantêm o porto franco, descontando "warrants", e o "Nacional da Hungria" concede creditos em moeda estrangeira para facilitar o trafico do porto.

O Banco do Brasil poderia facilitar o movimento de exportação adeantando até 80% do valor das mercadorias pela maneira usual. O producto seria depositado nos armazens do porto franco, de onde sairia á proporção das vendas effectuadas, só então se pagando a armazenagem. Haveria, assim, o supprimento na razão directa das necessidades, não só do mercado hungaro como dos demais com os quaes tem elle communicação facil e directa.

Como actualmente possuimos um Escriptorio Commercial e de Informações do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, em Budapest, este poderia se encarregar de fiscalizar e ajudar o trabalho, prestando todas as informações que viessem a se tornar necessarias, pois essa é sua finalidade.

A mim se me afigura que o trabalho de collaboração harmonica, intelligente e assidua dos orgãos officiaes com as classes conservadoras, é a melhor forma de chegarmos a resultados praticos e vantajosos, já para a economia privada, já para a riqueza publica que não podem marchar dissociadas.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — J. R. DANTAS

PARA TODOS

— Execução pelo veneno.
— Uma ave ophióphaga.
— O assucar e a intelligencia.

EXECUÇAO PELO VENENO. — Os antigos, principalmente gregos e romanos, obrigavam a ingerir violentos toxicos os que decahiam da graça dos poderosos. E' conhecido o caso de Socrates, condemnado a beber cicuta e que levou corajosamente aos labios a taça fatal. Pois bem: os modernos estão resuscitando esse remoto processo de execução pelo veneno. Na Esthonia, os condemnados á morte recebem o seu copo de arsenico, strychnina ou outro toxico igualmente violento e fazem a sua ultima libação. Os allemães chegaram a cogitar da "taça empeçonhada", ao reformarem o seu Codigo Penal; mas a idéa não prevaleceu. Em todo caso, matar por matar, sempre é menos barbaro o veneno, do que a guilhotina, o fuzilamento, a cadeira electrica e o machado.

* * *

UMA AVE OPHIÓPHAGA. — Em determinadas regiões da Jumatra existe uma ave nocturna, o "ubuh", do tamanho de uma perdiz, que tem como base de sua alimentação os filhotes de serpente. O "ubuh" visita, á noite, incansavelmente, os sitios infestados por cobras e "marca" todas as que estejam prestes a "dar á luz". E na devida opportunidade ataca as serpentes "parturientes", afugenta-as ou mata-as e come a "ninhada". O "ubuh" anda sempre aos pares, o que torna ainda mais temivel o seu ataque. O curioso é que engolidas as cobrinhas, o "ubuh" recolhe-se ao ôco de um páo e faz a digestão durante tres semanas, dormindo quasi todo esse tempo. Foi o que contou um explorador hollandez em Amsterdam.

* * *

O ASSUCAR E A INTELLIGENCIA. — O assucar que ingerimos tem alguma relação com a nossa intelligencia? Parece que sim, se quizermos dar credito a dois illustres physiologistas americanos, os drs. H. E. Himwich e J. F. Fazicas, da Universidade de Yale. Com effeito, segundo elles affirmam ter descoberto, é no assucar, a inestimavel glucose que comporta o sangue, que o nosso cerebro encontra a energia necessaria á sua actividade. No emtanto, nem todos os chamados intellectuaes abarrotam o estomago com dôces e outras coisas assucaradas. Não poucos são até diabeticos... E muita gente que se pella por dôces e outras coisas assucaradas não vive positivamente pelo cerebro... Em todo caso, comamos mais assucar. Quando menos, ajudaremos a industria nacional...

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabelladas no 2.º dia:

— MINISTERIO DA JUSTIÇA — Secretaria de Estado (Fl. 5004 e 5005), Directoria de Estatistica Geral (Fl. 5018), Escola João Luiz Alves (Fl. 5019), Instituto 7 de Setembro (Fl. 5025), Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural (Fl. 5027) e Penitenciaria Agricola do Districto Federal (Fl. 5005 — 2.ª).
— MINISTERIO DA FAZENDA — Conselhos de Contribuintes e de Tarifas (Fl. 9018), Laboratorio Nacional de Analyses (Fl. 9019), Fiscalizações (Fl. 9020), Directoria do Imposto de Renda (Fl. 9021, 9022 e 9023).
— MINISTERIO DO EXTERIOR — Secretaria de Estado (Fl. 6001, 6002 e 6003).
— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Secretaria de Estado (Fl. 4001, 4083 e 4061), Observatorio Nacional (Fl. 4026).
— MINISTERIO DA AGRICULTURA — Secretaria de Estado (Fl. 7001), Serviço de Estatistica da Producção e Publicidade Agricola (Fl. 7002), Serviço de Economia Rural (Fl. 7003), Departamento Nacional da Producção Vegetal (Fl. 7010), Serviço de Meteorologia (Fl. 7024 e 7025).
— MINISTERIO DA VIAÇÃO — Secretaria de Estado (Fl. 8047), Departamento de Aeronautica Civil (Fl. 8001), Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense (Fl. 8012), Inspectoria Geral de Illuminação (Fl. 8041).

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

A Prefeitura pagará, amanhã, o seguinte:

Na 1ª secção — Livro 107 e processos 12.662 e 2.082.

Na 2ª secção — Serão pagos os seguintes processos: 1.245, 1.989, 9.769 e 8.379.

O PÃO MIXTO

ASSENTADO O PROCESSO DE APURAR AS PERCENTAGENS DAS FARINHAS EXIGIDAS PELA LEI

A mistura de farinha de trigo com a de raspa de mandioca, exigida legalmente, creou um problema technico, que precisava de ser resolvido rapidamente. E' que, se a referida mistura era lançada no mercado, necessario se tornava, na fiscalização por parte do governo, que este ficasse habilitado a comprovar, por methodo seguro, que as percentagens da farinha de raspas de mandica correspondiam, precisamente, ás estabelecidas pelo Estado.

O alludido problema foi solucionado pelo Instituto de Chimica, que é uma das directorias componentes do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas.

O sr. Luiz Gurgel, assistente-chefe, depois de ter tentado, sem resultado animador, determinar taes percentagens, por meio de densidade, encarou a questão segundo outro ponto de vista, isto é, procurou resolvel-a com a contagem dos grãos de amido, de mandioca e de trigo, por meio do microscopio, baseando-se essa contagem na conhecida differença de tamanho e estructura desses grãos.

Chegou, assim a uma determinação completa, com erro não maior do que 0,1 %.

Em consequencia, ficou o Ministerio da Agricultura em condições de fiscalizar o commercio da mistura da farinha.

CENSO QUALITATIVO

A realização do censo geral da Republica, em 1940, impõe problemas de uma importancia que deve ir sendo apreciada em todos os seus detalhes, afim de que nada escape aos preparativos indispensaveis á sua efficacia. Como se sabe, o governo designou uma commissão de especialistas encarregada de dirigir os trabalhos preliminares daquelle grande levantamento das nossas realidades, a ser levado a effeito no anno proximo. Essa commissão se reune com regularidade e, sobretudo considerando-se a responsabilidade de seus membros, é de crêr que esteja encaminhando todas as providencias necessarias ao cumprimento perfeito da sua missão. Mas os resultados dos seus trabalhos não têm sido pelo menos sufficientemente divulgados, pelo que toda a espectativa a respeito deve se basear sobretudo nesse factor da confiança que ella inspire a quem se interesse pelo seu labor, e todas as suggestões hão de adquirir um certo caracter deductivo, apoiando-se em supposições sobre o que é natural que ella esteja fazendo.

Uma das primeiras observações de ordem geral a fazer-se a respeito é a relacionada com o desenvolvimento tomado ultimamente pela technica estatistica, que deve evidentemente ser aproveitada com o maximo rigor possivel, no novo censo brasileiro. Um principio tão elementar não precisará por certo ser recordado aos entendidos nesses assumptos, aos quaes ha de ser confiada a direcção desse emprehendimento. Mas a verdade é que, por maior que seja essa evidencia, a technica estatistica, ou pelo menos as suas applicações praticas pelos orgãos administrativos do Estado, ainda se acha tão atrasada em nosso paiz, que somos sempre obrigados a encarar os problemas desde as suas bases mais comesinhas, repetindo advertencias mais do que conhecidas e que em outras condições seriam perfeitamente desnecessarias. Um dos traços desse atraso se revela na tendencia a orientar os levantamentos estatisticos por um sentido puramente quantitativo, cuja expressão mais caracteristica póde ser encontrada no proprio "slogan" adoptado para popularizar o censo de 1920: "Quantos somos?" Dolorosa interrogação!" Ficámos então sabendo que eramos 30.635.605 habitantes. A comparação dessa cifra com as obtidas anteriormente, mediante verificações analogas, deu logar a um dos tantos enthusiasmos faceis a que somos infelizmente tão accessiveis quanto ao pessimismo e ao desespero sem razão. Em 1872 tinhamos sido 10.112.061; em 1890, 14.333.915; em 1900, 17.318.536. Os 13 milhões a mais que tinhamos podido contar depois dos vinte annos transcorridos entre esta ultima data e o censo do centenario pareceram a todos, como o elemento capaz de nos tranquillizar, com "a eloquencia das cifras", sobre as grandiosas perspectivas do nosso futuro.

A verdade, porém, é que essa somma puramente quantitativa de habitantes não tinha por si mesma uma expressão tão significativa. Com os seus quatrocentos milhões de almas torturadas, a China não representa certamente para nenhum paiz uma perspectiva convidativa de futuro. A Allemanha está realizando neste momento um trabalho analogo ao que deve ser levado a effeito no Brasil, em 1940. As informações, mesmo succintas, que foram divulgadas pelo telegrapho, sobre a fórma e o conteudo dos questionarios distribuidos pelos habitantes daquelle paiz revelam a precisão extrema, a maxima delicadeza de minucia a que podem chegar as verificações estatisticas, nos tempos actuaes. Evidentemente, não queremos preconizar para nós um criterio semelhante ao que presidiu á organização do censo geral do Terceiro Reich. Em primeiro logar, a Allemanha é um paiz de tal unidade de organização, independentemente de qualquer regimen — pois isto pertence á propria indole daquelle povo e ás mais antigas caracteristicas da sua vida social — que muitas coisas perfeitamente exequiveis lá representariam verdadeiras utopias se transportadas para o Brasil, sem as necessarias adaptações. Por outro lado, muitas perguntas contidas no questionario nacional-socialista tinham um caracter exclusivamente politico e correspondiam á natureza especial das preoccupações dominantes no governo local, sobretudo no relativo ás distincções de raças, pelo que se tornam inteiramente inaproveitaveis para nós. Mas, em conjuncto, os methodos utilizados representam um exemplo indiscutivel da acuidade a que póde chegar, com a technica moderna, o instrumento estatistico de verificação das condições de vida de um paiz.

O essencial é que, a par das constatações quantitativas normaes, o censo de 1940 nos conduza a um conhecimento qualitativo tão exacto quanto possivel dos indices do nosso progresso, das suas deficiencias e dos pontos fracos pelos quaes essas deficiencias se exprimem, o que implicará no começo da solução dos problemas nellas contidos. Em logar de quantos somos, o "slogan" do proximo anno poderia ser preferentemente este: "Que somos?" Porque, na verdade, isto é o que mais importa.

UM ACHADO

A humanidade, apesar de todo o seu progresso, não se liberta das seducções do sobrenatural. Até parece que a sciencia, desvendando, cada dia, coisas dantes tidas por absurdas, predispõe o espirito dos povos para as superstições e os milagres. Depois do radio e da televisão — raciocina o homem — tudo é possivel...

Entre nós, uma das manifestações dessa facilidade de crer na força bemfazeja do acaso, consiste nos "thesouros", que devem existir em taes ou quaes logares, segundo certas illações tiradas por determinados individuos. De quando em vez, annuncia-se um "achado", do qual, logo depois, não se fala mais... para se falar em outro.

Todos ainda se recordam dos "thesouros do Castello". Admittia-se que os jesuitas, ao terem de deixar o Rio de Janeiro, na impossibilidade de carregar todas as suas riquezas, houvessem entulhado com as mesmas os subterraneos do seu convento. Por muito tempo, essa supposição, pura fantasia, teve fóros de verdade. E ninguem dirá que a propria Prefeitura, ao resolver o arrazamento do morro historico, não tivesse, no intimo, a esperança de alguma surpresa...

Essas reflexões vêm a proposito de uma noticia chegada de Minas. Telegramma da Agencia Nacional annuncia que, na cidade de Sacramento, "acaba de ser encontrado um caixão mortuario, contendo ossos de um esqueleto humano e algumas vestes, de alguns seculos atrás". E o despacho accrescenta: "Devido a uma antiga lenda ali espalhada, na qual um thesouro deve estar enterrado no mesmo local, estão sendo feitas excavações, afim de verificar se existe mais alguma coisa além do caixão". O "achado", porém, não está no caixão mortuario, nem estará no que possa resultar das "excavações". Está, sim, neste trecho do telegramma: "Estudiosos chegaram á conclusão de que o achado pertence a um dos primeiros bandeirantes que vieram ao Brasil".

Até agora, não constava que algum bandeirante tivesse vindo lá de fóra "para o Brasil". Os "estudiosos" de Sacramento, entretanto, descobriram esse especimen de bandeirante importado. Depois desse "achado", para que fazer mais excavações?

FACHADAS E LETREIROS

Nestes tempos em que tanto se fala da defesa do idioma vernaculo, não será demais que chamemos a attenção das autoridades do ensino para o caso escandaloso dos letreiros de omnibus, cartazes de cinemas e paineis muraes de que os logradouros publicos do Rio de Janeiro andam repletos. Não será necessario demonstrar a influencia deseducativa exercida sobre o espirito das massas pela linguagem desmazellada em que são redigidos os avisos affixados em logares publicos, e pelo reclamo commercial. Não se ha de, sequer, allegar que o facto escapa a qualquer fiscalização, visto como existem autoridades responsaveis pela bôa ou má redacção de taes avisos ou preconicios. Na Directoria de Engenharia da Prefeitura existe a secção encarregada da Censura de Letreiros e Fachadas. Certamente, suas attribuições não se limitam á simples inspecção esthetica, deixando no abandono o outro aspecto, muito mais importante, do asseio da linguagem. Não ha quem, antes de expôr o seu letreiro á curiosidade dos transeuntes, não o leve áquella repartição para a indispensavel licença. Entretanto, o que se vê por ahi, em todos os angulos da cidade, são verdadeiros dispauterios em assumpto de tão grande importancia. Nos omnibus, então, o caso é de exigir immediatas providencias, pois não é possivel que a cultura da população esteja á mercê de qualquer empregado analphabeto de um empresa de transportes urbanos, que garatuje umas sandices, e as exponha aos olhos dos passageiros, embora com o beneplacito da Censura de Letreiros, cujos funccionarios estão compromettendo a capacidade intellectual da administração municipal. Ainda outro dia, um dos nossos mais conhecidos e tradicionaes theatros pendurou em sua fachada um berrante cartaz, licenciado pela Prefeitura, annunciando um espectaculo da "Branca de Neve e os Sete ANAOS". Dislates deste jaez estão por hi, nas collinas, avenidas e praças desta linda cidade, corrompendo o idioma e induzindo a erro as classes incultas.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Guerra e da Viação – Tem novo secretario a Commissão Especial de Revisão das Concessões de Terras da Faixa da Fronteira

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

— Exonerando o major de infantaria Augusto da Cunha Magessi Pereira, de secretario da Commissão Especial de Revisão das Concessões de Terras da Faixa da Fronteira, por ter tido commissão fóra desta capital; e nomeando para substituil-o como secretario da referida Commissão, o capitão de artilharia Floriano Peixoto Torres Homem.

Na pasta da Viação:

— Approvando projecto e orçamento na importancia total de .... 2.968:428$400, para a construcção do porto de Santa Victoria do Palmar, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Nomeando: o intendente Luiz Gonzaga Berhauss de Lima para a carreira de engenheiro do quadro II; o escripturario João de Oliveira Leme para official administrativo classe H, do quadro XIV; João de Alencastro Guimarães e João Cesar Bueno, interinamente, ajudantes de agente do quadro XX; os extranumerarios mensalistas Waldemar de Oliveira Lorena, Alcebiades Fonseca e Henrique Cunha da Silva, para a carreira de guarda-fios, interinamente; e João Francisco do Monte Junior para a carreira de servente do quadro XXX.

— Transferindo, a pedido, Alexandre dos Reis e Araujo Góes Filho, do cargo de engenheiro chefe de divisão para a carreira de engenheiro do quadro II; e escripturario Heros de Moura Vianna, do quadro VII para o quadro III; e por permuta, os carteiros Eugenio Manoel de Magalhães Couto do quadro XIV para o quadro IV e Severino Gomes da Silva, deste quadro para aquelle.

— Aposentando Antonio da Silva Veiga, carteiro do quadro XXVI, nos termos do artigo unico do decreto n. 5.565, de 5 de novembro de 1926.

— Concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos Luiz Tavares de Macedo Netto, do quadro XX e Jacomo Rossi, do quadro III; aos escripturarios Aminadab Monteiro de Cerqueira Valente, do quadro XXVII; Eugenio Sebastião de Moraes, do quadro XIV; e Antonio Diniz Tarlé, do quadro IV; aos agentes Paulina do Couto Rodrigues, Maurilia Vieira da Costa e Isabel Eugenio do Amaral Guimarães, do quadro IV; ao telegraphista Elesbão Oliveira; aos machinistas de estrada de ferro Manoel Pereira e João Caetano Alves, do quadro II; aos carteiros Alfredo Machado Botelho e João José Saldanha, do quadro XVIII; Abdon Pereira Gomes de Mattos, do quadro XX; Raul Jarbas de Araujo e Alno Rocha, do quadro IV; e o servente Felicissimo Caudencio Rodrigues, do quadro XIV.

— Exonerando Guilherme de Souza Campos Netto e Solon de Castro, dos cargos que exercem, interinamente, de engenheiro do quadro II.

— Declarando sem effeito, as nomeações de Ubaldino de Moraes Junior para a carreira de escripturario do quadro II; Rosa Ornellas de Athayde, interinamente, para a carreira de escripturario do quadro VII; e de Lysandro Salgado para a carreira de machinista do estrada de ferro, do quadro II.

O trigo em São Paulo

Estuda-se, ali, um plano scientifico para essa cultura

Recebido, hontem, pelo ministro da Agricultura, o sr. Carlos Gayer, technico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas, teve ensejo de expor o que está executando em S. Paulo, relativamente á cultura do trigo. Segundo as informações prestadas pelo sr. Gayer, realiza-se naquelle Estado o estudo de um plano rigorosamente scientifico, tendo sido plantadas 140 variedades de trigo.

Antes, porém, de ser effectuado o plantio, foram estudadas as condições echologicas de quasi todos os municipios do Estado, visando estabelecer, com dados de 25 annos para cá, as médias mensaes pluviometricas, as de temperaturas minimas e maximas, bem como a humidade relativa. Em face do que assim se apurou, foram traçados os climoscopios indispensaveis para fixar, de accôrdo com os subperiodos do cyclo vegetativo do trigo, as epocas mais aconselhadas para a semeadura desse cereal, nos differentes municipios paulistas, onde serão continuados os estudos iniciados no Fomento Agricola pelo Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, no Estado de S. Paulo.

Entende o sr. Gayer que o municipio de São Carlos offerece, como o de Ipanema, segundo o criterio estabelecido pelas mais adeantadas conquistas da Ecologia Agricola, optima distribuição de chuvas, de temperatura e de humidade e de ar, para o trigo se tornar cultura que se preste para dar colheitas, com tempo para o aproveitamento do terreno na producção do milho. O Puza 4, por exemplo, que é a variedade de trigo apresentado como muito bôa para S. Paulo, cresce ali, de modo geral, com cyclo de 125 dias, assim distribuidos: 5 para germinação, 25 dias desta para conclusão do perfilhamento que é pequeno; 40, deste até o espigamento e de 60 dias, do espigamento até maturação. Ora, em todos esses subperiodos de cyclo vegetativo do trigo Puza 4, constata-se que ha em São Carlos chuvas e temperaturas sufficientes e humidade relativa, que jámais ultrapassa 70 %, o que leva a admittir que não haverá opportunidade para o apparecimento da ferrugem, como enfermidade perigosa e diffundida.

Em outros municipios — informou o sr. Gayer — vae ser examinada a época adequada ao plantio, como já vem sendo feito e o foi em relação á Ipanema.

O director geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas determinou que o sr. Gayer preste serviços technicos junto á Inspectoria Federal de São Paulo, percorrendo todo o territorio do Estado e acompanhando de perto o que se fará em Ipanema, São Simão e Botucatu', em estações experimentaes do Ministerio, em collaboração com os directores dessas estações.

Ficou estatuido que a experimentação do trigo, centeio e aveia, em São Paulo, seja realizada nos seguintes moldes: a) confecção de climoscopios dos municipios; b) fixação da época do plantio de trigo, em face dos dados desses climoscopios; c) ensaios das variedades ali já em estudos e em numero de 140 para comprovação dos que melhores se comportarem nas differentes regiões do Estado; d) estudo dos solos e adubação para o trigo, nessas regiões, e e) finalmente, distribuição das sementes das variedades adequadas, aos agricultores, em São Paulo, pelo Fomento Agricola, sementes que lhe serão fornecidas, futuramente, pela C. N. E. P. A.

O BRASIL NA POSSE DO PRESIDENTE ESTIGARRIBIA

EM ASSUMPÇÃO, UMA EMBAIXADA ESPECIAL, CHEFIADA PELO GENERAL PINTO GUEDES, REPRESENTARA O NOSSO PAIZ NA CEREMONIA DA TRANSMISSÃO DE PODERES

No proximo dia 15 de agosto, realiza-se a ceremonia de posse do presidente e do vice-presidente da Republica de Paraguay, recentemente eleitos, general José Felix Estigarribia, e ministro Luis A. Riart, respectivamente.

O Brasil, numa reaffirmação de seus tradicionaes sentimentos de cordialidade continental, far-se-a representado na solemnidade da transmissão de poderes. Para tanto, ao que se informa, o chefe do governo enviará á Assumpção uma embaixada especial, presidida pelo general Mario José Pinto Guedes, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito, que irá á capital paraguaya investido de credenciaes de embaixador extraordinario.

SALARIO MINIMO

O QUE APUROU O INQUERITO REALIZADO NO PIAUHY, NA PARAHYBA E EM MATTO GROSSO

Os inqueritos realizados pelo Serviço de Estatistica de Previdencia e Trabalho, para apurar as condições de vida do Piauhy e Parahyba e cujos resultados já foram devidamente encaminhados ás respectivas Commissões de Salario Minimo — revelam que, na capital e no interior daquelles Estados, o maior grupo dos salarios a secco, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades, está situado nos limites de 50$ a 150$; o maior grupo dos salarios com bonificação, nos limites de 0 a 100$: o maior grupo dos salarios pagos ao aprendiz ou principiante, tambem nos limites de 0 a 100$; estando, por fim, situado nos limites de 50$ a 150$ o maior grupo dos salarios mensaes pagos ao trabalhador adulto.

Os resultados do inquerito relativo a Matto Grosso, tambem já encaminhados á respectiva Commissão do Salario Minimo, demonstram que, na capital do Estado, o maior grupo de salarios a secco abrangendo as referidas actividades está situado nos limites de 100$ a 200$; o maior grupo dos salarios com bonificação, nos limites de 50$ a 150$; o maior grupo dos salarios pagos ao aprendiz, tambem nos limites de 50$ a 100$; situando-se, finalmente nos limites de 100$ a 200$ o maior grupo dos salarios pagos ao trabalhador adulto. No interior de Matto Grosso, revela ainda o inquerito do antigo D. E. P., o maior grupo dos salarios a secco e o maior grupo dos salarios pagos ao trabalhador adulto, está situado nos limites de 150$ a 250$; estando situado nos limites de 50$ a 150$ o maior grupo dos salarios com bonificação e o maior grupo dos salarios pagos ao aprendiz ou principiante.

JUSTIÇA MILITAR

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDOS

O Supremo Tribunal Militar concedeu os pedidos de "habeas-corpus" formulados em favor dos seguintes pacientes: Anchise de Lima Brandão, Manoel Lourenço, José Benaim, Uerico Sorio, Oscar Bexk, João Jayme Silva, Alfredo Ferrerez, Amarolino Ferreira de Souza, Antonio Bindelli, Antonio Alves de Almeida, Antonio Moschen, Antonio Amorim, Antonio Correira Lourenço, Antonio Ribeiro, Argemiro Puziel, Argeu Costa, Claudionor Francisco Curityba, Benedicto Negrine, Jayme Padua, Antonio Cardoso, Leopoldo Staudt, Eugenio Preato, Estevão Sarace, Eugenio Rigo, Felisberto Mezadre, Francisco Ramos, Idyllo Colombini, Joaquim Dalvi, João Pedro Balbino, José Antonio Ribeiro, Julio Francisco dos Santos, Miguel Negrine, Arlindo Moreira dos Santos, José Lanes de Carvalho, Fridolino Kintschner, Bertholdo Holz Filho, Levindo Ferreira da Silva, Doloreno dos Santos, Jausino Damasceno da Silva, Fernando Nascimento, Pedro Schabarum, Pedro Beckler, Sebastião Dias de Assis, João Fraga, Zitinam Vandemurem, Antonio Domingos, José Arantes Pacheco, Claudio Braum, Dilson Neves, João Pessini, Willibaldo Schuck, José Antonio de Mello, Sizinio da Silva Lapa, Ozorio Mezadre, Olympio Darez, Onizio Cardoso do Amaral, Plaucidio Sant'Anna, Palmyro Lira Sobrinho, Rodolpho Sechim, Nilo Volpato, João Supeletto, Sebastião Alves da Fonseca, Sebastião Carlos, Waldyr Paulo da Silva, Vlademiro Garcia de Mattos e João Andreata.

INCURSOS NA LEI DE SEGURANÇA

Relatado pelo ministro Cardoso de Castro, entrou em julgamento no Supremo Tribunal Militar os embargos apresentados ao accordão que condemnou João Gomes Marinho, Luiz da Cunha e Nazareno Ferreira Itajubá, como incursos no art. 1.º da Lei de Segurança. Depois de tomar conhecimento dos embargos, por unanimidade de votos, e de longos debates, o Tribunal resolveu receber, em parte, os embargos de João Gomes Marinho, para reduzir a penalidade que lhe foi applicada e despresar os embargos oppostos pelos outros accusados.

Fizeram uso da palavra o advogado Evandro Lins e Silva e o procurador geral Washington Vaz de Mello.

DILIGENCIA

O Supremo Tribunal Militar resolveu baixar em diligencia o processo instaurado pelo crime de deserção contra José Fernandes Martins, afim de que as partes arrazoem; confirmou a sentença de primeira instancia que absolveu Athaydo Faria, da accusação de incurso no crime de lesões corporaes.

SARGENTOS CONDEMNADOS

O Supremo Tribunal Militar reformou a sentença proferida pelo Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria, que absolveu os sargentos Cisalpino Marinho e Domingos Strafacci e bem assim o soldado Francisco José Manja, os dois primeiros da accusação de incursos no crime de aggressão a inferior e o ultimo de desacato, para o fim de condemnar os primeiros, sendo mantida a absolvição do ultimo.

O CAPITÃO GODOLPHIM EM LIBERDADE

Tendo o chefe do governo resolvido perdoar o ex-capitão José Luiz Godolphim, do cumprimento do resto da pena de dois annos e quatro mezes que lhe fôra applicada pelo Supremo Tribunal Militar, como incurso no crime de peculato, o magistrado militar em exercicio na 3.ª Auditoria, dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, expediu á Fortaleza de Santa Cruz, o competente alvará de soltura, para ser cumprido immediatamente. Aquelle ex-official já havia cumprido metade da pena.

PARECER APPROVADO

Em seguida foi approvado o parecer do ministro Salgado Filho, na consulta referente ao pedido de annullação da reforma compulsoria do 2.º tenente da Armada Carlos Mauricio Maia.

Golpes de vista

A incognita da opinião britannica — Reduz-se o campo de divergencias — "O nervo da guerra"

UM recente telegramma informava que o sr. Anthony Eden, convidado para dirigir a campanha eleitoral do Partido Conservador. nas eleições geraes que se deverão realizar brevemente, se a situação internacional o permittir, recusou attender a essa offerta. Uma tal attitude do antigo secretario do "Foreign Office" não deve surprehender a ninguem. O sr. Anthony Eden, embora continúe a fazer, precisamente depois que abandonou o seu cargo de governo, uma prova decisiva de fidelidade ao seu partido, é hoje uma personalidade da opposição britannica. Ao lado do sr. Winston Churchill, póde, mesmo fóra de qualquer duvida, ser considerado como a principal personalidade opposicionista da Camara dos Communs. De um ponto de vista formalmente partidario, os chefes liberaes e trabalhistas terão situações mais definidas do que a sua, em materia de resistencia ao governo. Mas a propria circumstancia de pertencer o sr. Eden ao Partido Conservador, e de ter abandonado o poder justamente por discordar da politica externa que tinha começado a ser adoptada, torna-o uma figura de relevo mais assignalado do que qualquer dos membros propriamente caracteristicos da opposição de Sua Majestade. Por outro lado, com excepção de David Lloyd George, que está muito velho e se encontra á testa de um agrupamento muito pequeno para poder aspirar a uma grande influencia, os demais chefes de partidos opposicionistas não têm a envergadura pessoal do antigo secretario dos Negocios Estrangeiros, apesar da elegante juventude que este ostenta.

*

A sua recusa, portanto, é perfeitamente comprehensivel. Mas a propria circumstancia de que elle tenha podido e querido recusar suggere algumas considerações de interesse sobre a maneira por que devem se processar as eleições geraes previstas. Em primeiro logar, o facto de que tenha recebido aquelle convite da direcção conservadora, á frente da qual se encontra o seu grande adversario Chamberlain, parece traduzir o proposito, por parte desta, de eliminar, deante da perspectiva das urnas, as divergencias existentes quanto á orientação do partido no governo, apresentando-o este como completamente unido. Por outro lado, se o sr. Eden recusou, é porque não deseja que essa manobra se realize. O mais provavel, portanto, afastados esses artificios politicos que poderiam contribuir para obscurecer o caracter da manifestação do eleitorado, é que essas eleições venham a representar effectivamente o julgamento definitivo da opinião britannica em face das discussões a que tem sido sujeita a orientação externa do primeiro ministro.

*

E neste caso não se precisa dizer que ellas apresentam o maior interesse. Os observadores mais serenos têm sustentado sempre, a nosso vêr com razão, que, por mais censuravel que seja, por isto ou por aquillo, a politica do sr. Chamberlain em face das dictaduras representa a vontade da maioria da opinião do seu paiz. A Grã Bretanha é uma democracia no mais amplo sentido da palavra. A acção do seu governo ha de representar em cada momento dado as tendencias do povo para poder se exercer, mesmo sem consulta directa a este. Este facto, porém, não elimina a hypothese de que ultimamente, em face da evidencia cada vez mais forte do fracasso da tactica do primeiro ministro, cujas inclinações capitulacionistas não parecem ter desapparecido completamente, como se prova por diversas das suas mais recentes attitudes, o julgamento popular se tenha modificado de maneira sensivel. Ainda ha pouco, em duas eleições parciaes, uma dellas conhecida como verdadeiro feudo conservador, o candidato deste partido foi derrotado. E note-se que na outra, realizada em Cornwalls, o proprio sr. Chamberlain dirigiu ao eleitorado da região uma carta recommendando a candidatura do seu correligionario, o que não impediu a derrota.

* * *

AS conversações anglo-franco-sovieticas continuam naquelle regimen enervante de oscillações pessimistas e optimistas. Ha, porém, uma circumstancia que se deve assignalar: é que nos ultimos dias o campo dessas oscillações diminuiu tanto que já se torna facil prever a possibilidade de um fim, seja elle qual fôr. A julgar pelos telegrammas, o unico ponto que se mantem ainda em suspenso é o relativo ao conceito de "aggressão indirecta", pelo qual as famosas garantias aos Estados balticos poderão se tornar effectivas e convincentes ou inoperantes. Faltando tão pouco, embora esse pouco seja tão importante, não ha margem para muita demora. Por outro lado, a remessa de missões militares, quaesquer que sejam as observações dos Soviets sobre a sua composição interna e a maior ou menor significação dos seus chefes, contribuirá tambem para esclarecer mais a situação.

* * *

EM um discurso pronunciado, hontem, ao radio, o sr. Paul Reynaud, ministro das Finanças da França, annunciou que o seu paiz detem hoje a segunda reserva de ouro do mundo, vindo logo depois dos Estados Unidos. Eis ahi uma affirmação que deve ser simplesmente exasperante, do outro lado do Rheno. "O ouro, dizia-se em outros tempos, é o nervo da guerra". Podem sobrar armamentos e vontade de brigar, mas quando se quer saber o desenlace de um eventual conflicto é para esses dados que se deve prestar attenção, em primeiro logar.

Registro de estrangeiros

Alterada a organização do serviço de recepção de processos, não podendo estes ser entregues por menores

O chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros baixou hoje, as seguintes instrucções:

"Considerando que a actual organização do serviço de recepção de processos destinados á identificação tem provocado um accumulo de pessoas, quer na parte externa deste Serviço, quer dentro de suas dependencias, por tempo demasiadamente longo;

Considerando que não é possivel fazer com que pessoas de alta representação, ou que dispõem de pouco tempo, aqui permaneçam, perdendo varias horas, afim de conseguir normalizar a sua situação;

Considerando, por outro lado, a necessidade de imprimir ao Serviço uma organização que reduza o tempo necessario á legalização de estrangeiros, ao minimo possivel;

Determino seja alterada a recepção de processos destinados á identificação.

Será feita a marcação de turmas, de accordo com as possibilidades do serviço, de um dia para o outro. Os processos serão recebidos em um dia e a identificação feita no dia seguinte.

Ninguem poderá dar entrada em processos, em numero superior a cinco, nem os mesmos serão recebidos por intermedio de menores.

No acto do recebimento do processo, o funccionario que o receber, verificará as condições essenciaes, para entregar ao interessado o talão correspondente.

Assim, deverão ser verificadas no exame preliminar as seguintes condições: Se o interessado juntou ao seu requerimento a prova de identidade e a relativa ás suas declarações; se estão convenientemente sellados, a petição, com a taxa correspondente á carteira, e os documentos juntos; a photographia, devendo ser presente ao chefe da collagem todas as que inspirarem duvidas, ficando o funccionario responsavel pelas que receber e forem devolvidas".

Incumbe, ainda, ao recebedor grampear convenientemente o processo, darlhe numero, destacar o talão correspondente, nelle appondo o nome do interessado e identificar o processo com o seu carimbo.

Os processos recebidos serão collocados em ordem nas mesas, para que seja feito, posteriormente, o segundo exame, mais detalhado, com a conferencia da documentação e das declarações prestadas.

Compete aos encarregados da segunda conferencia a inutilização da taxa.

Uma vez feito esse segundo exame, os processos serão presentes ao chefe da secção, para o "identifique-se".

Os processos julgados incompletos, serão devolvidos no dia seguinte, no acto da chamada para a identificação, afim de serem completadas as formalidades necessarias.

— DA IDENTIFICAÇÃO —

A chamada para identificação será feita exclusivamente pela ordem numerica.

Os talões corresponderão por grupo a um certo horario. Quando, de qualquer modo, o interessado faltar, o seu processo será archivado no dia correspondente, em um systema de guias que será fornecido, para devolução e marcação de nova data.

As positivas das primeiras vias ficarão na secção de identificação correspondente, sendo os interessados chamados para o pagamento da taxa de indemnização. Só depois de paga essa taxa, serão os processos enviados á secção de segundas vias, para serem remettidos ao I. I.

A secção de identificação de primeiras vias deverá tirar, diariamente, uma relação dos processos positivos e novas fichas, com um original e duas copias, o original ficará na secção, uma copia será encaminhada ao meu gabinete e outra copia ao Grupo 6, do Registro.

A presente ordem de serviço entrará em vigor a partir de 1 de Agosto proximo.

Procurem seus documentos no Protocollo da Viação

Acham-se no Protocollo Geral do Ministerio da Viação, aguardando pagamento do "sello por verba" e publicação, os seguintes documentos: — Decreto-lei n. 622, de 18|8|38, em que é interessada a Cruzada Pró-Alphabetização e Assistencia Popular; Portaria n. 351, de 27|7|39, em que é interessada a Radio Sociedade Record, de São Paulo; Portaria n. 327, de 10|7|39, em que é interessada a Radio Sociedade Sorocaba; Portaria n. 306, de 26|6|39, em que é interessada a E. F. Sorocabana; Portaria n. 316, de 30|6|39, em que é interessada a Sociedade Radio Cultura "A Voz do Espaço", de São Paulo; Portaria n. 304, de 24|6|39, em que é interessado o Estado de Santa Catharina; Decreto n. 4.368, de 10|7|39, em que é interessada a Rêde Mineira de Viação; Decreto n. 4.398, de 15|7|39, em que é interessada a Rêde Mineira de Viação; e Portaria n. 261, de 31|5|39, em que é interessada a E. F. Sorocabana.

PARA ESTUDAR O ORÇAMENTO DE 1940

UMA REUNIÃO DE DIRECTORES DE SERVIÇOS, NO M. DO TRABALHO

Realizou-se, hontem, no salão nobre do Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do titular da pasta, uma reunião dos directores dos varios Departamentos e Serviços subordinados á mesma, afim de ser examinada a proposta, já elaborada, de orçamento para o anno de 1940.

Dando inicio aos trabalhos, o sr. Waldemar Falcão pronunciou algumas palavras, dizendo dos seus objectivos. Desejando que a proposta orçamentaria se revista do maior equilibrio e perfeição, resolvera convocar os directores e chefes de serviços para que os mesmos, tomando conhecimento da referida proposta, pudessem apresentar as suas suggestões no sentido de completal-a ou melhoral-a.

Tomaram parte na reunião o chefe do gabinete do ministro, os directores dos Serviços de Contabilidade, de Communicações, de Previdencia da Estatistica e Trabalho, do Material, dos Departamentos de Immigração, do Trabalho, da Propriedade Industrial, de Seguros Privados e Capitalização, de Industria e Commercio, do Instituto de Technologia; da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, da Secção da Contabilidade, e o representante do DASP.

A REFORMA DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

FOI APPROVADO O PROJECTO APRESENTADO PELO D A S P AO CHEFE DO GOVERNO. — SERA' AMPLIADO O QUADRO DE MEDICOS LEGISTAS

Ao Ministerio da Fazenda, foi encaminhado pelo chefe do governo o projecto de reforma e ampliação do Instituto Medico Legal, projecto de autoria do DASP e pelo qual se estende aos medicos legistas e technicos o principio geral da formação de carreiras, divididos em classes, cujo nivel superior será o padrão M.

O projecto em apreço propõe a denominação geral de medicos-legistas a todos os technicos de radiologia, toxicologia e anatomia pathologica e, ainda, a creação de mais cinco logares de legistas.

Desta fórma, ficará assim constituido o futuro quadro do Instituto Medico Legal: 2 medicos legistas, classe "M"; 3, classe "L"; 4, classe "K"; 5, classe "J"; e 6, classe "I"; de vez que a idéa suggerida pelo DASP já foi approvada pela Commissão de Efficiencia do Ministerio da Justiça.

Pelo plano elaborado e já approvado pelo chefe do governo fica extincto o cargo effectivo de director, que passará a ser em commissão por um dos medicos legistas de carreira.

Com essa reforma, o Instituto Medico Legal que possuia, apenas, 12 medicos legistas, o mesmo numero de 30 annos atrás, passará a ter vinte.

TRABALHADORES ENCAMINHADOS PELO D. N. DE IMMIGRAÇÃO

NO 1.º SEMESTRE DESTE ANNO, 4.764

Foi o seguinte o movimento de pessoas encaminhadas pelo Departamento Nacional de Immigração, durante o 1.º semestre do corrente anno:

Para o Amazonas, 42 pessoas; Pará, 100; Maranhão, 41; Ceará, 170; R. G. do Norte, 44; Parahyba, 190; Pernambuco, 534; Alagôas, 432; Sergipe, 118; Bahia, 238; Espirito Santo, 313; Estado do Rio, 211; Minas Geraes, 533; S. Paulo, 1.708; Paraná, 9; Santa Catharina, 17; R. G. do Sul, 64; Total: 4.764 pessoas.

Dessas 4.764 pessoas, 4.676 foram de nacionalidade brasileira, notando-se entre os demais: 61 polonezes, 10 italianos, 5 allemães, 4 portuguezes, etc. Ou sejam: trabalhadores brasileiros, 4.676; trabalhadores estrangeiros, 44; immigrantes polonezes, 44. Feita a discriminação por sexos temos os seguintes resultados: homens, 2.331; mulheres, 993; menores, 1.460.

CONTRASTARIA DE OURO E GARIMPAGEM

REUNIU-SE A COMMISSAO INCUMBIDA DE ESTUDAR ESSES ASSUMPTOS

Reuniu-se a 28 do corrente, sob a presidencia do sr. Luciano Jacques de Moraes, no Departamento Nacional da Producção Mineral, a commissão designada para estudar o ante-projecto da creação da Contrastaria de ouro, joias e objectos de adorno e rever a legislação sobre garimpagem de pedras preciosas.

Ficou assentado que as reuniões da Commissão serão ás segundas e quintas feiras, das 13 ás 14 horas, e que, sem prejuizo dos trabalhos, se solicitassem suggestões aos interessados nos assumptos submettidos ao seu estudo, as quaes seriam acceitas até o dia 14 de Agosto proximo.

Decretos e editaes de concorrencia, publicados no "Diario Official"

O "Diario Official", hontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do governo: n. 1.444, de 27 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito supplementar de 40:000$, ás dotações que especifica; n. 1.445, de 27 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito supplementar de 37:500$, á verba que especifica; n. 1.446, de 27 de julho, autorizando a emissão de sellos postaes para a franquia da correspondencia por via aerea e dando outras providencias; n. 1.447, de 27 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 4.087:430$200, para pagamento de despesas com o transporte de correspondencia; n. 1.448, de 27 de julho, transferindo das verbas que indica, a importancia de 39:900$; n. 1.449, de 27 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 600:000$, para regularização de despesa; n. 1.450, de 27 de julho, abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o credito especial de 74.424:465$ para pagamento aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e dá outras providencias; n. 1.451, de 27 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 250:000$, para pagamento ao Lloyd Brasileiro; n. 1.452, de 27 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito supplementar de 6:000$, á verba que especifica; n. 1.453, de 27 de julho, creando, no Quadro I, do Ministerio da Marinha, a carreira de Almoxarife e dando outras providencias; n. 1.454, de 27 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de 7:000$, para pagamento de premios escolares; n. 1.455, de 27 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 93:000$, para pagamento de gratificação; n. 1.456, de 27 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 5.000:000$ para obras; n. 1.457, de 27 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 160:635$500, para restituição de cauções; n. 1.458, de 28 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de réis 1.205.000$, para pagamento de indemnizações; n. 4.411, de 19 de julho, autorizando, a titulo provisorio, o cidadão brasileiro Simão Roffé, por si ou sociedade que organizar, a pesquisar ouro num trecho do rio Camaipy, municipio de Mazagão, no Estado do Pará; n. 4.412, de 19 de julho, autorizando, a titulo provisorio, o cidadão brasileiro Geraldo Affonso Teixeira de Assumpção, por si ou sociedade que organizar, a pesquisar carvão na fazenda "Matto Secco", no municipio de Tatuy, S. Paulo; n. 4.441, de 26 de julho, autorizando a St. John d'El-Rey Mining Co., Ltd., com séde em Nova Lima, Estado de Minas Geraes, a converter as usinas hydro-electricas A e B, já manifestadas, em uma só usina; n. 4.445, de 26 de julho, concedendo á Sociedade de Carvão Brasileiro Limitada autorização para funccionar; n. 4.449 de 27 de julho, creando uma collectoria para arrecadação das rendas federaes no municipio de Recreio, Estado de Minas Geraes e n. 4.450, de 27 de julho, alterando o regulamento a que se refere o art. 3.º do decreto n. 24.337, de 5 de junho de 1934.

O mesmo "Diario" publica os seguintes editaes de concorrencia:

Da E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de 37 desvios; de energia (luz e força), ás dependencias da Estrada em Valença (E. do Rio), de 9.950 dormentes.

NO ITAMARATY

O SR. FREITAS VALLE DEIXOU A SECRETARIA GERAL

O embaixador Freitas Valle, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, transmittiu hontem o exercicio de suas funcções ao ministro José Roberto de Macedo Soares.

O embaixador Freitas Valle seguirá hoje para São Paulo, afim de se despedir de sua familia. Seu embarque para Berlim no "Cap Arcona" verificar-se-á a 12 de Agosto proximo futuro.

A Loção Belém e seu Concurso

Realizado, hontem, na presença de consideravel multidão, o sorteio, cabendo o 1°. premio ao talão n. 140.311

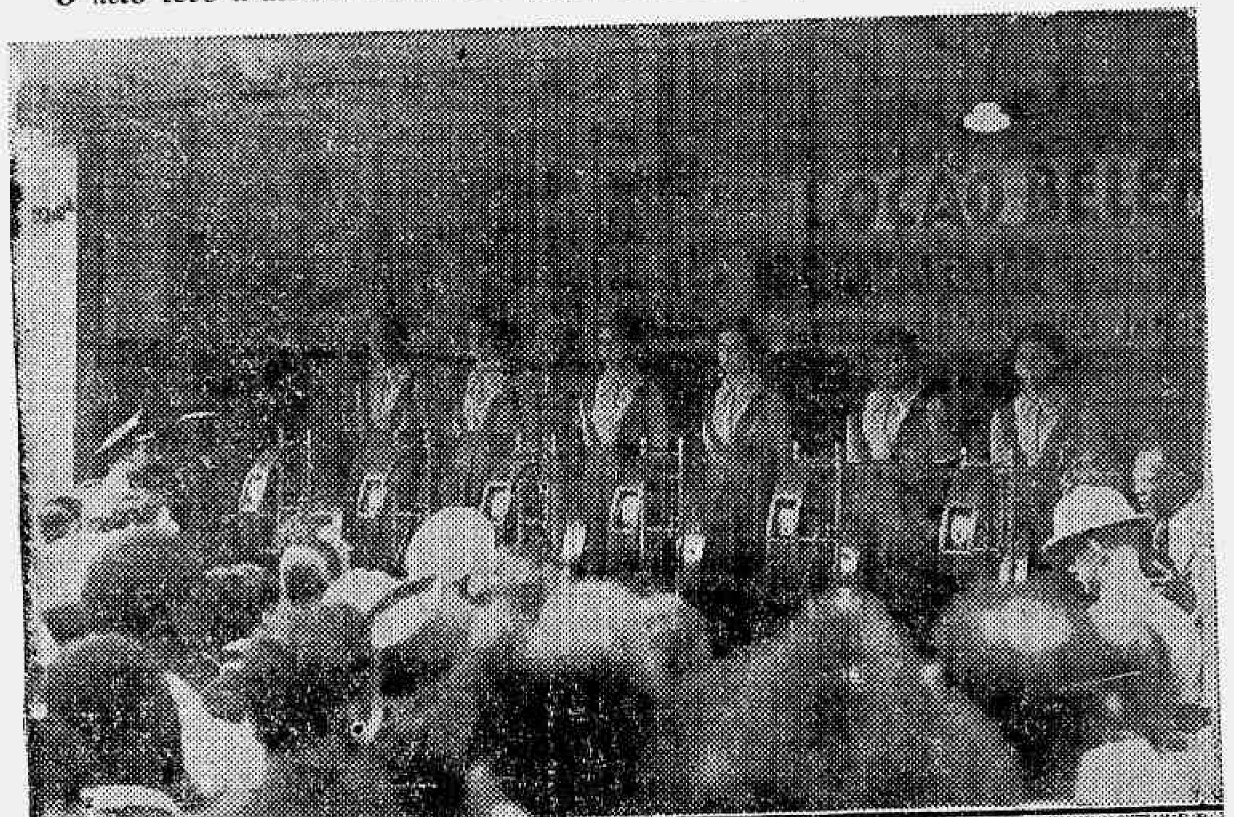
Constituiu um verdadeiro acontecimento o sorteio, hontem, do Concurso Loção Belém. Uma consideravel multidão, como se póde verificar pelas gravuras juntas, não só encheu a séde das Industrias Reunidas Cesar Ganem Ltda., á rua Buenos Aires, 104, como ainda se agglomerou em frente a esse estabelecimento, chegando a interromper o trafego.

O acto teve a assistencia do sr. Cesar Ganem, presidente das Industrias Reunidas Cesar Ganem Ltda., do fiscal do governo, sr. Nelson Monteiro de Carvalho, estando presentes ainda innumeras pessoas de destaque social.

RESULTADO DO SORTEIO

Procedido o sorteio, por um grupo de senhoritas, foi obtido o seguinte resultado:

1.° Premio	140.311
2.° Premio	008.782
3.° Premio	590.050
4.° Premio	032.330
5.° Premio	439.207
6.° Premio	339.448
7.° Premio	991.180
8.° Premio	732.223
9.° Premio	694.135
10.° Premio	288.091
11.° Premio	011.819
12.° Premio	390.376
13.° Premio	898.566
14.° Premio	345.516
15.° Premio	807.944
16.° Premio	131.690
17.° Premio	187.846
18.° Premio	041.959
19.° Premio	943.026
20.° Premio	168.724
21.° Premio	283.123
22.° Premio	349.816
23.° Premio	455.255
24.° Premio	000.562
25.° Premio	844.328
26.° Premio	125.562
27.° Premio	253.662
28.° Premio	409.445
29.° Premio	508.010
30.° Premio	136.545
31.° Premio	323.619
32.° Premio	017.635
33.° Premio	820.190
34.° Premio	737.678





Dois aspectos tomados hontem em frente ao edificio das Industrias Reunidas Cesar Ganem Limitada



HOSPITAL JESUS. — Passa, hoje, o quarto anniversario da fundação do Hospital Jesus, estabelecimento modelar, que tem merecido as mais honrosas referencias de scientistas estrangeiros. Diariamente esse nosocomio fornece a meninos desamparados, no seu ambulatorio, remedio e alimentação, accusando as estatisticas de frequencia indices sempre crescentes. Vê-se no "cliché" acima a fachada do Hospital.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Fundado pelo Decreto 771, de 20 de Setembro de 1890

Rua do Carmo, 57 e 59 — Séde Propria

FILIAES

S. PAULO - Rua Alvares Penteado, 7 - SÉDE PROPRIA

BELLO HORIZONTE - Avenida Amazonas, 303

Capital Realizado .... 10.000:000$000

CARTEIRA COMMERCIAL

TAXAS PARA DEPOSITOS

Conta corrente Popular (Limite 10:000$)	5 % a. a.
Conta corrente Limitada (Limite 50:000$)	4½% a. a.

PRAZO FIXO

(Illimitados)

6 Mezes	6 % a. a.
9 "	7 % a. a.
12 "	7½% a. a.
12 " com juros pagos mensalmente	7 % a. a.

Para os accionistas mais ½% sobre as taxas acima

Emprestimos sob cauções de Apolices Federaes e Estaduaes, Acções de Bancos e sob qualquer titulo de real valor — Cauções de Duplicatas — Hypothecas — Anticréses — Administração de Immoveis, Ordens de Pagamentos para as Praças de São Paulo e Bello Horizonte e Cobranças.

Maior fiscalização

NÃO ESTÃO SENDO DEVIDAMENTE COBRADOS OS IMPOSTOS SOBRE AS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, acaba de dirigir um aviso ao Governo do Estado de Minas Geraes, solicitando providencias no sentido de ser exercida maior fiscalização na cobrança de impostos sobre as mercadorias transfortadas pelas estradas de rodagem, uma vez que essa falha de fiscalização tem concorrido para que seja burlado o pagamento do referido imposto e a consequente preterição dos meios de transportes ferroviarios.

Numerosas exclusões de atiradores por effeito do Sorteio Militar

Pelo commando da 1.ª Região Militar, em data de hontem, conforme solicitação do cap. inspector do T. G., foram excluidos da Escola de Soldado dos C. I., os seguintes atiradores: T. G. 536 — Ary Thomaz Alves, Francisco Alaor de Assis, Hairton Marques, Ney de Magalhães Penna, Renato Cicero Freire de Britto, Sylvio Moreira de Campos e Cliderico Fernandes de Carvalho, como incursos no art. 31 das I. S. T. I. e Raymundo Cerqueira de Góes, a pedido; E. I. M. 358 — Antonio Carlos Sequeira, por ter efectuado matricula na Escola Preparatoria de Cadetes; T. G. 121 — Eronig Corrêa; E. I. M. 311 — Aureliano Moreira Rocha; E. I. M. 337 — Norival Coutinho Lima; E. I. M. 338 — Fernando Alves de Castro Chaves, como incursos no art. 31 das I. S. T. I.; T. G. 5 — Dilino Silva; T. G. 7 — Sylvio Amaral dos Santos; T. G. 15 — Evaldo Alves do Amaral; T. G. 491 — Joaquim Ribeiro Delgado; T. G. 536 — Henrique Emilio Franco; T. G. 551 — Gervasio Gomes de Azevedo e Wenceslão Pereira Braz; T. G. 555 — Barbar Fanus Hahud Salem, Domingos José Ferreira e Salutiel Ferreira de Andrade; T. G. 518 — João da Silva Gumes, José Candido da Costa e Josino Pinto; E. I. M. 4 — Helio Leal e Wilson Palm da Camara; E. I. M. 259 — Humberto Pinheiro; E. I. M. 306 — Delio Rodrigues dos Santos; E. I. M. 307 — Duarte Garcia, João Fernandes Filho, José Bezerra da Silva e Romeu Molisani; E. I. M. 347 — Eugenio Mandarino; E. I. M. 392 — Erotides Carvalho da Cunha; e, E. I. M. 324 — Ady de Souza Gomes e Oswaldo Raymundo, todos por se acharem sorteados e convocados pelas respectivas C. R. de suas jurisdicções.

— Foi transferido do T. G. 29 para o T. G. 5 desta capital, o atirador Carlindo Gomes, por interesse da instrucção.

APOLICES

BEMOREIRA

R. LUIZ DE CAMÕES, 42

SANTOS DUMONT

Commemoração do 7.° anniversario da sua morte

Transferida do ultimo domingo, em consequencia do máo tempo, terá logar, hoje, ás 10 horas, a romaria, promovida pela Casa de Minas Geraes, ao tumulo de Santos Dumont, no Cemiterio de São João Baptista, commemorando o 7.° anniversario do fallecimento do glorioso patricio. Usará da palavra, o juiz Nelson Hungria, presidente daquella associação.

Adheriram a esse preito civico varios estabelecimentos de ensino e instituições culturaes.

O successo da Estação Experimental de Televisão installada pela General Electric na Feira Mundial de Nova York

Os proprios engenheiros da General Electric se surprehenderam com o successo alcançado pelas demonstrações da televisão realizadas no pavilhão G. E. na Feira de Nova York.

A demonstração feita pela G. E. consiste em um pequeno studio, no qual os visitantes são convidados a conceder uma entrevista, diante de uma machina photo-transmissora de televisão, com meia duzia de receptores collocados em amplas cabines escuras, espalhadas no auditorio. Todas ás vezes que as luzes se accendem no studio de televisão, para dar inicio a uma entrevista, o publico se agglomera diante da janella de vidro que permitte ver o que se passa lá dentro. As cabines tambem se enchem, cabendo, em cada uma, cerca de 50 pessoas.

Visitantes que vinham ouvindo falar em televisão ha alguns annos ainda custam a crêr, mesmo tendo diante de si a evidencia, que a televisão, é, de facto, uma realidade. Embora todos elles já tenham tido opportunidade de vêr amigos em fitas de cinema, o facto de, na televisão, a imagem recebida apparecer concommittantemente com a presença da pessoa ainda lhes provoca um certo espanto. Os commentarios nas cabines dos receptores de televisão revelam que quando os visitantes vêem seus amigos "televisionados", sentem como que a necessidade de responder ao que elles dizem, tal com se estivessem conversando face a face.

O espaço destinado aos espectadores, no edificio de televisão da G. E., poderia ser tres vezes maior e mesmo assim haveria observadores curiosos, na ponta dos pés, a procurarem ver, da ultima fila, alguma coisa por cima da cabeça dos que lhes ficassem na frente.

Agente commercial de Portugal para a America do Sul

SANTIAGO DO CHILE, 29 (U. P.) — Partiu, hoje, com destino a Buenos Aires, o agente commercial de Portugal para a America do Sul, coronel Thomaz Fernandes, o qual conferenciará com as autoridades argentinas, sobre assumptos commerciaes de interesse reciproco para Portugal e a Republica Argentina, depois de ter cumprido identica missão junto ás autoridades chilenas.



Lanchas para os Correios e Telegraphos

Já devidamente autorizada a operação pelo chefe do governo, o Ministerio da Viação transmittiu ao Departamento dos Correios e Telegraphos copia do parecer do titular da Fazenda sobre o pedido de autorização para adquirir, da firma Mestre & Blatgé, 3 lanchas, pelo preço provavel de 110:000$000 cada uma, destinadas aos serviços daquella repartição.

Inaugurada uma filial da Manufactura de Tapetes Sta. Helena Ltda.

O acto foi grandemente concorrido, notando-se a presença de elementos da alta sociedade



Aspecto da inauguração da filial

Foi inaugurada, hontem, á rua do Ouvidor, 123-1°, a filial da Manufactura de Tapetes Santa Helena Ltda. conceituada fabrica com séde na capital paulista. O acto inaugural, que se revestiu de solemnidade, teve o comparecimento de avultado numero de pessoas, notando-se a presença de figuras da alta sociedade carioca e conhecedores do artigo, de que tiveram a melhor impressão.

A Manufactura de Tapetes Santa Helena Ltda. é uma industria puramente nacional, que trabalha materia prima do paiz e os seus operarios, brasileiros, são verdadeiros artistas no ramo de tapetes. No salão notava-se grande variedade de tapetes de estylo, de differentes dimensões, destacando-se alguns em estylo marajoara, authenticas obras de arte nacional no genero. Tambem se viam outras creações proprias, tapetes em estylo francez, modernos, e alguns recortados em alto relevo, cuja confecção caprichosa impressionou vivamente aos visitantes e convidados.

Aos presentes os representantes da Manufactura de Tapetes Santa Helena Ltda. offereceram uma mesa de doces e vinho Tokay.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.° 166.

Credito para obras em campos de aviação

O ministro da Viação encaminhou ao da Fazenda uma exposição de motivos em que solicita a concessão de um credito especial de 3.665.000$000, para a execução de obras em campos de aviação no interior do paiz.



ESTADO DO RIO

Actos do interventor — Racionalização alimentar — Installada a Divisão Physica — Os jornalistas recebidos em audiencia, no Ingá

O Interventor Federal, dr. Alfredo Neves, por actos de hontem, nomeou as seguintes autoridades policiaes: Ibrahim Bernardes de Simas e Ernesto de Araujo Lima para o cargo de 1° e 2° supplentes respectivamente, do sub-delegado de policia do 3° districto do municipio de Parahyba do Sul; Alberto Martins Esteves, para o cargo de 1.° supplente do sub-delegado de policia do 5° districto do municipio de Petropolis, ficando exonerado o actual; Antonio da Costa Saraiva, para o cargo de sub-delegado de policia do 5.° districto do municipio de Itaperuna; Alberto Paiva, para o cargo de sub-delegado de policia do 4.° districto do municipio de Barra do Pirahy, ficando sem effeito a nomeação lavrada em 1.° de abril ultimo; Laberio da Costa Carvalho, para o cargo de 3.° supplente do sub-delegado de policia do 1.° districto do municipio de Rio Bonito; Anisio de Abreu Rangel e José Custodio Soares, para os cargos de delegado de policia e 1.° supplente do municipio de Maricá, ficando exonerado o actual 1.° supplente; José Rosa dos Santos, para o cargo de carcereiro da cadeia de Angra dos Reis, ficando exonerado, a pedido o actual; Joel Ildefonso da Fonseca, para o cargo de 1.° supplente de sub-delegado de policia do 1.° districto do municipio de Angra dos Reis, ficando exonerado, a pedido, o actual; Manoel de Oliveira Cintra, Francisco Roberto dos Santos, Bernardino Gonçalves da Cunha e José Ernesto da Silva, respectivamente, para os cargos de delegado de policia, 1.°, 2° e 3.° supplentes do municipio de São João da Barra, ficando exonerado o actual 3.° supplente; Gregorio Prudente de Azevedo, para o cargo de 2.° supplente do sub-delegado de policia do 5.° districto do mulcipio de São João da Barra.

— Foi nomeado o bacharel Sidney Massa de Azevedo e o sr. Gentil Manoel de Mendonça para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.° e 2.° supplentes de prector do termo judiciario de Saquarema.

— Foi exonerado, a pedido, Elsa Guimarães Ferreira do cargo de cathedratica effectiva da escola de "Serra da Caatinga", no municipio de Capivary.

Foi nomeada a professora diplomada Elsa Guimarães Ferreira para o cargo de adjunta effectiva do municipio de Capivary.

— Foi exonerado, a pedido, o bacharel Jorge Aquino, do cargo de 1.° supplente de Juiz de Direito da Comarca de São João da Barra.

— O Interventor dispensou, a pedido, o engenheiro Luiz Waldemar Vachias, de representante da Secretaria das Finanças no Conselho Florestal do Estado, designando, para substituil-o, o engenheiro Enéas Rabello Tamega.

— Foram transferidos, por conveniencia do serviço, do Archivo Publico, para o Departamento de Saude, o 3.° official Carlos de Matta Barcellos e desta para aquella repartição, a funccionaria de igual cathegoria, Francisca Maciel.

INSTALLOU-SE A DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Já se encontra installada, no predio da rua Dr. Celestino, 136, a Divisão de Educação Physica de que é director o dr. Tobias Machado.

Os trabalhos que ali se estão desenvolvendo são no sentido de ajustar os serviços da Divisão, que terá importante funcção e grande desenvolvimento em todo o Estado.

Approvados os regulamentos, que estão em vias de ser ultimados e assentada a machina technico-administrativa, será então inaugurada officialmente a Divisão, com a presença das autoridades do governo.

UMA AUDIENCIA AOS JORNALISTAS NO PALACIO DO INGA'

Como todos os seus collegas de directoria, esteve, hontem, no Palacio, o sr. Carlos Silva, presidente da Associação Fluminense de Imprensa, para apresentar ao dr. Alfredo Neves cumprimentos pela sua nomeação para o cargo de interventor federal.

Annunciada a presença dos visitantes pelo dr. Arthur Montagna, do Gabinete da Interventoria, foram logo encaminhados para o salão adjacente ao gabinete de despacho de s. excia., onde minutos depois foram recebidos.

Nessa occasião, falou o jornalista Portugal Neves. Disse o orador que á Associação Fluminense de Imprensa, se regosijava por vêr á frente do governo do Estado, um antigo e illustre confrade, que iniciara a sua vida come simples typographo. Fez outras referencias elogiosas sobre a actuação que o actual chefe da Administração Fluminense tivera em diversos cargos publicos. Conclue, formulando os melhores votos pelo seu governo.

O dr. Alfredo Neves agradece, commovido, essa manifestação de apreço da imprensa fluminense, affirmando que a mesma servia de estimulo para continuar o plano de realizações que vem sendo executado no Estado, pelo commandante Ernani do Amaral.

A RACIONALIZAÇAO ALIMENTAR NO ESTADO DO RIO

Pelo dr. Mario Pinoti, director do Departamento de Saude Publica, foi designado o dr. Thomaz de Figueiredo Mendes, medico do citado Departamento, para realizar os estudos preliminares e suggerir as devidas providencias no sentido de que seja possivel áquelle Departamento orientar uma campanha efficiente pela racionalização alimentar no Estado do Rio de Janeiro.

O INTERVENTOR PASSARA' O DIA EM MIGUEL PEREIRA

O interventor federal, dr. Alfredo Neves, passará o dia de hoje em Miguel Pereira, regressando segunda-feira, pela manhã, a Nictheroy.

OCULISTA

Dr. Paiva Gonçalves

Consultorio:

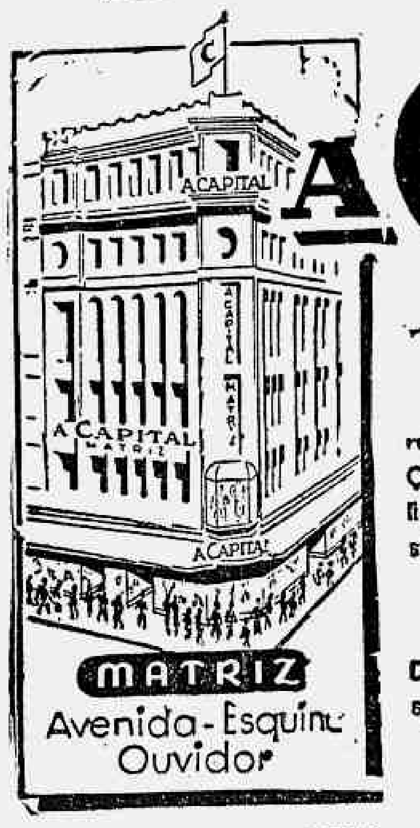
RUA 13 DE MAIO, 37 - 5.° ANDAR (Salas 501, 502 e 503)

Diariamente das 15 ás 17 horas

Telephone: 22-8299

Liquidação bienal!

A CAPITAL



A começar de AMANHÃ e durante o mez de Agôsto "A CAPITAL" realisa a sua GRANDE LIQUIDAÇÃO BIENAL, uma verdadeira liquidação de todo o seu enorme stock que é feita de dois em dois annos com enorme sucesso.

Damos a seguir alguns preços que servirão para demonstrar que são facto baratissimos os preços marcados PARA LIQUIDAR



ARTIGOS d'"A CAPITAL" Matriz

SECÇÃO DE CAMISARIA

Camisas de Oxford e Tricoline de	19$000	por	9$800
" typo americano	25$000	"	13$800
" de Sêda fino gosto	75$000	"	39$800
Pyjamas percaline reclame	22$000	"	14$800
" mescla superior	30$000	"	19$500
Cuecas nousseline	7$000	"	1$700
Lenços baptiste-corer	2$500	"	$900
" sêda-linos padrões	7$000	"	3$400
" Pyramid-legitimos	5$000	"	4$500
Meias fio escossia resistentes	4$500	"	1$900
" sêda Extra	8$000	"	4$300
" listadas modernas	11$000	"	6$300
Ligas de elastico de sêda	6$000	"	3$800
Suspensorios elasticos	7$500	"	4$500
Gravatas gorgurão de sêda	9$500	"	4$900
" italianas "Gallieni"	28$000	"	9$800

SECÇÃO ALFAIATARIA

Costumes de casemira-modernos	195$000	128$000
" " fio inglez	280$000	188$000
" " brim inglez	190$000	152$000
" " linho	250$000	198$000
Sobretudos de cheviot puro	120$000	48$000
Capas de gabardine imperm.	118$000	58$000

SECÇÃO DE RAPAZES E MENINOS

Costume casemira calça comp. de	280$000	228$000
" frescot calça curta	120$000	85$000
Roupinhas brim com cinto	20$000	14$800
" listado	19$000	13$800

ARTIGOS d'"A CAPITAL - Annexo"

SECÇÃO DE NOVIDADES - para senhoras

Bôlsas de couro-grande reclame de	18$000	por	5$900
" camurça fecho éclair	22$000	"	14$600
Cintos de Box-calf fiv. chrom.	6$500	"	2$900
Guarda-chuvas modernos	25$000	"	14$700
Renards legitimas-sensação	180$000	"	98$700

SECÇÃO MEIAS E LUVAS - para senhoras

Meias de sêda "Eva" n.º 126	7$500	5$500
" " " 666	10$000	7$900
Luvas pellica de 1.ª (suc.)	25$000	18$900
Lencinhos Suissos-Lindos padrões	2$500	1$400
Echarpes Mousseline-novidade	25$000	13$800

SECÇÃO DE CONFECÇÕES - para senhoras

Manteaux de lã - grande offerta	125$000	84$500
" forrado a sêda	220$000	148$000
Capas de pelle - typo argenté	295$000	178$000
Sweaters de malha lã	15$000	6$800

SECÇÃO DE TECIDOS

Cloque de sêda (baratissimo	14$500	7$800
Crepe mousse - typo francez	16$000	11$300
Lã angorá - Larg. 1,40	39$000	28$500

SECÇÃO DE CAMA E MÊSA

Toalha de rosto - reclame	3$500	1$900
Lençoes de cretone	12$000	9$200
Guarnições chá - côres firmes	22$000	16$900

ATTENÇÃO — Artigos para homens encontram-se tambem no ANNEXO pelos mesmos preços de liquidação!

MILHARES de outros artigos para homens, senhoras, rapazes, meninos etc. com GRANDES ABATIMENTOS

OS PREÇOS são sempre os mesmos tanto para vendas a vista como A CREDITO com direito aos Sorteios Semanaes que dão ao comprador 130 probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar.

Diario Escolar

Installação official da Escola Nacional de Educação Physica e Desportos

A solemnidade terá logar, no proximo dia 1º de agosto, no estadio do Fluminense F. C.

Pelo chefe do governo e outras altas autoridades será inaugurada, officialmente, no proximo dia 1.º de agosto, a Faculdade Nacional de Educação Physica e Desportos, da Universidade do Brasil — entre cujas grandes finalidades se destaca a de preparar professores e technicos de educação physica para os estabelecimentos de ensino de todo o paiz.

A ceremonia será realizada, ás 10 horas, no estadio do Fluminense Foot-ball Club e contará com a presença de elevado numero de pessoas, além do ministro da Educação, do general Pedro Cavalcanti, do major Barbosa Leite, director da Divisão de Educação Physica, de professores e funccionarios.

E' o seguinte o programma a ser executado:

I — Recepção ao chefe do governo.
II — Recepção á Bandeira Nacional.
III — Canto orpheonico por alumnas das Escolas Technicas Secundarias da Prefeitura Municipal.
IV — Discurso do ministro da Educação.
V — Canto orpheonico.
VI — Apresentação pelo director da Escola, do pessoal do corpo docente e discente.
VII — Canto orpheonico.
VIII — Discurso do general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, director geral da Inspectoria do Ensino do Exercito.
IX — Homenagem á Escola de Educação Physica do Exercito, precursora da Educação Physica, no Brasil.
X — Entrega do pavilhão nacional á Escola Nacional de Educação Physica, pela Escola de Educação Physica do Exercito.
XI — Compromisso do pessoal da Escola.
XII — Retirada da Bandeira Nacional.
XIII — Hymno Nacional.

Faculdade de Direito

RECEPÇAO AO PROFESSOR ALFREDO ODDO

A Congregação da Faculdade de Direito recepcionará amanhã, ás 17 horas, no salão nobre, o professor Alfredo Gibaldi Oddo, cathedratico de Direito Penal da Universidade de Montevidéo, que entregará, ao sr. Pedro Calmon, director do estabelecimento, u'a mensagem de confraternização do director daquella instituição.

Além da conferencia que o prof. Oddo pronunciará, deverá falar, em nome do corpo docente da Faculdade, o sr. Demosthenes Madureira de Pinho, cathedratico interino, da cadeira de Direito Penal.

Registro de diplomas no Ministerio da Educação

Por ordem do Director Geral do Departamento Nacional de Educação, está sendo processado, na Divisão do Ensino Superior, o registro dos diplomas das seguintes pessoas:

Iracema Senson de Queiroz; Noemia Senson de Queiroz; João dos Santos Pinto; Atalmar de Souza Figueiredo; Orlando de Oliveira Corrêa; João Venturelli; Joaquim Amorim Zinet; Mario de Oliveira Cunha; Adolpho de Lima Costa; João Thomaz Soares Leal; Jeronymo Tavares Coutinho; Homero Fialho de Carvalho; Lauro Fabricio de Mello Pinto; Moacyr Souza de Mello; Antonio Muniz da Silva Ramos; Lourival Muniz B. Cavalcanti; Moacyr Antunes de Siqueira; Clovis Alves Pereira; Nelson Oliveira Pinto; Geraldo Imbassahy de Mello; João Evangelista Ferreira da Silva; Victor Corrêa Rodrigues; Alcindo Pinto de Figueiredo; Emilio Caram; Floripes Verdoli; Heitor Galant; Marco Aurelio Guerra Flores da Cunha; Adão Massena Vieira; Julio Maia Albuquerque.

Instituto Britannia

O I. B. inaugurará terça-feira, ás 20 horas, uma turma de aulas de inglez.

Associação de Paes de Alumnos

SUA FUNDAÇAO A 4 DE AGOSTO

Será fundada, no proximo dia 4 de agosto, por um grupo de pessoas catholicas, a Associação de Paes de Alumnos, cujas qualidades serão as de estreitar cada vez mais, as relações entre a escola e os responsaveis pelos educandos.

Gymnasio Pio Americano

PROVAS PARCIAES

Realizam-se amanhã, 31, a partir das 11 horas as seguintes provas: Portuguez, Francez e Mathematica, para a 2.ª, 4.ª e 5.ª séries, respectivamente.

Para a 3.ª Série haverá provas de Chimica e Historia Natural.

Vae ser pago o pessoal extranumerario da Faculdade de Philosophia

O chefe do governo assignou, hontem, decreto-lei destacando da verba 3 — Custeio da Faculdade Nacional de Philosophia, Sciencias e Letras — a importancia de 698:750$000, afim de occorrer ao pagamento do pessoal extranumerario necessario á Faculdade Nacional de Philosophia.

Stozembach & Co. Successores de Leclerc & Co.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguayana n.º 87, 5.º andar EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da nova valvula sanitaria, privilegiada pela Patente de invenção N.º 22.093, da qual são cessionarios ALBERTO ENGELBRECHT, CARLOS B. ENGELBRECHT e MIGUEL VEDIA.

FABRICA DE ESCADAS



Cunha & Fernandes - Constituição, 82

"PREFERENCIAL E URGENTISSIMO"

O expediente de reclamações sobre registrados nos Correios

O capitão Landry Salles fez expedir a seguinte circular relativa ás reclamações sobre extravio de registros:

"Persistindo, ainda, constantes reclamações sobre retardamento, em algumas DD. RR., de esclarecimentos quanto a paradeiro de registrados, reitero os termos das circulares desta Directoria Geral, ns. 142 e 265, datadas, respectivamente de 6 de junho e 22 de setembro do anno passado. O expediente sobre reclamações é, pois de natureza preferencial e urgentissimo".

Os Mestres Afirmam:



DE TODOS OS ALIMENTOS, O LEITE É O MAIS ACONSELHAVEL AO HOMEM, SÃO OU DOENTE, não só por conter todas as substancias necessarias á nossa nutrição, como ainda, por ser de FACIL DIGESTIBILIDADE e ter elevado valor biologico.

O leite — ALIMENTO PROTETOR — SUPRINDO AS DEFICIENCIAS DOS ALIMENTOS INCOMPLETOS, é indispensavel á alimentação de todos os individuos e, sobretudo, dos que ASPIRAM Á LONGEVIDADE.

Prof. Fioravanti di Piero

E' o mais barato e completo de todos os alimentos.



PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã. A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.º 166

INGLEZ

Alumnos sem média — Inscreverse é obter média e falar inglez. Methodo rapido e facil. Novas turmas para principiantes com aulas de phonetica dadas pelo prof. Petersen. INSTITUTO PETERSEN, Conde de Bomfim, 500 e GYMNASIO RIO BRANCO, Mariz e Barros, 60 - Telephones: 48-5382 e 28-1054.

A CASA BARBOSA FREITAS

VAE ABALAR A CIDADE

MARAVILHANDO A POPULAÇÃO!

Tecidos Belissimos Por Preços Incriveis!

Grande Liquidação Annual

terá inicio a 1.º de Agosto

AS 10 HORAS

CASA BARBOSA FREITAS

AVENIDA RIO BRANCO, 136

SENTIU UMA PICADA NA PERNA

A joven commerciaria acredita que um individuo perverso lhe teria injectado um toxico nos musculos

A joven Elza Carvalho Leitão, de 17 annos de idade, e sua mãe, d. Isaltina Carvalho Leitão, ambas moradoras á rua Gustavo Lacerda n.º 38, compareceram, no dia 28 ultimo, á 1.ª delegacia auxiliar, onde contaram ao dr. Democrito de Almeida, respectivo delegado, o seguinte:

Elza é empregada na casa "Ao Mundo Loterico", installada á rua do Ouvidor n.º 139, e, no dia 27 do corrente, sahira dali, acompanhada das collegas Zulmira e Dulce Paixão, levando-as até ao largo de S. Francisco, onde as duas ultimas deveriam tomar um bonde, afim de se dirigirem ás respectivas residencias.

As tres jovens esperavam o electrico naquelle ponto, que, no momento, estava repleto de populares, quando Elza sentiu uma dôr aguda na côxa direita, semelhante á picada de um alfinete. Voltou-se, mas não conseguiu surprehender o autor da perversidade. Queixou-se ás suas amigas e notou que uma agulha de injecção se achava no chão, junto della.

Indo para casa, Elza contou o que se passára á mãe e, como o ferimento doesse durante á noite, d. Isaltina resolveu leval-a a um consultorio medico. Presumindo que fosse injectada na moça uma substancia toxica, o medico aconselhou d. Isaltina a communicar o facto á policia.

Ouvindo as declarações das queixosas, o dr. Democrito de Almeida offereceu-se a apresentar a moça ao Instituto Medico Legal, afim de ser feito o necessario exame de ferimento, para ser instaurado inquerito em torno do facto.

D. Isaltina, entretanto, achou melhor esperar, promettendo acceitar a realização daquella medida no caso de se tornar grave o estado de sua filha.

Hontem, como Elza continuasse a se queixar, d. Isaltina levou-a novamente á 1.ª delegacia auxiliar, e o dr. Democrito de Almeida fêl-a apresentar-se ao referido Instituto, communicando o facto á Secção de Segurança Pessoal da Directoria Geral de Investigações. Para as necessarias investigações, quanto á descoberta do perverso individuo que teria ferido Elza, foi designado o investigador Rubens, daquella secção da D. G. I.

O resultado do exame não é ainda conhecido e as diligencias policiaes não surtiram até agora o effeito desejado.

Casimiras

EM PADRÕES E PREÇOS SO' HA UMA CASA:

METRO DE OURO

159 - R. Rosario - 159

Aparas de Typographia

Retalhos de lã, retalhos de camisaria, livros e revistas velhas, compram-se á Rua Sant-Anna, 157 — Tel. 43-6355.

Avisos Funebres

AGRADECIMENTO

A familia do finado Capitão Helio Christovam Pires, na impossibilidade de poder agradecer a todas as pessoas que compareceram ao enterro e missa de 7.º dia, bem assim que procuraram confortal-o no doloroso transe que passaram, vem pelo presente manifestar a sua gratidão sincera a todos os que se lembraram pessoalmente, por telegrammas, cartas e corôas enviados e que assim homenagearam seu saudoso HELIO. Outrosim, ao mui digno e incansavel medico dr. Dionysio Bentes de Carvalho, á administração, aos enfermeiros e ao pessoal subalterno do Sanatorio Rebello Lourenço, da Veneravel Ordem 3.ª São Francisco da Penitencia, o agradecimento immorredouro da familia, pela solicitude, carinho e dedicação que deram em vida ao extincto, no periodo de sua internação.

AS HISTORIETAS

SÃO PUBLICADAS HOJE NA 7.ª PAGINA DO SUPPLEMENTO LITERARIO.

SOCIEDADE ANONYMA MONITOR MERCANTIL

A BASE DE UMA BOA TRANSACÇÃO COMMERCIAL E' A SUA SEGURANÇA QUE SOMENTE SE OBTEM COM INFORMAÇÕES EXACTAS, AMPLAS E OPPORTUNAS LEIA SEMPRE OS BOLETINS DIARIOS e a REVISTA editados pela organização MONITOR MERCANTIL, onde encontrará todos esses elementos para a prosperidade de seu negocio.

RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 2.º ANDAR
Telephone: 43-0920 — Rio de Janeiro

CLINICA DE ASMA

DR. CAMARGO FRANCO

Communica que para o tratamento especializado da Asma, Bronchite armatica e Brochites simples, ampliou seu consultorio para as salas 812, 812-A e 813 do "EDIFICIO OUVIDOR", sito á rua Ouvidor, 169, 8.º andar, podendo dessa maneira attender diariamente sua distincta clientella, das 10 ás 12 e de 4 ás 6 horas da tarde

Telephone: 42-9527

TIP.TOP



um presente de inverno da ANTARCTICA

TOTAL DOS PREMIOS 1.638:000$000

MIL CONTOS

5 DE AGOSTO



ENFIM... RICO!

LOTERIA FEDERAL

BILHETE INTEIRO 120$000

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1939

DUAS NOTICIAS

Ricardo PINTO

Duas noticias da Prefeitura, ambas particularmente agradaveis de commentar: 1ª — "o sr. Henrique Dodsworth, como é do conhecimento publico, mandou, recentemente, antecipar o resgate de dois emprestimos municipaes, contrahidos em 1924 e 1925"; e 2ª — "o prefeito pretende adoptar um systema de protecção á familia dos serventuarios pobres que venham a fallecer, fazendo nomear as viuvas ou filhos para os cargos vagos". Complemento daquella: "Um delles, o emprestimo de 9.100:000$, emissão do decreto n. 2.093, de 1925, taxa de oito por cento, já foi resgatado. O outro emprestimo, 19.800:000$, emissão autorizada pelo decreto n. 1.933, de 1924, juros de oito por cento, tambem, está sendo liquidado". E desta, agora: "Iniciando a medida, s. s. nomeou, hontem, na Secretaria de Finanças, para a vaga de fiscal, em substituição ao sr. Vasco Ribeiro, que falleceu este mez, o seu filho, Sebastião Ribeiro. O prefeito assim procedeu, porque apurou que aquelle funccionario, ao fallecer, deixou a familia sem nenhum recurso". Uma das noticias revela, conforme se vê, o homem de coração; a outra revela o administrador vigilante. Aproveitando uma disponibilidade de caixa, o sr. Henrique Dodsworth immediatamente mandou saldar dois compromissos que pesavam no orçamento municipal. Alliviou a Prefeitura de uma despesa de cerca de quinhentos contos, annualmente, pois a tanto montava o serviço respectivo de juros. Demonstrou, implicitamente, que, mesmo sem especular com o proprio credito, a Municipalidade póde ir reduzindo as suas dividas antigas. Para o caso em especie havia, é claro, a solução classica, que consistiria na tomada de novos emprestimos, a juros mais suaves, para liquidar os outros, a juros quasi escorchantes. Solução méramente palliativa, todavia. Ao passo que a solução empregada foi radical. De onde se infére, forçosamente, que a situação da Prefeitura está muito longe de ser ruinosa. Nestes ultimos annos, excepto durante a gestão Prado Junior, nunca se executaram tantas obras de conservação e embellezamento da cidade. Entretanto, sempre sobram ainda recursos sufficientes para resgatar, antecipadamente, compromissos antigos. Logo, a questão era de severidade administrativa, apenas. A outra noticia não deixa de tocar profundamente as creaturas de sensibilidade. Póde ser que o "systema" adoptado discrepe do criterio de selecção de capacidades. Admittamos até que prejudique o accesso, de direito, dos funccionarios subalternos. Mas é humano. A maioria dos serventuarios, da Prefeitura como do governo federal, aliás, envelhece ganhando ordenados magrissimos. Homens com vinte, vinte e cinco annos de trabalho publico, recebem, mensalmente, seiscentos, setecentos mil réis, para não mencionar, já, os pobres diabos, que labutam a vida inteira, sempre na miseria. E' justo que as suas familias fiquem ao desamparo, quando morrem? Dir-se-á, talvez: prevalecendo o "systema" Henrique Dodsworth, os cargos municipaes constituirão verdadeiros bens familiares, transmissiveis por herança. Constituiriam, sem duvida, se fosse applicado sem mais detido exame das condições de cada familia de funccionario fallecido. De resto, nem se allegue que as caixas de pensões e aposentadorias protegem convenientemente as viuvas e filhos sobreviventes. A protecção que dispensam, sob a fórma de seguro, representa um auxilio momentaneo, sómente. Não é a primeira vez que o prefeito, attendendo a razões sentimentaes, nomeia descendentes de velhos empregados municipaes. Ainda não ha muito tempo, penalizado com a desgraça de uma rapariga, cujo pae, funccionario da Prefeitura, perdeu a vida em accidente, o sr. Henrique Dodsworth não só pessoalmente providenciou, na occasião, o auxilio necessario, como, depois, a admittiu ao serviço da Secretaria de Instrucção. Já existiam precedentes, portanto.

Classificados 124 escripturarios de qualquer ministerio, no concurso realizado pelo Dasp

Será publicada, no "Diario Official", de amanhã, a classificação final dos candidatos ao concurso de Escripturario de qualquer Ministerio, que acaba de ser realizado pelo DASP. Essa classificação é a seguinte:

1º) Carolina Iamy Miranda, 2º) Cecilia Maciel de Moura, 3º) Fidelcina Quadros, 4º) Julia Isabel Duarte, 5º) Dulce Monteiro de Castro, 6º) Maria da Conceição Machado Castro, 7º) Maria Edelweiss Metello, 8º) Raymundo Alvim, 9º) Edmundo Fernandes Levy, 10º) Maria da Conceição Miragaia, 11) Maria Ilva Pinto Aires, 12) Attié Cury, 13) Jorge Fróes Fernandes, 14) Mario Coutinho Furtado, 15) José Ribamar Albuquerque Carvalho, 16) Laurinda Soares Pinheiro, 17) Isaura Ferreira Cardoso, 18) Yolanda Ferreira dos Santos, 19) Manoel Pedro Juan Dias de la Vega, 20) Malilo Moreira de Mello, 21) Lia Baena Machado, 22) Ynah Aglais de Moreira e Barbosa, 23) Jacy Paraguassu', 24) Brasilina Bastos, 25) Maria José da Silveira Wanderley, 26) Herculano Gomes Mathias, 27) Maria Sylvia Gomes, 28) Isabel Navarro de Andrade, 29) Paulo Falcão Pessoa, 30) Orlando do Nascimento Paula, 31) Sebastião Andrés de Assis, 32) Pedro Vinhas de Castro, 33) Antonio Geraldo Pereira Caldas, 34) Alberto da Cruz Bomfim, 35) Miguel Alvaro Osorio de Almeida, 36) Walter Palhares, 37) Dantas Lopes da Fonseca, 38) Maria Paulina Martins, 39) Ulysses de Azeredo Coutinho, 40) Joaquim Matheus de Moraes, 41) Wilson Tavares Arêas, 42) Raul Mattos Silva, 43) Oswaldo Guimarães Costa, 44) Nise Aurea Pontes, 45) Pericles de Souza Monteiro, 46) Lygia Pinto Vieira, 47) Fredesvino Pontes Meirelles, 48) Jesuino de Freitas Ramos, 49) Raul Cesar Monteiro Junior, 50) Josele Mello da Silva, 51) Elsa Assis Schneider, 52) Dione Gomes dos Santos, 53) Elza Proença, 54) Edith Dias Vieira, 55) Ewaldo Silva, 56) Odette Roseiros, 57) Washington Moura, 58) Amaury Augusto Paes Leme, 59) Gilda Canizares da Veiga, 60) Arcilia de Castro Socrates, 61) Ismael José da Silva, 62) Paulo Luso Ferreira, 63) Hebe Corrêa de Almeida, 64) Maria da Gloria Siqueira de Araujo, 65) Aydéa Ramos Erigieiro, 66) José Braga Vieira da Fonseca, 67) Alice Daniel de Deus, 68) Alberto Castro Brito, 69) Edith Pereira da Silva, 70) Alayde Coelho Pinheiro, 71) Marina de Magalhães Rodrigues, 72) José Ramos de Oliva, 73) João Guimarães, 74) Ernesto Ulmann, 75) Annibal Maia, 76) Cléa de Vasconcellos Lessa, 77) Hilda Ribeiro Machado, 78) Maria das Dores Silveira, 79) Onaldo dos Santos Galvão, 80) Elza Rocha Lima, 81) Cybele Andrade de Cerqueira Lima, 82) Octavio da Costa B. Mascarenhas Junior, 83) Nilza de Almeida, 84) José Oliveira, 85) Manoel Ferreira, 86) José Quintaes Guimarães, 87) Murillo Daltro Rodrigues, 88) Alfredo Paulo Carneiro, 89) Etienne Xavier da Cunha, 90) Lylia de Castilho Freire, 91) Nhanbicahy Carajeté Amorim, 92) Ricardo Jorge Filho, 93) Conceição Silva do Nascimento, 94) José Almada de Abreu, 95) Talita Almeida Montenegro, 96) Leda Guimarães da Rocha, 97) Pilar Gimenez Gutierrez, 98) Cyro de Carvalho Santos, 99) Dinorah Franco Santos, 100) Herculano Ruy Vaz Carneiro, 101) Marins Rodrigues Coutinho, 102) Dulce da Silva Rabello, 103) Cosme Castor da Rosa, 104) João Gurgel do Amaral Valente, 105) Huldo de Souza Monteiro, 106) Geraldo da Matta Barcellos, 107) Arlindo Ferreira Faria, 108) Dalila da Silva Velloso, 109) Martha Lehey Laneuville, 110) Maria Candida de Souza, 111) Doralice Ribeiro dos Reis, 112) Emilia Pires Campos, 113) Geraldo de Almeida Pinto, 114) Hercilia Aracy Gonçalves, 115) Dulberto Soares Catunda, 116) Emilia Landi, 117) Laura Meirelles, 118) Alayde Souza Facó, 119) Gualter Gomes Moreira Filho, 120) Dulce de Miranda Cordilha, 121) Orlando Reis de Lima, 122) Aliete Pereira Gondinho, 123) Alvalina da Costa Silva, e 124) Ricardo da Silva Pedreira.



Chegou hontem, ás 13,30 horas, o segundo quadrimotor Focke-Wulf 200 "Arumani", que dentro em breve será incorporado á frota aerea do Syndicato Condor. Em um dia e meio de vôo, a possante unidade cobriu a distancia entre Berlim e esta capital sem qualquer contratempo, encontrando-se a bordo seis tripulantes, a saber: piloto-commandante von Clausbruch, segundo piloto Bernhard Grueteríng, mecanicos Ernst Nuelle e Otto Rosinsky, radio-operadores Joachim Stein e Gustav Salz. A gravura acima apresenta o momento em que o funccionario do Departamento de Aeronautica Civil, levantando a bandeira, faz parar o avião, que logo depois recebeu a visita das autoridades.



HEROE DE ONDA-CURTA

O general Queipo del Llano adquiriu na Hespanha a fama de ser um homem ao contrario dos outros, que pensam para depois falar, pois elle costumava falar para depois pensar.

Durante a cruel guerra civil que devastou a terra lendaria de Cid, o general Queipo del Llano occupou um posto que nenhum general do mundo acceitaria: — o de speaker de radio, para metralhar, por detrás do microphone, com pesados insultos, o inimigo.

Não se póde, a rigor, dizer que aquillo era falta de coragem, para enfrentar o adversario no campo de batalha, pois, na verdade, Queipo del Llano revelava ao mundo uma coragem incrivel, para desempenhar o seu papel.

A guerra acabou, o inimigo foi vencido pela força das armas, mas o general das ondas hertzianas não ficou satisfeito. Queria tambem condecorações, como os outros que se expuzeram ás balas. E voltou ao microphone famoso, para reclamar a sua parte de leão.

Mas o seu vozerão de treme-terra, em vez de amedrontar, só causava hilaridade. E o generalissimo houve por bem de destituil-o summariamente das altas funcções militares que exercia na Andaluzia.

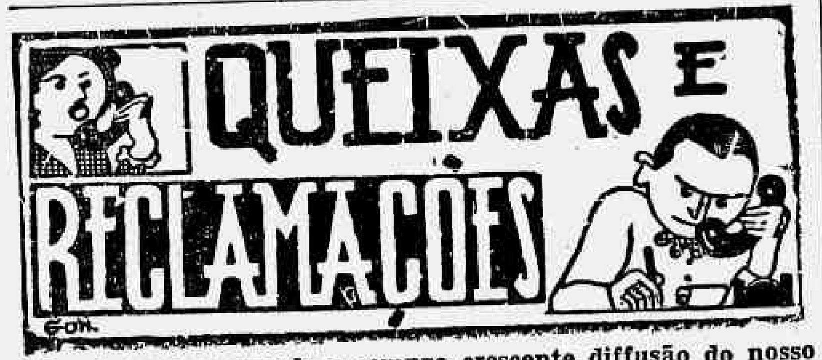
Não se conformando com a nova situação de peixe morto pela boca, Queipo del Llano foi á presença do "Caudilho" para protestar sem microphone contra a injustiça de que estava sendo victima, elle, que tantos serviços de garganta havia prestado á causa nacionalista.

O chefe do governo, perfidamente, concordou com as allegações que acabara de ouvir e offereceu-lhe, então, como premio de sua dedicação, a embaixada de Buenos Aires.

Queipo del Llano, contra os seus habitos, pediu uns dias para reflectir.

E parece que pensou bem, pela primeira vez, pois acaba de declarar em publico que, de maneira alguma, acceitaria um cargo diplomatico na Argentina.

Resta saber, agora, se a Argentina estaria disposta a receber o herúe de ondas-curtas.



Não obstante a grande e sempre crescente diffusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociaes, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornaes, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui apparecem ás autoridades ou instituições ás quaes são ellas dirigidas pelo publico.



O cliché acima apresenta um aspecto da rua Honorio Bicalho, na Penha. E' um aspecto, como se vê, dos mais desagradaveis.
Os moradores locaes pedem providencias á Prefeitura e á Saude Publica no sentido de ser aquella rua "lembrada" pelas repartições competentes. Não ha calçadas, nem meios-fios, nem limpeza, nem hygiene, nem nivelamento. Tudo é capim e poeira, no verão. E, no inverno, apenas é capim...

Com o Instituto Superior de Preparatorios

3691 **O CURSO ESPECIALIZADO** — Escrevem-nos: "E' mais uma vez um alumno do Curso Especializado (Artigo 100) do Instituto Superior de Preparatorios, que vem pedir um cantinho nas columnas do matutino mais popular do Districto Federal — O DIARIO DE NOTICIAS. Certa vez, nós, os alumnos, não tinhamos a cadeira de "Sciencias Physicas e Naturaes". — Em Junho, fizemos uma "reclamação", por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS (a de n.º 3253) e em seguida um "abaixo assignado". Obtivemos o que almejavamos, com muita attenção, aliás.

O Curso correu normal, por alguns dias. Depois veiu a carencia de professores de linguas: o de portuguez passou quasi todo o mez de Julho sem dar aula, por ter adoecido; os de francez (que já foram 3, aliás), o 1.º desistiu, logo após as férias de Junho, e 2.º deu apenas uma aula, e foi pelo mesmo caminho do 1.º, todos com a desculpa de que o horario não lhes convém. Só o 3.º, por signal o melhor de todos, não querendo desmerecer dos demais, é que mais se tem dedicado á turma; de inglez tambem já tivemos dois, e agora não temos nenhum. Ambos tambem abandonaram a aula, dizem que pelo mesmo motivo dos de francez.

Ora, será possivel que um professor combine um horario com a Directoria do Instituto, e esse horario só sirva para as 1.ª e 2.ª aulas?

E' tambem certo que passámos quasi um mez sem aula de francez, levando-se em conta os intervallos entre a sahida de um professor e a entrada de outro. Quanto ao curso de inglez vamos pelo mesmo caminho... O facto interessante é a compra de livros de linguas estrangeiras; cada professor adopta um methodo; para cada methodo, um livro differente. — Os livros didacticos estão "pela hora da morte". No final das contas, enche-se uma estante de livros didacticos, e nada se aprende, tudo motivado pela divergencia do methodo de ensinar.

"Time is money"... Já estamos na metade do anno lectivo, e estamos começando. — Cada um que chega, começa o programma. E assim vamos pelo anno afóra, comprando livros e começando programmas... E quem paga os livros comprados, e que já não servem mais, por desistencia de professores? E' bem verdade que o sr. Sebastião Fontes, director do Instituto, reconhecendo a deficiencia do ensino de linguas em seu educandario, ordenou fossem as cadeiras de francez e de inglez, do Especializado, ministradas diariamente. Iniciativa louvavel, não ha duvida. Mas isso só está sendo cumprido quanto ao francez. — E quanto ao inglez? — Nem professor temos..."

Com o Departamento de Educação

3692 **NÃO HA PROFESSORA** — O sr. Walter Alves dos Santos, residente em Cavalcanti, esteve nesta redacção, queixando-se do seguinte: tem uma filha que frequenta a Escola Azevedo Junior, em Cascadura, estando matriculada na 5.ª série do 1.º turno. Acontece que ha mais de 20 dias a professora sahiu da referida escola não sendo até agora substituida.

Allega o queixoso que sua filha sae todos os dias de casa e volta, fazendo um grande trajecto (de Cavalcanti a Cascadura) inutilmente. Além da despesa com transporte, a menina não aprende, por falta de professora.

Com o director do Instituto La-Fayette

3693 **EXIGENCIA DISPENDIOSA** — A queixa de um leitor: "O director-proprietario desse estabelecimento de ensino acaba de abolir o uso do classico tinteiro, instituindo o uso obrigatorio da caneta automatica, o que vem trazer mais uma despesa para os paes dos alumnos, já de si tão sobrecarregados de taxas.

Preservando os assoalhos dos novos predios (é o que allega o sr. La-Fayette Côrtes) a direcção daquelle educandario grava a bolsa dos senhores paes com um novo onus".

Com os Correios e Telegraphos

3694 **O ATRASO DA CORRESPONDENCIA** — Um leitor nos escreve: "Pedimos, por intermedio de seu abalizado jornal, ao director dos Correios, providencias sobre a demora da entrega de correspondencia no bairro das Laranjeiras. Assim é que, no Cattete, cartas que me eram entregues, pelo correio, logo um dia após haverem sido postas no correio de São Paulo, aqui nas Laranjeiras, só são entregues dois dias depois, ou na distribuição da tarde, quando no Cattete é feita na distribuição da manhã. Esta demora acarreta muitos prejuizos, por isso que a correspondencia só é lida, á noite, quando de volta do trabalho, quando no Cattete é lida antes de se sahir de casa, o que permitte ser a carta respondida no mesmo dia da entrega. No emtanto o bairro das Laranjeiras não é assim tão mais distante do que o do Cattete. Quero crer, isso sim, é que os estafetas do bairro das Laranjeiras são menos solicitos...".

Com o Ministerio do Trabalho

3695 **CONTRARIANDO AS LEIS EM VIGOR** — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Talvez á revelia do almirante Graça Aranha, está sendo creada uma situação equivoca para a Directoria do Lloyd Brasileiro, no tocante ás leis trabalhistas.

Recentemente, o Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante, cujos directores são funccionarios do Lloyd, telegraphou ao ministro do Trabalho, pedindo a nomeação de um delegado, afim de gerir o Syndicato. Tal pedido foi motivado pelo facto de terem recebido ordem de embarque, estando em viagem, o presidente, o secretario e o thesoureiro do Syndicato, em flagrante desrespeito ás leis trabalhistas em vigor. O almirante talvez ignore tal anomalia. a.) — José Vicente de Paula".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

3696 **PROVIDENCIAS CONTRA A "SECCA"** — Os moradores do populoso suburbio de Bento Ribeiro pedem, por nosso intermedio, providencias ao S. A. E. no sentido de ser a agua ali distribuida com mais liberalidade. Ha ruas onde o precioso liquido só apparece de 2 em 2 dias e outras ha em que absolutamente não apparece. E as maiores victimas são justamente as crianças cujo organismo quasi não resiste ás consequencias dessa "secca".

3697 **MAO CHEIRO INSUPPORTAVEL** — Os moradores da rua Real Grandeza n.º 332, em Botafogo, queixam-se de que ha mais de oito dias estão soffrendo as consequencias de um terrivel máo cheiro que se desprende de aguas estagnadas e dos fossos e encanamentos entupidos no referido predio.

O proprietario não se incommoda mas é preciso uma providencia.

Colhido por um automovel, em Nictheroy, morreu no Prompto Soccorro

Pela rua da Conceição descia, hontem, á tarde, com destino á praça Martim Affonso, a "limousine" de praça n.º 19, dirigida pelo "chauffeur" José de Barros, branco, solteiro, com 42 annos de idade, morador á rua Silva Jardim n.º 107, quando, ao defrontar a rua Barão do Amazonas, dali sahiu, repentinamente, o auto-caminhão n.º 1056, da Companhia Brahma.

Para evitar o choque com esse vehiculo, o "chauffeur" da "limousine" desviou-se violentamente para a esquerda, resultando partir a barra de direcção do seu automovel e o mesmo projectou-se sobre a calçada, subindo o passeio.

Nesse momento, passava pelo local o operario Ovidio Sant'Anna, pardo, com 33 annos de idade, morador no logar denominado Panaguary, o qual foi colhido pelo auto 19 e levado de encontro á parede do predio n.º 140 daquella rua, soffrendo esmagamento da perna esquerda.

O "chauffeur" José de Barros, que recebeu tambem um ferimento na testa, foi preso em flagrante. O seu collega, causador do desastre, evadiu-se.

A victima foi transportada para o Serviço de Prompto Soccorro, tendo fallecido, horas depois, no Hospital São João Baptista.

Ao amanhecer encontraram o jardineiro morto

José de Souza, jardineiro, bastante idoso e doente, hobitava um dos quartos da Casa de commodos á rua do Oriente, n. 20, em Santa Thereza. Afastado da sua profissão, ali exercia a funcção de cobrador dos alugues devidos pelos inquilinos. Era estimado na casa, onde o tratavam por "José Magro". Ao amanhecer de hontem, enconararam o velho morto sobre o leito, sendo o facto communicado á policia do 6º districto.

Os peritos do Gabinete de Pesquisas e o commissario do 6º districto estiveram no local e tomaram as providencias indicadas, sendo o cadaver removido para o necroterio da Saude Publica.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Ulsemer venceu Peçanha no 2º. round

Perante um publico diminuto, realizou-se, hontem, mais um espectaculo pugilistico no Estadio Brasil.

Os combates preliminares agradaram, especialmente, o que disputaram Jack Tigre e Antonio Mesquita; entretanto, o combate final foi apenas uma exhibição de catch-as-catch-can.

Passemos aos resultados:

1ª LUTA — Theodoro Cabral, 72ks.500 x Manoel Baptista (Carvoeiro), 72 kilos — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz: Angelo Ledoux

Venceu Cabral, por pontos.

2ª LUTA — Clarence Gibson (norte-americano), 62 kilos x Victor Paes (portuguez), 62ks.200. — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz: Raymundo Leite.

Venceu Clarence Gibson, por K. O., no segundo round.

3ª LUTA — Antonio Mesquita, 58ks.200 x Jack Tigre, 58ks.100. — 8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz: Raymundo Leite.

Venceu Antonio Mesquita, ao setimo round, por foul. Jack Tigre vinha perdendo o combate por grande margem de pontos, quando praticou o golpe baixo, que motivou sua desclassificação.

LUTA FINAL — João Peçanha (brasileiro), 88 kilos x Ulsemer, (francez), 90ks.500. — 4 rounds de 10 minutos.

Juiz: Waldemar Lemos.

Ao contrario do que se esperava, este combate foi apenas uma exhibição de catch-as-catch-can, que terminou com uma victoria, sem expressão, em favor do francez, por encostamento de espaduas, no segundo round.

IDA Á EUROPA DE UM COMBINADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Entre os dirigentes dos clubs River Plate e Independiente, surgiu a iniciativa da realização, por um combinado desses dois clubs, de uma excursão no fim do anno pela Europa, onde procurariam jogar com teams italianos, francezes, allemães, inglezes, portuguezes e hungaros, disputando, no regresso, dois matches no Rio de Janeiro e um em Montevidéo.

Por sua parte, o San Lorenzo de Almagro está estudando o projecto de excursionar por diversos paizes da costa do Pacifico.

Tentou contra a propria existencia

Altair Fernandes Silva, de 18 annos, por motivos de somenos importancia, tentou contra a vida, em sua residencia, á rua José do Patrocinio n. 38. Foi soccorrido pela Assistencia e internado no H. P. S.

Suicidio de um garçon

Isaac Garcia Vasques, de 33 annos, garçon e residente á rua Frei Caneca n.º 226, praticou, hontem, o suicidio em casa. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 6.º districto, que tomou conhecimento do facto.

Uma via-ferrea de São Paulo ao São Francisco

Pelo chefe do governo foi assignado decreto-lei, concedendo ao engenheiro João Vieira Ferro, ou empresa que organizar, autorização para construcção, uso e gozo, pelo prazo de noventa annos de uma estrada de ferro electrificada que, partindo de Juqueriquerê, porto de São Sebastião, no Estado de São Paulo, vá terminar em porto navegavel do Rio São Francisco, nas proximidades de Guaycuí, no Estado de Minas Geraes.



O ROMANCE COMEÇOU NUM PARQUE FLORIDO... — A nota interessante da reportagem maritima de hontem, foi, sem duvida, o regresso do doutorando de medicina Mozar Varella, que chegou do Japão, pelo "Buenos Aires Marú". O universitario, contemplado ha dois annos com um premio de viagem, seguiu para o Imperio do Sol Nascente, afim de realizar em Tokio um curso de nutrição geral, que fez com o professor Saiko. O acaso, porém, levou-o a um passeio no Hibiya Park, onde um universitario japonez, seu collega de curso, apresentou-o á sua irmã, a encantadora joven Yukiko Kikuchi. Desse encontro occasional, num bello recanto em que as cerejeiras floridas tornavam mais pittoresco, nasceu o romance sentimental. E, pouco depois, no dia 7 de maio ultimo, o joven par unia-se pelo matrimonio. O casal, que se vê na gravura, foi recebido por varias pessoas entre ellas parentes e collegas do academico Mozar Varella.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.º 166

Filtrae a Vossa Agua!

SENUN

O FILTRO QUE PODE SER IMITADO MAS NUNCA IGUALADO



GARANTIDO CONTRA OS GERMENS PATHOGENICOS DA AGUA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A' venda nas boas casas de louças e ferragens.

Grande Temporada Lyrica Official

HOJE — ÁS 15 HORAS — HOJE

THEATRO MUNICIPAL

Primeira vesperal de assignatura com a

TRAVIATA

De VERDI

Sob a direcção do maestro EUGEN SZENKAR

MARGIT BOKOR

VON PATAKY PIEROTIC

e RENE' TALBA — LUCIEN MARZO — ALICE RIBEIRO — DARCILLA BARROS — BOSCACI — VERONESI — CARNEIRO

Completarão o espectaculo os bailados

LE SPECTRE DE LA ROSE

de WEBER

PAVANE POUR UNE INFANTE DEFUNTE

de RAVEL

Regente: maestro JEAN MOREL

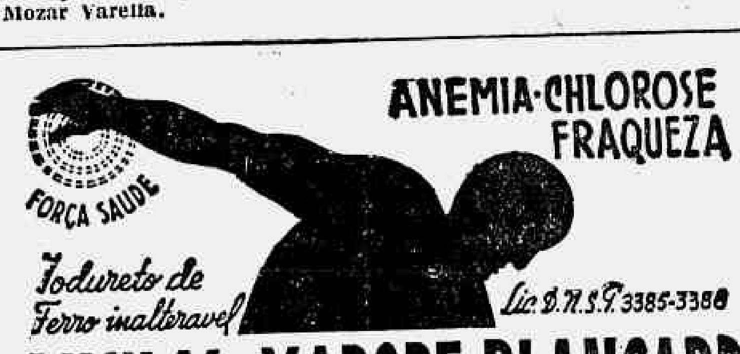
Regente: maestro LOUIS MASSON

Interpretação de Yanakiewa, Armour, Veltchek e Corpo de Bailados do Theatro

PREÇOS AVULSOS: — GALERIAS — A e B: 20; Outras Filas 17$; BALCÕES SIMPLES A, B e C: 30$; Outras Filas: 30$; BALCÕES NOBRES A e B: 50$; Idem C e D: 40$; Outras Filas: 30$; POLTRONAS: 50$; FRIZAS e CAMAROTES: 280$.

Terça-feira, ás 21 horas: 3.ª recita de Assignatura com "BOHEME", para estréa de VIOLETTA COELHO NETTO DE FREITAS

ANEMIA-CHLOROSE FRAQUEZA



Iodureto de Ferro inalteravel

Lic. D.N.S.P. 3385-3388

PILULAS E XAROPE BLANCARD

UNICOS FABRICANTES - LABORATORIOS PRIMA'

ALFANDEGA 114 - RIO DE JANEIRO

MACHINAS DE CALCULAR

com Facit



TUDO E' MAIS FACIL

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES MANUAL E ELECTRICAS

ACCEITAMOS AGENTES NAS PRINCIPAES CIDADES

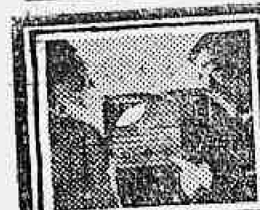
Peçam uma demonstração aos REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

9, AV. RIO BRANCO, 9

Rio de Janeiro — Phone 43-0760 — Recife

OFFICINA MECANICA COMPLETA PARA CONCERTOS E ASSISTENCIA, POR TECHNICOS GRADUADOS SOB A DIRECÇÃO DA FABRICA FACIT



O Diario nos STUDIOS

Radiophonices...

No programma "Sambas e Outras Coisas", que será irradiado hoje, pela Cruzeiro do Sul, estreará a cantora de tangos, sra. Clarice Ribeiro, a cujo respeito lemos e ouvimos boas referencias. Para bem do radio carioca, desfalcado de interpretes desse genero, oxalá se confirme a fama de que vem precedida a nova artista.



CLARICE RIBEIRO

* * *

Escreve-nos um leitor: "As estações de radio, de annos para cá, vêm transmittindo partidas de football com o fito louvavel de permittir que numeroso publico acompanhe o desenrolar do jogo sem as contingencias desagradaveis dos empurrões, conflictos, etc. Tudo estaria bem se não fosse, entretanto, o barulho da assistencia junto ao microphone e os defeitos da irradiação. Ha "speakers" que collocam o apparelho irradiador bem junto da torcida e o resultado é o que se tem aos domingos: muito barulho e pouca reportagem. As interrupções originadas pela falta de força são outro motivo de contrariedades. E não se poderia dar um geito nisto?"

* * *

O sr. Flumen Nogueira apresentará ao microphone da Radio Transmissora o programma "Escuta Brasil, o que o mundo canta", rodizio semanal dedicado á musica popular de diversos paizes. Dest'arte teremos, segundo nos avisou a P R E 3, as "horas" portugueza, italiana, japoneza, ingleza, franceza, etc., cada qual sob o patrocinio do respectivo representante diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

* * *

Conforme estava promettido a Radio Cruzeiro do Sul reiniciou seus programmas de studio transmittindo-os, dóravante, segundo parece, da sala de jantar do restaurante Assyrio, onde foi construido um studio de emergencia. Nesse andar a velha P R D 2 acabará animando com o seu cast os bailes do "Elite".

* * *

"Cine-Radio-Jornal" completará o primeiro anno de existencia no dia 10 do mez entrante, apresentando nessa occasião um numero especial. O semanario de Celestino Silveira, conforme o habito, circulou esta semana com excellente materia opinativa e noticiosa.

* * *

Alda de Oliveira é um novo elemento que será aproveitado, segundo consta, pela Radio Ipanema. Tem boa voz e interpreta musica popular com sentimento.

* * *

CORRESPONDENCIA (Pierre Michailowsky) — Recebemos seu amavel cartão e quando nos preparavamos a abordar o assumpto, aliás secundando, apenas, outros chronistas que levantaram a questão já ha dias, veiu a solução desejada. Melhor assim.

(Gil Lopes — Rio) — Não recebemos a primeira carta. Foi attendido. A's ordens.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

8 — Musicas variadas. 9 — Cocktail Sonoro de Juiz de Fóra. 10 — Musicas variadas. 12 — Hora do ouvinte. 12,30 — Musicas variadas. 13,30 — Theatro em casa — a peça em 3 actos de José de Alencar, "Mãe", em uma adaptação radiophonica de Victor Costa, na interpretação de: — Zezé Fonseca, Floriano Faissal, Antonio Laio e outros. 14,30 — Musicas variadas. 15,30 — Reportagem Sportiva — Directamente do campo do America, a pugna entre o club local e o C. R. Vasco da Gama. 17,30 — Musicas variadas. 18 — Tarde Dansante. 20 — P R E 8 em busca de talentos. 21,15 — Critica sportiva. 21,30 — Musicas escolhidas. 22,30 — Boa noite.

RADIO EDUCADORA
(P R B 7)

10 — Carnet commercial. Santo do dia. 11 — Gazeta radiophonica. 12,30 — Trindades de Portugal. 14,30 — Programma variado. 18 — Radio Cocktail Dansante. 19 — Supplemento Dansante. 21 — Programma dos Perobas.

RADIO TUPY
(P R G 3)

Relogio Musical — 9. Vitrina Sonora — 10. Parada Semanal — 11,15. Renascimento Portuguez — 12. Orchestras de Nathaniel Shilkret e Ferde Grofé — 12,30. Hora Allemã — 13. Passa-Tempo com Chiquinho Salles e Zé do Norte — 14. Transmissão do jogo America x Vasco — 15,30. Rythmo de Jazz — 18. Hora Homeopathica — 19,30. Terra de Aloha — musica hawaiiana — 19. Côro dos Apiacás — musica afro-brasileira — 19,15. Orchestra de Vicente Lopes em musica dansante — 19,45. Calouros em Desfile — Transmittido do Club de São Christovão — 20. Programma das Revelações — 21. Transmissão de um programma com que a Radio El-Mundo homenageará a Radio Tupy — 22. Resenha Sportiva — 22,30. Jornal — 23 horas.

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

13 — Programma Casé — Studio. 16 — Programma dansante. 19 — Bazar de musica. 21 — Amor de Principe, opereta em 3 actos, de Edmundo Eysler.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO
(P R D 5)

A's 9,30 e ás 13 — Hora Infantil. Das 17 ás 18 — Jornal dos Professores: Supplemento Musical: Tschaikowsky — Symphonia n.º 5 em si menor, op. 64. Palestra do prof. dr. Fylla Monsegur, vice-presidente do Conselho Nacional de Educação da Argentina: "Saudação do professorado argentino ao professorado brasileiro". (17,30 hs.) Das 18 ás 19 — Hora do Funccionario Municipal: Supplemento Musical: Beethoven: Sexta Symphonia (Pastoral) em fá maior, op. 68.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E 3)

9 — Columna geral. 10 — "O Radical" no ar. 11 — Discos Variados. 11,30 — Programma Predilecto. 13,30 — Programma Ferrari. 14,30 — Programma Ferroviario. 15,20 — Transmissão do jogo Botafogo x Bomsuccesso, directamente do General Severiano. 17 — Nosso Programma. 18 — Programma Grajahú. 19,15 — Hora do Amador. 20 — Programma R. C. A. Victor. 20,30 — Panorama sportivo. 21 — Musica variada. 22 — Hora Evangelica. 22,30 — Musica variada. 23 — Boa noite.

VERA CRUZ
(P R E 2)

8 — Prog. Bom dia musical. 8,30 — Prog. Melodias do mundo. 9,30 — Prog. Vae Traço de União. 11,30 — Prog. Parnasianas. 13 — Nosso Programma. 15 — Prog. Popular. 15,30 — Football. 18 — Hora Marconi. 19 — Prog. Manoel Monteiro. 22 — Parada.

RADIO CLUB
(P R A 3)

9 — Programma variado. 10 — Jornal. Hora dos bairros. 11 — Programma sportivo. 12 — Programma do almoço. 13 — Programma de studio com Sonia Barreto, Arnaldo Amaral, Neyde Martins, Nilton Paz, Dilermando Reis, Orchestra, José Maria de Abreu, Gastão do Rego Monteiro, Annamaria, Affis Murad, Olga Nobre. 15 — Gravações populares. 16 — Irradiação de football: Botafogo x Bomsuccesso. 17 — Gravações seleccionadas. 18 — Programma popular. 20 — Desfile de celebridades. 20,30 — Orchestra Philarmonica. 20,45 — Canções internacionaes. 21 — Resenha sportiva — Renato Muree. 21,30 — Jolas Musicaes. 22 — Grill-Room. 23 — Final.

RADIO GUANABARA
(P R C 8)

PROGRAMMA DE ESTRÉA — 16 ás 19 — (Confraternização radiophonica) — Radio Club Fluminense — Radio Sociedade Fluminense — Radio Vera Cruz — Radio Cruzeiro do Sul — Radio Transmissora — Radio Educadora do Brasil — Radio Ipanema — Radio Club do Brasil — Radio Tupy — Radio Jornal do Brasil — Radio Nacional — Radio Mayrink Veiga. 19 ás 20,30 — Cantores: Eddy Leal, Jiliana Santos, Carmen Machado, Almeida Guimarães, Luiza Torres Paranhos. Orchestra: Raphael Baptista. 20,30 ás 21 — Cantores: Gilberto Alves, Linda Baptista, Nestor Amaral, Manoel Araujo, Edú e sua gaita, Dupla Verde e Amarella. Conjuncto: Pereira Filho. 21 ás 21,15 — Discursos. Apresentação da orchestra de J. Thomaz. Carme Dolores com orchestra. 21,15 ás 21,45 — Aracy de Almeida, Conjuncto Benedicto Lacerda, Jacob e sua gente, Stella Maris, Léa Coutinho, Luiz Bittencourt, Xavier de Souza, Ernani de Barros, Francisco Ferrari, Felisberto Martins, Nilton Paz, Emilia Borba e outros. 21,45 ás 22,45 — Cantores: Orestes Barbosa, dr. Alberto Ribeiro, João de Barro, Ataulpho Alves, Xavier de Souza, J. Cascata, Peterpan e outros. 22,45 — Ary Barroso, Capitão Furtado, Lamartine Babo, Barbosa Junior, Lauro Borges, Jorge Murad, Silvino Netto, Chiquinho Salles, Pinto Filho. 23,15 — Orchestra J. Thomaz, Conj. Regional Pereira Filho, Linda Baptista, Carmen Dolores, Gilberto Alves, Nestor Amaral, Edmundo Silva, Dupla Verde e Amarella, Edú e sua gaita, Felisberto Martins, Trio Djalma Ferreira, Manoel de Araujo e muitos outros.

PARIS MONDIAL
(T P A 4)

20 — Concerto de musica em discos. 21 — Informações em francez. Cotasportiva, pelo sr. Peeters. 21,20 — Noções dos Cambios. 21,15 — Chronica. Noticiario em hespanhol. 21,35 — Noticiario em portuguez. 21,50 — Correio de França: a vida em Paris (em hespanhol). 22,05 — Musica em discos. 22,15 — Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING
(G S O - G S C)

20,25 — Annuncios em portuguez e hespanhol. 20,30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol. 20,45 — SIGNAL HORARIO DE GREENWICH. 20,45 — Canções populares durante a Grande Guerra. 21,00 — Big Ben. Noticiario em portuguez. 21,15 — "Pontos de vista." Uma conversa em portuguez. 21,25 — Resumo, em portuguez, dos programmas até o proximo domingo. 21,30 — Fred Hartley e seu Sextetto. 22,00 — A Banda do Regimento de Guardas "Coldstream." Sob a direcção do Capitão J. Causley Windram, Director de Musica do Regimento. Marcha, Punjaub (Payne, arr. le Thiere): Invitation á la Valse (Weber-Weingartner, arr. Dan Godfrey): Quatro solos: Clarim, Olhos scintillantes (Solista, Sargento Arthur Hewlett) (Sullivan, arr. Godfrey), Piccolo, O tordo (Solista, Caporal H. Kent) (J. W. Cole). Trombone, O trombeta (Solista, Caporal L. Harris) (J. Airlie Dix). Trompa, Galope (Solista, Musico A. Ware) (Koenig, arr. M. Retford); Selecção, Os annos dansam (Novello, arr. Duthoit): Dansa Morris (Percy Grainger): Dansa irlandeza (W. P. French, arr. Arthur Wood). 2,45 — Um pequeno Recital de Violoncello por Arnold Trowell. Melodia (Arnold Trowell); Mazurka em Sol menor (Popper): Canção de berço irlandeza (Arnold Trowell): Fantasia Slava (Dvorak). 23,00 — Big Ben. Noticiario em hespanhol. 23,15 — SIGNAL HORARIO DE GREENWICH. 23,15 — Resumo, em hespanhol, dos programmas até o proximo domingo. 23,20 — Fim da transmissão.

NATIONAL BROADCASTING
(W3XL e W3XAL — Nova York)

19 — PORTUGUEZ: Noticias da Semana em Revista. Resumo dos Programmas. Accordes de Crystal — Musica de Dansa. Aviação Americana. Tons Dourados — Peças Classicas. 20 — HESPANHOL: Revista das Noticias da Semana. Resumo dos Programmas. Dinner Concert. Trio em Ré Maior, Beethoven; Ouverture Tragica, Brahms; Preludio e Fuga em Mi Menor, Bach. Revista das Noticias da Semana. Hora de Prata — Musica de Dansa. Photographia Americana. Harmonias Dourados — Musica de Dansa. Revista das Noticias da Semana. 22 — PORTUGUEZ: Revista das Noticias da Semana. Rythmos Populares — Musica de Dansa. Photographia Americana. Encantos da Musica — Peças Classicas Populares. 23 — HESPANHOL: Revista das Noticias da Semana. Serenata. Vencedores do Concurso "Questionario Musical". Aviação Americana. Dansa e Rythmo — Musica Popular. 24 — INGLEZ: Noticias da Semana em Revista. Musica de Dansa. Forum da NBC. 1 h. — HESPANHOL: Concerto do Radio City Music Hall. Regente Erno Rapée. Musica para Dansa.

COLUMBIA BROADCASTING
(W2XE — Nova York)

19,30 — Musica. 19,45 — Noticias em hespanhol. 20,30 — Revista. 24,30 e 1 h. — Dansas.

GENERAL ELECTRIC
(W2XAD — Schenectady — N. Y.)

19,15 — Musica de dansa. 19,30 — Melodias romanticas. 20 — Para os paes. 20,15 — "Ser annunciado...". 20,30 — Dansas. 21 — Symphonia. 22 — Dansas.

E. I. A. R. — ROMA
(2 R. O.)

20 — Noticioso (hesp.). Canções e côros. 20,30 — Noticioso (port.). Palestra. 21,15 — Noticioso (ital.).



ATTENÇÃO!

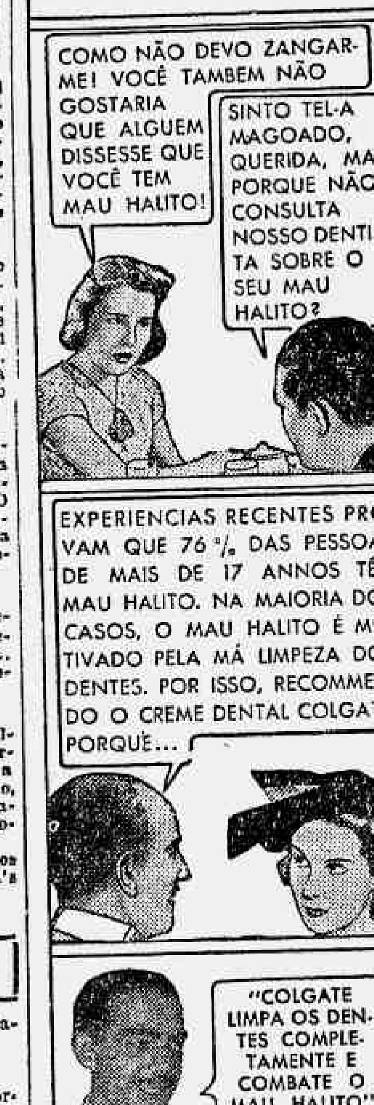
Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL-AMERICANO. Unica Companhia de Accidentes do Trabalho no Brasil, que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...

SÉDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 20 - 2.º ANDAR

SERVIÇOS MEDICOS — Direcção Technica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO
HOSPITAL CENTRAL DE ACCIDENTADOS: — RUA DO REZENDE N.º 154

PÓDE FICAR ZANGADA,

mas é verdade!



diz o cirurgião dentista
Oswaldo Silva

"A espuma de Colgate contem *o novo ingrediente* que penetra até ás fendas escondidas entre os dentes — as quaes os dentifricios communs não podem limpar — livra-as dos residuos de alimentos e das bacterias que são a maior causa do mau halito, dos dentes embaçados e amarellos, das gengivas molles e das caries dolorosas. Por isso é que Colgate *limpa realmente os dentes,* embelleza, conserva as gengivas firmes e sadias e o halito perfumado".



RDC-P-39148-A

Mesmo que chova!

Visite a VILLA SÃO LUIZ, em Caxias, suburbio da Leopoldina. Uma nova cidade que surge, com lindas avenidas e praças arborisadas. Os melhores lotes pelos menores preços. Prestações minimas e sem juros. Omnibus S. Luiz á direita da estação. Informações Phone 23-5629.

MUSICA

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DO THEATRO MUNICIPAL

Quando o sr. Henrique Dodsworth deliberou tomar a cargo da Prefeitura a realização das temporadas officiaes do Theatro Municipal, escrevemos que tal medida seria das mais acertadas se tivesse um base de organização capaz de tornal-a efficiente. Assim como foi feito, ficando o theatro sob a orientação directa do prefeito, a quem caberia o contrôle da organização apresentada por um director artistico estrangeiro, seria absolutamente impossivel de perdurar, visto o desconhecimento do assumpto por parte do prefeito e, consequentemente, a incapacidade para bem realizar esse contrôle, segundo os seus bons propositos de dar ao Rio temporadas á altura do nosso apurado gosto artistico.

Dissemos, então, que se fazia necessaria a creação de um "directorio" para o Theatro Municipal, a cujo cargo ficaria, justamente, esse trabalho de organização e realização.

O sr. Henrique Dodsworth, felizmente, comprehendeu, em tempo, essa necessidade, tanto mais frizante quanto os primeiros insuccessos da temporada lyrica tornam evidente a urgente execução desse plano.

Já, hontem, os jornaes divulgaram a nomeação dos elementos que comporão esse directorio administrativo do Theatro Municipal. São elles os senhores Edgard Côrte Real, Rodolpho Josetti, Miranda Netto, Andrade Muricy e Itiberê da Cunha.

Vê-se, pois, que a escolha recahiu em nomes profundamente conhecedores do "metier", isto é, do meio artistico. Um delles é o director da Sociedade de Cultura Artistica, entidade de larga projecção em nosso ambiente de musica, emquanto os srs. Miranda Netto, Andrade Muricy e Itiberê da Cunha exercem a critica musical, respectivamente, na "A Noite", "Jornal do Commercio" e "Correio da Manhã".

Todavia, essas nomeações vieram crear um sério embaraço aos nomeados, dada a absoluta incompatibilidade que se verifica entre as duas funcções — a de critico e director organizador das temporadas officiaes, visto, dóravante, lhes caber o dever de apreciar a propria obra, com uma imparcialidade e um espirito de justiça humanamente impossiveis. Dahi se acreditar que a creação do Conselho Administrativo do Municipal determinará uma série de substituições na critica musical carioca, vendo-se a mesma privada de elementos que constituem, já, uma tradição.

D'OR.

Yolanda Ferreira

Integrando a série official de concertos da Escola Nacional de Musica, fez-se ouvir no salão Leopoldo Miguez a pianista Yolanda Ferreira.

Artista já consagrada entre nós, pois que possue um publico numeroso que não se cansa de ouvil-a, Yolanda Ferreira é uma das nossas pianistas mais assiduas em apresentações publicas, destacando-se pela exuberancia de technica e apuro de interpretações. Ultimamente, porém, e ainda no decorrer do seu ultimo recital, tivemos occasião de observar, Yolanda Ferreira parece demonstrar um culto, que já se torna excessivo, á bravura, revestindo todas as peças que executa de um caracter brilhantissimo, quasi apotheotico, preoccupando-se em arrancar do piano sonoridades impetuosas, e chegando até a perturbar o seu toque com a resonancia negativa das cordas do instrumento, em virtude da força descommunal que emprega com frequencia.

O modo pelo qual organizou o programma vem confirmar este nosso commentario. A maioria das peças escolhidas favoreceu a expansão do seu temperamento dynamico e prodigiosamente enthusiastico. Podemos citar as excepções: o "Currupio", de F. Braga; "Minueto", de Maria Luiza, e "Serenata de Shakespeare", de Schubert-Liszt. As demais enquadravam-se no estylo grandiloquente, tão do gosto da recitalista. Esta, entretanto, possue o que se póde chamar a DECLAMAÇÃO MUSICAL. E' capaz de todas as NUANCES, e isso nos dá a perceber quando não se deixa levar pelas arremettidas de sons.

Com referencia á technica, Yolanda Ferreira attinge os limites mais exigentes. Nada falta á limpidez e á correcção dos seus processos de execução.

Servindo-se de tão bellas qualidades, Yolanda Ferreira apresentou-nos de modo invulgar a "POLONAISE" Op. 53 de Chopin, as VARIAÇÕES do "ESTUDO EM LA' MENOR", de Paganini-Liszt e "A RHAPSODIA N.º 6", de Liszt.

O numeroso auditorio que compareceu ao salão Leopoldo Miguez applaudiu vivamente a joven recitalista, que foi obrigada a conceder varios extras.

WOTTAN

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DO THEATRO MUNICIPAL

Hoje, ás 15 horas, 1.ª vesperal de assignatura com a "Traviata", de Verdi e terça-feira "La Boheme", com Violeta Coelho Netto de Freitas

Sob a direcção do grande maestro hungaro Eugen Szenkar, realiza-se hoje no Municipal a primeira vesperal de assignatura da temporada lyrica official, sendo cantada a celebre opera de Verdi "A Traviata".

Tomarão parte na sua interpretação: Margit Bokor, Koloman Von Pataky, Pierotic, Lucien Marzo, René Talba, Boscaci, Alice Ribeiro, Darcilia Barros, Veronesi e Carneiro. Completarão o espectaculo os bailados "Le Spectre de la Rose", de Weber e "Pavane pour une Infante Defunte", de Ravel, respectivamente dirigidos pelos maestros Jean Morel e Louis Masson.

"LA BOHEME", TERÇA-FEIRA, COM VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS

Em 3.ª récita de assignatura será cantada terça-feira proxima, ás 21 horas, no Municipal, a "Boheme", de Puccini. Esse lindo espectaculo artistico assume as proporções de um verdadeiro acontecimento, visto que nelle estreará para a presente temporada a grande soprano brasileira Violeta Coelho Netto de Freitas, nome que por si só dispensa qualquer adjectivo e que representa para o Brasil uma notavel parcella do nosso patrimonio artistico. Já consagrada através de suas anteriores interpretações, Violeta Coelho Netto de Freitas terá nessa noite ao seu lado Frederick Jagel, tenor da Metropolitana Opera de Nova York, Margit Bokor, Piero Pierotic, e Georges Doubrovsky. A orchestra será regida pelo maestro Eugen Szenkar e o espectaculo terminará com o bailado de Chopin, "Feuilles d'Automne", regido pelo maestro Jean Morel.

Escola Nacional de Musica

CONCERTO DE MUSICA DE CAMERA

Como 8.º concerto da série official, da Escola Nacional de Musica, será apresentado no proximo dia 10, ás 21 horas, o Trio Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Arnaldo Estrella.

Daremos brevemente o programma.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

AMANHA — Série dos ex-alumnos — Pianista Judith Montanhas da Cruz. — E. N. de Musica, ás 17 horas.

AMANHA — Centro Artistico. — Pianista Elisa Naiberger. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

AGOSTO

TERÇA-FEIRA, 1º — Pianista Emilda Maurell — E. N. Musica, ás 15 horas.

QUINTA-FEIRA, 3 — Cultura Artistica — Quartetto Fritzsche — E. N. Musica — A's 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 4 — Pianista Edith Bulhões Marçal — E. N. Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 5 — Beneficio de Ladario Teixeira — Pelos artistas Anna Carolina, Marietta Lopes de Souza, Iberê Grosso e Oscar Borgerth — E. N. Musica, ás 16 horas.

QUINTA-FEIRA, 10 — Concerto Official da E. de Musica. — Trio Borgerth, Iberê Grosso, Arnaldo Estrella, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 18 — Pianista Yara Coutinho — E. N. Musica — A's 17 horas.

Emilda Chaves Maurell

Apresentada pelo Conservatorio Brasileiro de Musica, ouviremos, no dia 1.º de Agosto, a pianista sul-riograndense Emilda Chaves Maurell, formada pelo Conservatorio de Pelotas e cujos recitaes em Porto Alegre e Rio Grande do Sul obtiveram franco exito.

Em programma os nomes de Hummel, Beethoven, Debussy, Barroso Netto, J. Octaviano, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone, Chopin e Liszt.

Theatro da Criança

Seguindo o habito annual, o Theatro da Criança, de creação dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky realiza hoje, ás 15 horas, na Escola de Musica, sua festa choreographica.

O programma já por nós divulgado, constará de cinema, bailados, canto e musica, nelle tomando parte a propria Vera Grabinska, em numeros de grande successo.

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇAO, CONFORTO E TRATAMENTO.

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.

RUA FERREIRA VIANNA, 71 A 77 — TEL.: 25-2970
(Junto ao Flamengo)

Annexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortaveis tendo agua corrente e banho proprio.

RUA DO CATTETE, 187

E' FANTASTICO!!...

FASANELLO E' NADA MAIS

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

HONTEM VENDEU

OS 3 PRIMEIROS PREMIOS DA FEDERAL

NOS SEUS FANTASTICOS BALCÕES!!

797 FEDERAL — 1.º Premio COM **500** CONTOS

16882 FEDERAL — 2.º Premio COM **30** CONTOS

4432 FEDERAL — 3.º Premio COM **10** CONTOS

CONTINUANDO A ENRIQUECER O POVO COM SEUS "*CLASSICOS*" FECHADOS!!

E' VERDADEIRAMENTE FANTASTICO!!

4.a - FEIRA — **300 CONTOS**

SABBADO — FEDERAL **1.000** CONTOS e sorteio de outro CHEVROLET gratis

Centro Artistico Musical

RECITAL ELISA NAIBERGER

O Centro Artistico Musical realizará, amanhã, ás 21 horas, na Escola de Musica, o seu 165.º concerto, cujo programma estará a cargo da apreciada pianista Elisa Naiberger, 1.º premio medalha de ouro e que o nosso publico sempre recebe com a maior sympathia.



Pianista Elisa Naiberger.

O programma é o seguinte:

1.ª PARTE

SCHUMANN (1810 - 1856) — Sonata op. 11. — a) Intermezzo (Un poco adagio). — Allegro vivace; b) Aria; c) Scherzo. (Allegrissimo) — Intermezzo (lento) Tempo 1.º; d) Finale (Allegro un poco maestoso).

2.ª PARTE

Autores brasileiros

GLAUCO VELASQUEZ (1884-1914) — Devaneio sobre as ondas.

HENRIQUE OSWALD (1852-1931) — Estudo. (Obra postuma).

LEOPOLDO MIGUEZ (1851-1901) — Scherzetto Op. 20.

ALBERTO NEPOMUCENO (1864-1920) — Nocturno (para a mão esquerda só); b) Brasileira.

3.ª PARTE

CHOPIN (1809-1849) — a) Ballada Op. 52; b) Preludios Op. 28 ns. 17 e 24; c) Scherzo Op. 39.

DEBUSSY (1862-1918) — Reflets dans l'eau.

LISZT (1811-1886) — Rhapsodia Hungara n.º 6.

A "claque" do Municipal...

Recebemos a seguinte carta, cujas questões endereçamos ao sr. prefeito:

"Claque", nos theatros, significa o grupo de individuos que são "pagos para bater palmas".

Facil é deduzir de inicio, isso já por si só constitue um gesto que deprime os elementos que constituem essa classe de pessoas.

No emtanto, ha occasiões em que se póde admittir a "claque": — é quando ella é composta por estudantes e rapazes pobres aos quaes são facilitados espectaculos que em geral não podem pagar por serem de preço inaccessivel.

A missão da "claque" é a de iniciar os applausos; puxar o applauso, como geralmente se costuma dizer. E, com effeito, é uma coisa até um certo ponto comprehensivel dada a falta de enthusiasmo que ás vezes reflecte uma platéa.

Infelizmente, porém, acontece que na maioria das vezes a "claque" é formada por uma casta de individuos com ordem de bater palmas, seja lá como for; gostem ou não gostem do espectaculo. Resultado: quando é apresentado ao publico um espectaculo mediocre, ou mesmo abaixo disso, é natural e justo que o publico não applauda. Entretanto, o "grupinho" que foi pago para isso insiste em palmas ruidosas e mal sonantes, perturbando o ambiente com urros de "bravos" ás mediocridades. Positivamente, isto é um absurdo!

Ora, nós somos um paiz civilizado; ou pelo menos pretendemos sel-o, e, em todos os paizes civilizados, um máo espectaculo, quando não é pateado, é acolhido com frieza, portanto, os "senhores da claque" deviam ter, se não bom gosto artistico, pelo menos bom senso em controlar as suas expansões de enthusiasmo.

No nosso Municipal, esse mal já foi intenso; depois melhorou até 1937 um pouco, porque a claque era bem distribuida, não dando impressão desagradavel. Durante a temporada do anno passado, vimos voltar novamente a claque ensurdecedora. Lá estava ella collocada nos balcões simples, ali naquelles lateraes.

Este anno a coisa parece que vae peorar. O artista mediocre mal acaba de arremedar a sua ariazinha é interrompido por uma estrondosa "salva de palmas"... da claque.

Ainda no dia da "Traviata" ultima, vimos o caso interessante de um rapaz da nossa sociedade ser interpellado por um elemento da "claque" porque estava dizendo que não gostara do espectaculo. O "mocinho da claque", que na certa havia sido pago para applaudir, cercou-se do seu elemento para justificar que o espectaculo era muito bom... e a platéa era ignorante.

Positivamente precisamos acabar com a "claque" mal educada!

Que haja o estimulo do applauso, vá lá, mas que se perturbe o ambiente, com batidas de palmas "importunas", é querer confundir animação com "imposição".

Por que o sr. prefeito, que tanto pretende educar o povo, não retira a "claque" das mãos de "chefetes" mercenarios e incompetentes, e não a distribue entre os estudantes, mas, facultando-lhes, entretanto, o direito do "applauso honesto"?

Vamos moralizar um pouco a já famosa "claque" do Municipal?

NELSON RIBAS POSSOLO.

Directorio Academico da Escola Nacional de Musica

No programma a ser irradiado hoje, ás 19.30, através da P. R. A. 2, tomarão parte a sra. Olga Villa Trindade, professora de canto do Conservatorio Brasileiro; srta. Lygia Pinho, do curso de piano da professora Maria Apparecida França; e os srs. Werther Politano e Francisco Ribeiro Forte.

Casa Allemã

LIQUIDAÇÃO *anual*

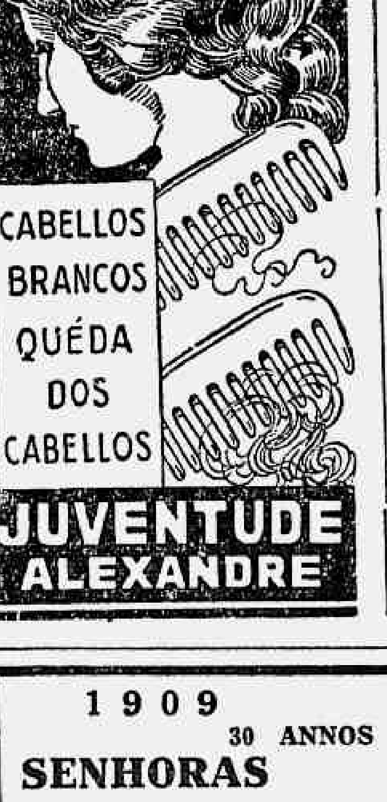


ARTIGOS DE QUALIDADE
por
PREÇOS BEM REDUZIDOS

NOVAS E GRANDES REDUCÇÕES EM TODAS AS SECÇÕES

Schaedlich Obert & C.

Ouvidor-Gonç. Dias



Fica novo seu TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição. Rua Octaviano Hudson, 14. Tel.: 27-7195

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

1909 — 1939
30 ANNOS DE LABOR

SENHORAS

Colheres e Garfos da legitima Alpaca Wolf a 17$000 a Duzia
Aluminio para cozinha e artigos domesticos a preço das CRUZEIRADAS

ARTISTAS

Não comprem suas ferramentas sem vêr qualidade e preços na

CASA CRUZEIRO

5 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 5

Proximo á Praça Tiradentes — Telephone: 22-2700



O Sello que Assegura

PUREZA

Qualidade da mais alta, resultado de mais de 75 annos de experiencia, eis o que lhe garante este sello. Verifique-o no proximo tubo de creme dental que comprar. O Creme Dental Squibb tem uma acção scientifica. Contém um *anti-acido* seguro e, em contacto com os acidos perigosos, *neutraliza-os*. Taes acidos podem provir da fermentação dos residuos alimentares não attingidos pela escova, provocando a carie e perturbações da gengiva. Com o auxilio do Creme Dental Squibb, alliado a uma assistencia profissional adequada, evita-se a maioria dos casos de carie.

Combata a Acidez com

CREME DENTAL SQUIBB

O DENTIFRICIO ANTI-ACIDO

No Lar e na Sociedade

Guia Diario da Influencia Astrologica

30 de Julho. — Predomina Urano. Condições estranhas e peculiares, irascibilidades e attitudes arrogantes em toda a parte. Este não será, precisamente, um domingo de paz e de felicidade. Haverá muitas pessoas que procurarão desafogar a sua depressão e mal estar com demonstrações aggressivas de prepotencia, seja como fôr e custe o que custar. Poderão falhar planos e esperanças por motivos futeis, devido talvez ao máo tempo, unicamente. Os amigos e companheiros parecerão criticos ou poderão levar a pessoa a desperdicios e dissipações. E' num dia como este que devemos procurar a satisfacção e a paz nas [illegible], na musica e na contemplação, de preferencia a procural-as nas relações pessoaes e em gastar dinheiro.

PARA AQUELLES QUE FAZEM ANNOS HOJE — A perspectiva para o anno que principia é das mais prometedoras. Alteram-se as suas condições financeiras e uma aventura do coração trar-lhe-á beneficios e felicidade. A criança que nasce hoje será activa, energica e ambiciosa, porém algo egoista. Deverá procurar subjugar a tendencia á critica e ao temperamento irreflectido.

Para ulteriores informes dirija-se a: F. Cidissen — Avenida Copacabana, 1110 — Telephone: 27-3648.

Anniversarios

DE HOJE:
Srtas.:
Noemia Herminia Stockler.
— Emilia Lima e Silva.
— Joselia Clapp.
— Anna Ferreira de Abreu, filha do professor Ferreira de Abreu.
— Consuelo Martins, funccionaria da Associação Commercial.
— Germana Lobelia, filha do dr. José Pereira dos Santos.
— Amelia Varella, filha da viuva Anna Conceição.
Sras.:
Floria Bethami de Oliveira, esposa do dr. Paulo de Oliveira Filho.
— Cruz Gomes.
— Cléa Pereira da Silva.
— Abigail Amador.
Srs.:
Dr. José Maria Tourinho.
— Dr. Antonio O'Reilly.
— Dr. Raul Delgado Motta.
— Dr. Antonio Peixoto Monteiro.
— Dr. José Teixeira de Castro Junior.
— Coronel Ignacio da Veiga Abreu.
— Rev. Padre Nino Minelli.
— Tenente Severino de Faria.
— Arthur Murat de Pillar.
— Octavio José da Silva.
— Wilson Craveiro.
— Adhemar Lima e Silva.
— Leonel de Oliveira Paulo.
Meninos:
Eurydice, filha do casal Luiz-Mathilde Gama.
— Therezinha, filha do sr. Aristides Carlos da Costa.
— Martha, filha do sr. Oswaldo Fernandes do Valle e da sra. Emilia Segreto Valle.

DE AMANHÃ:
Srtas.:
Helena Schmidt.
— Odette Pedro de Oliveira.
— Maria do Carmo Santos.
— Carmen Esteves de Carvalho.
— Laura Angelo Agostini.
— Amelia Maria Laranjeira, irmã do jornalista Adão Tavares Laranjeira.
Sras.:
Zinha Belford de Oliveira.
— Zilda Ruas.
— Ribeiro Junqueira.
— Ermelinda Castro.
— Carmen de Jesus Jacques, funccionaria do Ministerio da Educação e Saude Publica.
— Etelvina Coelho Ferreira, esposa do sr. Agenor Martins Ferreira.
Srs.:
Dr. Georgino Avelino, director do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal.
— Dr. Peixoto de Castro, advogado, conhecido turfman e industrial.
— Dr. Lauro Rodrigues Soares.
— Dr. Ricardo Machado Junior.
— Dr. Zenalson Medina, clinico da Assistencia do Meyer.
— Coronel Octavio Garcia Barão, antigo professor do Collegio Militar.
— Coronel Bento Nunes Machado.
— Gualberto Mattos.
— Waldemar de Oliveira Tavares.
— Manoel de Carvalho.
— Manoel Torres.
— Antonio Fernandes.
Meninos:
Janir, filho do sr. Jayme de Oliveira.
— Maria de Jesus, filha do sr. Aristides Brandão.
— Wilma, filha do sr. Julio Fernandes.
— Carmen, filha do sr. Estevão de Assis.
— Newton, filho do casal Newton-Zilda de Almeida Coutinho.

Noivados

Contractaram casamento a srta. Orminda Masson Pereira de Andrade, professora municipal, filha do dr. Andrade Netto, capitão do Corpo de Saude do Exercito, e o sr. Rubens Baptista, funccionario da Fundação Rockfeller.

Casamentos

SRTA. HILDA DA FONSECA RAMOS-SR. CLOVIS DE CAMPOS CAUTIERO — Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Clovis de Campos Cautiéro, do commercio de Juiz de Fóra, com a srta. Hilda da Fonseca Ramos, filha do pharmaceutico Raul da Fonseca Ramos e de D. Conceição Martins Ramos. Os nubentes, após a ceremonia religiosa effectuada na igreja de N. S. de Lourdes, partiram em viagem de nupcias para o interior de Minas.

MODAS

Por Lucie Seguier



[illegible] caracteristica do encantador traje de recepção que apresentamos acima, é o seu fecho corrediço. Este traje é de lã angorá preta, e o fecho se ajusta desde a gola até em baixo. Este modelo leva acabamento de gros-grain na gola e punhos. As mangas são abombadas com ajuste sob os cotovelos. O corpete é bem ajustado e a saia ampla, na parte de

Bodas de prata

CASAL CARDOSO DE CASTRO — O sr. Enéas Cardoso de Castro, director de Secção do Ministerio da Viação, e sua esposa D. Helena Caminha Cardoso de Castro festejam, hoje, o 25.º anniversario de seu casamento.

Commemorando a data, os filhos do casal fizeram celebrar, hontem, missa em acção de graças, na igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PHILOSOPHIA — A's 16 horas da proxima quarta-feira, 2 de agosto, será realizada mais uma sessão de estudos na Sociedade Brasileira de Philosophia, em sua séde, no edificio da Sociedade de Geographia, á praça da Republica n. 54, sobrado.

Commemorações

SANTOS DUMONT — A Casa de Minas Geraes levará a effeito, hoje, ás 10 horas, uma romaria ao tumulo de Santos Dumont, no cemiterio de São João Baptista.

Homenagens

PROFESSOR MELLO MORAES — Realiza-se no proximo dia 5 de agosto, ás 13 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço que os collegas e amigos do professor Mello Moraes, membro do Conselho Universitario da Universidade de S. Paulo, lhe offerecem, por motivo de sua nomeação para o cargo de director geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas.

Listas de adhesões na Sociedade Brasileira de Agronomia, Club de Engenharia, Escola Nacional de Veterinaria, Departamento Nacional da Producção Vegetal e Escola Nacional de Agronomia.

Conferencias

COMMANDANTE LUIZ DE OLIVEIRA BELLO — Quarta-feira proxima, na séde da Sociedade Geographia do Rio de Janeiro, ás 17 horas, sobre o thema: "Cantuaria Guimarães, marinheiro, geographo e administrador".

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, um elegante chá no "Grill Room" do Casino da Urca, gentilmente cedido ao "Tijuca" para essa brilhante reunião.

No proximo mez de agosto o Tijuca Tennis Club realizará grandes festas, destacando-se entre ellas o "Dia da Criança Tijucana", maravilhoso emprehendimento em que se demonstra o zelo e carinho do gremio cajuti pela criança que frequenta os seus campos de sports.

A. A. BANCO DO BRASIL — O Departamento Social da querida agremiação dos funccionarios do Banco do Brasil brindará a sociedade carioca com uma linda festa no Casino Balneario da Urca, levando a effeito ali, depois de amanhã, um animado jantar-dansante, que terá inicio ás 20 horas. No palco será apresentada a famosa Companhia de Revistas Mistinguett, que tendo obtido grande successo, chamou a attenção dos distinctos bancarios.

VILLA ISABEL F. C. — Encerrando as festividades do mez corrente, o Villa Isabel F. Club offerecerá, hoje, ao seu quadro social, mais uma domingueira dansante das 20.30 ás 23.30 horas, com o concurso de escolhida "jazz-band".

CLUB MUNICIPAL — O Club Municipal realizará, hoje, das 22 ás 2 horas, uma noite dansante, com o concurso da "Brasilian Jazz".

Viajantes

Com destino a Corumbá deixou hoje esta capital o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. João Jacyntho de Caminha Rocha e Jorge Hoelzer; para Corumbá, os srs. Gastão Decot, Wolf Leander, capitão Alberto Salvador d'Orsi, Alvaro Soares Barbosa, Walter Mathias Stadler; para Cuyabá, o sr Francisco Cruz e para Guajará-Mirim, o sr. Theodor Paetzoldt.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Jacy", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Luiz Seixa Umpierre, João Castellar Pinto, José Martins dos Santos, Hans H. Dufour e srta. Lucy Stallschmidt; de Florianopolis, o sr. Arthur Lippel de Curityba, o dr. Francisco Assis Fonseca; de S. Paulo, os srs. Herbert Hermann, Wadyh Abuyaghi, sra. D. Enio Kohourt, sr Bodo Grandke e sua esposa D. Dorothéa Grandke.

— Com destino a Buenos Aires, deixa hoje esta capital o avião D-ARUW da Lufthansa, levando os seguintes passageiros: para Porto Alegre, o sr. Carlos Augusto Huthmacher; para Montevidéo, os srs. Fernando Riet, Agostinho Ernestino de Leão Junior e Agostinho Ermelino de Leão Filho e para Buenos Aires, os srs. Manoel Crespo e Octavio de Abreu Botelho.

— Pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem, procedentes de Buenos Aires: Frank L. Herle, Tom Somermier, sra. Irma Somermier, sra. Felisa A. F. Fernandez de Silva, J. C. Vianna, Theodor Walsh, sra. Meta K. Walsh, Charles G. Morgan e Charles Lofstedt; de Foz de Iguassú, srta. Herma T. Trostler; de Curityba, E. T. Kenney e de S. Paulo, sra. Jita Guimarães Lettiere, Robert J. R. Stokes e Swend O. K. Petersen.

— Pelo hydro-avião da linha paraense da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Fortaleza, João Dumar e dr. Humberto Menescal; do Recife, Douglas Simpson, James C. Mc Vean, Benedicto Dutra Menezes e Ernst Armstrong; de Maceió, Antenor F. A. Fernandes e da Cidade do Salvador, Edgard de Britto e sra. Emma Ribeiro de Britto.

— Pelo avião da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: Urbano Rodrigues Meira, sra. Annita Meira, Margarida Meira, dr. Candido Neves, sra. Esther de Lima Naves, dr. Alfredo Balena, Alberto Charlé e sra. Palmyra Roberti.

— Em outro avião "Electra", da Panair, viajaram do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr. Benedicto Valladares, Antonio Lobo, dr. Ovidio de Abreu, srta. Leilah Jardim, Oswaldo Alves de Araujo e Luiz Gonzaga Aroeira.

— Pelo mesmo avião da Panair, chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Bello Horizonte: Alfredo Gonzalez, Agustin Valido, Julio de M. Monteiro, Augusto Costa, sra. Philomena Costa, Carlos da Silva e sra. Odette Silva.

— Com destino ao norte, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, José Nilo Albuquerque, dr. Alvaro Garcia Rosa e Carl H. B. Friedrichs; para a Cidade do Salvador, dr. Luiz Augusto da Silva Vieira, Charles G. Morgan, dr. Arnaldo Silveira, dr. Edgard R. dos Santos e dr. José Lino de Mello Junior e para o Recife, dr. José L. Salgado Scarpa.

Missas

Será celebrada, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia em suffragio da alma da sra. D. Maria Bayée de Aguiar (Petita), esposa do sr. Virgilio Alberto de Aguiar, funccionario da Prefeitura Municipal e sogra do sr. Ruy de Figueiredo.

SR. PEDRO TINOCO DO AMARAL — Por sua alma, será rezada missa, quarta-feira, 2 de agosto, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na igreja de S. Francisco de Paula.



A BORDO DO "URUGUAY". — O sr. Albert V. Moore, presidente da Moore Mc-Cormack, offereceu, ante-hontem, aos seus amigos do Brasil, um "cocktail" a bordo do transatlantico "Uruguay", da Frota da Bôa Vizinhança. Na photographia acima vêem-se, além dos directores daquella companhia de navegação norte-americana, o ministro Arthur de Souza Costa, que participou do "cocktail".

Não pode recolher em São Paulo

O director geral da Fazenda Nacional indeferiu o requerimento em que a Companhia Prada de Electricidade, concessionaria dos serviços de electricidade em Ponta-Grossa, no Paraná, pediu permissão para recolher á Delegacia Fiscal em São Paulo o imposto de consumo respectivo, por isso que a concessão viria difficultar a fiscalização da arrecadação daquelle imposto.

Nenhuma Mulher Deve Arriscar Sua Saude

empregando methodos antigos, condemnados pela sciencia



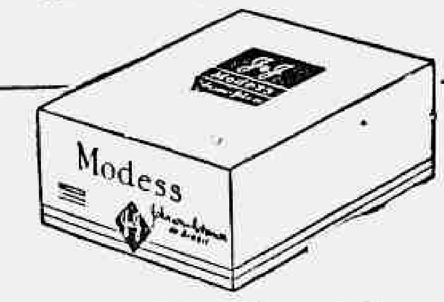
SEGUNDO os medicos, a saude physica e mental da mulher depende da attenção á hygiene intima durante os dias criticos. Porisso recommendam Modess, a moderna toalha hygienica.

Confortavel e suave, Modess nunca perde sua flexibilidade. Modess adapta-se com facilidade ás linhas do corpo, não apparece, não irrita e não raspa.

Com Modess a Sra. poderá ir para onde quizer e pelo tempo que quizer, certa de ter a protecção mais completa e a hygiene mais perfeita que a Sciencia lhe póde dar. Usando Modess, a Sra. se sentirá tão tranquilla como nunca se sentiu antes.

PEÇA SIMPLESMENTE

Modess



AMOSTRAS GRATIS:

Envie-nos 1$000 em sellos para despesas de remessa de uma caixa com 2 amostras gratis e o livrinho "O que a mulher moderna deve saber".

Caixa Postal, 2838 — São Paulo

1-JJJ 6 8

Nome..........

Rua..........

Cidade..........

Estado..........

Modess está á venda em todas as pharmacias e lojas de artigos para senhoras. 5$ no Rio e em S. Paulo.

JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL



MANUFACTURA DE TAPETES STA. HELENA LTDA.

Grande Exposição de Tapetes Feitos a Mão

Executam-se tapetes por encommenda em qualquer estylo e formato.

★

RIO DE JANEIRO:
Rua do Ouvidor, 123 - 1.o andar
Tel. 22-9054 - Caixa Postal 604

SÃO PAULO
Rua Antonia de Queiroz, 183
Tel. 4-1522 - Caixa Postal 3518



O TRABALHO É MINIMO COM PEB

Passe sua roupa com um minimo de esforço e um maximo de economia, adquirindo um



P E B
Fabricantes - Distribuidores
BYINGTON & C.
Rua São Pedro, 68/70

QUEM TEM APOLICE... TEM DINHEIRO!

EMPRESTIMOS

MAXIMA OFFERTA — JUROS MINIMOS

CIA. AUREA AV. RIO BRANCO, 138

CABELLOS BRANCOS? TOLICE!...

XAMBÚ AFUGENTA A VELHICE

— PERFUMARIAS, BARBEARIAS E PHARMACIAS —

Lab.: Rua General Rodrigues, 39 — Tel.: 28-6528 — Rio



FIGURINOS E REVISTAS DE MODAS

A maior variedade e bom gosto acaba de receber:

Revue Parisienne para 1940

LIVRARIA GUANABARA

132 — Rua do Ouvidor — 132



Em NEW YORK

HOSPEDE-SE NO

ESSEX HOUSE

Ao lado do Parque Central e a 20 minutos da Feira Mundial — junto das lojas, dos theatros e da Radio City.

Quartos luxuosamente mobiliados e alguns delles com janellas para o parque.

Todos os apartamentos têm dispensa e guarda roupa modernos. Cozinha excellente e serviço irreprehensivel.

Quartos para solteiros desde..$6.00
Quartos para casaes desde..$8.00
Apartamentos desde $12.00

ESSEX HOUSE

Oscar Wintrab — Director Gerente 160 — Central Park do sul — NEW YORK

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL SUBSCRIPTO: 2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO 800:000$000

AMORTIZAÇÃO DE JULHO DE 1939		
	Capital Duplo	16233
	Segundo	17781
	Terceiro	05274
	Quarto	17610
	Quinto	06669

Agencia Geral — Rua Ouvidor, 64 — Telephone: 23-5335

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

TINGIR CABELOS



com Agua Java

MOVEIS!!!

Dormitorios e salas de jantar dos mais recentes modelos, por preços excepcionaes. A' vista e a prazo.

Só na CASA NAUM

R. SENADOR EUZEBIO, 61

— Telephone: 43-4234 —

CAFÉ AMORIM

Sempre o Melhor
Sempre o Mesmo

Em todos os bons Armazens.

Torrefacção, telephone: 42-2228

BOLSAS — LUVAS — CINTOS

Minhas senhoras! Não comprem BOLSAS, LUVAS E CINTOS sem conhecer os modelos e preços da

CASA SOARES

LUVAS de pellica modelo elegante a 19$800

Visitem a CASA SOARES

SETE DE SETEMBRO, 121

PROXIMO A' RUA GONÇALVES DIAS

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE.

O "plano" dos 6 1/2 milhões

Felizmente parece morto e bem morto o "plano" apresentado ao governo por um grupo de commerciantes santistas, que pleiteavam nada mais nada menos do que a compra, por parte do Departamento Nacional do Café, de seis e meio milhões de saccas, remanescente paulista das safras anteriores, despachadas no interior.

Não era preciso muito estudo para se verificar, logo á primeira vista, que se tratava de coisa particular, para attender ao interesse immediato de alguns possuidores de "stock". Que estes procurassem mostrar a sua pretensão como se fôra uma necessidade nacional, é mais do que comprehensivel. Não é possivel chegar-se ao governo e declarar-se simplesmente: estamos desejosos de sahir de uma posição de mercado. Precisamos de vender immediatamente, embora com pequeno lucro, grandes lotes que compramos no interior e para os quaes não temos collocação rapida e immediata. Uma solução "ideal" para o caso seria que o Departamento tomasse a nossa posição e nos deixasse livres para trabalhar a safra nova. Ninguem se lembraria de fazel-o. Mas é possivel chegar-se ao governo e declarar: os preços do café estão muito baixos. E' do interesse da lavoura e da nossa balança commercial, que os preços melhorem. Mas os preços não podem melhorar porque da safra anterior ficou um remanescente de seis e meio milhões de saccas, despachadas no interior, que são um peso terrivel, que irá certamente provocar retrahimento dos compradores e quiçá uma nova queda de cotações. Trata-se de um problema nacional e o governo precisa intervir. A politica das intervenções officiaes em mercado é condemnavel. Mas estamos em face de uma calamidade publica. Ou o governo compra estes seis e meio milhões de saccas, ou a economia cafeeira irá de aguas abaixo.

Estes cavalheiros se esqueceram, naturalmente, de dizer que, ao iniciar-se a safra passada, remanescente quasi da mesma altura, isto é, de 5.777.000 saccas, já existia no interior e que, a despeito disso, naquella época, não lhes pareceu necessaria a intervenção do governo. Esqueceram-se de dizer que, mão grado aquella "sobra", os preços subiram de julho a setembro, só tendo caido, posteriormente, em virtude da tensão internacional. E — este é o ponto mais importante — esqueceram-se de dizer que, no anno passado, o remanescente da safra estava nas mãos da lavoura e que, agora, se encontram em mãos de um determinado grupo de commerciantes santistas, o mesmo grupo que, em nome do interesse nacional, veiu solicitar do governo a compra do remanescente.

* * *

Além daquelles "pequenos detalhes", esquecidos por simples descuido, naturalmente, ha ainda a questão do numerario que seria necessario para a realização de uma operação de tamanho vulto. Como já tivemos opportunidade de frizar, os 400.000 contos, que seriam indispensaveis para a transacção, só poderiam ser conseguidos, ou por meio de uma nova emissão de papel moeda ou de apolices, ou por meio de um novo emprestimo do Banco do Brasil ao Departamento Nacional do Café, mediante garantia da taxa de exportação, que se tornaria, assim, eterna. E iriamos ficar deante deste dilemma: ou sobrecarregar o já sobrecarregadissimo meio circulante com uma nova emissão (de papel-moeda ou de apolices) do volume de 400.000 contos, ou iriamos eternizar um tributo anti-economico, cujo desapparecimento dentro do mais breve tempo é o desejo unanime de todos.

Se a finalidade fosse, de facto, o salvamento do café, a coisa ainda poderia ser objecto de discussão. Mas a sua finalidade era, pura e simplesmente, libertar da sua posição de mercado um grupo de commerciantes santistas.

Convenhamos que os abusos do passado deixaram os fazedores de negocios em cima do governo, com a bocca dôce.

Felizmente, o "plano" não encontrou éco e as ultimas noticias do interior paulista, a respeito das chuvas e da onda de frio, que muito prejudicaram a safra e prejudicarão os cafezaes, veiu tirar toda a força aos argumentos, ou melhor, aos sophismas de que se estavam servindo, para mais este "golpe" na economia cafeeira e nos cofres anemicos da nação.

Quando será que os cafezistas nacionaes se acostumarão a tratar dos negocios do café commercialmente, sem querer fazer do poder publico empresa de seguro para as suas operações?

Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Movimento de pessoal — Carga de importancias a varios officiaes — Requerimentos despachados

Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 29 DE JULHO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 144 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÕES DE OFFICIAES — A esta Directoria, hontem, 28: Tenente-coronel Franklin Barbosa Lima, por ter sido mandado addir a esta Directoria para effeito de vencimentos e alterações; Major Amadeu Bahia Fernandes de Barros, por ter sido encarregado de I. P. M.; Capitães — Irapuan Saturnino de Freitas, por ter terminado os trabalhos em um Conselho de Justificação de que era presidente, na 1.ª R. M.; Annibal de Andrade, por ter sido transferido do Q. O. (32.º B. C.) para o Q. E. M.; Jurandyr de Bizarria Mamede, do 2.º R. I., por ter sido classificado no 2.º R. I. e continuar á disposição do sr. Gen. Cmt. da I. D./1, como ajudante de ordens; Segundo tenente convocado Waldemar Guimarães Coelho, da 3.ª C. R., por ter tido alta do H. C. E. e obtido permissão do exmo sr. gen. Secretario Geral do Ministerio da Guerra para continuar o seu tratamento fóra do hospital.

CARGA DE IMPORTANCIAS A OFFICIAES — O sr. director de Fundos do Exercito, em officio 1333, de 18 do corrente, tendo em vista a communicação feita pelo chefe do Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar áquella Directoria, em officios ns. G. 1-263 F, de 29 de junho findo, e G 1-290 F, de 3 de julho corrente, solicita providencias no sentido de serem feitas e effectivadas pelos commandantes ou directores das Unidades ou Estabelecimentos, onde estiverem actualmente servindo os officiaes pertencentes á Arma de Infantaria, que não servem mais na alludida Região e cujas patentes e nomes se acham abaixo mencionados, as respectivas cargas, tambem infra discriminadas, provenientes de differenças de gratificações recebidas pelos mesmos contrariamente ao disposto no Aviso 437, de 6 de agosto de 1936: Majores Flavio Mario Bezerra Cavalcanti, Creso de Barros Jorge Monteiro, Oscar Apocalypse e Gualberto Gonçalves Pereira de Mello — as cargas das importancias de 1:440$300 (um conto, quatrocentos e quarenta mil e trezentos réis), 2:807$856 (dois contos, oitocentos e sete mil oitocentos e cincoenta e seis réis), 679$900 (seiscentos e setenta e nove mil e novecentos réis), e 306$800 (trezentos e seis mil e oitocentos réis), respectivamente; Capitães — Paulo de Queiroz Duarte, Moacyr Falcão de Abreu Gomes e Carlos de Amorim — as de 440$200 (quatrocentos e quarenta e duzentos réis), 418$500 (quatrocentos e dezoito mil e quinhentos réis) e 11$200 (onze mil e duzentos réis). Em consequencia o sr. 1.º Tenente Thesoureiro desta Directoria providencie quanto ao major Gualberto Pereira de Mello, o qual se acha addido a esta Directoria.

MOVIMENTO DE PESSOAL — **De official** — Rectifico por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente Manoel Guedes Corrêa Gondim Filho, do Btl. de Guardas para a 1.ª Cia. do 33.º B. C., e não 30.º B. C., como publicou o B. I. de 21 novembro de 1938.

De Musico — Transfiro, do 7.º R. I. para o 9.º B. C., o musico rebaixado Almerindo Rosa, afim de preencher vaga de musica de 3.ª classe (Alto em fá e mib) existente naquelle B. C.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA, Gen. de Bda. Director de Infantaria. Confere: JOÃO BAPTISTA RANGEL, Major, Chefe do Gabinete.

Directoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 29 DE JULHO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 57 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAL — Apresentou-se a esta Directoria, hontem, o coronel Canrobert Pereira da Costa, do Q. E. M., por ter de assumir as suas funcções de Chefe de Gabinete do E. M. E.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda., Director. Confere: FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Ten. Cel., Chefe do Gabinete.

Directoria de Cavallaria

CAPITAL FEDERAL, EM 29 DE JULHO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 144 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se á esta Directoria, hontem, (28), os seguintes officiaes: Major Pedro Freitas Bandeira de Mello, do 4.º R. C. D., por ter obtido 16 dias de férias relativas a 1937, e permissão do sr. Ministro da Guerra para ir á Victoria; e, 1.º tenente Paulo Duncan de Lima Rodrigues, do Q. S., por ter vindo de São Paulo a serviço e ter de regressar.

CODIGO DE VANTAGENS DO EXERCITO — O Diario Official de 28 do corrente, publica o decreto-lei numero 1 442, de 24-VII-939 que estabelece o Codigo de Vantagens do Exercito.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pelo Director de Cavallaria: Root Catramby, 2.º Ten. da 2.ª Classe da Res. de 1.ª Linha, solicitando convocação para o serviço do Exercito: — "Indeferido, por ter excedido da idade". Em 29-VII-939. Julio de Almeida, Hildebrando Murça da Silva Filho, Robert Cintra da Gama e Silva e João Sabino Maciel Monteiro, segundos-tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, solicitando convocação para o serviço do Exercito: "Sim. Para um dos corpos das 3.ª, 5.ª e 9.ª Regiões Militares, querendo". Em 29-VII-939. Pelo D. R. S. V.: Joaquim Albino Brasil, 3.º sgt. enf.-vet. e João Alves Cariry, 3.º dito mestre-ferrador, ambos do D. C. M. Ex., pedindo reengajamento: — "Concedo o reengajamento por dois annos".

(a) Abrilino Moraes Pires, Coronel Director.

Confere: ARMANDO NESTOR CAVALCANTI, Ten. Cel. Chefe do Gabinete.

ESTE E' O VALOR

8 CONTOS 1.º PREMIO

DO

"Grande Concurso Brasil"

Distribue ainda SEM SORTEIO mais 24.900 premios

INSTITUTO DE PROPAGANDA UNIVERSAL

I. P. U. — RUA MEXICO, 164

5.º ANDAR — SALA 52 — FONE: 42-9778

RIO DE JANEIRO

Com um pequeno conhecimento de Historia do Brasil V. S. poderá ganhar PREMIOS VALIOSOS — Procure em todas as casas commerciaes filiadas ao Grande Concurso Brasil. As CAUTELAS deste originalissimo Concurso. (Distribuição Gratuita).

As CAUTELAS do Concurso Brasil encontram-se em todas as bancas de jornaes ao preço de 1$000, pelo Correio, 1$200

CHEQUES BANCARIOS

Especialistas na impressão de cheques com tinta indelevel em papel infalsificavel, para evitar alterações

Encarregam-se de sellagens na CASA DA MOEDA

PAPELARIA RIBEIRO

RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

Vermes! Cuidado na escolha do Vermicida!

PROTEJA A SAUDE DO SEU FILHINHO!

Antes de dar um lombrigueiro ao seu filhinho, pense nos perigos a que póde expôr a sua saude com a escolha de qualquer vermifugo, cujo effeito não se produz sem violentos abalos do organismo. Preferindo, entretanto, o

HOMEOVERMIL

ficará tranquilla, porque a sua formula homeopatha age com suavidade, operando a expulsão de todos os vermes sem nenhum damno.

HOMEOVERMIL é um afamado producto dos Laboratorios Homeopathas de De Faria & Cia., á rua de São José n. 74, e rua Archias Cordeiro n.249.

—: PHONE: 22-2247 — RIO :—

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 19$950
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 19$950

O mercado de cambio abriu hontem, calmo, com o Banco do Brasil operando com o bancario a 93$300 por libra, a 19$930 por dollar e a 4$625 por peso argentino, para cobranças. Os bancos estrangeiros sacavam a 93$400 por libra e a réis 19$950 por dollar e compravam a 92$600 e a réis 19$820, respectivamente. Assim fechou, ás 12 horas.

O Banco do Brasil affixou a seguinte taxa de cambio official para compras:

A' VISTA

Libra	77$340	Lira	$865
Dollar	16$500	Escudo	$700
Franco	$435	Florim	8$770
Franco belga	3$800	Peso arg., papel.	3$810
Franco suisso	3$720	Peso uruguayo	5$900

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para cobranças:

Libra. . . . . 93$300 ‖ Dollar . . . . . 19$320
Peso argentino . . . . 4$630

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas de cambio livre:

A' VISTA

Londres 93$400	93$500	R. Mark 8$010 a	8$025
N. York 19$950	19$950	Compensação	6$100
Paris, $529 a	$530	Polonia, 3$850 a	3$900
Belg., o., 3$390 a	3$395	Holan., 10$680 a	10$700
Belg., p., $678 a	$679	Suecia, 4$320 a	4$835
Italia, 1$052 a	1$058	Dinam., 4$180 a	4$200
Suissa, 4$505 a	4$515	Argent., 4$625 a	4$640
Hesp., 2$215 a	2$230	Urug., 7$175 a	7$200
Portugal, $849 a	$850	Japão, 5$420 a	5$480

Foram affixadas no Banco Germanico as seguintes taxas de cambio livre especial, para remessas particulares:

Libra	109$000	Lira	1$250
Dollar	24$500	Peseta	2$050
Franco	$600	Rg. Mark, 4$200	4$900
Franco suisso	5$350	Peso argentino	5$500
Escudo	1$020	Zloty	4$700

Camara Syndical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 28 DE JULHO DE 1939

Praças	Official	Livre	Especial
Londres	77$540	93$281	105$898
Paris	——	$530	$607
Italia	——	1$051	$362
Reichsmark	——	——	9$150
Reisemark	——	——	4$895
V. Mark	——	6$100	——
U. Mark	——	——	4$198
Portugal	——	$850	$982
Belgica, belgas	——	3$397	——
Suissa	——	4$514	5$200
Suecia	——	4$835	——
Nova York	——	19$935	23$700
Buenos Aires	——	4$625	5$150
Japão	——	5$448	——
Polonia	——	——	3$500

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$200.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	——
Desde 1.º do corrente	660.942.344
Total	660.942.344

MOEDAS DE OURO

Libra	169$870	Franco	8$720
Dollar	34$893	Franco suisso	6$723

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMMA DE PRATA

A Casa da Moeda fixou em 157 % e 97 % o agio para acquisição de modedas de prata do Imperio e da Republica; em 500 %, as dos valores de $020, $040 e $080; em 506 % as de $160, $320 e $640, e, 444 % a de $960, do antigo cunho do Brasil Colonia, sendo o valor da gramma de prata fina, de $210.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
Londres, p/£, t/venda.	17.00	17.00
Londres, p/£, t/compra	15.06	15.05

EM LONDRES

LONDRES, 29.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Nova York, por £, tel.	4.68.15	4.68.14
S/Paris, por £, francos	176.71	176.72
S/Genova, por £, liras	89.02 ½	89.02
S/Berlim, por £, marcos	11.66 ½	11.66 ½
S/Amsterdam, por £, fr.	8.79 ¾	8.80 ¼
S/Berne, por £, francos.	20.75	20.74 ¾
S/Bruxellas, por £, belg.	27.55 ½	27.55 ⅝
S/Lisboa, por £, escudos	110.18	110.18
S/Barcelona, por £, pes.	42.25	42.25

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½	4 ½
Banco da Hespanha	5 %	5 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 ms., t/v.	⅞ %	⅞ %
Em Londres, 3 ms., t/c.	23/32	¾ %
Em Nova York, 3 mezes	½ %	½ %
Cambio á vista		
Londres s/Bruxellas, frs.	22.55 ½	27.55 ⅝
Genova s/Londres, liras.	89.00	89.00
Genova s/Paris, 100 frs.	50.35	50.35
Lisboa s/Londres, escs.	110.20	110.20
Lisboa s/Londres, t/c.	110.00	110.00

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, hontem, bastante activa e calma, com os negocios mais animados sobre os diversos papeis em evidencia, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
1 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	795$000
22 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	798$000
44 Idem, idem, idem, idem	799$000
10 Idem, idem, idem, idem	800$000
REAJUSTAMENTO	
169 De 1:000$, 5 %, portador	810$000
300 Idem, idem, idem, idem	813$000
192 Idem, idem, idem, idem	815$000
1 De 500$, 5 %, portador	400$000
3 De 1:000$, port., c/11 sem. venc.	1:077$000
OBRIG. DO THESOURO	
42 De 500$, 7 %, 1930	516$000
100 De 1:000$, 7 %, 1932	1:090$000
APOLICES MUNICIPAES	
607 Emp. de 1904, 20 £, portador	540$000
605 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, pt.	187$000
20 Idem, idem, idem, idem	187$500
6 Idem, idem, idem, idem	188$000
2 Emp. de 1906, de 200$, 5 %, pt.	164$000
APOLICES ESTADUAES	
415 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.ª s.	142$500
33 Idem, idem, idem, idem	142$000
200 Minas, de 200$, 9 %, port., 2.ª s.	178$000
86 Idem, idem, idem, idem	177$500
435 Minas, de 200$, 7 %, port., 3.ª s.	168$000
151 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	194$500
7 Idem, idem, idem, idem	195$000
33 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	1:017$000
45 Idem, idem, idem, idem	1:010$000
12 Idem, idem, idem, idem	1:020$000
24 São Paulo, de 1:000$, 5 %, nom.	1:020$000
16 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	82$500
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
151 Cia. Belgo Mineira, port.	330$000
40 Cia. Docas de Santos, nom.	228$000
VENDAS POR ALVARA'	
19 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	790$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

	Vended.	Comprad.
APOLICES		
Unif. de 1:000$, 5 %	797$000	792$000
Div. emissões, nom.	798$000	790$000
Div. emissões, portador	800$000	798$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	815$000	812$000
De 1:000$, c/11 sem. venc.	——	1:077$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1921	1:055$000	1:045$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:055$000	1:050$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:090$000	1:088$000
Obrig. do Thesouro, 1932	930$000	——
Obrig. Ferroviarias	1:050$000	1:045$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	545$000	——
Emprestimo 20 £, nominaes.	500$000	480$000
Emprestimo de 1906, port.	165$500	164$500
Emprestimo de 1914, port.	——	164$500
Emprestimo de 1917, port.	——	164$500
Emprestimo de 1920, port.	164$000	——
Decreto 1.535, 7 %	189$000	187$000
Decreto 1.550, 7 %	——	101$000
Uberaba	85$000	60$000
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, tit.	187$500	187$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	142$500	142$000
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª s.	178$000	177$500
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	168$000	167$500
S. Paulo, de 200$, 5 %, port.	195$000	194$500
P. Alegre, 50$ 3 ½ %, port.	35$000	34$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	83$000	82$500
Paraná, de 200$, 5 %, port.	——	125$000
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	800$000	798$000
S. Paulo, de 1:000$, 3 %, n.	1:019$000	1:015$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	470$000	465$000
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	960$000	840$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %.	778$000	773$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	430$000	426$000
Banco Portuguez, portador	185$000	——
Banco Portuguez, nom.	——	160$000
Banco dos Funccionarios	46$000	41$000
Banco do Commercio	——	250$000
COMP. DE SEGUROS		
Confiança	250$000	200$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	——	235$000
Docas de Santos, nom.	230$000	227$000
Belgo Mineira, portador	330$000	325$000
Brasileira Diamantifera	——	37$000
Docas da Bahia	13$000	11$000
Acidos	35$000	25$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	125$000	——
Paulista E. Ferro	——	230$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	——	260$000

DEBENTURES

Antarctica Paulista. . . . —— 195$000

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou á Caixa de Amortisação para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem na Bolsa:

Apolices uniform., 5 %, miudas	740$000
Apolices uniform., de 1:000$, 5 %	795$000
Apolices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	500$000
Apolices diversas emissões, de 5 %, miudas, nominativas	720$000
Apolices diversas emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	790$000
Obrig. Rodoviarias, nom.	750$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

Arroz agulha amarellão, 60 ks.	88$000	92$000
Arroz agulha esp., brilh., 60 ks.	88$000	90$000
Arroz agulha de 1.ª, brli., 60 ks.	66$000	68$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	78$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª 60 ks.	70$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª 60 ks.	58$000	60$000
Arroz agulha de 3.ª 60 ks.	44$000	46$000
Arroz japonez especial 60 ks.	48$000	50$000
Arroz japonez de 1.ª 60 ks.	46$000	48$000
Arroz japonez de 2.ª 60 ks.	42$000	44$000
Arroz japonez de 3.ª 60 ks.	36$000	38$000
Sanga	— Nominal —	
Alfafa nacional ou estrang., kilo	$530	$540
Amendoim em casca, 25 ks.	18$000	19$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	9$000
Alpiste nacional, kilo	1$300	1$600
Bacalhão especial, 58 ks.	275$000	285$000
Bacalhão superior 58 ks.	270$000	280$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	— Nominal —	
Banha de Porto Alegre, caixa	178$000	198$000
Banha de Laguna, caixa	180$000	181$000
Banha de Itajahy, caixa	185$000	195$000
Batatas do interior kilo	$500	$800
Batatas do sul, kilo	$400	$800
Cebolas nacionaes, caixa	66$000	67$000
Ervilhas, kilo	3$000	3$200
Farinha mandioca espec., 50 ks.	28$000	29$000
Farinha fina, 50 ks.	25$000	26$000
Farinha entrefina, 50 ks.	19$500	20$000
Farinha grossa, 50 kilos	— Nominal —	
Feijão preto, bom, 60 ks.	68$000	72$000
Feijão preto novo, 60 ks.	58$000	60$000
Feijão branco novo, 60 ks.	38$000	58$000
Feijão enxofre novo, 60 ks.	— Não ha —	
Feijão manteiga novo, 60 ks.	70$000	72$000
Feijão mulatinho novo, 60 ks.	55$000	58$000
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	50$000	52$000
Lentilhas, 60 ks.	54$000	55$000
Linguas defumadas, uma	— Não ha —	
Lombo de porco salg., Minas, k.	2$900	3$000
Lombo de porco salg., do sul, k.	2$300	2$500
Herva matte, barricas de 10 ks.	8$000	9$000
Manteiga do interior, kilo	7$800	8$200
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	23$000	23$000
Milho Cattete amarello, 60 ks.	19$000	20$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	17$000	18$000
Polvilho do norte, kilo	$750	$800
Polvilho do sul, kilo	$750	$800
Tapioca, kilo	$900	1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$600	2$800
Toucinho paulista, kilo	2$400	2$500
Toucinho de fumeiro, kilo	3$400	3$500
Xarque, mantas puras nac., kilo	3$200	3$300
Xarque mantas puras, min., kilo	2$900	3$000
Xarque mantas puras, sul, kilo	3$000	3$100
Fubá mimoso 50 kilos	24$000	26$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	22$000	23$000

CAFÉ

— **Rio, 29 de julho de 1939** —

O mercado do disponivel de café iniciou hontem os seus trabalhos em condições sustentadas e com os preços mantidos na base anterior. Cotou-se o typo 7 na taboa, ao preço de réis 13$400 por 10 kilos e as negociações realizadas entre os interessados foram menos activas. Até ás 11 horas venderam-se 706 saccas e mais tarde 1.071, no total de 1.777, contra 3.366 ditas anteriores. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 15$400	Typo 6, 13$900
Typo 4, 14$900	Typo 7, 13$400
Typo 5, 14$400	Typo 8, 12$900

Pauta mensal - Café commum, 2$400; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 12$700 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 28

		Saccas
Stock em 27		532.825
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.876	
Pela Central	1.986	
Reg. Flum. Rio	625	
Reg. Esp. Santo	352	
Regs. Mineiros	104	7.943
Total		540.768
Embarques:		
Europa	2.941	
Est. Unidos	9.250	
Africa	3.175	
Cabotagem	50	15.416
Total		525.352
Consumo local		500
Total		524.852
Café doado		1.000
Stock em 28		525.852
Idem, anno passado		276.702
Entradas geraes em 28		231.534
De 1.º de julho		——
Idem, anno passado		83.141
Sahidas geraes em 28		213.287
De 1.º de julho		——
Idem, anno passado		158.864
Revertido ao stock desde 1 de julho		5.285

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29. — Fechamento do café:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista.	3.000	3.000
Em Jundiahy pela Sorocabana.	29.000	62.000
Total	32.000	65.000

EM SANTOS

SANTOS, 29. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$900; ant., 19$900; anno passado, 19$000.

Embarques — Hoje, 33.838 saccas; anterior, 70.322; anno passado, 17.376.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 58.368 saccas; ant., 44.632; anno passado, 37.392.

Existencia de hontem por embarcar, 2.649.939 saccas; anterior, 2.625.179; anno passado, 2.234.062.

Sahidas — Para a Europa,... 7.999 saccas; para os Estados Unidos, 35.928 e para outros portos, 450, no total de 44.377 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 29. - O mercado de café disponivel regulou firme e o typo 7/8 foi cotado a 12$200 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	5.060
Sahidas	9.001
Existencia	134.293

NO HAVRE

HAVRE, 29.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	219	217 ¾
" em dez.	217 ¼	214 ¾
" em março	217 ¾	215 ¼
" em maio	217 ½	215 ½
Vendas do dia	5.000	14.000
Mercado	Firme	Calmo

Alta de 1 ¼ a 2 ½ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	28/	28/
T. 7, Rio, prompto p/embarque	20/	20/

ASSUCAR

Funccionou, hontem, o mercado de assucar sustentado e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo reg.	40$000 a 42$000
Branco crustal	Nominal ——
Demerara	50$000 a 51$000

MOVIMENTO DO DIA 28

	Saccos
Stock em 27	22.560
Entradas:	
De Campos	3.370
Total	25.930
Sahidas	3.452
Stock em 28	22.478

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	63$500 a 64$500
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	40$000 a 41$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
3.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	1.200	1.700
De 1.º de set.	5.151.400	5.110.200
Exist. em saccas de 60 kilos	238.400	237.200
Exportação:		
Santos	——	8.600
Norte do Brasil	——	4.000
Total	——	12.600

EM LONDRES

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	7/	7/
" em agosto	7/0 ¾	7/0 ½
" em dez.	6/2	6/2
" em março	6/2 ¾	6/2 ¾

TRIGO

PREÇO DO DISPONIVEL MOINHO DA LUZ

	50 kilos
Typo superior:	
Luz	47$500
Tres Corôas	46$250
Brilhante	45$000
Typo importação:	
A A A	42$500
A A	40$000
MOINHO DE BARRA MANSA	
Typo superior:	
Montanha	47$500
Barra Mansa	46$250
Serrana	45$000
Typos importação:	
B B B	42$500
B B	40$000
MOINHO FLUMINENSE	
Typo Superior:	
Especial	47$500
Bôa Sorte	46$250
S. Leopoldo	54$000
Typo importação:	
O O O	42$500
O O	40$000
MOINHO INGLEZ	
Typo superior:	
Buda Nacional	47$500
Soberana	46$250
Nacional	45$000
Typo importação:	
Como quer	42$500
Como gosta	40$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	7.00	7.00
" em set.	7.00	7.00
" em out.	7.00	7.00
Mercado	Calmo	Calmo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	6.95	6.95

EM CHICAGO

CHICAGO, 28.

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	64.62	64.37
" em set.	65.50	65.50

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem estavel e com as cotações inalteradas. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou estavel.

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Sertões	T. 3 41$500	T. 5 38$500
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 40$000	T. 5 38$500

CORRETORES

(Entrega immediata)

Serido	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Sertões	T. 3 40$500	T. 5 37$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceara	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 40$000	T. 5 37$500

MOVIMENTO DO DIA 28

	Fardos
Stock em 27	8.560
Entradas:	
De Sergipe	15
Total	8.575
Sahidas	452
Stock em 28	7.923

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em agosto	n/c.	47$300
" em set.	n/c.	47$300
" em out.	n/c.	47$500
" em nov.	46$900	47$600
" em dez.	46$800	47$700
" em jan.	46$900	47$700
" em fev.	46$900	47$700
" em março	46$000	46$900
" em abril	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado apenas estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. da 1.ª série.	44$000	44$000
Entradas:		
Hoje	——	——
De 1.º de set.	299.700	209.700
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 80 kilos	32.100	32.000

Não houve exportação.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel:		
S. Paulo Fair, N. "Standard"	5.02	5.05
Norte do Brasil, Fair	4.67	4.70
Un. Stand., 1935.	5.37	5.46
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.48	4.49
" em jan.	4.38	4.39
" em março	4.39	4.40
" em maio	4.39	4.40

Disponivel brasileiro — Baixa de 3 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 3 pontos.

Termo americano — Baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	4.45	4.49
" em jan.	4.36	4.39
" em março	4.36	4.40
" em maio	4.36	4.40

As oscillações foram poucas, devido ás noticias de Nova York e os altistas locaes estão liquidando.

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	8.92	8.88
" em jan.	8.66	8.61
" em março	8.54	8.48
" em maio	8.44	8.36

Commercio de caracter normal devido aos pedidos e os baixistas estarem se cobrindo.

Alta de 4 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão: kilo 1$800 a 2$200; porco, kilo 3$400; toucinho, kilo 3$500; carneiro e cabrito, kilo 2$400. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 2$800 e 5$000; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 e 5$000; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$200 e 6$500. Gallinhas, kilo 4$400; frangos kilo 4$600; ovos, duzia 2$800. Leite, litro $900; ½ litro, $500 e ¼ litro, $300.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

PROXIMAS SAHIDAS

NORTE: Agosto — Butiá . . . 4

SUL: Agosto — Herval . . . 2

AFFONSO SILVA — Ordens de embarque e mais informações: Av. Rio Branco, 26 (sobre-loja). - Telephones: 23-4510 e 23-4320.

AV. RIO BRANCO, 26 sobre-loja.

MALA REAL INGLEZA

PARA O RIO DA PRATA

"H. Brigade". . 31 de Julho
'Almanzora" . . 7 de Agosto

PARA A EUROPA

"H. Princess" .. 8 de Agosto
"Almanzora" . 20 de Agosto

Para mais informações sobre

PASSAGENS E FRETES ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL LTD.)

51 — AV. RIO BRANCO — 53

Telephone: 23-2161

Tem Machina Penhorada?

Tiramos do penhor e deixamos na sua residencia. Rua Buenos Aires, 168 — 3º. Vizinho á Drogaria Pacheco.

DR. AMERICO PEREIRA

Cirurgia geral - Ed. Rex, 10.º and., Sala 1026 — A's 16 horas — 3as., 5as. e Sabbados.

DR. THALINO BOTELHO

Nutrição — Glandulas de Secr. Int. Metabolismo basal. Obesidade, magreza, pert. do crescimento. Ed. "Ouvidor". S. 509|511. T. 42-0505.

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças e crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio. — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara 313. — Tel.: 43-4339.

SOCIEDADE ANONYMA MONITOR MERCANTIL

Informações para credito

COMMERCIAL, FIANÇAS, ETC.

S. A. MONITOR MERCANTIL

Cadastro com 1.500.000 fichas, fundado ha 25 annos e constantemente renovado

RUA 1.º DE MARÇO 80, 2.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Vae viajar?...

Para RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e CURITYBA

Procurem os confortaveis Omnibus Pulmann

PASSARO MARRON

Saidas do Rio ás 5,30, 7,00 horas, diariamente

Gastando 12 horas entre Rio-S. Paulo com paradas nas cidades intermediarias

Ida 60$000 — Ida e volta 110$000

Acceitamos pequenas ENCOMMENDAS

RIO, Praça Mauá, 73 — Phone 23-0790
S. PAULO, Rua Almeida Lima, 1 — Phone 3-1258

Tem Machina Penhorada?

Tiramos do penhor e deixamos na sua residencia. Rua Buenos Aires 168 — 3º. Vizinho á Drogaria Pacheco.

POIS, NÃO .. MAS

O TRIANGULO

Vende boas capas de borracha desde 92$ e sobretudos, double-face a 62$

170 — R. 7 SETEMBRO — 170

Costumes tailleur desde 180$

Olhos, ouvidos, nariz e garganta

DR. EDGAR LAMARÃO

Dipl. Genebra (Suissa). Prat. Paris, Bordeaux

Receita de oculos 20$ — Cons. 30$

Assembléa 98, 2.º 3 ás 5. T. 48-9441

(Edif. Kanitz)

Tem Machina Penhorada?

Tiramos do penhor e deixamos na sua residencia. Rua Buenos Ayres. 168 — 3º Vizinho á Drogaria Pacheco

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.º 166

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que attrahe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

«BARAFORMIGA 31»

Encontra-se nas Drogarias e Pharmacias — Vidro pelo Correio — 4$000. Pedidos a Lima Carvalho — Caixa 1248 — Rio

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Che.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Antuerpia.	30	Mar Del Plata	30	B. Aires	23-4827
Londres	31	High. Brigade	31	B. Aires	23-2161
Amsterdam	31	Zaanland	31	B. Aires	43-2937
Rio	31	Campos	31	Rio	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Rio	30	Cuyabá	30	Hambur.	23-3756
B. Aires	31	Jamaique	31	Havre	23-1065
B. Aires	31	Alm Jaceguay	31	Rio	23-3756
Rio	31	SS. Ag. May/t.	31	Marselh.	23-5947
B. Blanca	31	Camamú	31	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Rio	31	Evanger	31	Vancouv.	23-2000
B. Aires	1	West Cactus	1	N. Orles	23-2000
B. Aires	2	Weste Prince	2	N. York	23-5820
Rio	3	Barbacena	3	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Japão	29	B. Aires Maru	29	B. Aires	23-1532
N. York	30	Parnahyba	30	Rio	23-3756
N. Orleans	30	Delalba	30	B. Aires	23-2341
N. Orleans	1	Alegrete	1	B. Aires	23-2341
N. York	4	South Prince	4	B. Aires	23-5820

LINHAS COSTEIRAS

(Data — Vapor — Porto de destino — Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE

30	Itaberá - Penedo	23-3433
30	Inconfidente-Cabedº	23-3756
31	Potengy - Belém	23-3443
31	Campeiro-Parnahyb.	23-3433
1	Itaquera - Cabedello	23-3433
1	Araranguá - Belém	23-3433

SAHIDAS PARA O SUL

30	Araraquara-P. Alegre	23-3433
30	A. Benevolo-P. Alegre	23-3756
30	Itatinga - P. Alegre	23-3433
31	S. Catharina-S. Fran.	23-6308
31	Asp. Nascimento-Laga	23-3756
31	Itaipava - Iguape	23-3756
1	Bocaina-Florianopolis	23-3756
1	Araxá - P. Alegre	23-3433
1	Capivary - P. Alegre	23-3443
1	Anna - Florianopolis	23-3443
1	Guarahú - S. Franc.º	43-6677
2	Bandeirante-P. Alegr.	23-3756
2	Herval - P. Alegre	23-4320
2	Guarará - Antonina	43-6677
3	Max - Laguna	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

30	Pará - Belém	23-3756
31	Bandeirante-A. Bra.	23-3756
1	Herval - Recife	23-4320
9	Rd. Alves - Manáos	23-3756

ESPERADOS DO SUL

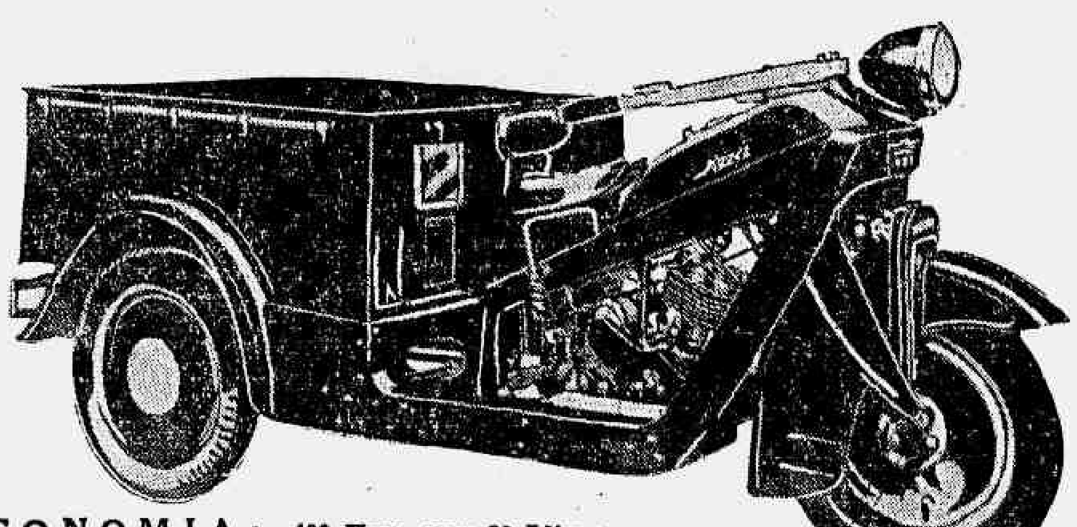
30	Barbacena - Santos	23-3756
31	Guarará - Antonina	43-6677
31	Bocaina-Florianopolis	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
30	Porto Alegre	Panair	Recife	30
30	Chile	Air France	Europa	30
30	Europa	Condor	Santiago (Chile)	30
—		Condor	M. Grosso e Perú	30
30	Estados Unidos	Pan Am. Airways	Buenos Aires	31
31	Bello Horizonte	Panair	Bello Horizonte	31
31	Buenos Aires	Pan Am. Airways		—
31	Santiago (Chile)	Condor		—

AUTOLANDIA

AUTOMOVEIS USADOS
DAS MELHORES MARCAS
DESDE 2:000$000
NOVOS PONTIAC e OPEL DESDE 13:900$000
Mazda para carga



ECONOMIA: 400 Kms. com 20 Litros
CAPACIDADE de CARGA: UTIL 800 KLS.
RESISTENCIA: maxima, com carrosserie toda de aço
PREÇO: 8:000$000 com facilidade de pagamento.
COMMERCIAL METROPOLITANA S|A
RUA TREZE DE MAIO, 23

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio. R. Evaristo da Veiga, 130, sob. Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e nos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 30 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende 8, sobrado. Telephone 42-1700.

AVISO — A séde social funccionará sómente das 8 ás 18, depois dessa hora o associado deverá telephonar para 42-1700 ou mandar communicar ao procurador Norival, á rua do Rezende 8, sobrado.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram approvadas as propostas dos candidatos seguintes: Adriano Barroso, do auto 4553; Altair Chaves Pinheiro, do auto 2560; Adauto Carlos Villela, Andrelino Vianna da Silva, do auto 27.792; Antonio Dias Subtil, do auto 23.020; Antonio Fereira Barreto, Antonio Ferreira dos Santos 2.º, Antonio Gomes de Paiva, do auto 27.661; Antonio Martins Pereira, do auto 14.522; Antonio Pereira Duarte, Antonio da Silva Velloso do auto 22.531; Beltrão Ferreira, do auto 16.784; Leocleciano Luiz de Britto, do auto 2586; Eduardo Dias, Emmet Hugo Grotefand, do auto 8665; Francisco Baptista Soares, Gelsemino Lopes, do auto 12.045; Joaquim Alves da Silva 4.º, do auto n. 16.784; Joaquim Rodrigues da Rocha, do auto 10.349; Luciano Maciel, do auto 16.207; Manoel Possinho, Nelson Ferreira de Campos, do auto 10.505; Orlando Machado Braga, Paulo Martins Nunes, do auto 9684; Rodão Ignacio de Souza, do auto 14.184; Ricardo Rocha, do auto 13.689; Raul dos Santos Aguiar, do auto 835; Walter Chaves 2.º, do auto 26.652.

FUNERAL E PECULIO — Foi pago a D. Antonia da Paixão Martins, viuva do associado Manoel Martins, matricula n.º 20, a quantia de um conto e setecentos mil réis (1:700$000), a que tinha direito como viuva do associado fallecido.

FALECIMENTOS — Verificaram-se os dos associados: Joaquim Alves Ferreira, matricula n.º 1252, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Daniel Fernandes Caldas e Manoel de Olivares e o do associado Manoel Dias Netto, matricula n.º 113, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores Manoel Sanchez e Manoel de Olivares.

2.ª feira, 31 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende 8, sobrado. Telephone: 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios, os associados seguintes: Luiz Gonçalves de Lima (devendo trazer dois nomes e residencias de duas pessoas para serem arroladas como testemunhas), na 1.ª Vara Criminal; Albano Lourenço Ferreira e Olympio Dias (devendo trazer dois nomes para testemunhas), na 4.ª Pretoria Criminal; Sylvino da Silva Braga, na 8.ª Pretoria Criminal; José Augusto de Medeiros, na 8.ª Pretoria Criminal; Casemiro José Antunes, na 2.ª Pretoria Criminal; Maximiliano Madeira, Joaquim Monteiro Machado, na 5.ª Pretoria Criminal; Edmundo Barbosa Coutinho, Joaquim da Costa Ferreira, na 6.ª Pretoria Crimnal.

FIANÇA — Foi prestada a de 300$ em favor de Manoel Francisco Carneiro, matricula n.º 3804, como incurso no artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

COMMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se ás 20 horas e estão convocados os senhores: Manoel Pires Teixeira (Relator), Manoel Sanchez, José Gonçalves Duarte, Daniel Fernandes Caldas e Domingos Pacheco, afim de fazer a entrega das beneficencias relativas a 2.ª quinzena de Julho do corrente anno.

MOTORISTA — Ao sahires da garage experimenta bem os freios e examina a direcção; isso é o mais indispensael, tanto para você como para os outros — possiveis victimas de tua negligencia.

OS CONDUCTORES DE VEHICULOS NÃO PODERÃO TRABALHAR SE NÃO REGULARIZAREM SUA SITUAÇÃO PERANTE O I. A. P. T. C.

O chefe de Policia baixou a seguinte portaria:

"Considerando que o artigo 1.º do decreto-lei n. 1142, de 9 de março de 1939 inclue obrigatoriamente no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, todos os conductores de vehiculos de qualquer natureza que da respectiva actividade façam profissão; considerando finalmente, que a todas as autoridades publicas incumbe velar pela perfeita execução da legislação federal; resolve estabelecer que nenhum daquelles profissionaes seja matriculado pela Inspectoria do Trafego, a partir da presente portaria, sem que regularize a sua situação perante o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas".

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — José Mauricio da Silva, Guilherme Lopes Pereira, Raffaela Andreoni, Ambrosio Fernandes, Henrique de Almeida Fialho, Alfredo Ferreira da Silva, José Fernandes Ildefonso, Antonio Ouro, Napoleão Marques Noronha, Ary da Silva, Francisco Waldemar Veiga, e Linneu Chagas d'Almeida Cotta.

Turma supplementar — João da Costa Pereira, Ladislão Nery e Manoel José Gonçalves.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Ismael do Nascimento, Nozimo Lopes Pereira, Paulo Felippe Marchese, Boaventura Mendonça D'Avila, Antonio Carlos Brasil Cordeiro de Farias, Belchior dos Santos, José da Veiga Lusitano, João da Rocha Coelho, Marianno Sepulveda da Cunha, João Lourenço da Silva, Jurandyr de Oliveira Alves, Francisco Monteiro Bragança, Seraphim Augusto, Carlos de Carvalho e Mello, Francisco da Silva Ventura, Cyro Monte, Paulo Marques de Leão, Waldomiro Machado de Souza Campos, Sebastião Corfd dos Santos, Olympio Ferreira da Costa, João Torres, Gabriel Machado de Faria e Firmino Antonio de Moraes.

Reprovados — Tres.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão, (prova pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 294 do R. T.)

AVISOS — A partir de 31 do corrente as chamadas para 1.ª e 2.ª turmas de exames, serão feitas ás 7.45 horas.

— A chamada será feita 15 minutos antes.

Infracções do dia 28

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — C. D. 7 - S. P. 39-126-552 R. J. 27-59 - S. J. 27-304 - S. P. 1-2143 S. P. 1-3315 - S. P. 1-5395 - S. P. 68-5-38-23 - C. D. 46 - C. D. 122 - C. D. 157
P. 82 - 236 - 709 - 1700 - 2227
2326 - 2399 - 3022 - 3063 - 3267
3599 - 3674 - 3942 - 3942 - 4175
4238 - 4778 - 4863 - 5908 - 5895
5093 - 6263 - 6414 - 7512 - 7732
8155 - 8524 - 8700 - 9249 - 9350
9760 - 9946 - 9939 - 10069 - 10083
10788 - 12430 - 12568 - 13078 - 13571
14069 - 14084 - 15784 - 15798 - 15860
16410 - 16677 - 17073 - 17558 - 17683
17713 - 18093 - 18247 - 18552 - 18810
18993 - 20008 - 20350 - 20452 - 20740
21160 - 21328 - 21380 - 21387 - 21745
21820 - 21976 - 22320 - 22367 - 22476
22679 - 22801 - 22928 - 22988 - 23565
23982 - 24153 - 24418 - 24487 - 24861
25418 - 25631 - 25650 - 25857 - 25929
26041 - 26042 - 26107 - 26657 - 26701
26729 - 26887 - 26926 - 27089 - 27129
27151 - 27273 - 27475 - 27637 - 27646
27981 - 28236 - 28238 - 28489 - 28491

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 1336 7073 - 9265 - 14183 - 3263 8041 - 12339 - 23655.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 2657 5999 - 7449 - 16211 - 16246 - 8626 13564 - 14003 - 15430 - 22224 - 22518 24122.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 7256 10692.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 10224 - 14084 - 23584.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — Exp. 233 - P. 63 - 644 - 709 - 1204 - 1616
1726 - 1961 3256 - 4374 - 4968
5236 - 5706 - 6231 - 7056 - 7431
7550 - 7708 - 10673 - 11609 - 12025
12047 - 12168 - 12958 - 13345 - 13490
14121 - 14457 - 15142 - 15721 - 16314
16804 - 17236 - 17697 - 17877 - 18871
20398 - 21151 - 21160 - 21504 - 21942
22398 - 23242 - 23509 - 25158 - 25539
25963 - 26040 - 26763 - 26885 - 27509
28240 - 28398.

DESUNIFORMIZADO — P. 14316.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 2396 - 6550 - 9578 - 21180 - 25826 26653.

CONTRA MÃO — P. 17562.

FORMAR FILA DUPLA — C. D. 137 P. 1217 - 2468 - 25562.

FAZER MANOBRA EM LOGAR PROHIBIDO — P. 4341 - 13432.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redacção o objecto que lhe pertencer

A' disposição dos respectivos donos, encontram-se em nossa redacção, diariamente, a partir das 16 horas, os seguintes objectos, encontrados na via publica e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

18 — Caderneta de férias pertencente a Benedicto Jorge da Silva.
21 — Caderneta da Capitania do Pará, pertencente ao cozinheiro Augusto Ferreira da Silva.
23 — Caderneta de matricula da Escola Polytechnica, pertencente ao sr. João Miranda.
25 — Caderneta da Caixa Economica de n.º 726.248, 3.ª série, pertencente ao sr. Pacifico de Vasconcellos e duas certidões de Registro Civil.
26 — Passaporte n.º 3.830, pertencente ao sr. José Maria Augusto, agricultor, de nacionalidade portugueza.
31 — Cartão de identidade do sr. Manoel Neves da Costa, funccionario da Prefeitura do Districto e uma folha corrida pertencente ao mesmo, sob n.º 364.652.
32 — Diploma da "Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorro", pertencente ao socio Morandini Claudio.
42 — Carteira do Automovel Club do Brasil, pertencente ao sr. Idel Markiewitz.
50 — Duas carteiras pertencentes ao actor Oswaldo Oncto, da Casa dos Artistas e do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo.
52 — Carteira social n.º 28, do S. C. Corinthians Paulista, pertencente ao sr. Renato Pieraccini.
57 — Bujão de automovel, encontrado na rua S. Luiz Gonzaga.
59 — Carteiras da União Beneficente dos Chauffeurs, de identidade e militar, pertencentes a Luiz Gonzaga de Abreu.
61 — Carteira da União Beneficente dos Chauffeurs, pertencente a Antonio Augusto Rodrigues.
65 — Carteira da Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral, pertencente a Amaro Rodrigues Cordeiro.
67 — Certidão de idade de Francisco Xavier, filho de Manoel da Rocha Branco Sobrinho.
69 — Documentos da Prefeitura, pertencentes a Francisco Miguel de Carvalho (Avenida dos Democraticos n.º 775).
70 — Carteira do Inst. Sup. Preparatorios, pertencente a Edith de Almeida Mendonça.
72 — Certidão de nascimento de Waldyr Rodrigues dos Santos.
73 — Titulo eleitoral de Ary da Silva Barbosa.

N. B. — Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objectos já entregues aos respectivos donos.

PUBLICAÇÕES

"PAN"

"Pan", o popular semanario de leitura mundial, publicado pela Editorial Fluminense Ltda., acaba de distribuir por todo o paiz o seu numero 184. Como sempre "Pan" apparece contendo materia variada e excellente, representando a sua edição uma verdadeira synthese dos acontecimentos do mundo. Além das habituaes secções como Astrologia Scientifica, "De Portugal", etc., "Pan" contem nesse numero, entre muitos outros, artigos que merecem destaque especial como: "Os habitantes da Ilha de Bali", "Trevas em torno de Shakespeare", "O convento de Moustiers", "Os Campanarios da Italia", "Syphilis e Criminalidade", "O inicio das Azas", "Humorismo da lingua chineza", etc.

Com materia tão valiosa e apresentando uma feição graphica das melhores o n.º 184 de "Pan" recommenda-se a todos os que realmente apreciam uma leitura variada e instructiva.

"DETECTIVE"

Com excellente materia e optima feição graphica está circulando em todo Brasil o n.º 72 de "Detective", o semanario de aventuras policiaes publicado pela Editorial Fluminense Ltda. Proseguindo na sua norma de offerecer aos seus leitores o que de melhor se escreve no mundo no genero de literatura policial, "Detective" apresenta no presente numero um summario variado e escolhido de onde se pode destacar, além do emocionante romance: "O mysterio do ataude grego", as seguintes novellas completas: "A ronda da morte", "Em busca de uma fortuna roubada", "O kepi", "Os contrabandistas do Sul", "Morto na zona silenciosa", "Detective de algibeira", "O lobo do mar", todos contos escriptos pelos mais conhecidos mestres da literatura de emoção. Sob todos os aspectos o presente numero de "Detective", confirma o conceito que essa popular publicação obteve entre os seus numerosos leitores em todo o paiz.

THEATRO

O ANNO THEATRAL

As actividades do Serviço Nacional de Theatro no amparo decidido á nossa arte scenica

As companhias que estão sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro vão entrar breve na segunda phase do programma approvado para o presente anno theatral. A primeira phase diz respeito ao que se poderá chamar a temporada estavel, o periodo destinado ao levantamento do repertorio, o qual poderá ser encenado tanto aqui como em São Paulo, ou parte no Rio e parte naquella capital, como cidades estas capazes de permittir em scena uma peça de modo a que haja tempo para que se estude e se monte uma outra. A segunda phase é reservada ás excursões, as "tournées" pelos Estados.

Como o Serviço não foi creado para difficultar, mas sim para facilitar a vida dos conjunctos artisticos, foi dada licença ao sr. Renato Vianna para fazer uma transposição nos seus compromissos para com o S. N. T. realizando já a sua "tournée" ao Sul e vindo depois terminar a parte estavel da sua temporada, sob os auspicios do novo orgão da administração publica. O Serviço assim resolveu, attendendo a que a temporada dessa companhia no Theatro Gymnastico não corria na altura das tradições do elenco e repertorio tão escolhidos, por causas imprevistas a esse genero de negocio; attendendo a que havia sido offerecido a esse autor-actor-empresario o São Pedro de Porto Alegre; attendendo a que dispunha o sr. Renato Vianna de um grande repertorio quasi que integralmente desconhecido no sul do paiz. Eram e são motivos mais que poderosos para justificar a transposição citada.

A Companhia Delorges Caminha, cuja temporada estavel iniciou-se em São Paulo, gozou de favor igual, pois já realizou parte da sua "tournée", indo a Campinas e Santos, onde o exito foi triumphal. Vae, agora, terminar a sua temporada estavel, fazendo, pelo menos, dois mezes no Gymnastico, onde dará a conhecer o repertorio que levantou em São Paulo, entre cujos originaes se contam exitos como o de "Mauá" e "Tiradentes", aquella uma comedia de critica social e esta uma peça historica.

Para o theatro de onde sahiu a Companhia Delorges irá o elenco do Recreio, completar em São Paulo a sua temporada estavel, pois na casa de espectaculos da rua Pedro I só permanecerá tres mezes dos quatro a que se obrigara. Essa companhia deu-nos, entre outras peças, a revista "Entra na faixa", até agora, no genero, o maior exito do anno, mesmo incluindo as peças congeneres de companhias estrangeiras.

A organização artistica de Gilda Abreu, que, com a opereta "Alleluia" marcou um dos exitos da estação, terminará a parte estavel da sua temporada no Carlos Gomes, havendo já prorogado o contracto para mais um mez de actuação naquelle theatro, onde fará a reprise, tão ansiosamente esperada, da opereta "Canção Brasileira". Deverá excursionar, depois, pelo sul indo a São Paulo, Curityba, Porto Alegre e Pelotas.

Jayme Costa, que, com o successo magnifico da peça historica "Carlota Joaquina", marcou o maior triumpho, até agora, da temporada que se vem realizando nos nossos theatros sob os auspicios do S. N. T., pretende partir breve a caminho do extremo norte, para onde seguirão, mais tarde, tambem a Companhia do Recreio e a de Jardel Jercolis.

Este arrojado homem de theatro iniciará terça-feira, depois de amanhã, a sua temporada sob os auspicios daquelle departamento official. Espera-se um grande successo para "Gandaia", o grande espectaculo a ser offerecido, no palco do João Caetano, ao publico carioca.

A Companhia da Casa dos Artistas representa agora no Theatro Cordelia Ferreira, depois de actuar um mez no Regina.

Ao lado desse movimento theatral, de nada menos de sete companhias, do genero falado e musicado, o S. N. T. se tem desdobrado em mil outras actividades que a inclusa nota não comporta e merecerá commentario de futura apreciação.

No Recreio

EMBARCOU EM LISBOA COM DESTINO AO RIO A COMPANHIA MARIA MATTOS



Maria Mattos

Embarcou hontem em Lisboa, a bordo do "Almirante Alexandrino", a Companhia Maria Mattos, que vem fazer uma temporada de comedias no Recreio e que é a embaixada do riso. A estréa será a 18 de agosto com "Fidalga de Arronches". Amanhã será aberta no Recreio uma assignatura para oito récitas, tendo preferencia os assignantes da temporada Mirita Casimiro. Além de Maria Mattos, tambem directora artistica da "tournée", veremos Maria Helena, a heroina do film "Bocage"; Maria Christina, Beatriz Almeida, Beatriz Belmar, José Gambôa, Octavio Bramão, Miguel Orrico, Mendonça e outros nomes do theatro portuguez de prestigio na nossa platéa.

Depois de amanhã

"GANDAIA", PELA COMPANHIA JARDEL JERCOLIS, NO JOAO CAETANO

A illuminação da fachada do João Caetano, artisticamente, a gaz "neon" já constitue um indice expressivo do ambiente apparatoso e de deslumbramento em que apparecerá, na terça-feira, 1.º de Agosto, em espectaculo completo, ás 20,45 horas, "Gandaia", a opereta caracteristica de Geysa Boscoli, com musica de Custodio Mesquita. O publico que desde hontem tem acorrido numeroso, á bilheteria do João Caetano, na porfia de adquirir localidades para o sumptuoso espectaculo do anno, mostra o interesse especial que está dispensando á inauguração da temporada de Jardel Jercolis, detentor de classificação destacada, entre todos os concorrentes ao auxilio do Serviço Nacional de Theatro.

"YAYÁ BONECA", PELA COMPANHIA DELORGES, NO GYMNASTICO

E' já depois de amanhã que Delorges inicia no Gymnastico sua temporada sob o controle do S. N. T. do Ministerio da Educação. Os espectaculos de Delorges, comquanto completos, serão realizados a preços de theatro por sessões e os espectaculos serão apresentados diariamente ás 20,45 horas, havendo vesperaes a preços reduzidos ás quinta-feiras, ás 16 horas, aos sabbados a essas mesmas horas, e aos domingos, ás 15 horas. A estréa de Delorges, terça-feira, será com a comedia de Fornari "Yáyá Boneca", que é uma peça de inesgotavel, aliás, crescente interesse, e que é um exito inexcedivel da Companhia Delorges.

BASTIDORES

"CARLOTA JOAQUINA", NO RIVAL

Está se despedindo do publico carioca a peça de maior successo do theatro nacional, na presente temporada, "Carlota Joaquina", que R. Magalhães Jr. escreveu para o elenco de Jayme Costa.

Hoje, realiza-se a ultima vesperal, dedicada á familia carioca com a peça que tantos triumphos alcançou, ás 15 horas, além dos espectaculos da noite, ás 20 e ás 22 horas.

"MIZU", NO CARLOS GOMES

"Mizú", a linda opereta de Oduvaldo Vianna e F. Mignone, está nas suas ultimas representações, no Carlos Gomes. Hoje, domingo, irá á scena, em vesperal, ás 15 horas e em "soirée", ás 20,30 horas. De amanhã até quinta-feira será representada na habitual sessão nocturna. Gilda Abreu e Vicente Celestino fazem os protagonistas da peça.

"PEGA-ME AO COLO", NO REPUBLICA

A Cia. Beatriz Costa está representando, desde ante-hontem, no Republica, a revista "Péga-me ao cólo", que será a ultima peça da primeira phase da Cia. Portugueza, no Rio. Hoje, domingo, "Péga-me ao cólo" irá á scena, em vesperal, ás 15 horas e em "soirée" ás 20 e 22 horas, proseguindo, amanhã e todas as noites, até 8 de Agosto proximo, em scena.

"SIGNAL DE ALARME", NO ALHAMBRA

Em vesperal, ás 15 horas e, á noite, nas sessões habituaes, será representada, hoje, pela Cia. Dulcina-Odilon, no Alhambra, a comedia engraçada, "Signal de Alarme", de Pierre Weber, traduzida por João Luso.

Amanhã, "Signal de Alarme" estará em scena ás 20 e 22 horas.

"ENTRA NA FAIXA", NO RECREIO

Hoje é o ultimo domingo de "Entra na Faixa", no Recreio, a revista com que estréa a Companhia em S. Paulo a 7 de Agosto, com Oracy Côrtes, Oscarito, Isa Rodrigues e toda a Companhia. A revista irá á scena até quinta-feira, porque na proxima sexta-feira, 4, será a première de "Os Jangadeiros".

Hoje, tres vezes irá "Entra na Faixa", sendo a matinée ás 15 horas.

"TUTU' MARAMBAIA", NO MODERNO

A Empresa Paschoal Segreto, fazendo a sua Companhia que está no Moderno, á rua Pedro I, representar agora a burleta "Tutú Marambaia", de Baptista Junior e Belisario Couto, veiu recordar as memoraveis temporadas de exito desse genero de espectaculos levados á effeito ha varios annos nos theatros Carlos Gomes e São José. E, acertou, porque o publico tem correspondido á iniciativa, comparecendo numeroso ao novo theatro para assistir "Tutú Marambaia".

Hoje "Tutú Marambaia" irá á scena em "matinée", ás 15 horas e, á noite, em duas sessões, ás 20 e 22 horas.

Noticias Diversas

Os conhecidos bailarinos Lou e Janot acabam de organizar uma companhia de "Revuettes", que deverá excursionar o interior do Estado de São Paulo, vindo depois a esta capital, afim de "debutar" num dos nossos theatros. Os empresarios do novo elenco são duas figuras aqui no Rio, visto que já trabalharam no elenco da companhia do Theatro Recreio.

Na sexta-feira, no Carlos Gomes, festa artistica do tenor Vicente Celestino, com a "Canção Brasileira", a inesquecivel opereta que todo o Rio quer vêr de novo. A "Canção Brasileira" será representada no Carlos Gomes em espectaculos por sessões, ás 20 e 22 horas. Nos seus papeis principaes admiraremos os seus creadores: Gilda Abreu e Vicente Celestino. Pedro Celestino, que ainda não appareceu nesta temporada, estreará num grande papel. Paschoal Americo fará o "Moleque Tamborim" e Iracy Celestino a "Modinha". Amadeu e Radamés Celestino terão papeis de relevo.

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Criticos Theatraes, á rua Gustavo Lacerda (antiga becco da Carioca), n. 24, terreo, a assembléa geral ordinaria destinada a apreciar os actos da directoria cujo mandato termina e a eleger a nova directoria, para o biennio de 1939-1941, de accordo com os estatutos. Essa assembléa funccionará com qualquer numero de socios.

Na proxima semana, o publico applaudirá o novo cartaz do Rival. A comedia "Maridos de hoje", de autoria de Baptista Junior, um trabalho leve, bonito, de situações comicas interessantissimas, ambientes modernos, cheio de espirito, continuará o brilho da temporada de Jayme Costa no Rival.

A 12 de agosto proximo, na Escola Nacional de Musica, terá o publico carioca opportunidade de assistir a uma Noite de Arte, que está sendo organizada pela Casa do Estudante, sob o patrocinio da sra. Getulio Vargas e outras damas da nossa sociedade.

Além de sólos de piano, harpa, violino e canto, interpretados, respectivamente, pelos professores Waldemar Navarro, Lea Bach, F. Chiafitelli e Julinha Solcini Soares, teremos occasião de assistir Eros Volúsia em seus bailados typicamente nacionaes e ainda o Theatro do Estudante, que representará uma comedia em 1 acto de Alfredo Musset.

Funccionarios licenciados na Fazenda

O director geral da Fazenda Nacional assignou portaria concedendo licença aos seguintes funccionarios: José Augusto Moreira de Mendonça Filho, collector federal em Conselheiro Lafayete, Minas; Francisco Fereira Duarte, impressor da Casa da Moeda; Brasilia Coutinho, dactylographa da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; e Eurico de Albuquerque Maranhão, collector da 1ª Collectoria Feeral em Ponta Grossa, Paraná.



PALMOLIVE é o unico sabonete feito com os azeites embellezadores de oliva e palma. Por isso, sua espuma é differente, uma *espuma-creme* que conserva a pelle suave, linda e juvenil.

RECREATIVAS

AMANTES DA ARTE

A directoria do elegante club do bairro de Botafogo, offerece hoje aos seus associados uma magnifica reunião dansante das 20 ás 24 horas.

MUSICAL BOMSUCCESSO

Está marcada para hoje uma noite dansante nos salões da veterana agremiação recreativa da estação de Ramos, com transcurso das 20 ás 22 horas.

ASSOCIAÇAO ATHLETICA PORTUGUEZA

Está marcada para hoje a tradicional domingueira de inverno organizada pelo Departamento Social do gremio luso.

Uma afamada "jazz" animará a encantadora festa que terá inicio ás 19 horas, se prolongando até ás 23 horas, num authentico desfile dos mais deslumbrantes successos musicaes dos ultimos tempos.

Os socios terão ingresso na séde da rua Acre com a apresentação do recibo n.º 7.

ORPHEAO PORTUGUEZ

Do carnet de festas da preferida agremiação artistico-recreativa da rua dos Andradas, onde as reuniões-dansantes são sempre um testemunho do optimo meio familia que ahi impera destacam-se as seguintes festas:

Hoje: reunião dansante, das 20 ás 24 horas.

Em agosto:

Dia 13 — Reunião dansante, das 20 ás 24 horas.

Dia 20 — Reunião dansante, das 20 ás 24 horas, precedida de uma "Hora de Arte".

Dia 27 — Chá-dansante, das 15 ás 20 horas.

Para todas essas festas são exigidos a carteira social e o recibo do mez em curso.

VILLA ISAZEL F. CLUB

Encerrando suas festividades do mez corrente, o querido club do Boulevard 28 de Setembro offerecerá hoje ao seu quadro social uma attrahente domingueira dansante das 20.30 ás 23.30 horas.

PENHA CLUB

Os salões dos querido club da Penha vão ser abertos logo mais afim de ser realizada uma brilhante soirée-dansante que terá o concurso de uma afamada "jazz-band".

ALA DOS CASADOS

A victoriosa "Ala dos Casados" levará a effeito, no dia 6 do proximo mez de agosto, um monumental pic-nic na pittoresca Ilha do Governador, que está despertando vivo enthusiasmo entre os recreativistas da cidade.

METRO HOJE
PASSEIO, 62 - TELS. 22-6490 e 6141
Dotado de apparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas
MEIO DIA 14 · 16 · 18 · 20 E 22 HORAS



Em plena segunda semana o film que é a surpresa da temporada! VEJA-O HOJE MESMO!
LESLIE HOWARD NA OBRA DE BERNARD SHAW: PYGMALIÃO com WENDY HILLER
Metro Goldwyn Mayer
PRODUCÇÃO GABRIEL PASCAL
No programma, com grande exito: "UM POEMA OPTICO"
POLTRONA 4$400 ESTUDANTES (SO ATE AS 5 HORAS) 2$200
Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

NÃO VENDA APOLICE
Sem consultar a cotação da Rua Buenos Ayres, 168 — 3.º, visinho a Pacheco.

DELORGES
Estréa, depois de amanhã ás 20,45 horas, com
Iaiá Boneca
de FORNARI
inaugurando sua temporada sob controle do S. N. T. do Ministerio da Educação, no
THEATRO GYMNASTICO
Espectaculos completos, preços de theatro "por sessões"
BILHETES A' VENDA

AGRADAVEL



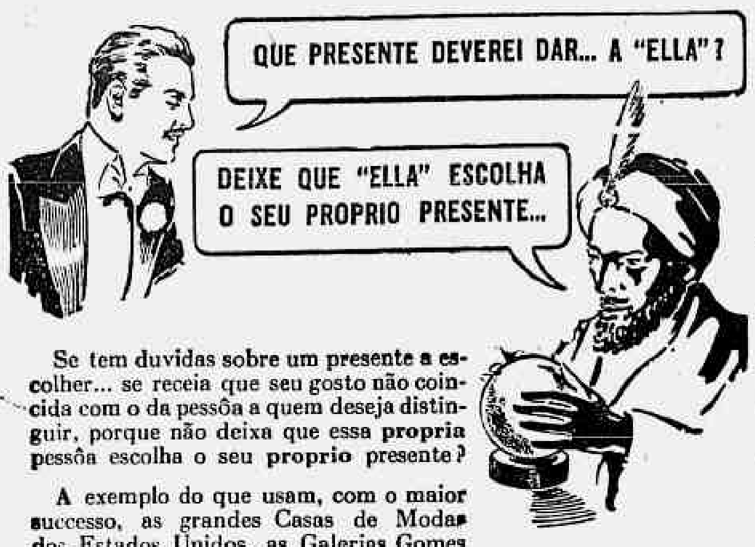
BARBEAR-SE com Gillette Azul é sempre agradavel. Seu fio super-agudo escanhoa suavemente, sem irritar a pelle.
Lamina GILLETTE AZUL

NÃO VENDA APOLICE
sem consultar a cotação da Rua Buenos Ayres, 168 — 3.º Vizinho a Pacheco.

Doenças uro-genitaes. Cirurgia
DR. RUBEN ROCHA
Espec. Caixa Empr. Light. Rosario, 138 - 1.º - diar. Tel. 23-6045. Res.: 47-0421.

THEATRO RECREIO
UMA EMBAIXADA DO RISO!!!
MARIA MATTOS embarcou hontem em Lisboa no "Almirante Alexandrino" e ESTREARA'
SEXTA-FEIRA 18 DE AGOSTO
Com um dos seus maiores successos:
A FIDALGA DE ARRONCHES!
Apresentando-nos o seguinte Elenco:
MARIA MATTOS — MARIA HELENA — Maria Christina — Beatriz d'Almeida — Miquilina Rodrigues — Beatriz Belmar — Julia Gomes. Gil Pereira — José Gambôa — Mendonça de Carvalho — Antonio Palma — Joaquim Prats — Octavio Bramão — Miguel Orrico — Manoel Lereno — Mario Soares (ponto) — Raul Sargedas (contra-regra) — Cypriano Mello (machinista) — e Antonio Vasques (administrador).
Direcção artistica de MARIA MATTOS
Director Gerente — MENDONÇA DE CARVALHO
Acha-se aberta, no escriptorio da Empresa, a partir de amanhã, Segunda-feira, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, uma PREFERENCIA para as oito seguintes "Premieres": OS ANJINHOS — A VELHA CABUJENTA — O PATETA ALEGRE — A MILLIONARIA DE CAXIAS — ESCOLA DE MULHERES — SOPA JULIANA — O PRINCIPE HERDEIRO e a ESTREA DA COMPANHIA.
Os senhores Preferentes da temporada MIRITA CASIMIRO terão as suas localidades reservadas até ao dia 4 proximo.
Os espectaculos serão por sessões ás 20 e 22 horas e a EMPRESA GARANTE A EXECUÇAO DA PREFERENCIA.

THEATRO RECREIO
Companhia Brasileira Iglesias-Freire Jr. com o auxilio e controle do S. N. T. do Ministerio da Educação
HOJE — A'S 15 HORAS — ULTIMA MATINEE
A' NOITE — A'S 20 e 22 HORAS — ULTIMO DOMINGO da Revista de Iglesias e Ary Barroso
"ENTRA NA FAIXA!"
com ARACY CORTES e toda a Companhia!
AMANHA — A's 20 e 22 Horas — "ENTRA NA FAIXA", NOS SEUS ULTIMOS DIAS!
SEXTA-FEIRA, 4 — Primeira da Opereta de Iveta Ribeiro musica de Zelia Villas Boas "OS JANGADEIROS!" — Estréa do cantor AUGUSTO CALHEIROS.



Se tem duvidas sobre um presente a escolher... se receia que seu gosto não coincida com o da pessôa a quem deseja distinguir, porque não deixa que essa propria pessôa escolha o seu proprio presente?

A exemplo do que usam, com o maior successo, as grandes Casas de Modas dos Estados Unidos, as Galerias Gomes vêm de inaugurar um "Serviço Especial de Presentes", que permitte, á propria presenteada, escolher o que mais deseja, de um modo pratico e amavel, sem preoccupações para "Elle" e sem constrangimento para "Ella". Informe-se deste novo serviço das

LUVARIA E GALERIAS **Gomes** — Rua Ramalho Ortigão, 38 — Rua do Ouvidor, 185

ESCOLA REMINGTON



A ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL DA CIDADE

Escola Remington símbolo de ESTABILIDADE EFICIÊNCIA PROGRESSO CONFÔRTO

28 ANOS DEDICADOS AO ENSINO DA DACTILOGRAFIA

59 - RUA 7 DE SETEMBRO - 59

Tem Machina Penhorada?

Tiramos do penhor e deixamos na sua residencia. Rua Buenos Aires, 168 — 3º. Vizinho á Drogaria Pacheco.

APOLICES ESTADUAES

Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato. Pago pela cotação do dia. — Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1.º andar.

INDICADOR

A. CORTEZI Ex-parteira-chefe da Fac de Med e Cir. de S. Paulo. Consultas de 12 ás 16 horas. Ph. — 28-8248 — Assistencia só com prévio aviso. Rua General Canabarro, n.º 381.

Dr. Octavio Rodrigues Lima
Docente da Universidade — Partos Gynecologia - Cons.: Rua da Assembléa, 73, 2.º and. Telephone: 22-2733. Diariamente de 4 ás 6 horas. Res.: Telephone: 26-2734

Dr. Ubaldo Veiga Esp. Varizes.
Pelle e Syphilis, das 4 ás 5 ½ ás 2as., 4as. e 6as.

Dr. Motta Granja Esp. Hemorrhoidas, E. do ap. digestivo, das 2 ás 4, diariamente. Methodos proprios e rapidos, sem operação. Cons. R. Ouvidor n. 183, 5.º andar — Tel.: 28-0901.

MOLESTIAS DA BOCA E DOS DENTES
Simões de Oliveira
Diathermia. Ultra-Violeta. Raios X — PRAÇA FLORIANO n.º 55, 9.º andar. Telephone: 42-6814

Dr. Gabriel de Andrade
OCULISTA — Largo da Carioca n.º 5, 6.º andar. (Edificio Carioca). — De 1 ás 5 horas.

Dr. Agostinho da Cunha
Clinica medica - Syphilis - Doenças da Nutrição e da Pelle. Obesidade, magreza, diabetes, estomago, figado, intestinos, rheumatismo, varizes, ulceras, eczemas, furunculos. Travessa do Ouvidor 26, 2.º andar. Tel.: 43-5324. Das 17 hs. em deante.

DENTISTA
Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes — Rua Ramalho Ortigão, 14 — Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços modicos.

Casa de Saude da Gavea
ESTRADA DA GAVEA, 151 Tel.: 47-0993 e 47-0998. Doenças nervosas e mentaes. Tratamento da demencia precoce (eschizophrenia) pela insulina (methodo de Sakel). Director: Dr. BUENO DE ANDRADA

Dr. Heitor Achilles
Tuberculose. Doenças dos pulmões. Raios X. Edificio Nilomex, 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

Registro Bibliographico

HISTORIA UNIVERSAL — H. G. WELLS — TR. DE ANYSIO TEIXEIRA — CIA. EDITORA NACIONAL — S. PAULO.

A Cia. Editora Nacional de São Paulo, acaba de divulgar o 1.º tomo da grande obra de H. G. Wells "Historia Universal", em primorosa traducção de Anysio Teixeira. E' este um livro que trará os maiores beneficios á cultura nacional, pelos meritos de pesquisa e de estylo caracteristicos em Wells. O tomo sahiu na Bibliotheca do Espirito Moderno, e é o seu 4.º volume, tendo sido impresso dentro da technica mais moderna. — N.. L.

A DOR DE AMAR — HENRI ARDEL
Ainda da mesma editora está á venda a livro de Henri Ardel "A dor de amar", traduzido por Sarah Pinto de Almeida, — trabalho que será a delicia das jeunnes-filles amantes da boa literatura. — N. L.

LEILÃO DE PENHORES

Saldo do Leilão de 20 de Julho da firma B. Moreira & Cia. Ltda. á rua Luiz de Camões, 42, á disposição dos Srs. mutuarios.

CAUTELAS N.º
262.006 — 262.440 — 262.510 —
262.641 — 262.728 — 262.881 —
262.948 — 263.099 — 263.107 —
263.169 — 263.350

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 4 de Agosto de 1939

A MUTUANTE S. A.

LEILAO DE PENHORES
Em 31 de Julho, ás 13 horas
179 — Rua 7 de Setembro — 179
As cautelas poderão ser resgatadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Em 3 de Agosto de 1939
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n.º 192.715 da Série B, da CIA. B. AUREA BRASILEIRA — Rua Sete de Setembro, 187.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Maernidade — Jayme Marques Canario, Herbert Erico Ricardo Kliem, Rubem Vieira Xavier de Britto, Thiers Marques Canario, Salvador Victor Borell, Nelson Moreira Cavalcanti, Edmundo Barbosa Brandão e Orlando de Paula Barros — 2.ª parte indeferido.

Transferencia de Reserva Technica — Antonio Duva, Annunciata Saccomano e Octavio Moreira de Souza — deferido.

Restituição de Constribuições — Banco do Rio Grande do Sul e Banco Allemão Transatlantico — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 25 exames de laboratorio, 8 visitas domiciliares, 57 consultas, 15 radiographias e as seguintes internações hospitalares: associados Roberto Mueller, Raul de Noronha e Ivan Pikelsherer Gaio; Adelaide, esposa do associado João Dias da Silva; Maria, esposa do associado Antonio Alves de Carvalho; Eloah, esposa do associado Paulo Martins Torres; Maria, esposa do associado José Ferreira Bastos Junior; Therezinha, filha do associado Fernando Augusto dos Santos Brione. No interior foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: Daria, esposa do associado de S. Paulo, Bromilho Antunes Moreira; associados de Bello Horizonte, Celio Oliveira, Ary Machado de Almeida e Fabio Paes Leme Gama; associado de Blumenau, Carlos Frank; associado do Rio Grande, Simpliciano de Carvalho Mesquita.

MOVIMENTO SEMANAL

Durante a semana hontem finda o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios os seguintes beneficios: auxilios-maternidade, 19; auxilios-enfermidade, 7; aposentadorias por invalidez, 6; consultas, 173; visitas domiciliares, 26; exames de laboratorio, 87; radiographias, 50; internações hospitalares, 19; tratamentos especializados, 2; inspecções de saude, 30; emprestimos simples, 24, na importancia de 45:500$000.

REGULAMENTO DA CARTEIRA PREDIAL DO IAPB

Dos emprestimos e seus pagamentos

Art. 26 — A divida comprehenderá o valor do emprestimo, accrescida das despesas de administração, fiscalização, seguros, impostos, taxas e outras que houver.

Paragrapho 1.º — O resgate da divida de que trata este artigo será feito mediante consignação em folha de pagamento, em prestações mensaes, constituidas pela amortização, juro de 6 % ao anno, duodecima parte dos impostos, premio de seguros de vida e contra fogo e quotas de fiscalização e administração.

Paragrapho 2.º — Só será permittido o pagamento directo ao Instituto áquelle que, tendo deixado a profissão bancaria, não exerça emprego em estabelecimento onde possa effectuar-se desconto em folha.

Paragrapho 3.º — O desconto em folha de que trata o paragrapho anterior será feito por intermedio da instituição de previdencia a que o estabelecimento estiver subordinado.

Paragrapho 4.º — A taxa de juros a que allude o paragrapho 1.º deste artigo poderá elevar-se a 8 % ao anno, se o exigirem as condições financeiras do Instituto, dependendo a alteração respectiva de approvação do Conselho Nacional do Trabalho, com audiencia do seu Serviço Actuarial.

Paragrapho 5.º — Os impostos e taxas annuaes cujo duodecimo se inclue nas prestações mensaes serão os devidos de cada anno.

Paragrapho 6.º — A taxa de administração corresponderá a 4 % do valor do emprestimo, e a de fiscalização, calculada sobre o valor global da obra, ás percentagens seguintes:

Até 50:000$000	1,50 %
De mais de 50:000$000 até 100:000$000	1,40 %
De mais de 100:000$000 até 200:000$000	1,30 %
De mais de 200:000$000 até 500:000$000	1,20 %
De mais de 500:000$000 até 1.000:000$	1,10 %
De mais de 1.000:000$000 até 2.000:000$000	1,00 %

Paragrapho 7.º — As prestações mensaes não poderão exceder 45 % dos vencimentos do associado.

Paragrapho 8.º — Os empregadores são obrigados a averbar o emprestimo em folha de pagamento e a descontar as respectivas prestações mensaes, recolhendo-as ao Banco do Brasil ou ás respectivas agencias até ao dia 15 do mez seguinte, não podendo suspender o desconto sem previa autorização do Instituto, sob pena de responsabilidade pelo debito.

Paragrapho 9.º — As consignações em folha e os descontos decorrentes, de que tratam as presentes instrucções, serão considerados devidos depois da troca de correspondencia entre o Instituto e o estabelecimento onde fôr empregado o associado, ou, na falta de resposta do estabelecimento, após a expedição de carta notificatoria do Instituto ao empregador, inscripta no Registro de Titulos e Documentos.

Art. 27 — As taxas de administração e de fiscalização constituirão receita da Carteira Predial.

VARIAS

O distincto bancario Luiz Theobaldo de Lamonica, funccionario do Banco Portuguez do Brasil, hontem, contractou casamento com a gentil srta. Noemia Fernandes Marques, filha do sr. Noé Fernandes Marques. A' noite, na residencia da noiva, á rua do Cattete 92, aos collegas e amigos do noivo e aos convidados da familia Fernandes Marques, foi offerecida uma farta mesa de doces e vinhos finos.

LIGA BANCARIA DE SPORTS

Liga Bancaria de Sports

Resoluções da directoria em sessão de 28 de julho de 1939

a — Approvar os seguintes jogos de football:

A. A. Novo Mundo x Bandustria A. Club, marcando 2 pontos ao Bandustria A. Club, por ter vencido de 3x0;

A. A. Banco do Brasil x C. A. Lar Brasileiro, marcando 2 pontos á A.A. B.B., por ter vencido de 4x0;

A. F. Banco Boavista x Bat Club, contando 1 ponto por cada club, por terem empatado de 3 x 3, não se apreciando o protesto apresentado pela A. F. Banco Boavista, em vista de, pela summula do jogo interrompido, faltar a indicação prevista pelo paragrapho unico do artigo 26;

I. A. P. B. Club x Bat Club, contando-se 2 pontos ao I. A. P. B. Club, por ter vencido de 2x1;

b — Commutar a pena imposta ao amador Amaury Froment do Bat Club, de 180 para 60 dias, por proposta do director technico;

c — attender ao pedido de demissão do cargo de Secretario da L. B. S., do sr. Lauro Filgueiras;

d — Preencher os cargos vagos na Directoria, de accordo com o paragrapho 1.º do art. 15, nomeando os srs. José Nasser, Lauro Filgueiras, Luis Freitas e Fernando Ramalho Novo, para exercerem respectivamente os cargos de Secretario, Director de Tennis, Director de Basketball e Director de Snooker, ficando a actual Directoria da L. B. E. assim constituida:

Presidente — Armando Simões de Castro — A.A.B.B.
Secretario — José Nasser — A. A. Novo Mundo.
Thesoureiro — Danilo Corrêa de Oliveira — Bandustria S. C.
Director de Football — Wilfred Borges — Banco Borges S. C.
Director de Tennis — Lauro Filgueiras — City Bank Club.
Director de Basketball — Luis Freitas — B. Hollandez Unico A. C.
Director de Snooker — Fernando Ramalho Novo — Bat Club.
Director de Xadrez — Jarbas Leme Nogueira — A. A. B. B.
Director de Propaganda — Lauro Cyrillo Magalhães — A. A. Novo Mundo.

e — Em rectificação á nota official anterior, que sahiu truncada, fazer constar da presente a respectiva resolução:

approvar os seguintes jogos de football:

A. A. Novo Mundo x IAPB Club, contando 2 pontos ao IAPB Club por ter vencido de 3 x 2;

Banco Germanico F. C. x London Bank Club, contando 2 pontos ao London, por ter vencido de 6 x 2.

Conselho aos tristes

Devem os tristes fazer um auto exame para descobrir a causa ou as causas que os acabrunham. Muitas vezes o mal consiste em simples perturbação que, removida, dará em resultado o desapparecimento da tristeza. No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa resultam de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humano. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glycemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas. Estas podem resultar tambem da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas. (6237)

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 3 de Agosto — Alfaiates de n. 1 a 20 e Costureiras de n. 901 a 1.200.

DIAPATHIA — A NOVA MEDICINA

CXXVI

Pelo DR. ENÉAS LINTZ

Os rheumatismos infectuosos constituem tambem (refiro-me ao articular agudo, tratado no ultimo artigo) sinesomoses, quer seja consequente a gonococcia, erysipela, pneumonia, desinteria, typho, variola, sarampo, grippe, dyphteria, parotidyte, etc.

A causa primeira está mencionada em qualquer das hypotheses porque todas essas disicineses são sineoses. A origem microbiana não as afasta da classificação, em primeiro logar, porque essas cellulas atropicas agem por suas correntes discineticas que constituem, na modificação do meio, as toxinas; segundo, porque os germens se tornam em elementos pathologicos por uma aberração das condições vetoras do meio.

A modificação therapeutica varia, naturalmente, com a causa. Devemos, entretanto, desde principio, procurar evitar, com a modificação eliminadora, a retenção de toxinas productoras desse e de outros phenomenos desagradaveis para o doente. Essa preoccupação do medico evitará a série de complicações que commummente trazem os diversos typos de cineose, algumas das quaes de muito maior importancia, pela sua gravidade, que a primitiva discinese.

DR. ASDRUBAL ROCHA
Dos Hosp. da Allemanha e Paris. Doenças da Mulher. Leucorrhéa. Physiotherapia. 14 ás 18 hs. Ed. Porto Alegre 10.º Espl. Castello. Tel. 42-6933.

SÃO-LUIZ

SEXTA-FEIRA

— Por que o mundo não esta ciona neste momento culminante do nosso amor?



UNITED ARTISTS

SAMUEL GOLDWYN

MORRO DOS VENTOS UIVANTES

(WUTHERING HEIGHTS)

MERLE OBERON · LAURENCE OLIVIER
DAVID NIVEN com Flora Robson Donald Crisp
Direção WILLIAM WYLER

COMPRE O SEU BILHETE DE LOTERIA NA
CASA RIO GRANDE
RUA DA ASSEMBLÉA, 74 (Perto da Avenida) — TELEPHONE: 22-4099 — Caixa Postal 169 - Rio
Que distribue *gratuitamente*, nos "ENVELOPPES SURPRESA"
CHEQUES DE
5$, 10$, 20$, 50$, 100$ e 200$
ATTENDE A PEDIDOS DO INTERIOR

Leilão de Grande Terreno
ESPLANADA DO CASTELLO
AVENIDA GRAÇA ARANHA
LOTE 3 DA Q. E
Leiloeiro Paula Affonso, devidamente autorizado pelo Dr. Director do Patrimonio e Cadastro da Prefeitura, venderá na proxima sexta-feira, 4 de agosto, bem situado terreno, que pode ser construido na sua totalidade, conforme Edital publicado no "Jornal do Commercio".

Não ha Ferida que resista ao uso da
Calendula Concreta
A melhor pomada para Feridas, Queimaduras e Ulceras rebeldes
Não confundir com a pomada commum de Calendula
Exijam CALENDULA CONCRETA
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Arsenico Iodado Composto
Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. — A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias

CARY GRANT
JEAN ARTHUR



COLUMBIA PICTURES

"O Paraiso Infernal"

Um drama potencial, que se eleva á Cordilheira dos Andes... e desce ao amago dos Corações Humanos! Uma epopéa de realismo! O nevoeiro cega, o vento andino é um uivo de terror, a chuva chicotela... mas o Homem tem que desafiar a Natureza, desprezanno até o Amor!

RITA HAYWORTH
RICHARD BARTHELMESS
Direcção de HOWARD HAWKS
Improprio ate 10 annos
Amanhã **PLAZA**

A ESPETACULAR OPERETA DE Oscar STRAUS
ALIANÇA
TRES VALSAS
O film que é a maior gloria do cinema frances contemporaneo! com Yvonne PRINTEMPS
AMANHÃ IMPERIO

Amanhã no PATHE' PALACIO
O FILM FRANCEZ **BRIGADA SELVAGEM**
(Improprio para crianças até 10 annos)
espectacular producção com: ROGER DUCHESNE e LISETTE LANVIN iniciará sua SEGUNDA SEMANA de exhibições. — AMOR! HEROISMO! ESPECTACULOSIDADE!

Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro
Praça Floriano — Rio.

1.º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1939

1.º Supplemento

ESTUDOS INDIANISTAS

SERGIO MILLIET

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ha mezes, publicou o sr. Herbert Baldus, na "Revista do Archivo Municipal" (nº. LVII) um interessantissimo artigo acerca da utilidade dos estudos indianistas no Brasil. O que desejaria relevar aqui, com mais vigor, em complemento ao trabalho do illustre hetnologo, professor da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo, é o lado pratico, admistractivo de uma tal orientação. E essa idéa me vem á mente, confesso-o, ao folhear uma admiravel brochura de propaganda ingleza, em que se dá ao assumpto a merecida importancia. O longo contacto com negros, indios, que uma politica colonial persistente impôz á Inglaterra, trouxe, tanto para á metropolo como para as colonias, o beneficio de uma comprehensão objectiva do problema das civilizações primitivas e da sua mais efficiente assimilação.

Como ninguem ignora e muito bem frisou o dr. Baldus, ha dois systemas de colonização, o francez e o inglez. Com o primeiro tenta-se assimilar o indigena pelo methodo directo, forçando-o a participar da vida européa, a entrar para a communidade "civilazadora" sob pena de destruição. Com o segundo dá-se ao nativo inteira liberdade de manutenção das tradicções da tribu, sob o controle puramente administractivo do occidental. Este segundo methodo é sem duvida o de melhores resultados. E' porém o mais difficil, porque para comportar-se perante o primitivo como controlador e protector respeitado, não basta a bôa vontade. E' imprescindivel o conhecimento profundo dos usos e costumes do povo colonizado, a penetração psychologica de sua mentalidade, o que não se adquire sem serios estudos de hetnologia e antropologia. Por isso mesmo vem a Inglaterra, ha annos, preparando seus administractores dentro dessa orientação scientifica, creando em todas as escolas superiores de administração cursos severos dessas materias. Por outro lado multiplica os institutos scientificos, de caracter desinteressado, no intuito de proceder a pesquisas entre os povos de suas colonias. A "Londn School of Economics" é hoje um dos centros mais importantes para a educação de especialistas de antropologia cultural e o Instituto de Linguas e Civilizações Africanas com ella coopera no sentido do conhecimento mais perfeito dos africanos.

Tambem existem cursos de anthopologia no Dominion da Africa do Sul, nas universidades de Cap e Witwatersrand. Identica orientação é seguida nos Estados Unidos, onde tambem quasi todas as escolas superiores se preoccupam com o problema.

Entre nós, á excepção do alludido curso na Escola Livre de Sociologia e Politica, nada se tem feito. Por isso mesmo, talvez, predomina a concepção discutivel da assimilação directa, aculturizante, e que, se apparentemente resolve o problema, cria, na realidade, os conflictos psychologicos mais sérios e difficulta a fusão do elemento indigena na massa colonisadora. A anthopologia cultural, a ethnologia, e mesmo a sociologia, ainda participam, no Brasil, do dominio da poesia. Encaram-nas os nossos administradores como divertimentos platonicos de espiritos requintados. Ora esse erro de visão, dentro do qual nos vangloriamos de um absurdo espirito pratico, já de ha muito vem sendo corrigido noutras republicas da America Latina, outr'ora da mesma opinião. Assim é que no Mexico se têm reunido periodicamente congressos indianistas para o fim especial de auscultar as palpitações da alma indigena e entrosar os restos da civilização primitiva dentro da machina progressista occidental.

Dessa politica intelligente advieram beneficos resultados. Boa parte dos malentendidos de ordem economica, social e mesmo religiosa se dissipou e hoje extensas populações indias e mestiças mais ou menos inadaptadas, massa plasmavel nas mãos dos aventureiros, integraram-se por completo no espirito nacional mexicano. No Brasil o mesmo se deveria fazer, parallellamente á creação de cursos sérios authropologicos e ethnologicos. O nosso problema da colonização das fronteiras, mais de uma vez discutido por elementos do Exercito, teria sua solução muito facilitada e com evidentes vantagens sobre a da localização de adventicios. Necessaria se faz entretanto a execução cuidadosa, ponderada e scientifica da assimiliação do indio. Nada de violencias, nem materiaes nem moraes. Respeito aos usos e costumes do autoctone e ás suas religiões. A catechisação deve seguir-se á assimilação e não precedel-a, porque neste caso constituirá uma primeira aculturização perigosa. A conquista da mentalidade india tem que ser obra de scientistas, psycologos e ethnologos.

Na longa historia da colonização ingleza da Africa encontram-se exemplos muito edificantes das vantagens do methodo indirecto, exemplos que não me furto ao prazer de citar, já pelo valor do exemplo, já pelo pittoresco das situações.

O caso mais celebre é, sem duvida, o do "banquinho de ouro" dos Asanti, tribu feroz da Costa de Ouro cuja capital Kumasi foi um centro de sacrificios humanos e cujos guerreiros terrorizavam toda a região vizinha, levando a ousadia a ponto de atacar os fortes inglezes da costa. A força e o prestigio da tribu estavam ligados a um mysterioso banquinho de ouro que, ao que se dizia, descera do céo no seculo XVIII, a rogo de um feiticeiro. Desde então o banquinho se tornára o santuario da alma do povo Ashanti; assegurava-lhe a victoria permanente sobre os inimigos e ornava-se de trophéos dos chefes vencidos. Não devia, o banquinho, ter contacto com o solo e nem mesmo o proprio rei dos Ashanti tinha o direito de servir-se delle para throno. Em 1896, um corpo expedicionario britannico invadiu o territorio dos Ashanti, o qual se tornou protectorado inglez. O rei foi exilado e o banquinho desappareceu. Em 1900 o governador da Costa de Ouro, presidindo uma assembléa de chefes indigenas, solicitou a entrega do famigerado banuinho em signal de leal submissão, pois imaginava se tratasse do throno real. Os chefes conservaram-se silenciosos. Mas, voltando as suas aldeias, prepararam-se para a guerra, a qual uma semana depois deflagrava. Depois da guerra os territorios dos Ashanti foram annexados ao Imperio Inglez na qualidade de provincia. Somente em 1920 se encontrou o banquinho, mas sem ornamentos. Verificou-se que fôra roubado por alguns Ashanti renegados pela tribu e as autoridades inglezas condescenderam em condemnar os impios. Concommittantemente um anthropologo a serviço do administrador da colonia declarava que não havia mais necessidade de esconder o banquinho porque não seria mais solicitado pelo governo. Ao contrario, receberia deste todas as provas de respeito, á condição dos Ashanti não se valerem da complacencia para utilizal-o com objectivos sediciosos. Como por encanto, então, reappareceu o banquinho e nunca mais se verificou nenhuma revolta. A incomprehensão religiosa ou social do phenomeno teria levado novamente á guerra.

Ninguem ignora a importancia dos usos e costumes na vida das sociedades, principalmente na das primitivas. E todos sabem quão difficil é modificar abruptamente uma tradição, um modo de pensar e reagir imposto pelo grupo ao individuo como um reflexo condicionado. Somente pela creação lenta de outros reflexos, isto é, pelo methodo indirecto, é possivel transformal-os. Esse methodo indirecto é preciso aprendel-o. Esse methodo indirecto tem seu conhecimento intimamente ligado ao da anthropologia cultural.

Nada mais desejavel portanto, num paiz de grandes populações indias, ainda inadaptadas, como é o caso do Brasil, do que a multiplicação dos estudos indianistas. Para elles chamamos a attenção dos nossos administradores solicitando-lhes o imprescindivel apoio official, apoio que não deve ir além da subvenção, entretanto, e de modo algum, se mostrar exigente de compensações doutrinarias ou religiosas. Em geral aqui se tem feito, o contrario, desde o segundo Imperio. Já D. Pedro II, conforme testemunho de von den Steinen, dava ás colonias creadas pouco dinheiro e muita moral... Esta, o exemplo quotidiano dos proprios funccionarios desmentia, o que, alliado á incompetencia e á ignorancia, em poucos mezes transformava uma tribu de parecis num bando de vagabundos inadaptaveis e uma questão sentimental em intrincado problema economico-social. Em verdade não existiam então as possibilidades de hoje e a anthropologia era ainda uma sciencia quasi esoterica.

Uma tal attitude não se justifica mais, porém. Já é tempo de entrarmos no caminho certo.



Machado de Assis de bronze, sentado a uma janella da sua "CASA"...

Na Igreja do Diabo...

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Durante decennios se teve a impressão de ser Machado de Assis um escriptor, além de pouco popular e pouco popularizavel, deficientemente conhecido mesmo dos que lêem e escrevem. A idéa da grandeza do escriptor estava naturalmente no espirito de todos. Mas uma idéa meio vaga se bem que poderosa. Meio como um mytho prestigioso. A grandeza de Machado de Assis parecia um pouco synonymo de distancia. A geração immediata á delle aprendera nas historias literarias a importancia da sua terarias a importancia da sua obra, a elevação do seu pensamento, a virtuosidade do seu estylo, e o logar que lhe cabia na evolução da nossa literatura. Mas o contacto do publico e mesmo dos escriptores com essa obra era (ou parecia) cada vez menos intenso. Essa era a impressão de todos os que acompanham, mesmo sem maior attenção, nossa vida intellectual. Uma illusão. Estamos vendo, agora, como Machado de Assis se fez de repente o escriptor mais lido, conhecido e amado que já houve no Brasil.

O velho demonio enigmatico vivia, sem que se suspeitasse disso, na intimidade de todas as intelligencias. De todos os cantos surgiram artigos, monographias, discursos, conferencias, livros sobre elle. Apresentaram-se ao serviço biographos, bibliographos, criticos, graphologos. Eil-o examinado e recomposto não só em todos os ramos da creação literaria a que se dedicou — inclusive na sua poesia, tão pouco diffundida — mas tambem em todos os aspectos da sua vida material, civil, social, privada.

Sentiram-se mobilizados para a funcção de memorialistas os que tiveram a fortuna do conhecimento pessoal do grande homem. A gloria dos grandes homens é generosa. Estende alguns raios de sua luz aos que os conheceram na vida objectiva ainda não tocados da graça da immortalidade, aos que os viram de perto, em carne e osso, sujeitos, como qualquer de nós, á mesquinha tyrannia do quotidiano.

No caso do grande escriptor tão distante na sua obra, os privilegiados sobreviventes da sua amizade pessoal ou mesmo do seu simples conhecimento na vida privada ou nas actividades burocraticas, participam de certo modo das honras das commemorações, são tambem, um pouco, figuras attingidas pelo foco das homenagens commemorativas. Aquelle senhor serviu na secção de contabilidade com o grande Machado. Esta moça é a que copiou o original das "Phalenas". Titia foi aquella menina que levou um mochicão de seu Machado em 1887 — a unica aggressão physica de que ha noticia, praticada pelo homem mais morigerado que já viveu no Brasil.

Um visitante desconhecido de Machado de Assis "in extremis" cuja figura o artigo celebre de Euclydes da Cunha immortalizou sem lhe revelar o nome, symbolizando no adolescente mysterioso a figura da Posteridade, esteve agora assediado pelos jornalistas para figurar como heróe de reportagens historico sensacionaes. Mas recusou. Preferiu continuar apenas admirador do mestre sem cobrar em publicidade, tantos annos depois aquella visita.

• • •

Uma tolice que ninguem commetterá é discutir as vantagens enormes do movimento actual em torno do grande escriptor. A opportunidade do centenario poderia ter sido precedida por qualquer outra para esse formidavel esforço em favor da maior diffusão e do melhor conhecimento da obra de Machado de Assis. Já era tempo.

Quem fizer mais adeante o balanço da literatura do centenario machadiano distinguirá, na immensa avalanche de palavras, excellentes trabalhos de interpretação, esforços sérios de comprehensão da obra do nosso maior escriptor.

Será interessante examinar a contribuição da Academia nos estudos a que deu ensejo a commemoração. E parece que pouco se encontrará além das habituaes torrentes de palavras laudatorias, das graciosas banalidades de sempre em linguagem "classica", de coisas bastante velhas em torno dos romances, dos contos, do "humour" de Machado e, quanto á poesia, de alguns pedantismos parnasianos em maiusculas.

A Academia não mobilizou os seus criticos e os seus especialistas em Machado para collaborarem na exegese da sua obra e no estudo da sua personalidade. Não. Escolheu por sorteio os oradores e conferencistas que haviam de preencher os cardapios da commemoração. Não se tratava de designar para a analyse da obra do mestre os membros da casa mais indicados para essa tarefa por suas aptidões especiaes e pelo seu mais intimo conhecimento do grande assumpto. Tratava-se de distribuir as honras de falar em sessões publicas. Todos as disputavam, inclusive o desembargador, o commerciante, o ex-tribuno, os medicos, o revistographo. Para não ferir susceptibilidades, o presidente sorteou os criticos academicos de Machado de Assis. Quem nos informa a respeito, com toda a clareza e simplicidade, é um dos felizardos do sorteio, o dr. Claudio de Souza, na sua conferencia:

"...Escolher dois academicos para as primeiras daquellas palestras foi, evidentemente, embaraçosa tarefa, e bem conheço essa difficuldade, pois não faz muito deixei o alto cargo que,

(Conclue na pagina seguinte)

O barão de Geremoabo

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CICERO Dantas Martins nasceu na fazenda "Caritá", sertões de Geremoabo, a 28 de junho de 1838, na provincia da Bahia. O pae, ex-seminarista, estudioso do latim, pessoa "lida em livros", pôz-lhe o nome do tribuno romano. Na "chrisma", frei Candido, missionario dos pobres, impugnou o "Cicero" por ser nome pagão. João Dantas dos Reis teimou. Frei Candido propoz antepôr ao "Cicero" um nome de santo. Escolheram Cornelio, tambem romano. Até receber o grão de bacharel em Direito o rapaz ficou sendo Cornelio Cicero Dantas Martins. Assim está registrado seu nome na turma de 1859. Depois desta data, Cicero riscou o Cornelio para sempre.

Os Dantas bahianos nascem politicos como os passaros vôam e os peixes nadam. O avô, João Dantas dos Imperiaes Itapicurú, capitão-mór de Ordenanças, bateu-se pela Independencia e mudou o nome para não lembrar o portúga. Um tio paterno, José Dantas Itapicurú, foi o 1.º Barão do Rio Real, sacudido e affoito. Tios, primos, sobrinhos, parentes, todos afinavam numa orchestra partidaria. Inicialmente eram todos "saquaremas". Depois o grupo do "primo Dantas". Manoel Pinto de Souza Dantas, passou aos "luzias" através da ponte dos "progressistas".

Os chefes politicos do interior recebiam o titulo como uma herança sagrada, incommoda e perigosa. Deviam gastar dinheiro e sangue, manter o eleitorado, defender as brigas, comprar o faltante e nada pedir. Especialmente, nada pedir. Raramente um chefe politico, dos legitimos, vinha á deputação-geral. O fervor politico era apenas a unica actividade compativel com as exigencias do temperamento imperioso de cada um. O filho do capitão-mór, não podendo dirigir as entradas, galopava na frente dos eleitores, vestidos de casemira, cheirando a vinho marca-Leão, sob arcos de palma de coqueiro, entre estraladas de foguetões e tiros dos desaffectos. Dez, doze, quinze annos ficavam esperando, com o partido "de baixo", contando a distancia da terra ás estrellas. Bruscamente, uma interpellação, a resposta ao "voto de graças", derribava o Ministerio. Avisavam os chefes locaes, estes despachavam os "proprios", dia e noite, levando a noticia do "estouro". Ouvida a nova, o chefe que ia subir, mesmo de madrugava, riscava o céo de foguetões, abria bebidas e a banda de musica sahia acordando os amigos, tocando "dobrados" de porta em porta. Onde o telegrapho alcançava, não havia tanta alegria. A pressa desencantava. Mas no alto sertão uma "subida de partido" era um acontecimento. Quando em 1878 subiram os Liberaes, com Sinimbú, depois de dez annos de derrota, houve uma verdadeira mania de festas. Bailes de seis dias "encarreiados", sol a sol. Uma minha tia-avó perdeu todas as unhas dos pés, de dansar.

Cicero Dantas Martins durante quasi quarenta annos viveu essa vida espectacular e linda no reconcavo bahiano. Quatro vezes deputado geral, venceu vinte outras, guiando multidão que o acclamava. Em Itapicurú e Geremoabo foi senhor. Até Inhambupe estendia-se seu prestigio, de fio a fio, de parente a parente, como uma immensa teia que se articulava aos seus dedos e cobria leguas e leguas, numa successão de engenhos, fazendas, sitios, povoados de eleitores vibrantes e fieis. A Republica encontrou-o desanimado, mas poderoso. Senador estadual, influente, querido, conservou-se num meio retiro, prudente e recatado, diverso e mais feliz que o derrotado Saraiva, desencantado do seu messianismo de Pojuca.

Mas essa actividade absorvente, diaria, trepidante, essa noção curiosa de "dever civico", que pede toda uma existencia, faz de Cicero Dantas Martins um typo-padrão.

Toda essa dedicação de quarenta annos ao mesmo Partido, esse heroismo á palavra dada, trazem aos nosos olhos uma direcção nova, uma luz differente para enxergarmos um chefe politico do Segundo Imperio, o bacharel-deputado, dono de votos, fazendeiro, senhor de engenhos, escravocrata e conservador. Nenhuma compensação material recebe esse eleitor classificado em primeiro logar. Não tem nem procura funcções rendosas. Morre ignorando as alegrias das commissões, a honra dos titulos occupados na Côrte, o encanto do dominio politico num ambiente socialmente requintado. Cicero Dantas Martins é o "landlord", chefe de interior, offerecendo jantar a quatrocentas pessoas e bailes onde toda a população dansa, bebe e dorme.

Alto, secco, empregando o "vós" para os intimos, vestindo negro, na cabeça a cartola, no nariz o "pince-nêz", andando lento, grave, severo, sóbrio, inimigo de anecdotas escabrosas, escrevia mais de mil cartas por anno, attendendo aos escravos como se fossem commandantes de tropa, tomando nota de tudo, acceitando todos os postos de luta eleitoral e recusando as presidencias de provincia, disputadas por todos os amigos desinteressados.

Mas não se julgue que essa monomania politica nevoava a vista pratica. Em 1877, Cicero Dantas, com o sogro, visconde de Sergi-mirim, e o cunhado, barão de Oliveira, funda uma usina, a primeira na Bahia e a segunda no Brasil, um Engenho Central, moendo duzentas toneladas de canna por dia. Só as machinas orçavam um milhão de francos. Foram levadas á trem de ferro e carro de bois, até Bom Jardim. Em janeiro de 1880, o Engenho atirou as primeiras fumaças da usina. O Imperador, enthusiasmado, agraciou Cicero Dantas com o titulo de Barão de Geremoabo (dec. de 8 de março de 1880), e antes, a 16 de fevereiro, elevou o barão de Oliveira a visconde e o visconde de Sergi-mirim a conde. E estavam todos de "baixo", com os liberaes governando.

Geremoabo ainda é o quasi creador da cidade de Bom Conselho, que hoje se chama "Cicero Dantas", onde elle falleceu a 27 de outubro de 1903. Introduziu gado de raça em suas fazendas, renovou os typos equi-

(Conclue na pagina seguinte)

A Espingarda de Alexandre

(CONTO)

GRACILIANO RAMOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os senhores querem saber como se deu esse caso do veado, historia que apontei outro dia? perguntou Alexandre ás visitas, um domingo cedo, no copiar. Ora muito bem. Olhem para aquelle monte ali na frente. E' longe, não é?

— Muito longe, respondeu o cégo preto Firmino.

— Como é que o senhor sabe, seu Firmino? grunhiu o narrador. O senhor não vê.

— Não sei não seu Alexandre, voltou o negro. Eu disse que era longe porque o senhor é o dono da casa e deve saber. O senhor achou que era longe e eu concordei. Não está certo?

— Está, resmungou Alexandre. Mas eu quero a opinião dos outros. Que distancia vae daqui áquelle monte, seu Liborio?

Seu Liborio pensou, mexeu os dedos e arriscou meia legua. Mestre Gaudencio afastou o monte para duas leguas. E Das Dores affirmou que elle devia estar a umas cincoenta:

— E' o que eu digo, meu padrinho. Cincoenta leguas, dahi para cima.

Alexandre reflectiu e, moderadamente, reprehendeu a afilhada:

— Isso não, Das Dores. Que desconchavo! Assim tambem é demais. Deixe esses despotismos, para os nossos amigos não fazerem máo juizo, não pensarem que eu ando com invenções. As minhas historias são exactas, absolutamente exactas.

— Tudo ali no duro, opinou seu Liborio. Ninguem duvida. Ponha meia legua.

— Eu propuz duas, disse mestre Gaudencio.

— E eu cincoenta, cochichou Das Dores. Mas parece que foi bobagem.

— Foi, gritou Alexandre. Vamos dividir isso. Juntamos tudo e depois repartimos. Cincoenta com dois são cincoenta e dois. Mais meio: cincoenta e dois e meio. Qual é a metade de cincoenta e dois e meio, Cesaria?

— Isso é um numero muito comprido, respondeu Cesaria. Se eu tivesse aqui os meus caroços de mulungu, a resposta ia logo, mas assim de cabeça, que difficuldade! Negocio de conta é um desespero, Alexandre. Você conhece a adivinhação dos lenços? Não conhece. Pois é assim: uma rua tem cem casas, cada casa cem janellas, cada janella cem moças, cada moça cem vestidos, cada vestido cem bolsos, cada bolso tem cem lenços, cada lenço quatro pontas e cada ponta um vintem. Quanto é o dinheiro que ha na rua? Hein? Nunca houve ninguem que soubesse. Quebro a cabeça desde pequena e não sei. Faz vergonha a gente confessar que ignora um troco? Não tenho vergonha não, Alexandre. Esses lenços têm-me estragado os miolos. Conta é um buraco. Vou accender o cachimbo lá dentro.

E penso na sua pergunta, Alexandre, que não gosto de pensar misturada com outras pessoas. Já volto.

Cesaria entrou, alguns minutos depois regressou cachimbando e falou:

— Alexandre, a metade de cincoenta e dois e meio é muita coisa, mais de vinte, mais de vinte e cinco. Talvez chegue a vinte e seis e ainda um pedacinho. Mas para que você quer saber isso tão direito? Ninguem vae medir a terra. Bote vinte e cinco leguas, Alexandre. Que acha?

— Acho que devem ser pouco mais ou menos vinte e cinco leguas, concordou Alexandre. Ou antes: apurada a opinião de vocês todos, ficam vinte e cinco leguas bem estiradas. Eu não dei opinião, acceito o que os outros disseram. E' muita legua, não é? Pois, meus amigos, tenho uma lazarina que engole todas ellas e não falha. Nunca houve outra igual.

Alexandre levantou-se, foi á sala e voltou com uma espingarda velha e enferrujada, a coronha meio comida pelo cupim, enrolada em arame:

— Olhem que belleza. Meu irmão tenente, em troca do couro da onça, offereceu-me esta maravilha, quando entrou na policia. Que presente! Qualquer dia hei de mostrar aos amigos quanto elle vale. Só vendo, seu Firmino. O senhor vae ver. Isto é: os outros vão ver e o senhor terá noticia. Já falei no porco brabo que partiu a cachorra pelo meio? E nas duas araras? Bem. O porco e a cachorra dão para uma noite e vêm depois, mas as duas araras podem ir logo, e os senhores ficarão de queixo cahido. Um dia destes acordei ouvindo gritos. Cheguei aqui ao copiar e avistei duas araras, uma voando muito alto, outra mais baixo. Corri mais que depressa, fui buscar a espingarda e atirei nos bichos. Vinha amanhecendo, ainda havia um resto de escuridão, era difficil enxergar as coisas afastadas. Mas, como já sabem, este olho torto vê tudo. As duas araras morreram. A que voava mais baixo cahiu ali no terreiro ao meio-dia; a outra chegou ás seis horas da tarde e esbagaçou-se na queda. Eu não tinha intenção de escorrer estas miudezas.

— Quer dizer que a espingarda junta o chumbo, não é, seu Alexandre? perguntou mestre Gaudencio.

— Por que, seu Gaudencio? Que lembrança foi essa?

— E' que as araras estavam longe. Se o chumbo se espalhasse, não havia pontaria que servisse.

— Perfeitamente, seu Gaudencio. O senhor entende as coisas. Faz gosto a gente conversar com uma pessoa de tino assim. A espingarda junta o chumbo. E não respeita distancia. Só puxei as 2 araras para os amigos saberem até onde vae um tiro della.

(Conclue na pagina seguinte)



HA UM MAPPA

para o nosso "Concurso Popular" de Agosto dentro do Supplemento que acompanha esta edição

— Este Mappa é para V. Exa.

— Se, entretanto, V. Exa. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos nossos premios do valor de 5:000$000 offerecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança - 1939", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor approximado de 50:000$000, tenha a bondade de encher e enviar-nos o coupon abaixo, e nós faremos immediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mappa ao endereço que V. Exa. designar.

Srs. Directores do DIARIO DE NOTICIAS.

Leitor e amigo do seu jornal, estou entre os que desejam collaborar com V. Sas. na campanha que emprehenderam no sentido de fazer do DIARIO DE NOTICIAS o matutino de maior circulação no Paiz. Assim, peço enviar um Mappa para o "Concurso Popular" de Agosto á pessoa cujo nome e endereço vão no quadro abaixo, a qual, como espero, vae tambem fazer do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal de todas as manhãs.

.... de 1939

Assignatura ....

Rua e n.º ....

Cidade e Estado ....

Nome e endereço de um novo leitor do DIARIO DE NOTICIAS ao qual deverá ser remettido um Mappa para o "Concurso Popular" relativo ao mez de Agosto de 1939

Nome ....

Rua e n.º ....

Cidade .... Estado ....

A guerra e a literatura norte-americana

PAUL NORMAND

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

A imprensa divulgou nestes ultimos dias o novo esforço do rearmamento americano, que é uma consequencia immediata dos acontecimentos europeus. Estes acontecimentos tambem tiveram outros effeitos sobre a vida americana, effeitos que ultrapassam o quadro da politica.

Pela primeira vez, depois de muitos annos, o publico americano abandonou realmente o romance. Os editores precisaram modificar os seus programmas para a proxima estação, concedendo, ás expensas do romance, um logar muito maior para os livros de actualidade, e parece que até os proprios romancistas ficaram desanimados...

Se a situação européa não se fez mais calma e rapidamente, é justo prever o fim do romance americano, cuja prosperidade nestes ultimos annos foi tão grande. E' pelo menos essa a opinião de um grande editor americano que pode ser considerado como um entendido na materia. Trata-se de M. Bennet Cert, director da secção editora da conhecida Casa Random. O sr. Bennet foi um dos primeiros americanos que, terminada a crise, tomou um navio para a Europa. Em Londres, occupou-se da situação internacional com os dois decanos das letras britannicas, Havelock Ellis e Bernard Shaw. Após uma breve estadia em Paris, partiu para a Hespanha, sempre, como se vê, em procura de actualidade e no seu proprio logar...

Os americanos têm demonstrado, depois do mez de setembro ultimo, um interesse bastante particular pelos livros que lhes revelam os problemas no continente europeu. Segundo o sr. Bennet, esses livros — reportagens, biographias, estudos politicos e economicos — seriam preferidos pelos seus compatriotas até aos artigos de jornaes, pois mostram melhor a complexidade dos problemas que preoccupam aos europeus. Oppostamente, o romance, e principalmente o romanceiro como Anthony Adverse e Gone with the wind, tão apreciado nos Estados Unidos, teria que sustentar uma luta desesperada contra os livros de actualidade.

Se a tensão politica continuar, opina o sr. Bennet, o publico americano perderá o gosto pelo romance. E isso seria tanto mais lamentavel pelo facto do romance americano moderno, principalmente os que versam sobre a guerra civil, cuja moda continua, reflectir precisamente a inquietação que actual situação provoca nos americanos, ao mesmo tempo que lhes faz lembrar os annos que viram a eclosão na nação americana que, como se diz, foi forjada por essa guerra civil. Esta ultima foi, como bem o demonstraram os romancistas, a primeira a collocar os grandes problemas internacionaes deante dos quaes nos encontramos hoje: já se tratou da "não-intervenção" e da "mediação das grandes potencias", e as batalhas dessa guerra, pela primeira vez, tiveram como objectivo as linhas de estrada de ferro. Se os romancistas americanos, e, com elles, o grande publico, afastaram-se ha alguns annos da Revolução americana, que antes da guerra esteve tão na ordem do dia, para occupar-se da guerra civil, é porque esta permittia aos escriptores exprimir a sua inquietude em face da situação actual do mundo, transferida, é verdade, para um passado já distante. Mas essa transferencia torna-se cada vez mais difficil quanto a actualidade pesa sobremaneira no espirito do romancista, como no do leitor. Entrementes, os editores americanos annunciam ainda novos romances sobre o mesmo assumpto e, coisa curiosa, é sempre no sul dos Estados Unidos que a acção se desenvolve; dessa forma, os vencidos da guerra civil tomam uma vingança tardia no plano literario...

Se o romance americano moderno, sempre dirigido particularmete aos leitores ansiosos por comprehender a nossa propria época, sossobrasse num conflicto europeu, acha o sr. Bennet que um outro genero literario, que actualmente conhece o favor do publico dos Estados Unidos, não seria ameaçado: trata-se da satyra, que actualmente goza o favor do publico yankee, como bem o prova o successo do "best-seller" With Malice Toward Some e outras obras similares. Os livros de actualidade vendem-se igualmente bem, mesmo quando não se referem á situação européa. O sr. Bennet está especialmente qualificado para sabel-o, pois é o editor dos Stage Papers do Presidente Roosevelt. Esta obra, embora comprehendendo cinco volumes, obteve um tal successo de livraria que o director, os operarios e empregados da Casa Random precisaram de fazer horas supplementares de trabalho durante varias semanas. O successo se explica pelo nome illustre do autor, mas tambem pela publicidade gratuita que o Congresso fez dessa obra querendo impedir a sua publicação.

(Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida.)

"DIA GARIMPO"

Tem este titulo suggestivo e original o livro de poemas que acaba de apparecer, de Julieta Barbara. A joven poetisa paulista, nome já bastante diffundido por suas collaborações nos jornaes literarios estréa com um volume destinado á mais viva repercussão. Traz á nossa poesia moderna numa contribuição pessoal que ha de interessar á critica pelo que ha de fino, de exquisito e attrahente na sua sensibilidade lyrica.

"Dia Garimpo" appareceu em bella edição da livraria José Olympio, e traz uma carta-prefacio do poeta Raul Bopp.

DR. J. MANFREDINI
Doenças nervosas e mentaes — Ed. Rex. 10.º and., sala 1026. Das 17 ás 19 horas. 3as., 5as. e Sabbados.



DERMOFLORA
Sabonete antiseptico, preparado exclusivamente com plantas medicinaes. Indicado nas irritações da pelle, comichões, frieiras, eczemas, etc — Resultados comprovados em innumeras observações clinicas.
Producto da FLORA MEDICINAL — Fórmula do Dr. MONTEIRO DA SILVA — Approvado pelo Departamento N. de S. Publica.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua de São Pedro, 38 — Rio de Janeiro
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

O BARÃO DE GEREMOABO

(Conclusão da pagina anterior)

nos e caprinos. Plantou forragem vinda de longe. Sua residencia na fazenda Camuciatá é um palacete, com o conforto de uma casa aristocratica. Explicava: — "Não bebo, não jogo, não gasto com mulheres, mas tenho direito a ter dois vicios: um é a politica, outro é esta obra..." E, vendo o turbilhão financeiro que o "encilhamento" rodava pelo Brasil, concluia: — "Quando os inglezes tomarem conta do Brasil verão que aqui morou um homem de gosto..."

Um seu neto, o dr. J. C. Pinto Dantas Junior, evocou, com nitidez feliz, a physionomia do avô. Confidencia um detalhe sentimental nesse "quaker" severo. Annotava todos os acontecimentos, methodico, conciso, com a mania classificadora dos velhos habitos de outróra. Numa série de livrinhos estão as datas de casamento, mortes, successos sociaes e politicos de amigos, grandes nomes sonoros. Bruscamente depara-se o registro de Manoel Luiz Barreto, meu velho amigo e ex-vaqueiro de toda a confiança de meu avô, de meu Pae e meu; nasceu a 29 de novembro de 1800 e falleceu a 11 de fevereiro de 1888, com 87 annos, 3 mezes e 9 dias. Ou uma nota sobre Liberato, meu ex-escravo e carapina, que não me largou.

Essas physionomias desappareceram. A usina mudou o scenario do reconcavo, espalhando moradores, mudando habitos, sujando tradições, ensinando vicios. Onde corriam as festivas cavalhadas do Conde de Passé, sogro do barão de Cotegipe, passam trilhos e apita a locomotiva. O palacete de Camuciatá lembra uma época que o Tempo levou. Mas não ha justificativa para o esquecimento, não é verdade?

A neutralidade da Belgica em face dos acontecimentos politicos actuaes

R. L. PHILLIPS

(Notavel jornalista inglez, especialista em questões de politica internacional)

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

HA sobradas razões para que a reacção da Belgica, deante da actual crise internacional, seja bem differente da de sua vizinha, a Hollanda. Em primeiro logar, porque o grande numero das guerras européas foram travadas em seu territorio. Em segundo logar, porque o poderoso aggressor de hoje é o mesmo invasor de hontem, e a recordação que têm os belgas desta invasão não é das mais agradaveis. Eis, pois, os motivos por que a actual attitude da Hollanda é de uma neutralidade segura, ao passo que a da Belgica é a de uma neutralidade inquieta.

E' verdade que a Belgica não se sente mais presa á orientação politica da França, e affirma agora sua neutralidade mais vigorosamente do que se fosse preciso fazel-o cinco annos atrás. E é tambem verdade que o sr. Hitler tem, mais de uma vez, expressado claramente sua intenção de respeitar a integridade do terrntorio belga. Além de que, o sentimento do povo belga é mais um pouco do que simplesmente neutral, e, emquanto a neutralidade é praticamente expressada, a imprensa e o povo belgas são ardentes partidarios da França e profundamente anti-germanicos. E, naturalmente, ha maior e sufficiente razão para dar a esta segunda garantia — as affirmações allemãs de respeito á sua neutralidade — uma importancia minima no caso da eclosão de uma guerra européa.

Um conhecido estadista belga, ha pouco, apresentou-me a questão pela fórma seguinte: "Nós desejamos a neutralidade; mas a maioria de nós crê no seu intimo que, se surgirem acontecimentos desagradaveis, nós não poderemos permanecer fóra da guerra. Não ha illusões a este respeito. Se nos mantivermos estrictamente ligados á neutralidade, ella nos dará uma força moral que, no fim, empolgará o proprio exercito." E' agradavel ouvir identicas expressões de confiança nessa força moral; embora já se pensasse que ella estivesse tão em desuso actualmente como um bacamarte.

Nestas circumstancias, é muito improvavel que a Belgica receba com satisfação um convite para participar da Frente anti-aggressionista. Sua attitude para com esse pacto é a mesma da Hollanda. De qualquer lado pelo qual sejamos atacados — dizem elles — o outro lado virá rapidamente em nosso auxilio. Um ataque sobre a Belgica, desfechado por qualquer de seus vizinhos, ameaça os interesses vitaes de todos os outros paizes fronteiriços. E isto, infortunadamente, não é uma simples constatação theroica: é um facto que tem sido verificado sufficientemente em varios conflictos internacionaes.

O ponto em que a attitude da Belgica differe profundamente do procedimento da Hollanda não é tanto na convicção formal de que, no caso de uma guerra na Europa, será quasi impossivel manter a neutralidade, mas no facto de que ella pudesse affirmar já ter escolhido seus alliados. Os belgas sabem que, de qualquer lado que elles estejam, a recusa hollandeza, para formular a si propria a questão, deixa-os só para respondel-a. Tem havido simples entendimentos, se não uma intima collaboração, entre os Estados Maiores francez e belga no concernente ao systema de defesa da Belgica, e mesmo se se tornar necessario para a França de marchar, mais uma vez, em auxilio do seu vizinho do norte, as duas organizações militares serão ligadas intimamente, desde que esta tenha sido a intenção premeditada e coordenada.

No caso de uma guerra, o systema belga provará ser em grande parte mais formidavel do que era em 1914. A defesa do reino não mais dependerá de procedimentos heroicos, nem das antigas fortalezas de Liége e Namur. Para todos os objectivos praticos, a linha Maginot não se detém na fronteira belga.

Póde-se affirmar com segurança que ella se deterá sómente ondo o Canal de Alberto, nas vizinhanças de Liége, realiza o seu arduo trabalho ao longo da fronteira belgo-hollandeza até Antuerpia. Por trás desta linha existe um complicado systema de fortificações em casamatas e ainda por trás dellas um bem exercitado e optimamente equipado exercito. Em synthese, uma muito mais resistente posição do que em 1914.

"Não ha nada máo em nosso exercito, affirmou um publicista belga. Nosso systema de defesa está tão proximo da perfeição como é possivel. Mas que póde um exercito fazer quando por trás de si existem confusões de ordem civil?"

Os desentendimentos civis têm sido a causa de muitas inquietações entre os verdadeiros amigos da Belgica, e de uma cynica especulação por parte de certas grandes potencias, que acreditam ser sua missão resolver as dissenções internas de seus vizinhos, transformando os seus territorios em "protectorados". Quando da dissolução do Parlamento belga, ha algumas semanas atrás, como resultado de uma crise politica, que se situou momentaneamente por cima do grave problema da nacionalidade, o "Volkischer Beobachter" informou seus leitores que o resultado da campanha eleitoral feita na Belgica podia ser de critica importancia para a Europa — e haviam aquelles que percebiam alguma coisa de sinistro nesta nota.

Não acredito que a observação feita pelo "Volkischer Beobachter" tenha qualquer intima ligação com a subita modificação que teve logar na politica eleitoral belga; mas com a annexação da Tchecoslovaquia pela Allemanha certamente que ella tinha que vêr. Porém ella serviu para erguer os belgas de um salto. Teve o dom de fazer vêr que os Valões e os Flamengos são, antes de tudo, belgas; e uma eleição, que tinha começado com cabeças quebradas e manifestações de prazer extremo, proseguiu com uma calma desusada e finalizou numa atmosphera de quasi solemnidade. Em Flandres, os eleitores foram primeiro ás mesas eleitoraes e depois á igreja, e eu tive a impressão de que sua conducta em ambos os logares foi quasi identica. Em Bruxellas, foram primeiro ás urnas e depois aos cafés, e nem um simples pedaço de tijolo foi movido de seu logar. Em um café, ouvi um cidadão dizer: "O eleitorado não votou no "affaire Maartens", ou sobre a questão linguistica, ou sobre a politica socialista da inflação — simplesmente votou contra uma repetição do caso da Tchecoslovaquia!"

O unico receio da Belgica é que, como no seculo dezenove aconteceu com a luta entre a frente Napoleonica e a frente anti-aggressionista, uma guerra actual possa localizar-se em seu territorio. E' este temor que origina seu desesperado apêgo á quasi inutil neutralidade.

(Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida).

A ESPINGARDA DE ALEXANDRE

(Conclusão da pagina anterior)

O que agora me ferve no pensamento é o caso do veado. Conhecem, não? Pois foi aquillo mesmo. O veado appareceu acolá em cima do monte, espiou os quatro cantos, ficou um instante desconfiado, depois socegou e poz-se a comer. Percebi todos os movimentos delle. Um animal bonito e fornido. Peguei a espingarda, examinei a carga, limpei o cano por dentro com o saca-trapo e muni a espoleta, já velha. Dormi algum tempo na pontaria, puxei o gatilho e — bum! — vi na fumaça o bicho dar um pulo, correr algumas braças e amunhecar. "Aquelle está esfolado e comido", pensei. Sahi de casa, andei muito, vinte e cinco leguas, pela conta de Cesaria, e achei o corpo já frio, com dois caroços de chumbo, um na cabeça, outro no pé direito.

— Que está dizendo, seu Alexandre? exclamou o cégo Firmino! O senhor garante que o veado tinha um caroço na cabeça, outro no pé?

— Que pergunta, seu Firmino! Pois se eu tirei o couro delle e mandei fazer aquelle gibão que está ali dentro, pendurado no torno!

— Mas, seu Alexandre, insistiu o negro, o senhor não disse que a espingarda junta o chumbo? Se a espingarda junta o chumbo, como é que os dois caroços estavam tão espalhados? Creio que houve engano.

Alexandre baixou os olhos, tirou do paiol um rolo de fumo e palha de milho, desembainhou a faca de ponta e fabricou lentamente um cigarro, procurando a resposta, que não veio.

— Seu Firmino, o senhor duvida da minha palavra?

— Deus me livre, seu Alexandre. Quem é que duvida? Estou só perguntando.

— E pergunta muito bem, gritou Cesaria, salvando o marido. Seu Firmino gosta de explicações. Está certo, cada qual como Deus o fez. Quer saber por que o chumbo não se espalhou? Não se espalhou não, seu Firmino: o veado estava coçando a orelho com o pé.

Meias
SO' NA
CASA
HERMAN
R. Santana, 61 loja 7
TEL. 13-6866 — RIO

NA IGREJA DO DIABO...

(Conclusão da pagina anterior)

tão generosa quão immerecidamente, me confiára esta Illustre Companhia. Escolher entre valores iguaes e melindres de igual grandeza, e muito justos, é obra que não offerece nenhum criterio seguro. Nesta collisão, pareceu a nosso illustre presidente alvitre imparcial, collocar os quarenta nomes na urna de eleição, e, de olhos fechados, della retirar dois ao acaso. Nessa pesca de cégo, viemos eu, e o illustre academico que me vae succeder nesta tribuna, com, seguramente, maior brilho. Errou o acaso na minha escolha, mas, ao que parece, se viu elle em igual difficuldade conhecendo, talvez, esse dos mais graves e melindrosos capitulos da susceptibilidade humana. Os empresarios theatraes resolvem esse problema declarando que os nomes dos artistas apparecem nos programmas pela ordem da entrada em scena." E etc. Tudo textual.

Eis ahi. Só o appello ao sorteio accommodou os artistas, restando, aliás, ainda, aos preteridos pelo acaso na pesca de cégo, o direito de levantar a suspeita de fraude.

O dr. Austregesilo, como presidente, se considerou sorteado nato. E nos regalou com um discurso e uma conferencia nos quaes encontramos aquelle sabôr inconfundivel do seu pensamento e do seu estylo. Algumas dóses:

"... A sua vida conduz-nos a considerações philosophicas e a meditações scientificas."

Exemplos. Sobre o genio:

"... é a perfeição cerebral no fabrico da ideação... mas que só se póde avaliar pela dynamica, inédita, original, creadora e estranha á luz do mundo... A's vezes é fagulha grandiosa que retalha um seculo... certas feitas, a paciencia intellectual educada, cultivada, que faz condensar a alma para irradiar-se pelos recantos civilizados do planeta."

Mais adeante:

"Alberto de Oliveira, com ser estheta, era cultissimo, conhecia profundamente o vernaculo, e templario nas commoções, de rara memoria, sabia trechos, versos, escaninhos e minucias da obra do nosso patrono."

O acima citado dr. Souza falou sobre o "humour" de Machado de Assis, com o evidente proposito de mostrar que tambem elle, Souza, sabia fazer o que chama de "humour". Contou uma série de anecdotas e casos de sua clinica, repetiu gracinhas que andára dizendo ou ouvindo noutras occasiões. Exemplos do seu "humour", delle Souza:

"... Com tantos autores, fez-se da obra do grande escriptor um "cocktail" ou batida internacional."

"... O relogio que trabalha inflexivelmente está a bater-me inflexivelmente no pulso, como os criados de que vos falei batiam com as bexigas no rosto dos amos, chamando-me a attenção para meu quarto de hora que se esgota..."

"... Exemplo de humorismo aleitado pelo paradoxo é o seguinte conceito."

"... Os factos grotescos provocam o riso sem necessidade do humorismo. Se um homem gordissimo cáe de um cavallo e fica no chão de quatro, na posição do cavallo, sem poder levantar-se, isso causa desde logo o riso."

O poeta Pereira, na sessão inaugural das commemorações, não teve tempo de falar sobre Machado de Assis, porque os seus minutos eram poucos para o elogio de outra pessoa mais interessante. Chamou-o de Orago, como o presidente o havia identificado como "um egresso incognito da Hollade", amabilidade que outro escriptor academico ampliou para "representante da Hollade no Brasil".

* *

Se a Academia escolheu por sorteio os que haviam de falar sobre o seu fundador, ella que já anda tão pobre de escriptores, não se admirará o futuro critico da torrencial literatura destes ultimos mezes sobre Machado de Assis ao notar a pobreza das contribuições da casa chamada ainda "de Machado de Assis" para o estudo da personalidade e da obra do mestre.

Desse alluvião de critica, biographia, exegese, parolagens, divagações, reminiscencias, depoimentos, que enchem jornaes, revistas e volumes, restará um saldo de louvabilissimos esforços de interpretação, da obra e da figura do maior genio literario do Brasil, ensaios agudos e sérios, pesquisas fecundas, indicações de roteiros para a comprehensão de tão rico e enigmatico espirito de artista — no meio dos quaes não se póde sem injustiça deixar de destacar o magistral estudo em que examinou, de um angulo inteiramente novo, o "romancista do segundo imperio", a poderosa e honesta visão critica do sr. Astrogildo Pereira.

Tambem sob um aspecto que mais do que nenhum devia interessar logicamente a Academia: a linguagem e o estylo, foi um joven philologo, o sr. Aurelio Burque de Hollanda, quem compareceu com um sério e minucioso estudo, definindo a contribuição de Machado de Assis á evolução da lingua nacional.

* *

O fundador da Academia, que congregou, ao ser fundada, os maiores e verdadeiros escriptores da época, não a reconheceria hoje. Ella de ha muito já não é a Casa de Machado de Assis e sim a Casa de Francisco Alves — que ainda ha pouco, em meio ás commemorações do Fundador, mereceu, como Doador, louvores mais ternos e expressivos.

Os documentos sobre a vida do romancista, os depoimentos dos seus amigos, as suas biographias e as memorias de alguns contemporaneos apresentam-nos, em Machado, um homem pouco sympathico, pouco humano, com rumo feito á "posição social" e ao jujuismo, e por isto repudiando a condição de mestiço, a origem obscura e até a mãe de creação em holocausto á "respeitabilidade" e á "importancia". Mas muito dessas inferioridades se têm explicado, até á luz da psychanalyse. A verdade é que, apesar de tudo, elle foi um exemplo excepcional de dignidade intellectual, de fidelidade ao espirito. E não consta que houvesse algum dia posto a literatura ao serviço da sua carreira de funccionario ou de quaesquer outras ambições ou vantagens. Elle não reconheceria hoje como a sua Academia a Academia dos "expoentes", cujas eleições vieram a se converter num simples facto politico e mundano, e que dá o nome de literatura a actividades tão differentes disso.

POIS, SIM ... MAS
O TRIANGULO
Tem, e vende as melhores roupas feitas; e faz sob medida a preços razoaveis
170 — R. 7 SETEMBRO — 170
Elegantes manteaux desde 70$

VIDA LITERARIA

TASSO DA SILVEIRA

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O caso do sr. Tasso da Silveira, poeta notavel mas dos menos influentes e lembrados, colloca em discussão o problema do bom comportamento em arte. A necessidade, a intenção de bom comportamento é tão decisiva neste artista, que se tornou a sua concepção esthetica mais legitima. Della deriva a technica e tambem o sentido geral da sua poesia. E talvez mesmo da sua sensibilidade, o que é grave perigo. Cerceando o impeto da creação pelo desejo discutivelmente fecundo de crear apenas dentro do que estivesse estheticamente bem legitimado, limitando a liberdade lyrica dentro de um intellectualismo aggressivamente cioso das suas possibilidades de raciocinio logico: raro se encontra na obra do artista o arrebatamento, as coragens temerarias, a proximidade do erro, o perfido encantamento dos perigos da vida, da paixão, da virtuosidade technica. Raro, em seu catholicismo, a angustia do peccado ou a transfiguração mystica. Apesar do conhecimento philosophico e religioso que o poeta demonstra em sua prosa, em sua poesia só apparece um Catholicismo humilde e modestamente subalterno.

O "Cantico do Christo do Corcovado" é caracteristico. E' admiravel, neste poema, como o poeta consegue fugir da demagogia e manter a idéa dentro da especie lyrica. Raras são as phrases, como aquella: "Fique como te viu a Ti aquelle surprehendente Schwob", em que o sabor prosaico trava, num excesso de intellectualismo critico, o sentimento lyrico do canto. A ideação geral é que me parece infeliz. Embora originada da humildade ritual, do desprendimento catholico do poeta, isso de imaginar que Deus pretenderia dar para o Brasil um destino "de sacrificio e de renuncia" terrena, me parece inaceitavel. Um monge ou funccionario publico poderá viver vida de sacrificio e renuncia; um povo, uma sociedade não. Porque seria se destruir. Imagine-se um Partido Politico Catholico que tivesse por lemma "Sacrificio e Renuncia"! O desprendimento é uma forma do individuo; para qualquer grupo social elle é um symptoma de delinquescencia. O que para o individuo é exercicio de humildade, para um povo é mais provavelmente apenas uma humilhação — coisa que não ha Catholicismo que exija. Pois quanto a renunciar a certos falsos ideaes nacionaes ou nacionalistas, de racismo, imperialismo, escravocracia e outros desvairos de predominio, isso não é sacrificio nem renuncia: é apenas a pratica da verdade social, participa das exigencias naturaes da sociedade humana; é, por assim dizer, direito natural.

O difficil, no espirito de renuncia e sacrificio de certas religiões, como o Catholicismo ou o Budhismo, é saber o individuo distinguir com nitidez o que realmente seja este espirito, de tudo quanto mais provavelmente serão instinctos masoquistas e o exercicio inconsciente da autopunição. Embora o "Cantico" permaneça dentro da qualidade poetica, a sua ideação me sôa como um susto amedrontado ante o poder de Deus.

A isso prefiro de muito a esplendida "Cruz", já revelada pelo sr. Andrade Murici, e incluida no "Descobrimento da Vida" (ed. Festa, Rio, 1936), que só agora recebo e motiva esta chronica. Neste poema sim, o artista além de fazer grande poesia, como se deu por destino crear, alcança tambem as alturas do grande poeta. Mas já agora estamos em pleno dominio da tempestade mystica, uma das mais vigorosas expressões da poesia religiosa entre nós.

No geral este não é, porém, o dominio em que o poeta faz questão de se conservar. Antes, a poesia do sr. Tasso da Silveira é uma bem typica expressão do acertado, da virtude technica, esthetica, espiritual, lyrica. O que equivale a dizer, do meio termo. O meio termo da virtude e dos virtuosos... Ora, é possivel alcançar a grande arte dentro do meio termo? Creio que não.

Porque o prolema se dispõe desta maneira: a sensatez da virtude, a technica muito cuidada mas sem virtuosidade, a orthodoxia religiosa, nem apologetica nem mystica, mas apenas orthodoxa, emfim, qualquer dos elementos do meio termo implicitos no bom comportamento esthetico, só podem attingir grande arte quando manifestados com tão rigorosa originalidade, com tamanha e tão genial fatalidade, com tal angelica isenção da vida e do erro, que immediatamente, por estes mesmos excessos, deixam de ser meio termo para alcançar as eminencias da santidade, da ingenuidade, da perfeição formal. Emfim, o meio termo só póde ser grande arte quando deixa de ser meio termo! Chega a ser difficil dar exemplos, em todo caso, o Dante do "Paraiso", a technica de La Fontaine, o vulgarismo de Cesario Verde, podem ser apresentados como elementos de meio termo, elevados a tão maximo meio termo que deixaram de o ser. Alcançam logo a apologetica, a mystica, a perfeição formal, o intimismo, em grandiosas expressões. E isto nem sempre consegue o sr. Tasso da Silveira. Não por incapacidade, mas por sua propria culpa. Como poeta elle está longe do mediocre e por muitas partes é admiravel, mas cohibiu suas liberdades, evitou abysmos, destruiu enthusiasmos e forças, com o seu intransigente intellectualismo e a ambição quieta de crear dentro do certo e do já provado. A sua poesia traz frequentemente aquella monotonia das coisas cuidadosas; e, bem comportada como é, não foge muitas vezes áquella especie de vulgaridade morna da virtude.

Nas "Allegorias do Homem Novo", o sr. Tasso da Silveira tem um prefacio em que diz "escrever livremente, ao sabor dos rythmos espontaneos, e colher na teia aerea dos versos novos a inspiração em toda a sua frescura immorredoura". Mas logo adverte: "Todavia, em cada pequeno poema deste livro ha um pensamento logico: é que eu só alcanço os extases do espirito pela intelligencia; (...) o sopro magico da intelligencia é que lhe dá (á poesia) a vida imperecivel; não comprehendo a poesia do subconsciente, tambem não entendo de "dynamismos objectivistas" e outros complicacionismos que por ahi andam; NÃO CONFUNDAES! é o unico pedido que vos faço". Assim falava o poeta em 1926, no mais acceso da revolução modernista. Ora, o "NÃO CONFUNDAES", em maiusculas exigentes, prova melhor a psychologia de bom comportamento do poeta, que quantas coisas acertadas elle inclua na sua esthetica. O poeta fazia questão de não ser confundido com a turma cheia de erros e incertezas que andava perturbando tudo, mas estava tambem mudando o caminho das artes nacionaes. O sr. Tasso da Silveira não queria errar, como os outros. Fazia questão de jogar no certo. E talvez tenha jogado excessivamente no certo, podando as asas da sua forte veia lyrica.

Já no seu primeiro livro importante, "A Alma Heroica dos Homens", de dois annos posterior á Semana de Arte Moderna, o poeta demonstra os principaes elementos technicos que dominariam a sua poetica. Na parte que dá nome ao livro, inspirado no espirito das "Villes Tentaculaires" (sem copia nem imitação), as estancias ainda se apresentam variadas no tamanho, como as de Verhaeren. Mas as "novidades" deste poeta, principalmente a sua desarticulação tão dynamica dos metros tradicionaes, isso o sr. Tasso da Silveira repudiou. Preferiu a tradição. Seus versos se apresentam sempre dentro das medições conhecidas, e nenhum delles ultrapassa o alexandrino. Não se trata de verso-livre, mas de combinações dos metros tradicionaes. Esta preferencia continuará por toda a vida. Raro o poeta fará versos-livre propriamente ditos, e ainda mais raro ultrapassará a somma dodecassyllabica. Seus movimentos rythmicos, aliás, são excellentes, concordantes com o sentido dos textos, geralmente leves e dotados de optimas cadencias.

No primeiro poema da "Alma Heroica" já encontramos uma rima em "brumal", evocando o Symbolismo. Dos poetas marcantes de sua geração talvez o sr. Tasso da Silveira seja o unico a não soffrer influencia parnasiana. O facto de cahir num verso de esterectypado parnasianismo como "O infindavel da terra e o infinito do mar" é unico. O poeta vinha de melhor estirpe, a equipe symbolista do Paraná. Porém, mesmo o Symbolismo lhe deixou pequena marca. Repudiou a balouçante liberdade de metrificação de Alphonsus de Guimaraens. A sombra de Cruz e Souza é que perpassa ás vezes na adjectivação, nuns "protophonicamente", "Sonambulicamente", "esplendecer" e em principal nuns "ecaos longinquos e brumaes" ou "fremito auroral", dados em fins rimados de versos. O elemento rima está muito fixo na poetica do sr. Tasso da Silveira e elle o abandona raramente. Mesmo nas "Imagens Accesas", de 1927, embora abandonada como systema, a rima se introduz, saudosa de suas graças. Constantemente o poeta aproveita o processo do romanceiro portuguez, empregando a rima unica, ou mais ou menos unica, atravessando poemas inteiros. O delicioso "Sotão" mostra o processo no melhor da sua virtude:

"A escada estreita e comprida
Com o lustroso corrimão.
Em baixo, a sala allumiada
Pelo dormente lampeão.
Em cima, o sotão soturno
Com o silencio e a escuridão.
Na sala ardendo a alegria
Nas noitadas de serão.
Toda a familia folgando
Junto ao dourado lampeão.
Mas eu, no sotão sozinho,
Com a minha imaginação".

Duas caracteristicas distinguem a technica de rimar do poeta: a propensão para os versos agudos e o apêgo ás rimas claras, em "al", "ar", "ais". A lingua nacional, pela grande predominancia das palavras graves, não repudia o verso agudo, mas não o exige, tambem, como constancia do seu espirito. A sequencia de rimas agudas e graves, a terminação obrigatoria das estancias em agudos, sonetos systematicamente com agudos, são francezismos importados pela poetica parnasiana. O sr. Tasso da Silveira systematiza, talvez com exaggero, o verso agudo como elemento de terminação. Assim terminam innumeraveis estancias dos seus livros, e os agudos predominam como final de poesias. A não ser nas "Imagens Accesas", technica e estheticamente mais livres, os outros tres livros (o "Cantico" não se presta a semelhantes estatisticas) apresentam predominancia vasta de finaes em agudos. Aliás é curioso observar que, na sua nobre decisão de produzir poesia profunda, o poeta frequentemente termina os seus poemas com palavras importantes. No "Descobrimento da Vida" seis poemas terminam com a palavra "mundo". Tres com a palavra "Deus" e tres com "Ser". "Belleza", "creador", "céo", "Universal", "vida", "sempre", terminam dois poemas cada uma. Mas, sem trabalho comparativo, esta observação não tem valor critico. Deixo-a aqui apenas como curiosidade.

A systematização das palavras agudas, depois do primeiro livro, me parece, em todo caso, menos um francezismo que uma illação do apego á rima unica. A palavra aguda vibra mais e se guarda melhor na memoria auditiva, facilitando não só o seu effeito no leitor, como a propria creação poetica. Não me parece uma riqueza, mas antes um recurso. E se explicavel na poesia inculta, sel-o-á menos na erudita. No seu desejo de acertar, o sr. Tasso da Silveira converte ás vezes os processos em receitas, sem justificação plausivel. E assim a sua poetica, em que se fusionam conscientemente elementos modernos e tradicionaes, implica ás vezes a receita, e, por consequencia, empobrecimento do elemento propriamente esthetico, a forma.

Como espirito, nas Allegorias" tem o poeta este admiravel "Caminho Suave":

"Eu não busquei este caminho.
Mas sabia, desde o começo, que
[os meus passos
Rumariam por elle...

E sabia que viria esta sombra,
E este silencio, e esta quietude,
E este adormecimento
De crepusculo...

Minha alma vae serena... (tão
[serena!)
E' como um vôo leve que eu
[prosigo...

Dóe-me sómente, uma infinita
[pena
Dos que não vão commigo..."

Bem mais verdadeiro que o da "Cidade Interior", será este o melhor retrato do poeta, o mais preferivel sentido da sua poesia... Gosta das coisas suaves e delicadas. O seu amor é grave, attinge ás vezes verdadeiros achados de delicadeza emotiva; suas pequenas descripções, em que elle completa Ronald de Carvalho, (V. "Effeito de Luz", por exemplo), sem a sensualidade verbal deste, mas com mais intensa simplicidade: as pequenas suggestões allegoricas, de uma serena mansidão e um tal ou qual conformismo, lhe fornecem os melhores e mais bellos momentos da sua poesia. Sente-se então no poeta um quê de asiatico, em que gravidade e delicadeza se alliam. E tambem uma tendencia para o conceituoso, muito bem disfarçada, mas que por vezes maltrata a asa de tão leve delicadeza. E taes elementos de sensibilidade, a tendencia para o conceituoso, a delicadeza, a suggestividade, o asiatismo sem imitação, lhe deram a sua forma estrophica: o emprego systematico das estrophes curtas, pouco palavrosas, reflectindo o espirito do haicai, do rubai, do distico, indo ás vezes até a sextilha. Notavel conjugação do espirito e da forma, de uma elegancia e mansuetude refinadas.

O que concluir destas observações, resumidas pelo limite da chronica? Alguem já me disse que os artistas que mais respeito são os que mais maltrato, porém creio ser isto leviandade de observação. Os grandes poetas têm, na sua maior fecundidade, tambem isso de apresentar caracteristicas particulares utilmente conversiveis em problemas geraes. Positivamente não tenho a menor intenção de sequer orientar um poeta como o sr. Tasso da Silveira! Mas, importante como é, estou que restringiu bastante o valor proprio, pelo intuito abusivamente bem comportado de acertar no certo. Mas tambem, por isto, é optimo campo de experimentação de idéas criticas e estheticas. Não ataquei nem applaudi: me pensei.

Estou me lembrando daquelle engano pelo qual Graça Aranha se deixou photographar, quando iniciou a composição da "Viagem Maravilhosa". Ninguem toma da penna para escrever uma obra prima. Acontece, porém, ás vezes, que uma obra fica obra prima. Da mesma forma, é estheticamente inutil a intenção da grande poesia para tornar alguem grande poeta. E se o sr. Tasso da Silveira é um poeta admiravel, elle o é apesar da grande poesia que incontestavelmente fez. A sua attitude foi moral, e nisto ella não auxiliou de forma alguma a Belleza. Apenas, como a Belleza aprecia muito particularmente as attitudes moraes, ella concedeu com frequencia a este poeta lhe descobrir as formas sempre moças.

LIVROS RECEBIDOS:

JOEL SILVEIRA — "Onda Raivosa" — Edit. Rumo Ltda., S. Paulo, 1939.

AMADEU DE QUEIROZ — "Os casos do Carimbamba" — Edit. "A Noite", Rio, 1939.

"REVISTA IBERO-AMERICANA" N.º 1 — Orgão do Inst. Intern. de Literatura Iberoamericana — University of New Mexico, Albuquerque, N. M.

DE SOUZA JUNIOR — "Emquanto a morte não vem" — Ed. Liv. do Globo, Porto Alegre, 1939.

ANNA OSORIO — "Voz do Silencio" — Ed. de Autor, 1939.

OSWALDO PAIXÃO — "Salazar e Salazarismo" — Schmidt Editor, Rio, 1939.

Progresso Feminino

A COBAIA AZUL

LINA HIRSH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE os intellectuaes de uma época passada, contava-se muitas vezes a historia do rato branco, biographia rica em aventuras, na qual até mesmo escriptores e poetas de grande renome encontraram o assumpto para novellas, obras épicas, e tragedias. Nós, porém, a geração de uma éra muito mais avançada em sabedoria e virtude, achámos que o heroe, — respectivamente a heroina, — do importantissimo drama biologico-historico, não foi, nem podia ser o rato branco; mas foi a cobaia azul. Nasceu este animalzinho, um dia, tres horas, vinte e quatro minutos, e sete segundos, antes do momento predicto pelos astrologos: "Graças a Deus!" — disse a mãe. "E' cedo!" respondeu o pae, olhando para o relogio. Mas, que surpreza! Uma cobaia azul! quem viu jamais phenomeno tão contrario a todas as regras da Cobaiaria?! — A mãe estava encantada: "E' uma belleza! — uma belleza!" repetiu cem vezes; "uma criança tão graciosa! — O pae, porém, pensava: "Com esta filhinha vou soffrer o castigo de todos os meus peccados; mas, coragem! — melhor será pintal-a, para não destoar da harmonia, na boa linha media". E fez o que resolveu. A cobaia azul era criança vivaz; dava pulos, olhava para tudo com intelligencia, começou a balbuciar palavras correctas, e a servir-se muito bem dos seus pés, mezes antes da idade prescripta pelas normas inviolaveis da Cobaiaria, e por mais assiduamente que renovassem a pintura, tal mascara desappareceu regularmente dentro de poucas horas, ao passo que a bonita pelle azul crescia e reluzia cada vez mais resplandecentes. A moça cobaia, pintada de novo, foi enviada á escola; gostava de estudar, e aprendia com incrivel facilidade, ultrapassando rapidamente o nivel de todos os alumnos e de todas as alumnas, e mesmo de muitos professores. Todavia, a pintura na pelle, o ar abafado de um ambiente muito limitado, e a monotonia de palavras estereotipisadas que se repetiam milhares de vezes, davam-lhe accessos de asphyxia. Uma manhã, no meio da aula, a pequena cobaia azul deu um pulo, e pela janella aberta, chegou directamente á fonte de repouso no jardim, onde mergulhou, e nadou até que podia respirar livremente, não tendo mais vestigios de pintura, e a sua linda pelle azul scintillava, acariciada pelos raios do sol. Naquella época ainda não predominava o principio de Nietzsche, segundo o qual "Aristocrata é quem se arroga o direito de ser differente dos outros". Quando os collegas e a multidão dos "absolutamente normaes", (de ambos os sexos), avistaram a cobaia azul, já dansando alegremente no seu caminho para a floresta, correram atrás della, furiosos, bradando: "Olhae! uma cobaia azul! é o demonio! é uma bruxa!! Está pervertendo todo o nosso povo!" e os sete vezes sabios pronunciaram a sentença infallivel: "Cobaia azul não póde existir; é producto do inferno; e a prova disso temol-o no facto de que este fantasma perigoso, não sómente é azul, mas até mesmo canta, dá respostas certas como se fosse creatura intelligente, e o que é o cumulo! tem costumes absolutamente differentes das nossas regras — "E a plebe atirou pedras, balas de lama, ovos podres, e outros objectos do mesmo typo, contra a cobaia azul que não se incommodava com este barulho, mas continuava os seus passeios, trepando até aos ramos mais altos das arvores, cantando com os passaros, e preparando os seus planos. Só de vez em quando respondeu, lançando uma noz ou um coco duro, com tão boa pontaria que o projectil improvisado alcançou o nariz ou a bocca de um ou outro dos assaltantes. A cobaia azul, apesar de tudo, foi á Universidade; primeiro clandestinamente, escutando atrás das portas; depois, entrando com tanta seguridade de si mesma, que ninguem entre os autorizados ousava detel-a. Afinal, a cobaia azul estudou Medicina, Direito, Philosophia, Chimica, Physica, e outras Sciencias; começou a praticar. Mas, onde queria entrar, fecharam as portas; não que duvidassem da sua capacidade, mas ao contrario, porque, não podendo negar, nem tirar-lhe, a intelligencia superior, tinham medo della, e inauguraram uma guerra subterranea contra o tal phenomeno. A cobaia azul continuou a realização dos seus projectos; escreveu artigos e livros; conseguiu persuadir muitos, e formar uma "correnteza". Era demais! a cobaia azul foi calumniada, denunciada, accusada de feitiçaria, de impostura, e de outros crimes; principalmente do crime maximo de ter cabellos differentes dos outros, mas não conseguindo provar muita coisa aos mais energicos entre os inimigos de todas as pessoas differentes da norma, entraram em uma conspiração para matar o monstro. E' verdade que os motivos dos conspiradores não eram de tudo identicos; varios delles agiram por medo; outros por odio, mais outros por simples estupidez, alguns por inveja, e um, que era especialista em orações commemorativas, porque o considerava como boa opportunidade para mostrar a sua Arte.

Assassinaram a cobaia azul; e os funeraes eram um acontecimento de inexcedivel grandiosidade. O orador mencionado, infelizmente, não podia apparecer, pois que tinha apanhado a grippe; mas falou outro; falaram mais seis; falaram vinte oradores e, tendo procurado agora detalhes do seu assumpto, descobriram qualidades excellentes na cobaia morta, leram as suas obras, ficaram enthusiasmados!, cantaram hymnos em seu louvor; no proprio cemiterio, antes que o ultimo dos oradores pudesse acabar a sua bella rethorica, formaram uma Associação, dedicada ao estudo das obras da cobaia azul. Do cemiterio foram ao studio do mais celebre esculptor, pedindo-lhe a creação de um monumento de marmore, e a inauguração deste primeiro monumento que teve muitos successores, offereceu nova opportunidade para formar uma Associação para diffusão das idéas da Cobaia Azul" etc.

E esta historia é quasi a historia exacta da vida e actividades das pioneiras do movimento em pról dos direitos civis, intellectuaes, e moraes da Mulher, começando com Mrs. Woolstonecraft, e com as celebres "suffragettes", Mrs. Pankhurst, Lady Rhonda e outras, que depois de sacrificar toda a sua fortuna, todas as coisas agradaveis de uma existencia commoda, ao ideal de introduzir a influencia conciliadora da Mulher nas lutas pelo bem commum, e depois de aguentar os soffrimentos da prisão injusta, e do odio immerecido, se mostraram dignas de admiração pela sua obra heroica na defesa da Patria durante a guerra. Muitas dellas não chegaram a vêr o triumpho da sua luta, pois que só as filhas dellas, e a geração mais nova colheram os fructos das arvores plantadas por essas pioneiras. Outras da mesma fileira de pioneiras (entre ellas Lady Rrhonda, Mrs. Catt, na America do Norte, etc.) mantêm ainda hoje o fogo do enthusiasmo, e ás vezes é preciso evocar a memoria das heroinas e precurseras, mostrando ás herdeiras do progresso, qus só exclusivamente pelo caminho da perseverança e dos sacrificios se alcança a victoria.

CINTAS
Abdominaes, estheticas e "Contra a ptose" para homens e senhoras.

Unico depositario da legitima cinta "L'ANTI-OBÉSE"
Executamos qualquer cinta conforme indicação dos senhores medicos
A L'INCROYABLE
RUA 7 DE SETEMBRO, 38
Phone: 23-3838

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

Sómente a Arte é pura e vive

HAMILTON BARATA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HERBERT Spencer quiz estatuir, numa de suas obras, a preponderancia da Sciencia sobre as Letras e as Artes. Peço licença aos deuses da Cultura para humildemente discorda do modo de vêr do grande mestre da philosophia ingleza do seculo passado, cujo ponto de vista coincide, aliás, com o que escreve Ernesto Renan no Prefacio da Decima Terceira Edição da sua "Vida de Jesus" O proprio caso de Spencer serve para mostrar a fragilidade e a precariedade da sua opinião. Apesar do fulgor e do vigor indiscutiveis da obra do autor dos "Primeiros Principios" — uma das producções mestras do espirito humano em todos os tempos — e dos "Principios da Sociologia", a verdade é que o nome e o pensamento de Herbert Spencer se vão tornando relativamente esquecidos e vão passando da moda, até mesmo na Inglaterra. Ao passo que as resplandecentes figuras de Shakespeare, Milton, Byron, Shelley, Walter Scott, Dickens — quasi todos anteriores ao philosopho que produziu os "Primeiros Principios" nos marcos da successão dos tempos, e sómente Dickens seu contemporaneo (Spencer tinha doze annos de idade quando Walter Scott morreu) — cada vez adquirem mais potencialidade, scintillação e grandeza. Por que? Muito simplesmente porque tanto Dickens, Walter Scott e Shelley, como Byron, Milton e Shakespeare viveram no plano da Arte e realizaram maravilhosas obras de Arte, as que mais poderosamente attingem e impressionam a sensibilidade humana e as que menos dependem das contingencias de tempo e de espaço. A Arte é, na esphera do universo abrangivel pela percepção do Homem, a expressão suprema da Vida. Por isso ouso dizer que, ao contrario do parecer emittido por Herbert Spencer, neste mundo sómente a Arte é pura e vive verdadeiramente.

Qual o ramo da Intelligencia, ou a especie de actividade humana mais nobre e menos fallivel do que a Arte? Todos os espiritos lucidos comprehendem que respiramos, vibramos e existimos num mundo de imagens e apparencias que são o reflexo sensivel e cognoscivel de uma tremenda e diabolica Realidade que jámais a Humanidade chegará a apprehender, abranger, definir e dominar. O Cosmos humano, o Cosmos da nossa Intelligencia se assemelha como que a um "film" de celluloide de uma machina cinematographica, um "film" já impressionado pela successão infinita de imagens de uma Natureza ou de uma Realidade que não conheceremos nunca, porque não nos é dado ir além da percepção do "film", isto é, da simples apparencia immediata. Nesse universo de aspectos, fantasmas, probabilidades e illusões, qual o valor mais alto e mais perfeito do que a Arte, que nos mostra da Vida o aspecto mais bello, nos offerece sobre a Existencia a probabilidade a mais forte e triumphal, e, presenteando-nos com divinos fantasmas, nos proporciona as mais embriagadoras e extasiantes das illusões? A Arte é a illusão mais duradoura do que todas as outras, é a Illusão Eterna. Ha cerca de Dois Mil e Quatrocentos Annos que Phidias plasmou as estatuas de Minerva e de Némesis e que Praxitéles esculpiu a sua Venus e o seu Amor, e ainda hoje — como daqui a seculos e a millenios o será sempre — essas producções inimitaveis do genio grego assombram e encantam todas as gentes da civilização, possantes e victoriosas como no primeiro dia em que prodigiosamente surgiram á luz do grande Sol. Se, acaso, não existem mais essas esculpturas materialmente, de algumas dellas havendo apenas, como, por exemplo, em Munich e no Vaticano, copias radiantes, foi tão gigantesca a impressão que causaram na imaginação e na alma dos humanos que continuará pelos seculos em fóra a propagação do seu immortal deslumbramento. O formidavel grupo de Laocoonte, de Athenodoro, póde ser, comtudo, palpado e admirado ainda agora, na pureza do original, pelos amantes da Eterna Belleza.

Elle vive a imperecivel vida do Absolutamente Perfeito, dentro das ineluctaveis limitações da natureza humana.

A grandeza imperial da Arte é ainda neste instante mesmo realçada pela glorificação européa e universal de Leonardo da Vinci. Reina quasi o estado de franca e aberta guerra entre a Italia e a França, entre a Italia e a Inglaterra. Pois na França, na Inglaterra, como na Allemanha, nos Estados Unidos, na propria Italia, em toda a parte, se exalta e magnifica o portentoso vulto de Leonardo da Vinci, pintor, esculptor, musico, poeta, philosopho, precursor da sciencia moderna, genio da Italia, genio da Europa, genio da Humanidade — Genio da Eternidade. Os adversarios da Italia podem pôr em duvida o merito dos seus estadistas, o acerto e a legitimidade da sua politica, a capacidade e o valor dos seus guerreiros, a benemerencia dos seus economistas e industriaes, a intelligencia e a utilidade dos seus financeiros, e até mesmo a grandeza, a verdade, a sublimidade das concepções dos seus philosophos, dos seus moralistas, dos seus homens de sciencia — mas todos, sem excepção, se inclinam commovida, fremente, maravilhadamente, deante da sumptuosidade universal do granitico vulto de Leonardo, como se inclinam deante de Miguel Angelo, de Rafael, de Ticiano, do Dante, de Petrarca, de Torquato Tasso, de Leopardi. A Arte, onde quer que surja, pertence á Humanidade. A Arte é o Supremamente Humano.

Que poderiamos nós, vérmes da planta do Espirito, contrapôr como força, como immensidade, como fulguração, como perennidade, como harmonia e belleza, á auroral invencibilidade das producções da Arte?

O que de maior e mais eterno do que a Arte?

Musica, Poesia, Architectura, Esculptura, Pintura, Romance, Historia, Ensaio, Theatro, Oratoria — eis sem duvida as scintillações maximas da vida no nosso planeta, e, muito provavelmente, no universo inteiro.

O que é mais bello, mais possante, mais humano e mais duradouro do que qualquer desses prismas da divina gemma do pensamento realizado em Arte, para a Arte?

A Religião?
A Philosophia?
A Illuminação — ou Extasis dos grandes Clarividentes?
A Sciencia?
O Amor?
A Moral?
A Economia?
A Politica?
A Guerra?
O Direito?

Quem, desapaixonado e perscuciente, não enxérga nessa enumeração descendente uma lista de revelações e manifestações da impotencia, da angustia, do desespero, do desvairamento, da hypocrisia, da vaidade, da sensualidade, do appetite, da ferocidade, da imbecilidade e da Cegueira da miserrima criatura humana?

Sómente a Arte arrebata a criatura da sua miserabilidade, e a redime.

A Religião é certamente alguma coisa de esplendido, de assombroso, de embriagador, de magnificente. Os Deuses são terrivelmente bellos, seductores e immortaes. Buddha, Jesus, Moysés, Mahomet, Zeus, Tupan — são tão excelsos que constituem authenticas obras de Arte, e pertencem tanto á Arte quanto á Religião. Mas, desgraçadamente, os sublimes principios e conceitos originaes das Religiões com o decorrer do tempo se organizam, systematizam, fossilizam e petrificam em Igrejas que, sendo instituições no plano material e com preoccupações e objectivos materiaes, deturpam a pureza e a nobreza das suas nascentes espirituaes e acabam, de quéda em quéda, resvalando até a esphera peculiar á Economia, á Politica e mesmo, á Industria. As Igrejas não têm a limpida belleza dos deuses. Não se conservam no adoravel plano dos deuses. O motivo principal da sua permanencia é o pavor que os humanos têm da Morte e dos mundos desconhecidos.

A Philosophia é uma das aventuras mais desmedidas e audaciosas do Espirito. Tem categoria muito elevada, que a apparenta de perto com a Arte. Anaximandro, Platão, Aristoteles, Spinoza, Descartes, Kant, Hegel, Shopenhauer, Nietsche, são rivaes dos deuses A debilidade da Philosophia consiste, todavia, em que nunca ella se realiza plena e victoriosamente. O Pensador de Miguel Angelo é uma obra acabada, integra, total, immutavel, nitida, eterna. O systema philosophico de Spinoza, é um monumental e admiravel edificio cheio de janellas abertas ás tempestades da controversia, da duvida, da incomprehensão, da incultura, das granadas de explosivos arremessadas pelos outros philosophos e creadores de systemas. Cada philosophia é uma tentativa á espera de ser solapada ou destruida por outras tentativas subsequentes. No entretanto, a Gioconda é serena e permanentemente a Gioconda. A Arte cria, no seio do universo infinito, a fórma definitivamente finita. Até mesmo a Musica, que é a Arte do Infinito, tem uma estructura central perfeitamente definida.

A Illuminação é o sonho delirante dos supremos videntes, a vertigem allucinada das almas cosmicas. Pythagoras, Platão (num certo sentido), São Paulo, o fundador do Christianismo, São Francisco de Assis, Thereza de Jesus, eis alguns apaixonados do Absoluto que exteriorizaram a sua paixão com a exaltação da harmonia, da belleza, da fé, da quintessencia mystica, da caridade, da generosidade. A Illuminação é materia para a Arte, não é ainda a Arte. Os illuminados participam até certo ponto da natureza dos deuses, mas não são ainda iguaes aos deuses. A inferioridade dos Illuminados em face dos Artistas reside em que as suas allucinações se perdem no vacuo e no abstracto, ao passo que os Artistas trabalham, constroem, realizam no concreto da vida. Thereza de Jesus deixa atrás de si uma legenda, uma aura e um perfume evanescente. Rafael Sanzio léga á posteridade telas primorosas. São Paulo vê a sua mensagem ao genero humano corrompida e desnaturada pelas ambições e pelas paixões dos politicos da Roma papel. Shakespeare se affirma para a totalidade dos tempos no "Hamlet", no "Rei Lehar", na "Tempestade", em "Romeu e Julieta".

A Sciencia? Faltam-me o espaço, e o tempo. Tenho aqui, porém, sobre a minha mesa de trabalho, tres obras, "De l'Explication dans les Sciences", de Emile Meyerson, "L'Evolution Créatrice", de Henri Bergson, e os "Primeiros Principios", de Herbert Spencer (desse mesmo Spencer que, como vimos no começo deste trabalho, julgou poder estabelecer um primado da sciencia sobre as letras e as artes) — que evidenciam impressionantemente a relatividade, a insufficiencia, o caracter hypothetico daquillo que chamamos orgulhosamente "a Sciencia". Diz magnificamente o proprio Spencer: "As idéas supremas da sciencia, pois, consistem em representações de realidade que não podemos comprehender... Em todos os rumos as investigações dos scientistas collocam-n'o deante de um enigma insoluvel que lhe faz vêr a grandeza e a pequenez do intellecto humano — seu poder de jogar com tudo quanto cáe dentro da zona da experiencia e sua fraqueza quando passa dahi. O que o scientista verdadeiramente "sabe" é que na sua natureza ultima nada póde ser conhecido". Emquanto a Sciencia é assim tão impotente, as Pyramides, architectura triumphal, vivem á orla do deserto.

O Amor? Inspira, por certo, paginas e obras de Belleza. No fundo, porém, — é appetite de salvação e de gloria, se consagrado á humanidade e a Deus; é egoismo, se consagrado á familia e á tribu; ansia de evasão, se dedicado ás coisas ideaes; avareza e cupidez, se devotado ás coisas materiaes; poder-se-á considerar coisa pura o Amor, em qualquer sentido? Todo mundo conhece o papel de Eros na mythologia dos gregos.

A Moral? Haverá alguma coisa de mais fallivel e irreal? E' a arte das conveniencias, o illusionismo das latitudes. "Vice en-deçá, vertu au-delá des Pyrenées". No Occidente a Moral é fundada primacialmente nos preceitos da monogamia; no Oriente, nos dictames e nas consequencias da polygamia. As civilizadas têm os sentimentos de pudor que são notorios; as mulheres de numerosas tribus da Africa pensam e sentem differentemente, jamais consentindo que os estranhos vejam os seus joelhos e os seus tornozellos. Na Europa e na America, o homem publico que acceitar um donativo dos inimigos da sua Patria é réo do crime de alta traição; entre diversos povos da Asia, é costume geralmente acceito o de um estadista, ao se encontrar com os representantes da nação inimiga para negociar um tratado de paz, perguntar primeiro que tudo quaes os presentes (sempre do mais subido valor) que elle receberá pessoalmente como paga de seus serviços e da sua boa vontade.

A Economia? Nada mais inferior, mais brutal, mais ephemero, mais contingente. A Economia é a organização da materia, a exaltação da materia, a exploração da materia. Sei muito bem que, em ultima analyse, materia e espirito se fundem numa só Força Cosmica, num só Fiat total. Mas a Economia é a systematização daquellas energias que não possuem em si mesmas nenhum conteúdo espiritual, é o mecanismo que tem por fim assegurar a satisfação dos appetites de nutrição, de reproducção e de expansão physica das sociedades humanas. A Economia, porém, como a Politica, como a Guerra, repete o tremendo drama de Sisypho. Jamais chega á méta. E' um eterno circulo vicioso em torno do Nada. As necessidades da Economia são incessantes e infinitamente renascentes. As quantidades de trigo, de carne, de frutas e legumes de que um povo precisa para subsistir têm de ser renovadas todos os dias ou todas as semanas, e mesmo que isso tenha acontecido infallivelmente durante o espaço de mil annos, o povo em questão perecerá se cessarem amanhã os seus abastecimentos de trigo, de carne, de frutas e legumes. A Economia nunca chega, nunca chegará a um fim. E' o contrario da Arte, que é um fim por si mesma.

A Politica é o mais immundo e repugnante dos commercios. Traz á evidencia todas as qualidades inferiores do animal humano. Serva da Economia, irmã siameza da Guerra, é um circo em que palhaços, uns imbecis, astutos outros, divertem e conduzem as immensas manadas de homens e mulheres. Fallece-lhe por completo o sentido da Belleza e, quando se nos afigura que ella o tem, é porque lh'o foi emprestado por uma das Bellas Artes, a Historia.

A Guerra traz á tona, inquestionavelmente, alguns attributos dos mais nobres da natureza humana: a coragem, a tenacidade, o heroismo, o espirito de sacrificio, a generosidade. A fraqueza da Guerra é, todavia, que jamais attinge a um resultado definitivo, jamais proporciona, no plano do humano e do universal, uma decisão.

O guerreiro é um homem que não póde parar nunca. Cada victoria é um bem que terá de ser defendido amanhã em novas e mais sangrentas batalhas. Cada guerra, principalmente se bem succedida, é o prelúdio de outras guerras. Philippe da Macedonia, legou uma theoria de victorias, mas tambem uma série de novas batalhas inevitaveis a Alexandre, e este por sua vez, legou esplendidos triumphos, mas tambem a necessidade de novos combates aos seus successores, e o fim desse circulo vicioso só poderia vir a ser, como o foi, a derrocada e a ruina. Cada victoria de Annibal é o germem de novas batalhas, e o epilogo da série só poderia ser, como o foi, a derrota de Zama. Cada victoria de Napoleão traz no seu bojo a necessidade de novas guerras, e o fim da série é fatalmente Santa Helena. Von Moltke venceu em .. 1870, mas o seu exito determinou a guerra de 1914-1918, perdida pela Allemanha. Joffre, Foch e Pétain triumpharam em 1914-1918, mas o seu successo provocou a nova conflagração que está para estalar. A Guerra, ao inverso da Arte, nunca é um fim em si mesma, e nunca apresenta uma solução definitiva para os problemas que propõe.

O Direito, filho illegitimo da Guerra, cumplice da Politica, é apenas o estatuto das relações e repercussões da Força imposto pelas armas da conquista ou pelo egoismo das castas dominantes. Entre muitos outros, Socrates, Jesus Christo, João Huss, Savonarola, Gallileu e Joanna D'Arc, foram condemnados em nome do Direito. A Arte, graças a Deus, não exhibe no seu passivo a immolação de nenhuma victima innocente.

Para finalizar com um esmagador contraste este humilde e apressado ensaio, muito áquem da excelsitude do assumpto versado, embebamo-nos da sublimidade e da eternidade da Arte recordando, rememorando, no mais profundo e recondito dos nossos espiritos e dos nossos corações, a "Aurora" de Beethoven, um Soneto de Petrarcha e o "Don Juan" de Byron, um templo jonico, o "Apollo" e a "Diana" de Phidias, a "Transfiguração" de Raphael, as "Memorias Posthumas de Braz Cubas", de Machado de Assis, os "Annaes", de Tacito, os "Ensaios", de Emerson, a "Athalia", de Racine, a "Virgem Louca", de Bataille e a Oração da Corôa", de Demosthenes... Elevando-nos á altitude dessas realizações imperecíveis, é doce e produz uma sensação de felicidade sentir, a gente que faz parte da especie humana, longe, bem longe, dos pantanos da Politica, da Economia e da Moral.

A Arte vive, e faz viver.

O Balzac, de Rodin

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 8/7/39

O famoso "Balzac", de Rodin, torturado, ridiculo e distorme, que deu logar a tantas controversias, campeia, de alguns dias para cá, no ponto em que se cruzam os boulevards Raspail e Montparnasse.

"A Balzac — A Rodin", lê-se no pedestal. Qual delles o maior? "C'est le plus grand romancier du XIX siécle evoqué par notre plus grand sculpteur", diria no correr da ceremonia de inauguração, Georges Lecomte.

Irmanados assim, ambos tão grandes, como que resaltavam de repente certas analogias imprevistas entre o esculptor do "Beijo" e o romancista de Cesar Birotteau.

* * *

Ainda ha poucos mezes, tive occasião de vêr de perto este mesmo Balzac, no Hotel Biron, rue de Varenne, actual Musée Rodin. O guia me'o mostrou em seus detalhes, mettendo, de permeio, classicas citações da "Comédie Humaine", mas sempre a derramar pernosticismos, como é de praxe no officio: por exemplo, a um reparo que arrisquei sobre a disformidade do corpo, retrucou: "— Mais c'est le ventre spirituel! C'est le Penseur constipé!"

Comprehende-se o debate que, através de tantos annos, a estatua suscitára. E' que o Balzac, de Rodin, não se apresenta com redingote e calças; nem sequer veste a "robre de chambre" com que o puzeram na Avenue Friedland. Aqui o temos como Deus o fez, melhor diria, como o fez Rodin... E, "nestes trajes", curva-se um pouco para trás, mãos cruzadas ás costas, numa attitude estranha, que é de meditação ou desafio. O corpo é um bloco só, quasi sem contornos, lembrando aquella phrase com que Gavarni descreveu a figura do escriptor: "Desde a cabeça ao calcanhar, era uma só linha recta."

Apresentando-o tão desproporcionado, Rodin procura suggerir a idéa da renuncia de um homem, forte e são, que se deixava ficar dias a fio preso ao trabalho, numa immobilidade de que resultaria fatalmente toda aquella gordura edematosa. "Ce Balzac sera peutêtre un chefe d'œuvre dans vingt ans; pour l'instant il est complétement ridicule", alguem o disse em tempo; hoje, que os taes vinte annos lá se foram, a previsão se confirma.

Daquella visita ao Hotel Biron, onde moraram, successivamente, Eugenia de Montijo, a grande Duse, e onde viria Rilke a vêr Rodin tantas e tantas vezes, lembro-me agora novamente, e é por lembral-o que me occorre a semelhança entre algumas das obras de Rodin e os personagens de Balzac. A mesma amplidão vertiginosa nos motivos, a mesma largueza nos contornos, a mesma ainda a quasi obsessão de uma sinceridade absoluta. Um, no despir as almas, por mais torpes e sordidas que fossem; o outro, no esculpir faces hediondas, como aquella de "L'homme au nez cassé", nunca poria certamente "sobre a nudez crúa da verdade o manto diaphano da fantasia"...

Dahi recusar-se a Société des Gens de Lettres a acolher o Balzac, cuja presença no Salão de 1898 provocaria um tal tumulto. Dahi, tambem, o agonizante antibalzacianismo...

Pouco importa Balzac não tivesse a finura de estylo de um Flaubert. Pouco importa as estatuas de Rodin não possuam a alta majestade dos marmores serenos de Pradier. Não lhes hão de faltar, a um e a outro, discipulos e adeptos ferventes pelo correr dos seculos.

Agora ainda, na ceremonia a que me referi, as phrases calorosas de Lecomte, depois de alguns discursos commedidos, lembraram certo episodio que Victor Hugo narra em "Choses vues", no capitulo — "A morte de Balzac". Na capella onde se celebravam as exequias do escriptor, Mr. Baroche, ministro do Interior, senta-se ao lado do poeta, e, subito, curvando-se, murmura: "— C'était un homme distingué." Ao que Hugo responde simplesmente: "— C'était un homme de génie..."

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

Parecia estar com nó nas tripas...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Becker, residente em Cascadura, Rio. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resseccavam cada vez mais. Ultimamente, então, comecei a sentir dores tão agudas no ventre, que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS ainda têm duas grandes vantagens: não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem VV. SS. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres, como eu fui, desse incommodo".

BEBAM CAFE' GLOBO
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A' ULTIMA GOTA!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TÊM VALOR

LETRAS ALHEIAS

OS SIGNOS SAGRADOS

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SUPPONHO que Romano Guardini, o grande liturgista de sangue latino e educação germanica, não repelliria a definição de belleza que um dia me cahiu da pena, quasi sem eu querer: a belleza é a marca de Deus nas coisas...

Seu livro, hoje celebre: "O ESPIRITO DA LITURGIA" é de facto, o livro de um esteta surprehendente: de um artista que se diria haver descoberto Deus através da belleza, como se esta em verdade fôra uma especie de epiphania.

O Opusculo de sua lavra: OS SIGNOS SAGRADOS (ou "Os signos sacros"), que nos apparece agora em traducção franceza de Antoine Giraudet (Editions Spes, Paris), feito da mesma substancia daquelle livro, do qual como que constitue um capitulo á parte, é ainda testemunho desse dom prodigioso. Vêm num de seus pequeninos capitulos estas palavras, que serviriam a explicar, talvez, toda a obra de Guardini:

"...é preciso aprender a olhar, a agir, a ouvir: é a arte de vêr, a arte do genio. Que nos falte ella, e o mundo permanecerá para nós obscuro e sem voz. Adquiril-a, é o mundo que se entrega: sentimos o fructo sob o envolucro; a casca se parte, a carne apparece... E depressa fazemos a experiencia de que as coisas, mesmo as mais vulgares, ao alcance de nossa mão, escondem um maximo de riqueza. A simplicidade encerra os maiores segredos.

Assim, a tarefa de nosso espirito, segundo o liturgista, é a de um perpetuo descobrimento de sentidos. E por isto a belleza tem para elle aquella significação transcendente

Não é, porém, sem profundas justificações que estabelece Guardini as suas theorias audazes. Ha toda uma philosophia e toda uma theologia, — talvez, ainda, toda uma mystica, — condensadas em suas meditações de liturgista.

Em dois ou tres pequenos traços, desenvolve elle, por vezes, um pensamento fecundissimo. Como simples exemplo: "O espaço natural comporta as tres dimensões conhecidas, porque não é cháos: tudo nelle se comprime e se sitúa com ordem. E esta ausencia de cháos torna a vida possivel e regular; permitte ao homem mover-se, construir e erguer o seu lar". Neste geometrismo aristotelico já aponta o estheta, — que é o meditador da ordem apparecendo nas coisas, ou o meditador da ordem sob a fórma de belleza. Como fica arejado o mundo a estas simples palavras: "esta ausencia de cháos..."

De outras vezes, numa lucida synthese, é um psychologo-moralista que nos apparece: "A pureza não é innata. Sem duvida é graça; sem duvida, ha homens que mereceram o favor de guardar para sempre a sua virgindade em sua belleza sem mácula. São, porém, excepções. Fóra dahi, o vocabulo pureza esconde um equivoco e significa simplesmente que as lutas ainda não começaram. Porque a pureza é um termo, e não um ponto de partida. Exige perseverança, e pulso".

O estheta, comtudo, está sempre vigilante. Guardini estranharia se soubesse que alguem escreveu isto delle. Medite-se, todavia fundamente o fragmento que segue:

"Que sêr mysterioso, a nossa alma!

Deante das coisas deste mundo, nossa alma experimenta os sentimentos do primeiro homem, quando teve de dar nome aos animaes: em nenhuma parte encontra companheiro de sua especie. Sente-se differente. E jamais a sciencia destruirá, nem as suas covardias pessoaes extinguirão esta certeza: "não me assemelho ao resto do mundo. Estranha a tudo, só com Deus me apparento".

Quem ahi não sente o estheta, o artista, envolvendo as coisas inteiramente, cingindo-as com os sentidos, para melhor penetral-as, conhecel-as, possuil-as?

Conhecer, para Guardini, é, aliás, isto mesmo: "Conhecer é unir-se. O conhecimento nos faz penetrar as coisas, conduil-as a nós, ficam sendo um pedaço de nós mesmos"

Foi por esta sensibilidade excepcional de artista, posta a serviço de um grande pensamento religioso, que Romano Guardini se fez o liturgista maravilhoso que é. A liturgia é a materia levada á adoração de Deus. E' a materia, o mundo corpóreo, que se funde definitivamente no espirito, para erguer-se no mesmo destino de eternidade. Gestos, palavras, objectos, ceremonias, musicas deixam, nella, de gravitar em torno do nada, para se encherem de significação, de plenitude, de Deus. E' o que, com os seus recursos surprehendentes, nos faz Guardini comprehender profundamente.

Ha o movimento de subir degráos, — os degráos do altar, por exemplo. Guardini o observa e commenta: "Quando subimos, não é só o pé que galga os degráos; nosso corpo o acompanha, mesmo nossa alma. E, então, por menos que nisto attentemos, presentiremos vagamente uma outra subida... para as alturas, onde terminará nossa caminhada, para os céos onde mora Deus".

Ha o signal da cruz. Guardini nos recommenda que o façamos largamente, vagarosamente, da fronte ao peito, de uma espadua á outra. "Sentis como esse gesto vos envolve? Recolhei-vos; juntae nesse signo todos os vossos pensamentos e todo o vosso coração. Sentireis como elle nos abrange todo inteiro, corpo e alma, quanto elle vos prende, vos sagra e santifica.

Por que? E' o signo do Todo, o signo da Redempção. Na cruz, Jesus salvou a humanidade inteira; por ella, santifica todos os homens até o mais profundo do seu sêr".

Ha uma porta que se abre, — a porta do templo, VERBI GRATIA. Guardini acha estas coisas prodigiosas para dizer a respeito "A porta se acha entre o dentro e o fóra; entre a feira e o Santuario; entre o que pertence ao mundo e o que é votado a Deus. Quando lhe atravessamos o humbral, ella nos diz: "deixa lá fóra o que não é de Deus. Pensamentos, desejos, preoccupações, curiosidades, prazeres, deixa todo o profano. Entras no Santuario, purifica-te".

Oh, não devemos jámais atravessar uma porta com precipitação. Passemos lentamente, e abramos o coração á sua linguagem mysteriosa. Precisamos, mesmo, parar um instante para nos recolher e purificar"

Ha a musica dos sinos. E falando-nos della, Guardini nos mostra quanto, em seu espirito, o crente e o poeta, o estheta e o liturgista se fundem, se confundem, numa beatifica unidade:

"Sim, ouvindo os sinos, dir-se-ia que a extensão se nos torna palpavel, e quando elles vibram, enchendo com a sua melodia a região inteira, os desejos nos levam para o horizonte, — mas o coração bem logo sente que, para satisfazer-se, deve ultrapassar as franjas azues que ao longe se degradam...

Quando da montanha onde aponta o campanario o som dos bronzes desce para o valle ou vôa para os céos, os pulmões se dilatam e sentem um vigor desconhecido.

.. ..

Então, palpamos o espaço. A alma dilata-se, a alma chega aos céos: é uma resposta ao longinquo chamamento da eternidade.

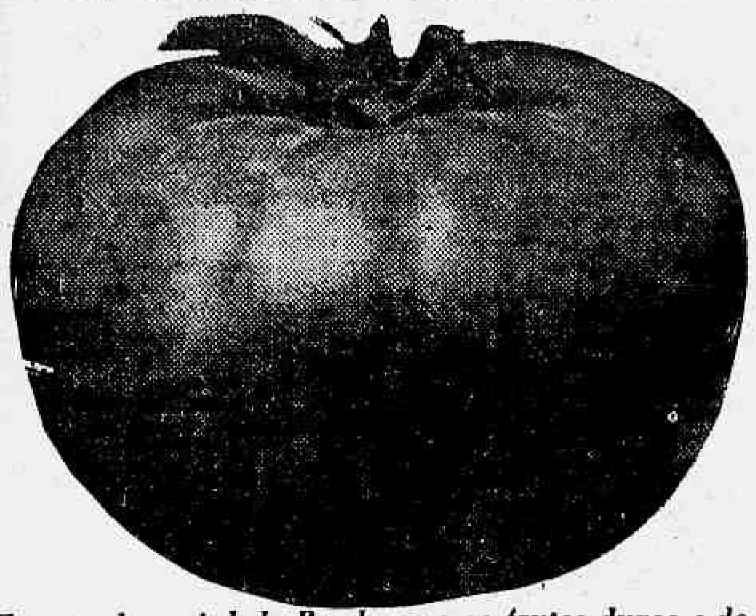
Que grande é o mundo, dizem os sinos, e tão cheio de desejos... Deus chama... Só nelle a paz..."

Mais um pequeno trecho, em que o estheta se deixa surprehender em flagrante: "Quando, por acaso, um vocabulo volta a encontrar a sua força original, ficamos espantados... Parece que uma voz emana delle, como se sahisse das suas profundezas. Esse vocabulo, é a coisa que nos interpella... Por vezes, é do vocabulo que fórma uma mancha sobre a brancura do papel que bruscamente se destaca em relevo a sua essencia profunda. A synthese que o vocabulo realiza da creatura e do eu nos apparece e, vendo a origem de um vocabulo, sentimos quanto Adão se unia ao mundo; por um instante, revivemos o estado de alma do primeiro homem quando elle viveu o phenomeno surprehendente de penetrar os sêres até o intimo e de extender-se elle proprio em outrem. Que horizontes, então, se abrem deante de nós!... Foi a primeira tarefa a que Deus convidou o humano espirito... Mas o habito retoma em breve o seu dominio e os vocabulos de novo deslisam como moedas".

Ruskin nos apparece pobrissimo em face deste outro descobridor da alma das coisas. Em face de Guardini, Ruskin é um puro fantasista, um romantico, um devaneador. Guardini leva-nos a pensar que a arte toda, no fim de contas, tem um sentido liturgico. Será, talvez, uma liturgia que se tornou fim de si mesma, — que se esqueceu de que foi feita para exprimir o mysterio infinito, para servir a Deus.

O TOMATEIRO

PONTOS PRINCIPAES DA CULTURA



Tomate da variedade Ponderosa; os frutos duros e de casca lisa resistem melhor ao transporte e são menos sujeitos ás podridões, cujos causadores se alojam nos vincos dos frutos sulcados

E'POCA — Podemos considerar que conduzindo a cultura com cuidado, poderá o agricultor plantar o tomateiro durante todo o anno. No entretanto, as épocas mais indicadas são em Novembro, produzindo em Fevereiro e Março, e em Junho, colhendo-se então em Outubro e Novembro.

SEMEADURA — A sementeira deve ser feita em canteiro composto de uma parte de areia, uma de estrume e duas de terra do local, o estrume deve ser bem curtido. Antes do plantio convém desinfectar as sementes com uma solução de 1:1000 de sublimado corrosivo, deixando-as immersas durante 6 a 8 minutos.

Na sementeira deve-se abrir pequenos sulcos de 1 centimetro de profundidade e afastados de 10 centimetros, semeando-se á mão, para em seguida cobrir-se com uma leve camada de areia fina. Durante este periodo são importantissimas as regas — uma a duas vezes por dia.

REPICAGEM — Quando as plantas attingirem a altura de 5 centimetros, pode-se proceder á transferencia para outro local (ainda não o definitivo), aproveitando a occasião para fazer uma rigorosa selecção nas mesmas. Estas são collocadas no sólo espaçadas de 10 centimetros uma das outras, em fileiras separadas de 1(um) metro. Este terreno, deverá ter sido preparado anteriormente e adubado com esterco bem curtido ou outro adubo organico. Esta adubação, poderá ser feita exclusivamente em sulcos espaçados de 1 (um) metro (onde mais tarde serão transplantadas as mudas). Neste local ficarão até attingirem mais ou menos 15 centimetros.

TRANSPLANTAÇAO — Levadas para o terreno definitivo são plantadas á distancia de 1 (um) metro, entre filas e 60 (sessenta) centimetros entre pés.

Durante o periodo que antecede a esta plantação, deve-se fazer regas constantes, sendo que uma semana antes da mudança, convém espaçal-as, extinguindo-as completamente, dois á tres dias antes.

Esta transplantação deve ser feita com torrão, arrancando-se as folhas inferiores (reduzindo a 1/3), afim de evitar evaporação excessiva.

Neste periodo as regas devem ser feitas com abundancias, afim de facil[illegible]raizamento das mudas [illegible] que este se verificar, [illegible]ser de dois em dois dias [illegible]-se manter sempre o sólo [illegible]vado (fôfo).

Alguns dias após o plantio, poderá ser construido o espaldar, para supporte das plantas. São varios os typos usados, o que nos impossibilita de fazer uma descripção, sobre cada um delles.

Diremos ainda, que convém inicialmente, podar todos os brotos nascidos na base das folhas, até a altura de 40 centimetros, quando permittiremos crescer um bróto forte. Continuaremos a desbrotar os dois ramos agora formados até um metro de altura mais ou menos, quando podemos deixar um broto, em cada um delles. Teremos então quatro brotos que devem ser desbrotados sempre.

PRAGAS E DOENÇAS: — O tomateiro, é muito atacado por pragas, (insectos) e doenças, o que difficulta bastante a sua cultura, provocando por vezes a sua perda total: entretanto, quando se procede a um tratamento preventivo bem orientado, os seus resultados são bastante compensadores.

Resumiremos a seguir um processo, que salvo casos especiaes, em que a infestação foge á normalidade, dará optimos resultados:

PREPARAÇÃO DA CALDA BORDALEZA

Em um recipiente de madeira, collocam-se 50 litros de agua e dissolvem-se 5 kgs. de sulphato de cobre.

Noutro recipiente: 50 litros dagua e 5 a 6 kgs. de cal virgem, de boa qualidade. Derramam-se, simultaneamente, o conteudo dos dois em um terceiro, filtra-se e emprega-se nas pulverizações contra as doenças.

Uma vez misturadas as duas soluções, devemos pulverizar em seguida. Podemos no emtanto manter sempre em stock as soluções de sulphato de cobre e de cal, preparando a quantidade de mistura desejada, parceladamente.

A Calda Bordaleza deverá ser empregada em pulverizações desde a sementeira, de 8 em 8 dias. Na vespera da transplantação para o local definitivo, tambem devemos pulverizar. Na ultima phase, podemos espaçal-as para 15 em 15 dias. Quando além de doenças notamos o apparecimento de pragas, devemos juntar á mistura acima, arseniato de chumbo, (300 grs. para 100 litros, de calda).

Em vez de Calda Bordaleza pode-se usar, Nosprasit ou Solbar a 1%.

CLIMA E SOLO: — Prefira os climas temperados e quentes, porém seccos. Dois factores climatericos que prejudicam esta cultura são: — humidade e geada. O sólo preferido deve ser o argilo-silicoso, rico em materia organica. Esta planta tem grande avidez de potassio.

VARIEDADES: — Devemos evitar o plantio de variedades de frutos rugosos, com a pellicula sulcada porque a humidade e a poeira que se accumulam nos sulcos facilitam o desenvolvimento de fungos e insectos prejudiciaes.

Preferir frutos lisos de tamanho médio e que resistam ao transporte.

No mercado do Rio, os mais procurados são: — Rei Humberto, Maravilha dos Mercados e Grande commum (oblongo).

ADUBAÇÃO: — Incorporar 30 a 40 toneladas de esterco de curral bem curtido, por Ha ... 10.000 m2.) ou preceder a cultura de um adubo verde (mucuna, feijão de porco, etc.) que será enterrado antes de florescer.

Por occasião do ultimo trabalho preparatorio applicar, por Ha: — 400 kls. de super-phosphato a 18%: — 300 kls. de chloreto de potassio a 40%: — 200kls. de sulphato de amoneo.

Os adubos chimicos devem ser levemente enterrados logo após sua applicação.

—o—

AMONTOA: — Consiste em chegar terra, dos dois lados, ao pé das plantas, formando leivas parallelas que darão mais firmeza á haste central e provocarão e emissão de raizes secundarias, o que muito beneficia o tomateiro.

COLHEITA: — De accordo com a precocidade de variedade, a colheita tem inicio 120 a 160 dias após a sua semeadura. Quando se destinam a viagens longas deve-se colher quando o colorido verde dos frutos bem desenvolvidos, cede logar ao vermelho, porque os tomates amadurecem e se coloram na viagem.

A colheita deve ser feita de manhã, antes dos frutos se aquecerem. Postos em cestos de taquara são transportados para logar fresco e sombreado onde são classificados por tamanho e embalados.

A producção é muito variavel mas é possivel obter 10 kilos por planta, sendo commum a producção de 5 kilos; para effeito do calculo devemos computar dois a tres kilos por pé.

SEM TRATAMENTO DO POMAR

Não ha lucro em Citricultura!

BAYER

[Recommen]dados para o Citricultor:

contra
FERRUGEM (ACARO): Pulverizações com Solbar a 3/4 % (750 grammas em 100 litros de agua) durante a formação da fruta desde o tamanho de uma noz até amarellecer, sempre que appareça o véo esbranquiçado.

contra
ANTHRACNOSE E VERRUGOSE: Usa-se uma calda feita de 750 grs. de Pó Bordalez "Bayer" (¾ %) e 1 lt. de oleo Laranjol (1 %) em 100 lt. de agua. Este tratamento elimina tambem os coccideos; antes ou logo depois da florada. Em casos de infestação forte, convem usar o Pó Bordalez "Bayer" a 1 % (1 kilo em 100 lt. de agua).

contra
THRIPS: o combate deve ser feito por pulverizações com Solbar a 1 % (1 kilo em 100 lt. de agua) ou Sulfato de nicotina 40 % "Nicosulfina" a 0.15 % (150 grs. em 100 lt. de agua); dentro da flor.

contra
COCCIDEOS: Pulverizações com Laranjol a 1 % (1 lt. de oleo em 100 lt. de agua) ou, contra os menos resistentes, com Solbar a 1 % (1 kilo em 100 lt. de agua). Especies bem resistentes, como a Icerya e o Pseudococcus, exhibem percentagens mais fortes (Laranjol a 2 %) ou preparados á base de nicotina: Sulfato de nicotina 40 % "Nicosulfina" a 0.15 % (150 grs. em 100 lt. de agua).
O coccideo mais resistente entre todos é o "cabeça de prego" que só com a fumigação (Calcid) póde ser efficientemente eliminado.

contra
PULGÕES: Pulverizações com Sulfato de nicotina 40 % "Nicosulfina" a 0.15 % (150 grs. em 100 lt. de agua) ou Laranjol a 1 % (1 kilo em 100 lt. de agua).

contra
STEM-END-ROT: Doença que provoca a podridão da fruta na viagem para a exportação, exige uma ou duas pulverizações com Pó Bordalez a 1—2 % (1—2 kilos em 100 lt. de agua).

contra
GOMMOSE: Cortar os tecidos podres, passar uma pasta de Solbar a 30 % (3 kilos em 10 lt. de agua) e tirar a terra ao redor do tronco.

—:—

Para informações mais detalhadas queiram dirigir-se a
Fa. F. HACKRADT & CIA. Rio de Janeiro. — Rua S. Pedro, 45.
Caixa Postal 1633



Cultura e adubação da mandioca

A. MENEZES SOBRINHO

(Engenheiro Agronomo)

(Especial para o DIARIO NA AGRICULTURA)

A mandioca é uma planta brasileira por excellencia; brasileira pela origem e pelo facto de ser cultivada ha seculos em quasi todo o territorio nacional. Cultura facil e rendosa, adaptando-se a quasi todos os typos de solos e produzindo um numero elevado de inestimaveis sub-productos, é a mandioca a lavoura privilegiada do nosso paiz. Cultivada racionalmente e com aproveitamento integral de todos os seus sub-productos, seria uma cultura destinada a rivalizar economicamente com a do café. Com effeito, a mandioca fornece alimento barato ao homem e aos animaes domesticos e é materia prima para a producção de alcool ethylico, butylico, acetona, dextrina, amido, glucose, etc.

Nosso paiz envia para o estrangeiro sommas vultosas, cada anno, em troca de farinha de trigo e gazolina. Com o aproveitamento da farinha de raspas e do alcool da mandioca, produzidos em grande escala, bôa parte dessas importações seria reduzida em proveito de nossa economia agricola. Algumas centenas de milhares de contos poderiam ser produzidos annualmente pela humilde mandioca, considerando apenas dois unicos productos de consumo interno — farinha panificavel e alcool motor. E que dizer da exportação de raspa de mandioca, producto de grande procura, de que só os Estados Unidos importam annualmente 600 mil contos? Não seria plenamente justificavel que o Brasil fundasse uma Estação Experimental de mandioca, para o estudo de sua cultura e aproveitamento industrial de todos os seus numerosissimos sub-productos? A mais brasileira de nossas plantas e certamente a mais valiosa de quantas cultivamos, não dispõe ainda de um estabelecimento scientifico para o seu estudo e aproveitamento.

CULTURA E ADUBAÇÃO DA MANDIOCA

TERRENO — A mandioca prefere as terras leves, porosas, permeaveis, profundas e bem expostas ao sol. A humidade dos solos muito argilosos, é nociva, pois apodrece as raizes.

PLANTAÇÃO — O terreno deve ser muito bem preparado, de modo a tornal-o poroso, fôfo, afim de facilitar a formação das raizes. A distancia deve ser de 1m.20 entre as linhas e de 0,70 a 0,80 entre os pés. A plantação deve ser feita de agosto a dezembro no clima do Estado de São Paulo.

ADUBAÇÃO — A mandioca, em terrenos ricos, produz 30, 40 e até 50 toneladas de raizes por hectare — o que evidencia facilmente seu caracter de planta esgotante. Cultivada varios annos seguidos na mesma area, os rendimentos baixam consideravelmente, dahi a necessidade de adubação, afim de manter a fertilidade da terra e elevar os rendimentos. Em nosso paiz são muito variaveis os rendimentos, de accordo com a maior ou menor riqueza do terreno em substancias assimilaveis — o que nitidamente demonstra que a mandioca é exigente de adubos, bem ao contrario do que se suppõe.

Ora, se a mandioca produz 50 toneladas por hectare em terras ricas, e 30, 20 e até 10 toneladas em terras fracas, logicamente ella é exigente de elementos nutritivos, não importa seja a riqueza do terreno natural ou creada artificialmente pela applicação de adubos, como de resto acontece com o algodoeiro, cafeeiro ou canna de assucar — todos dependentes da riqueza da terra em alimentos soluveis.

Acreditam muitos agricultores que a mandioca não precisa de adubos, porque foi ella sempre a lavoura do pobre, sempre cultivada empiricamente, sem maior expressão economica, — sempre mudando de area cada dois ou tres annos e, sobretudo, pela ausencia de balança nas plantações para verificar os rendimentos de cada hectare. Sabe-se, todavia, que os rendimentos vão de 10 até 50 toneladas, differença que necessariamente provém da riqueza da terra em alimentos soluveis. Se a mandioca produzisse indifferentemente nas terras bôas e fracas, colheitas mais ou menos uniformes ou com pequenas oscillações de 20 ou 30%, não seria talvez economica a sua adubação. Sendo, porém, a differença de producção de dezenas de toneladas, entre um terreno rico e um pobre, é evidente que deve-se lançar mão dos adubos para restaurar a fertilidade do "terreno pobre" e conseguir assim producção igual a dos "terrenos ricos". Paul Hubert e Emilio Dupré, em seu livro "Le Manioc", escripto em 1910, refere, á pagina 91, que na ilha de Reunião, uma adubação "muito em voga", na cultura da mandioca, é a composta de:

	Kilos
Nitrato de sodio	300
Superphosphato	400
Chlorureto de potassio...	100

Henry Jumelle, em seu livro "Cultures Coloniales", editado em 1929, diz, á pagina 19 do 2.º volume, referindo-se á mandioca: "E' uma cultura bastante esgotante, que necessita de adubos. Em Reunião, bons resultados têm sido obtidos com o adubo seguinte, espalhado sobre um hectare:

300 kilos de nitrato de sodio.
400 kilos de superphosphato.
100 kilos de chlorureto de potassio.

Em 1910 já estava "em voga" a adubação dos mandiocaes na ilha de Reunião, com a formula acima, segundo refere Hubert, formula ainda usada até 1929, segundo testemunho de Jumelle. Que razões temos nós para não seguir o exemplo de nossos concorrentes?

CULTURA E ADUBAÇÃO DA MANDIOCA

Agora que estamos animados do firme proposito de crear uma grande riqueza baseada na cultura da mandioca, devemos baratear por todas as fórmas nosso custo de producção, afim de concorrer victoriosamente nos mercados internacionaes.

A adubação, augmentando o rendimento por hectare, barateia o custo de producção, — e o dominio dos mercados pertence a quem produzir as maiores colheitas na mesma area de terra.

Uma formula de adubação para os mandiocaes, que represente a média das exigencias de nossas terras, deve conter por tonelada de mistura:

	Kilos
Salitre do Chile	250
Superphosphato	200
Farinha de ossos	300
Chlorureto de potassio...	150
Torta de mamona	100

applicando-se de 1 000 a 1.500 kilos por alqueire, conforme o grão de riqueza da terra.

Carrapaticida «Gavião»

O MAIS CONCENTRADO E ECONOMICO DO MUNDO
DILUIÇAO DE 1 x 800 LITROS DAGUA
EFFICACIA ABSOLUTA
PRODUCTO DO DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DOS

Laboratorios Raul Leite S/A

A' venda nos Depositos e Representantes dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A., ou á Praça 15 de Novembro, 42-1º. A. — RIO

VOCABULARIO DE TERMOS TECHNICOS EMPREGADOS EM MEDICINA VETERINARIA

DR. ALVARO DA PENHA SOBRAL

FOLHA 13

(Continuação)

FEBRE ERUPTIVA — Nome dado a um grupo de molestias contagiosas, epidemicas, infecciosas e que apresentam como symptomas communs erupções da pelle e das mucosas.
FEBRE ESTIVAL — Febre que occorre no verão.
FEBRE INTERMITTENTE — Estado febril em que a temperatura eleva-se, volta ao normal, torna a elevar-se um certo tempo depois e assim por deante.
FEBRE DE LEITE — Fórma attenuada de febre puerperal, que coincide com a descida do leite.
FEBRE VITULAR — Febre de leite. Febre puerperal. Molestia de vaccas e cabras, mais raramente de ovelhas.
FEBRICULA — Febre ligeira.
FEBRIFUGO — Medicamento de combate a febre.
FECALOIDE — Que tem o aspecto e o cheiro de materias fecaes
FECULENTO — Que é rico em fecula, hydrocarbonado.
FECUNDAÇÃO — Acto ou acção de fecundar.
FIBROMA — Tumor formado unicamente de tecido fibroso
FIBROMIOMA — Tumor formado de tecido fibroso e muscular.
FILETE NERVOSO — Parte terminal de um nervo ou pequeno ramo deste.
FILIFORME (pulso) — Em fórma de fio tenue.
FILTRADO DE GERMENS — Cultura passada no filtro.
FISTULA — Conducto pathologico, em regra proveniente de ulceração para sahida do pús ou de liquido anormal.
FLEBITE — Inflammação da veia.
FLORA ACIDURICA — Microbios intestinaes que produzem fermentações acidas.
FLORA MICROBIANA — Reunião de microbios vegetaes.
FLORA PUTREFACTIVA — Microbios intestinaes que produzem a fermentação
FLORA SACAROLITICA — Microbios intestinaes que digerem os alimentos feculentos.
FLUXO NASAL — Corrimento pelas narinas.
FOLICULO PILOSO — Cripta da pelle onde nascem os pêllos.
PHOTOPHOBIA — Horror á luz.
FRACTURA — Quebra, solução de continuidade do tecido osseo ou cartilaginoso.
FURUNCULO — Inflammação circumscripta da pelle com séde nas glandulas sebaceas, caracterizada por tumefacção e produzida pelo estaphilococos.
FURUNCULOSE — Erupção de uma série de furunculos.

(Continúa)

A CARNAÚBA COMO TEXTIL

(COPERNICIA CERIFERA MART.)

A carnaúba, como planta textil, é de importancia secundaria, pois as suas fibras, tucum, ou ticum, nome que se dá á fibra das palmeiras, só poderão ter uso regional na confecção de cordas grosseiras.

O ticum é retirado do broto novo da carnaúba que vem prejudicar o desenvolvimento da planta.

A pouca utilidade da corda de carnaúba não compensa o damno que acarreta á planta com o córte do broto vivo.

A carnaúba deve ser considerada unicamente como productora de cera e nunca uma planta textil.

MORANGO

O morango é uma fruta muito propria para sobremesa e que produz bons resultados ao seu cultivador. Serve tambem para fazer optimas geléas.

São variedades: morango de todo anno, Kaizes Samling, Lucida Perfecta (morango do Chile), Branco de Portugal, Klondike, Missionary, Dunlop, Aroma, Marshall, Clark Blakemore. Esta ultima muito recente e que tem obtido grande popularidade na California.

Os morangos mais graúdos, devido ao tamanho e á apparencia attractiva, são os mais preferidos como sobremesa. Isso, porém não indica que sejam os mais perfumados, factor este que depende da variedade.

A apparencia é o que mais indica a qualidade do morango. Frutas frescas, limpas, brilhantes, de côr vermelha intensa, succosas, isentas de manchas e de detrictos vegetaes estranhos, são as preferidas.

Os morangos pequenos, descorados, immaturos, são de sabor inferior. Quando muito maduros, ou passados, perdem em apparencia e facilmente se deterioram.

A presença de rachaduras ou de damnos nos morangos é tambem verificada pela existencia de manchas nos envases.

Quando os morangos se deterioram nota-se logo a presença de môfo na superficie das frutas, o que as torna desde logo imprestaveis para o consumo.

Presentemente os mercados do Rio e São Paulo são abastecidos por morangos cultivados pelos japonezes em S. Paulo e Estado do Rio. Chegam ao mercado retalhista em elegantes cestinhos e alcançaram no corrente anno, preços relativamente accessiveis dada a grande offerta.

Sendo uma fruta muito sensivel e de curta duração a sua presença no mercado tem de ser muito rapida.

A embalagem deve ser muito bem cuidada e é exigida uma prévia e cuidadosa selecção das frutas.

SEMENTES NOVAS

Milho — Arroz — Mamona — Tungue — Soja, etc. — Capins diversos. Rua da Alfandega 59

REMEDIOS VETERINARIOS

BAYER

Vaccinas "BEHRING" contra

GARROTILHO
CHOLERA AVIARIO
VARIOLA DAS AVES
CARBUNCULO HEMATICO
DIARRHÉA DOS BEZERROS
CARBUNCULO SYMPTOMATICO
PNEUMOENTERITE DOS LEITÕES

CAIXA POSTAL 560
RUA D. GERARDO N.º 42 — RIO DE JANEIRO
INFORMAÇOES COM A CHIMICA "BAYER" LTDA.

LAVRADORES E COMMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Theophilo de Andrade, autorizado especialista em assumptos economicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os actos administrativos referentes ao nosso maior producto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o unico jornal da Capital da Republica que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou commerciantes.

O MARUPAHY

O Marupahy ou marupasinho, já empregado como remedio caseiro, merece ser estudado e explorado. O seu alcaloide muito vizinho da emetina, estrahida da Ipecacuanha existe em maior porcentagem.

Empregando para sua extracção o methodo que Lefort x Wurtz empregou para a emetina os resultados são identicos. A solução de Sulphato do alcaloide addicionada de Amoniaco diluido deposita o sal sob a fórma de um precipitado branco amarellado, o qual depois de lavado e secco é facilmente crystallizavel em ether.

O marupahy empregado em chá dá resultados absolutamente inacreditaveis.

Empregado na dysenteria amebiana, mesmo em phase aguda, o sangue desapparece dentro de 48 horas, no maximo.

Nas diarrhêas não desyntheriformes quando nenhuma outra medicação deu resultado o chá de Marupahy produz uma cura muito rapida.

Emfim, em caso de retenções de urina de origem, congestiva o resultado é caso immediato. Varias vezes, em casos de retenção por excesso de azul de methyleno, nos casos de impaludismo o alivio do doente é quasi immediato.

Mesmo em dozes fortes e abundantes, não se conhece casos de intoxicação o que deixa suppôr que o marupahy produzindo uma alcaloide muito vizinho da emetina, não contém, os toxicos encontrados na Ipecacuanha a "cephoelino" e a "psycothrina" os quaes precisam ser separados da emetina para que esta dê bons resultados na medicação anti-dysentherica e anti-hemoptoica.

ESPINAFRE

Spinacea oleracea Mill — Familia das Chenopodiaceas.

Exige solo, fresco, e solto, rico em materia organica.

Semea-se de Março a Abril e de Julho a Setembro, em linhas distanciadas de 60 centimetros, em covas rasas, collocando-se 3 sementes em cada cova. Nascida a planta, faz-se o desbaste, deixando-se uma muda, das mais vigorosas, em cada cova.

Exige regas abundantes. Colhe-se, geralmente, 60 dias após o nascimento da planta, continuando-se a colheita por todo o anno, uma vez que se tenha o cuidado de impedir a frutificação, cortando-se somente as pontas e nunca a parte inteira.

MELANCIA

Citrullus vulgaris Schrad — Familia das Cucurbitaceas.

Semea-se de Setembro a Novembro em terreno silico-argilloso ou argilo-silicoso, rico em materias organicas. Plantam-se em covas prévíamente adubadas com esterco de curral e detrictos vegetaes, collocando-se de 5 a 6 sementes em cada cova, cobertas com uma camada de terriço de 5 centimetros de espessura.

Depois de 1 mez do plantio, limpa-se o solo e faz-se o desbaste, conservando-se duas plantas, das mais vigorosas, em cada cova. Conserva-se o solo constantemente limpo até a colheita, que se inicia cerca de 4 mezes após o plantio, quando os penduculos começam a murchar e a "percursão do fruto produz um som surdo".

GRAVATA' DE REDE

(BROMELIA SAGENARIA). Ar. CAMR.

Existe no litoral do Rio Grande do Norte, "sous-bois". O valor desta planta como textil e pequeno apezar das optimas qualidades de suas fibras. Como do seu nome indica a principal applicação das fibras desta planta consiste na confecção de rêdes de pescar. Actualmente o algodão substitue a gravata nesta industria.

E' como o coroatá de baixo rendimento agrario.

O reflorestamento



Um Caterpillar puxando madeira, em [illegible]

Observa-se que na maioria das fazendas a exploração do solo está resumida nos pedaços melhores, mais ferteis e despresa-se ou deixa-se em estado quasi improductivo todas as partes fracas e de má topographia.

A economia agricola moderna nos ensina que o lucro maximo de uma fazenda está em sabermos tirar com o minimo de despesas a maior producção possivel por (1) alqueire de terra, por (1) animal vivo e por (1) homem que trabalha.

Qualquer talhão de terra que não produza é um peso morto na economia da fazenda, sobrecarregando as despesas com os juros do capital que elle representa diminuindo o lucro total. Cada alqueire de terra deve produzir, para dar lucro, o maximo possivel daquelle producto (cereal ou pasto ou madeira, etc.) que elle pode produzir conforme a sua fertilidade, a topographia, a collocação da fazenda, o mercado, etc.

Da exploração adequada de cada typo de terreno da fazenda dependerá o bom lucro desta. Assim as vargens são optimas para lavouras, os morros são bons para pastos e os altos, as gargantas apertadas, as cabeceiras de aguas e os terrenos muito estragados devem produzir capoeiras e mattas para augmentar o ganho total. E' de toda vantagem collocar as mattas em terrenos que não servem para outros fins, porque ellas fertilizam a terra, evitam a erosão e dão lenha, moirões, postes e madeiras de construcção. Podemos fazer o reflorestamento natural nesses terrenos, isto é, deixarmos as arvores crescerem espontaneamente quando ha predisposição para isso. Sempre que houver tócos para brotar, sementes na terra, emfim facilidade de sahir a capoeira, esse reflorestamento será muito economico. Nesse caso devemos auxiliar o crescimento da capoeira natural que vem sahindo por meio da protecção contra o fogo, evitando-se a entrada do gado, plantando-se sementes ou mudas de arvores nos "claros" ou malhas, onde só ha o capim limpando-se com foice o matto ordinario ou vegetação não lenhosa. Auxiliada deste modo nos primeiros annos a capoeira nova toma impulso de crescimento, cobre o terreno e dá córte mais cedo. Esse reflorestamento natural tem as vantagens de dar pouco trabalho, custar muito pouco dinheiro, cobrir depressa o solo e dar bons córtes.

Quando se trata de um terreno velho, muito estragado e a capoeira não cresce espontaneamente, será melhor fazer a plantação por meio de mudas ou sementes de arvores. Para este fim o terreno pode ser preparado com uma limpa de foice e fazer as covas coroadas, de Agosto até Outubro. Tambem se pode arar e gradear o solo, quando as condições o permittem. Este ultimo preparo facilitará mais o crescimento das arvores e permittirá a cultura combinada com os cereaes, o que tornará o trabalho muito economico. A plantação deve ser feita em tempo de chuva, Outubro a Novembro, quer seja por muda ou sementes. A distancia da plantação e o modo de plantar é como segue: — Eucalypto 3x3 ms. com mudas de 6 mezes; Sobragi 3x3 ms. com mudas de 7 mezes; Pinheiro do Paraná 4x4 ms. com 2 a 3 sementes em cada cova ou muda de 8 mezes (altitude superior a 600 ms.); Angico e Jacaré 2x2 ms. com 3 a 4 sementes, em cada cova, logo depois da colheita das sementes; Bracatinga 1x1 m. com 3 sementes, em cada cova.

Assim, plantadas na época do calor e da humidade as sementes germinam depressa e quando as plantinhas tiverem um palmo de altura, cortem-se as mais fracas e deixem-se as mais fortes em cada cova.

O trato consiste em limpezas, nas fileiras e nas covas ou em cultivações, no 1º anno, quando a plantação é combinada com milho, feijão, etc., caso em que a plantação fica muito barata, porque a colheita do cereal paga as primeiras despesas.

O eucalypto, jacaré, angico, bracatinga e outras essencias dão lenha aos 6 annos, postes, aos 10 annos, dormentes, aos 15 annos, madeiras de construcção, aos 20 annos.

Estamos na época do aproveitamento integral dos terrenos da fazenda, no periodo de falta de madeiras em algumas regiões, e, Silvicultura bem orientada é que nos permittirá addicionar este lucro á nossa occupação.

Communicado da E. S. A. N.

Paina de Sumaúma

(PEIRES KIA BAHIENSIS).

Encontra-se, em vegetação sylvestre, em todo o territorio norte-riograndense a Paina de Sumaúma ou flor de Cera como é tambem conhecida.

Esta esclepeadacea é notavel pela sua resistencia contra as séccas do Nordéste, chegando a constituir, em muitos logares, a unica planta que mantém as suas folhas.

Só o facto de que esta planta encontra ambiente no sertão já é suficiente para que se lhe preste toda a attenção. A fibra da paina, actualmente, não tem applicação variada, entretanto, apresenta bom aspecto e invulgar belleza embora não tenha torção alguma. O Rio Grande do Norte já exporta regular quantidade desta fibra para a Europa e sul do Paiz.

GOIABA

Desta fruta americana, provavelmente brasileira, distinguem-se tres variedades: branca, amarella, e vermelha. A fruta é uma baga mais ou menos oval, cheia de sementes com uma polpa agradavel e um perfume caracteristico.

A variedade branca é mais delicada mas a vermelha é a mais commum. Encontram-se muitas vezes goiabas de polpa cor de creme, cor de rosa, outras brancas e ainda outras de um vermelho pronunciado. A casca, entretanto, vae do amarello claro ao verde claro. Todas as variedades se distinguem pelo agradavel aroma que desprendem depois de maduras.

A goiaba madura tem 4% a 10% de assucar para 1% de proteina.

Como fruta de sobremesa não tem relevo, mas é certo que a ella se deve um sabor agradavel e um aroma delicado em uma salada de frutas.

A goiaba não é uma fruta que permitta transporte longo, sendo a sua melhor applicação sob a forma de doces, taes como a goiabada, a geléa e a compota.

Sua industrialização attinge em nosso paiz um certo vulto e muito maior seria se tivesse possibilidades de apparecer em mercados estrangeiros.

A goiabeira é muito rustica e produz cedo; significa que o capital empregado em breve tempo começa a ser recuperado.

A goiabeira é uma das fruteiras semi-selvagens que se desenvolvem nas regiões tropicaes do paiz. Pode-se dizer que o seu cultivo está restricto a duas regiões economicas onde a industria de doces — goiabada principalmente — tem alcançado desenvolvimento promissor. Essas duas zonas estão situadas em Pernambuco (Pesqueira) e no Estado do Rio de Janeiro (Campos).

A goiaba, por isso mesmo, apresenta todas as caracteristicas das frutas sylvestres: predominio de sementes, rusticidade da polpa, intensidade e variações da coloração e aroma intenso, mas indefinido.

E' bastante atacada pelas larvas de moscas que destroem as frutas, sendo de notar que esse ataque começa antes mesmo do completo desenvolvimento das goiabas. E' muito conhecido o "bicho da goiaba", larva de moscas que destroem as frutas. A goiaba atacada pela mesma, visivelmente poderá ser reconhecida através dos pontos negros deixados pelo ataque do insecto no momento da postura. Essas frutas assim marcadas devem ser rejeitadas, principalmente se já tiverem alcançado a plena maturação. E' nesta phase que a larva se approxima do seu desenvolvimento e tambem quando já tem destruido toda a polpa da fruta para sua alimentação.

Ligeira compressão sobre a goiaba atacada pela mosca deixa perceber o grão de destruição a que já alcançou devido á voracidade das larvas.

No mercado observa-se a quasi permanente escassez desta fruta. Como sobremesa não é possivel consideral-a na classe das de elite, não obstante a sua riqueza em vitaminas. Sua melhor applicação está na confecção de compotas, geléas e doces.

Como já se observou não ha cultivo generalizado desta fruteira, a não ser com applicação industrial immediata.

Nos Estados nordestinos é mais vulgarizada porque nessa região é onde se encontra a maior area geographica desse vegetal.

E' certo que, a titulo de goiabada, muitas marcas de doces que se encontram no mercado podem receber outra rotulagem sem prejudicar a essencia do producto industrializado. Essa fraude explica-se com a escassez da producção de materia prima adequada e o consumo já ultrapassou os limites do disponivel para a fabricação da verdadeira goiabada.

Por óra ainda não é possivel determinar e fiscalizar a industria de doces tal como se tornaria preciso pela natureza de apparelhamento de controle, deficiente ainda e muito longe de poder vencer as tendencias peculiares á fraude.

Felizmente, neste particular, a substituição de materia prima, se, por um lado, lesa o consumidor no seu desejo, por outro o põe ao abrigo da possibilidade de consumir producto de natureza prejudicial á sua saude. E' que, nessa substituição, são utilisadas materias primas semelhantes, sejam outras frutas ou mesmo especies horticolas. Entre estas encontram-se o xuxú, a abobora, a batata doce, as quaes se prestam a uma "composição percentual" ou quasi á substituição completa com a mistura de essencias concentradas.

Neste particular só a habilidade e a pratica do consumidor poderão facilitar a distincção entre a fraude e o bom producto que pretende adquirir.

TODOS OS REMEDIOS VETERINARIOS

BAYER

encontram-se com certeza na
DROGARIA CARDOSO
Avenida Marechal Floriano, 45
RIO DE JANEIRO

O drama de Shanghai



Christiane Mardayne, a protagonista do film "O Drama de Shanghai", que a Alliança apresenta amanhã no Palacio

O show brasileiro de Rimac



Juanita e Conchita, as duas estrellas do famoso conjuncto de RIMAC, que apresentará, amanhã, um novo e sensacional "show"

JUANITA E CONCHITA são a expressão 100% da musica selvagem. E' enorme o successo que as duas estrellas de RIMAC vêm marcando nas suas apresentações no palco do Broadway —, constituindo actualmente o cartaz de maior evidencia na Cinelandia. Tudo porque Juanita e Conchita têm o sabor temperamental latino e são bonitas. Mais que isso: Juanita e Conchita sabem enthusiasmar. Pelo menos, até aqui tem sido assim. Já amanhã, a dose será bem maior. E' que RIMC vae apresentar, no palco do Broadway, um magnifico "show" brasileiro. São os nossos sambas, os nossos maxixes, o authentico frêvo pernambucano. Veremos então Rimac e Cyro Rimac, Juanita e Conchita nas interpretações do nosso folklore, Juanita cantando "Que é que a Bahiana Tem ?" e "Luar do Sertão", e todo um desfile do que de mais moderno e interessante nós temos em rythmo. Será, sem duvida, uma nota de grande sensação e, á vista do cartaz que RIMAC marcou em sua estada no Rio, prenuncia-se desde já um exito innexcedivel. Demais, o Broadway apresentará tambem um film admiravel da Columbia: "O Extranho Caso de Um Medico", com Jack Holt, completando assim um novo e magnifico programa de cinema e palco.

Este mundo louco



Norma Shearer apparece "platinum-blonde" em "Este mundo louco". Mas no principio do film, ap parece tambem morena...

QUANDO o "Metro", dentro de alguns dias luzir, em sua fachada os nomes de Norma Shearer e Clark Gable o nosso publico estará deante da opportunidade de conhecer uma das peças mais famosas de Robert E. Sherwood (talvez o mais querido theatrologo americano de hoje) na interpretação dos populares "big names" da constellação da Metro, Norma Shearer e Clark Gable vivem, em "ESTE MUNDO LOUCO" (Idiot's Delight), os papeis que Lynn Fontanne e Alfred Lunt crearam na Broadway. E são duas "performances" victoriosas — todas subtilezas, finissimas, envolventes de graça e brejeirice — as que nos offerecem Norma e Clark nessa trama deliciosamente ironica que Sherwood imaginou e que Clarence Brown levou á tela por conta da Metro-Goldwyn-Mayer.



Roger Duchesne numa scena do film francez "Brigada Selvagem", que continuará mais uma semana em cartaz no Pathé Palacio

A brigada selvagem

OS films francezes dominaram de um modo nitido a platéa carioca. A prova está no tempo que permanecem em cartaz, excedendo a bitola commum de uma semana. Depois dos successos de "Romance de um Trapaceiro" e "Gibraltar", o PATHE' PALACIO regista outro não menos notavel: o obtido com a exhibição desse film de Marcel L'Herbier, intitulado BRIGADA SELVAGEM que continuará em cartaz por mais uma semana.

Film de grande força dramatica, apresentando situações humanissimas através de um argumento que abrange tres periodos distinctos e tendo por epilogo o imprevisto, bem mereceu esse apoio que o publico sensivel á belleza e ao realismo dos film francezes, lhe concedeu com a melhor bôa vontade.

Para os que ainda não admiraram esse celluloide que apresenta um dos mais notaveis "casts" do moderno cinema francez: Roger Duchesne, Principe Troubetskoy, Charles Vanel, Vera Korene, Lisette Lanvin e Jean Galland, ahi fica a opportunidade esplendida com a sua seguanda semana de exhibição a partir de amanhã no PATHE' PALACIO.

Caes das sombras



Michele Morgan, numa scena do film "Caes das Sombras", que o Plaza e o Pathé Palacio estrearão brevemente

JEAN GABIN, o grande interprete francez, cujo nome é hoje a maior garantia de um film, volta para os seus "fans" numa obra digna da sua fama. Trata-se de "CAES DAS SOMBRAS", um film extrahido de uma novella de Pierre Mac Oland, dirigido por MARCEL CARNE', o director que é actualmente o mais discutido da Europa e photographado por COURT COURANT, o genio da photographia ! O film, pela sua arte, pela sua technica, pela sua interpretação, na qual todos os artistas têm opportunidade de pôr á mostra as respectivas personalidades, mereceu varios primeiros premios de cinema na Europa. Premios de verdade e não concedidos a titulo de publicidade. A acção do film desenrola-se dentro da neblina que envolve o cáes do Havre. O acaso reune ali personagens sombrios, marcados pela tragedia... As situações que se formam são de uma psychologia extranha, uma verdadeira autopsia de almas...

"CAES DAS SOMBRAS" é um film que se destaca como uma producção de alto nivel artistico e absoluta perfeição technica. Um film que vem revelar, mais uma vez, a que alturas attingiu o moderno cinema francez. São seus interpretes principaes: Jean Gabin, Michele Morgan, Michel Simon, Aimos, Le Vigan e outros...

Será estreado no PLAZA e no PATHE' PALACIO na primeira quinzena do mez de Agosto proximo.

VICTORIA AMARGA

BETTE DAVIS, a quem Guilherme de Almeida chamou de "genialissima" e que se perfila sem contestação como a mais completa tragica do Cinema, a que nos offerece desempenhos superiores e mais constantes, reapparecerá nesta temporada em mais um film da WARNER BROS candidato ao Melhor Film do Anno.

VICTORIA AMARGA (Dark Victory) é o espectaculo soberbo, que o PALACIO vae offerecer á cidade e onde, no dizer dos criticos norte-americanos, BETTE DAVIS constroe a cupula do outro de seu monumento de gloria, alcançando alturas imprevisiveis na Setima arte e dando-nos a certeza de que chegou ao apogeu, ao maximo, que d'hai não poderá mais subir, porque não existe mais espaço para tanto !

— BETTE DAVIS é, positivamente, a proprietaria do Premio da Academia ! — informa Ruth Cameron, no Daily News, depois de apontal-a com a star que, fatalmente, receberá a almejada estatueta de ouro, quando se reunirem os membros mais destacados da cinematographia, para premiar o melhor desempenho de 1939. — Seu trabalho em VICTORIA AMARGA não podia ser mais perfeito e, principalmente, mais sincero.

BETTE DAVIS, em VICTORIA AMARGA, encarna uma mulher rica, habituada a fazer o que bem entende, uma verdadeira "alma livre" que,um dia, apesar de seus amigos occultarem e dos medicos os imitarem, descobre que a sua vida terá pouca duração e terminará em um prazo certo.

Que seria a vida para ella, nesses ultimos dias de vida ?

Para uma artista como BETTE DAVIS, essa pergunta não representa ameaça alguma. A creatura semi-enlouquecida, atordoada, falsa consigo mesmo, que ella, justamente, passou a ser, não chegou, apesar de difficil, a amendrontar sua alma de actriz sincera e que mais vibra, quando maior é a responsabilidade.

Junto de BETTE DAVIS, estão GEORGE BRENT, HUMPHREY BOGART, RONALD REGAN, HENRY TRAVERS, GERALDINE FITZGERALD, etc.

VICTORIA AMARGA (Dark Victory), baseada em uma obra de George Brewer, premiada pela Academia Pulitzer, teve a direcção de Edmund Goulding, o consagrado realizador da Patrulha da Madrugada.

O PALACIO, a 7 do proximo mez — na outra segunda-feira, portanto — nos dará esse film da Warner.

Uma cidade que surge



Olivia de Havilland, Errol Flynn e Ann Sheridan, em uma scena do film em technicolor "Uma cidade que surge", que o cinema Odeon vae exhibir amanhã

UM film de ERROL FLYNN, com a direcção de MICHAEL CURTIZ !

Somente esse aviso seria sufficiente para dar aos fans a certeza de que UMA CIDADE QUE SURGE (Dodge City) é um electrisante espectaculo da Warner.

Todos, immediatamente, se recordariam das scenas vertiginosas de Capitão Blood, dos "milagres" de filmagem de Carga da Brigada Ligeira, da acção rapida e ininterrupta de Principe e o Mendigo e, finalmente, desse soberbo Robin Hood, que nos arrancou do Seculo XX, para nos fazer sentir toda a tumultuosa época de Ricardo, Coração de Leão, das Cruzadas, dos torneios e dos rudes choques de homens vestidos de ferro, que empunhavam espadagões pesando cinco kilos !

Porque assim gosta de ser ERROL FLYNN.

Porque tal é o genero preferido por MICHAEL CURTIZ...

Juntos, sempre nos offerecem maravilhas de acção terrivel.

Pois eil-os que regressam. Um representando. Outro dirigindo. O novo film é, como já dissemos e os leitores já sabem desde muito tempo: UMA CIDADE QUE SURGE. A acção se desenvolve nos Estados Unidos mesmo. Porém, época sem ser muito antiga, pertence ao fim do Seculo XIX, quando a grande nação do norte, começava a conhecer a si propria, na arrancada heroica para o hinterland bravio e desconhecido, do qual raros aventureiros diziam maravilhas !

E foi assim que ha uns sessenta e cinco annos, no sul do Kansas, nascia uma nova cidade norte-americana. Homens, vindo de todas as regiões chegaram a essa joven e tumultuosa babylonia da America, como então foi chamada, porque nella, por muitos annos, não houve justiça, nem leis, nem seus homens conheciam Deus !

Já tinhamos visto ERROL FLYNN, em Technicolor, como Robin Hood, porém parece que com o correr do tempo esse processo mais e mais se aperfeiçoou até esse soberbo espectaculo de agora, em que tudo surge tão natural como seductor, pois no film ha scenas de formosura deslumbrate e de proporções gigantescas, não se sabendo o que mais applaudir, se a fulminante acção ou o scenario insuperavel.

Não pareceria natural, tratando-se de um film da Warner, filmada em technicolor, na qual se relata uma intensa aventura, que OLIVIA DE HAVILLAND não estivesse nos braços de FLIYNN !

Está, sim ! Juntos vivem um romance de amor, pontilhado de sobresaltos.

Mas OLIVIA não é o unico "encanto" de UMA CIDADE QUE SURGE.

Além della teremos ensejo de ver essa diabolica ANN SHERIDAN, cantando canções atrevidas para homens atrevidos e muitas vezes interrompida em seus cantos pelos tiros de revolver e o ruido de mesas, garrafas e copos quebrados.

Oh! Se vocês pudessem imaginar, desde agora, que scenas de luta estão em UMA CIDADE QUE SURGE...

O ODEON, a partir de amanhã, estará exhibindo esse film colorido da Warner, para multidões enthusiasmada.

Além dos tres já citados, outros artistas queridos apparecem em UMA CIDADE QUE SURGE. São elles: BRUCE CABOT, VICTOR JORY, ALLAN HALLE, BIG BOY WILLIAMS, FRANK MAC HUGH, etc., além de 2.000 "extras", que MICHAEL CURTIZ movimenta com habilidade.

O paraiso infernal



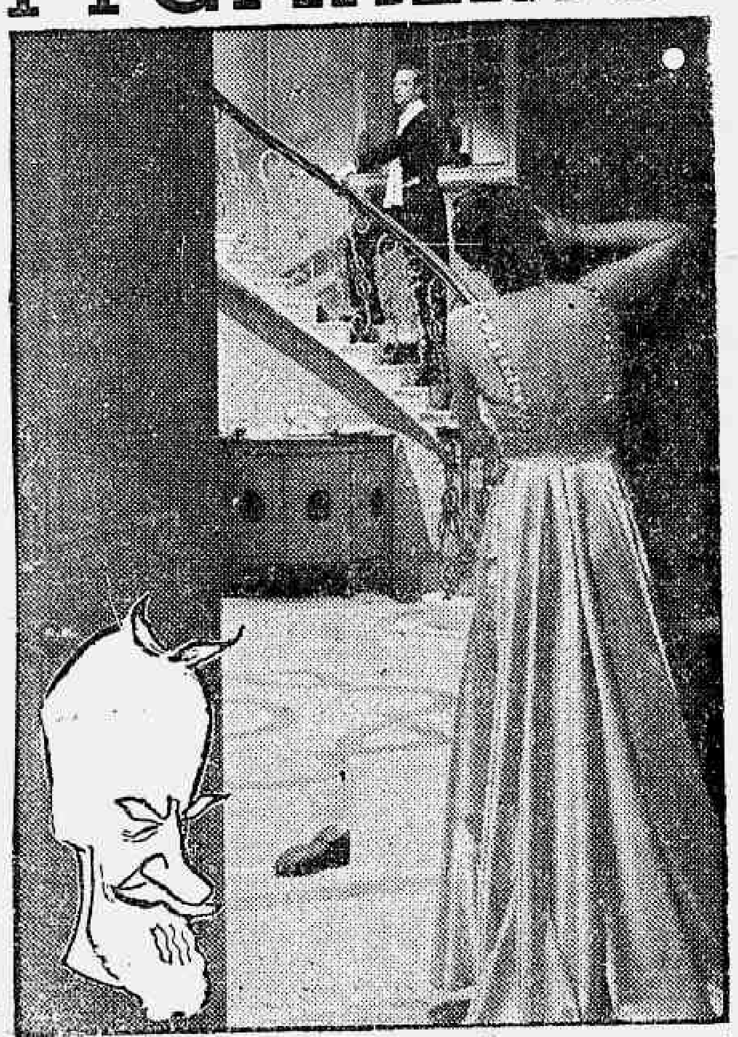
Juntos pela primeira vez ! Cary Grant — o mais viril de todos os galãs de Hollywood — e Jean Arthur — a mais femini na das estrellas da 7.ª arte — são os amorosos de "O Paraiso Infernal", o soberb o super-espectaculo da Columbia, que o Plaza lan çará amanhã

26.000:000$000 (sim, amigo "fan", vinte e seis mil contos...) foi o preço da filmagem de "O Paraiso Infernal" (Only Angels Have Wings), a magnifica super-producção em sepia, com Cary Grant, Jean Arthur, Richard Barthelmess, Rita Hayworth, Thomas Mitchell, e muitos outros artistas, que a Columbia lançará amanhã, no Plaza.

Coube ao talento excepcional de Howard Hawks — o aviador millionario e famoso, que vive agora pelo ideal da setima arte, como director dos maiores exitos de Hollywood — a gloria de dispender essa cifra astronomica, realizando não só o maior film épico de sua carreira directorial, como, principalmente, o mais giganteesco celluloide da temporada... E isso por que em "O Paraiso Infernal", tudo é grandiloquente de expressão e novidade. Historia, elenco, direcção, ambientes, fundo musical, acção intensissima e fulgurante — tudo, emfim, ali se conjuga, na esmagadora veracidade de suas scenas, para não conceder um minuto sequer de treguas á profunda emoção do espectador !

E assim, panoramico, envolvente, humano, fazendo florescer romances de caracter inedito no coração de um mundo exotico para a arte — a cidade de Barranca, engastada na fimbria da Cordilheira dos Andes — é o desenrolar desta arrebatadora pagina dramatica do Cinema, que você assistirá amanhã no Plaza...

"PYGMALIÃO"



Scena de "Pygmalião", o actual grande successo do Cine Metro

PYGMALIÃO está entrando, no "METRO", — embora ainda em pleno successo, consagrada diariamente por "casas" repletas — no periodo de suas ultimas exhibições. O film "assignado" por Bernard Shaw encontrou, entre nós, a consagração merecida e que reflecte o successo obtido em outros paizes, fazendo jús ás suas qualidades excepcionaes. Wendy Hiller e Leslie Howard, os dois superiores interpretes de "PYGMALIAO", encantam a sensibilidade de todo um grande publico com "performances" que se farão inesqueciveis. O successo de "PYGMALIAO", no "Metro", honrando o cinema, honra o proprio publico

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

1.948 desastres e 2.433 victimas!

Eis as cifras officiaes de accidentes do trafego, no Districto Federal, em 1938



Previna-se contra as consequencias destes accidentes com uma apolice de accidentes-pessoaes da

«Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes»

em seu genero a maior Companhia Nacional de Seguros

Séde: RIO DE JANEIRO — RUA BUENOS AIRES, 29-37
Tel. 23-2107

Sentia um resfriado em começo



Descuidar um resfriado é perigoso. Ao primeiro espirro, use Mistol. Mistol atalha os resfriados no começo. Mistol limpa e allivia as vias nasaes e a garganta, e remove as matérias mucosas que contêm microbios. Conserve sãs as vias nasaes usando Mistol com regularidade, e assim evitará muitas molestias contagiosas que têm sua origem no nariz e na garganta. Á venda em todas as pharmacias.



Mistol
ACONSELHADO PELOS MEDICOS DO MUNDO INTEIRO

NEURASTHENIA SEXUAL?

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES

Alguns jornaes norte-americanos nos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Esse senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que essa planta, que se chama "Acanthes Virilis", nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pillulas Maratú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. As "Pillulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra Pisani. Caixa Postal 2.453, São Paulo.

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

NAO QUIZ LEVAR O SEGREDO PARA O TUMULO

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso derativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora.

Esta formula que tem feito milhares de curas de molestias provenientes de impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta Capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulphurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expelir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. (***).

SEIOS FIRMES

Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico, para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido; cartas á caixa postal 2398 — Rio de Janeiro.

PRODUCTOS ANABIOSE

DR. LYRA PORTO
Oculista da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes e do Hospital "José Carlos Rodrigues" — Olhos - Ouvidos - Nariz - Garganta
— RUA RODRIGO SILVA, 34-A —
Tel. 42-1906

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

GRIPE! GRIPALLIUM
Gottas ou tablettes. — Vidro, 2$000. HOMOEOPATHIA PECEGO — Rua Buenos Aires, 161-A.

HIME & C.
52 - RUA THEOPHILO OTTONI - 52 —— RIO DE JANEIRO
(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)
Caixa Postal 593 —— End. Telegraphico FERRO —— Phone: 23-1741
Fabricantes — Importadores — Exportadores
DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES:
Rua Sacadura Cabral 108 a 112 — Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, téla para estuque, cimentos, alvaiades, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machadas, sóda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louças de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido e esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.

FABRICA NOVA INDUSTRIA — *Rua Figueira de Mello, 203 a 209 — Telephone: 28-2787*
Pontas de Paris, tachas para sapateiro em ferro e latão, louça de ferro batido, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, fogões "ETERNO", etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA RERISTRADA — MARCA REGISTRADA

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Phosphoros
Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande

FILIAL EM S. PAULO: Rua Libero Badaró 488 — 8.° andar
CAIXA POSTAL: 618
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL DO PAIZ

O morro dos ventos uivantes



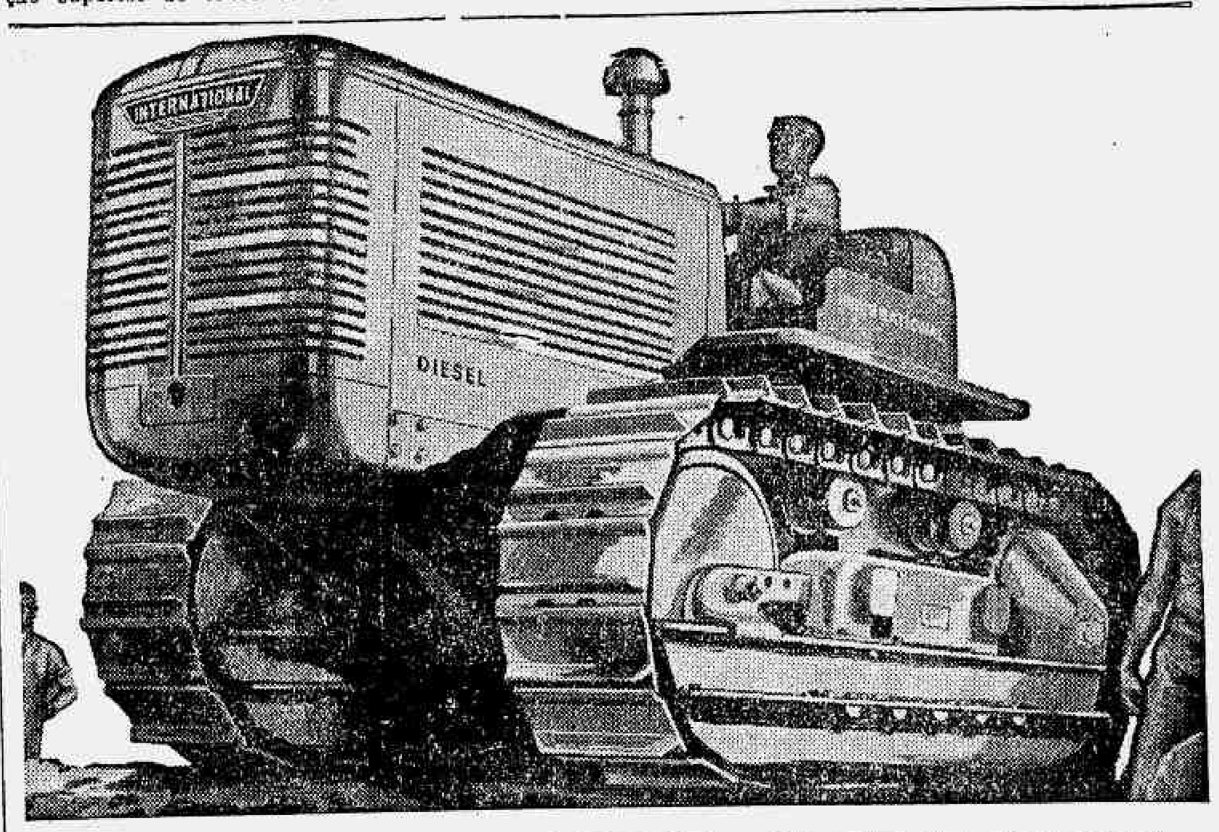
Merle Oberon em um lindo instantaneo do film O "Morro dos Ventos Uivantes", que será exhibido sexta-feira, no São Luiz

O amôr mais forte do que a vida, mais forte ainda, do que a morte, o amôr que vale por uma força tão poderosa até admittir que volte á vida os que por elle morreram, o amôr-amôr, totalmente dedicado á sua existencia, eis como o admittem os interpretes desse film todo romance, todo sentimento e todo coração, que se annuncia neste instante para o São Luiz. "O morro dos Ventos Uivantes"...

— Ha uma força poderosa que faz voltar á vida os que morreram de amôr... — declara, em dado momento, um dos personagens paradoxalmente felizes na sua desgraça, porque é uma desgraça por amôr. Laurence Olivier vae dar-nos, em Heathcliff, um verdadeiro symbolo dessa paixão desordenada, capaz de todos os impossiveis e de todas as forças milagrosas. Merle Oberon será a mulher que inspirou esse afecto capaz de immortalizal-a, e David Niven, figura, no episodio, como outro innevitavel personagem a elle tão profundamente ligado.

"O Morro dos Ventos Uivantes", é a harmonia, a equiparação superior de todos os valores o nivelamento pelo alto, a fusão perfeita de todos os ingredientes num homogeneo, uno, coheso, como a observou, muito acertadamente, o poeta Guilherme de Almeida.

Samuel Goldwyn produziu esse film com o melhor de seu carinho, de seu desvelo, de sua devoção. E deu-lhe todos os factores de exito, desde a direcção feliz de William Wyler, até as performances de miss Oberon, de David Niven e de Laurence Oliveir. Sexta-feira da semana proxima, dia 4 de agosto, "O Morro dos Ventos Uivantes" será o grande cartaz da temporada, no São Luiz, apresentado pela United Artists.



A INTERNATIONAL HARVESTER *apresenta um Novo* TRACTRACTOR DIESEL DE 70 H.P.

É o Modelo TD-18, aqui illustrado, que reúne qualidades extraordinarias que fazem com que este possante TracTractor possa ser de verdadeira utilidade em campos de acção ainda mais extensos. A adaptabilidade deste novo typo de tractor de esteiras, com suas seis velocidades para a frente e duas á ré será uma agradavel surpreza para os empreiteiros e constructores de estradas e para todos os que necessitam força motriz para puxar ou movimentar outras machinas.

Procure conhecer a utilidade e as vantagens deste novo e possante TracTractor International, escrevendo pedindo folhetos descriptivos a qualquer das nossas Filiaes no Brasil.

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
RIO DE JANEIRO — Av. Oswaldo Cruz, 87
SÃO PAULO — R. Oriente - Esq. M. Andrade
PORTO ALEGRE — R. Vol. da Patria, 650

TRACTRACTOR INTERNATIONAL



Até bem poucó tempo todos os calvos limitavam-se a recordar, saudosos, a época em que ostentavam uma cabeça coberta de sedosos e brilhantes cabellos. Hoje porem, procedem de outra forma: Reconquistam-nos! Seguindo rigorosamente a bula da LOÇÃO BELEM consegue-se em

30 a 90 dias

fazer renascer os cabellos

LOÇÃO BELEM

Base de hervas brasileiras · Perfume agradavel · A venda em todo o Brasil

CREPUSCULO



A companheira de Emil Jannings no film "Crepusculo", a ser estreado no Pathé Palacio, a seguir

O nome de EMIL JANNINGS está intimamente ligado á evolução do cinema. A elle deve o mundo, obras de um realismo impressionante. Foi durante annos e annos a grande attracção, o maior cartaz que a cinematographia já possuiu. Mas, ainda hoje, EMIL JANNINGS, embora não surgindo com frequencia na téla, continua o mesmo gigante da expressão. Tão grande é o seu merito que no seu paiz de origem lhe cabe a direcção artistica de uma das maiores productoras de films. Isso explica a sua ausencia... De espaço a espaço, para matar as saudades dos "fans" apesar dos seus multiplos encargos, JANNINGS consente em figurar num film que se transforma por isso mesmo, num grande film!

"CREPUSCULO" é o novo vehiculo para a arte immensa desse actor que jamais será esquecido. Um film onde o drama encontra na mascara de JANNINGS um material de delicada sensibilidade... Elle é desta vez um grande industrial, poderoso chefe de fabricas, acabrunhado por uma luta surda com os filhos que lhe almejam a fortuna e o amor que lhe surge quando os seus cabellos principiam a embranquecer... Uma historia digna de EMIL JANNINGS e que a direcção de VEIT HARLAN soube transformar numa pagina de profunda humanidade, num grito vehemente de protesto contra a cupidez dos parentes que cortejam em torno dos milhões de um de seus membros... Luta entre paes e filhos accionados pelo dinheiro, esse corruptor de consciencias quando empregado, apenas a serviço dos baixos instinctos...

"CREPUSCULO" será estreado no PATHE' PALACIO a seguir, isto é, dentro de uma semana.

Valiosa opinião do sabio mestre, PROF. MIGUEL COUTO, sobre as

MINORATIVAS

Receito todos os dias, como regulador do ventre, nos casos de constipação habitual e rebelde, as pastilhas intituladas Minorativas que, como indica o seu nome, produzem um leve effeito sem colicas e ordinariamente unico.

Miguel Couto

Setembro-1932.

MINORATIVAS

Laxativo de acção suave ou purgativo de acção prompta, conforme a dose.



"HIDRONITISE O SEU CABELLO" se quizer ficar Moço e Distincto faça como eu fiz. Está vendo? Os meus cabellos deixaram de cair e tornaram-se sedosos e brilhantes; de BRANCOS que eram voltaram á côr natural e a caspa deixou de enfeiar a minha cabeça. E isto, meu caro, sómente se consegue com a maravilhosa

HIDRONITA

Unico distribuidor: K. Pinto Ayre -- Rua Buenos Aires, 104 - 5.º, s. 53



ADELINO ALFAIATE

RUA URUGUAYANA 75 - 1.º And. — RIO

— TELEPHONE: 43-6045 —

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

— MUNICIPAL — Tel. 22-2885 — Temporada Lyrica Official — A's 21 horas. — "Traviata".
— GYMNASTICO — Tel. 42-4890 Fechado.
— ALHAMBRA — Tel. 42-0157 — Comp. de Comedias Dulcina-Odilon. — A's 16, 20 e 22 horas. — "Signal de Alarme".
— REPUBLICA — Teleph. 22-0271 Comp. Beatriz Costa. — A's 20 e 22 horas. — "Dansa da Luta".
— JOÃO CAETANO — T. 22-2712 Fechado.
— CARLOS GOMES — T. 22-7381 Comp. Irmãos Celestino. — A's 20,30 horas. — "Mizú".
— RECREIO — Tel. 22-8164 — Companhia de Revistas Iglesias-Freire Junior. — A's 20 e 22 horas. — "Entra na faixa".
— RIVAL — Telephone 22-2721 — Companhia de Comedias Jayme Costa. — A's 16, 20 e 22 horas. — "Carlota Joaquina".
— REGINA — Teleph. 42-1839 — Fechado.
— MODERNO — Tel. 42-0107 — Comp. de Espectaculos Typicos Musicados. — A's 20 e 22 horas. — "Tutú Marambaia".

CINEMAS

CINELANDIA

— BROADWAY — Tel. 22-6788 — "Vertigem de uma noite", com Gaby Morlay, Charles Vanel e Georges Rigaud e Variedades no palco.
— GLORIA — Teleph. 42-0097 — "Meia noite", com Claudette Colbert, John Barrymore e Don Ameche.
— IMPERIO — Teleph. 42-0068 — "Mulher Prohibida", com Joan Crawford, Robert Montgomery e Melvyn Douglas.
— METRO — Teleph. 22-6498 — "Pygmalião", com Leslie Howard e Wendy Hiller.
— ODEON — Teleph. 42-0058 — "Contra a Lei", com Humphrey Bogart e Kay Francis.
— PALACIO — Teleph. 42-0020 — "A Vida de Alexandre Graham Bell", com Don Ameche, Loretta Young e Henry Fonda.
— PATHÉ PALACIO — T. 42-0084 "Brigada Selvagem", com Roger Duchesne, Vera Korene e Principe Troubetskoy.
— PLAZA — Teleph. 22-1097 — "Nanon", com Erna Sack e John Leesters.
— REX — Telephone 42-0100 — "Vendo o China" (Policial), com Glenda Farrell e Barton Mac Lane.

CENTRO

— CENTENARIO — Tel. 43-5926 "O Amor Encontra Andy Hardy" e "Rende-te Drummond".
— CINEAC - TRIANON — "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Actualidades".
— ELDORADO — Tel. 43-0082 — "Jesse James" e "Namoro Mascarado".
— FLORIANO — Tel. 43-3831 — "Se Eu Fôra Rei" e "Filhos de Encommenda".
— GUARANY — Tel. 22-0435 — "Dize-mo Em Francez", "Segue Teu Coração" e "Thesouro dos Escoteiros", 1º e 2º eps.
— IDEAL — Teleph. 42-0085 — "Promessa Cumprida" e "Abuso de Confiança".
— IRIS — Telephone 42-0047 — "A Ceia dos Veteranos" e "Rindo da Sorte".
— LAPA — Telephone 22-2543 — "Agarrem Essa Normalista", "Ruas da Cidade" e "Thesouro dos Escoteiros", 5.º e 6.º eps.
— MEM DE SÁ — Tel. 42-0140 — "Gunga Din".
— METROPOLE — T. 22-8280 — "Borboleta de Salão" e "Os Castiçaes do Imperador".
— OPERA — Teleph. 22-5103 — "Harakiri" e "Inimigos da Paz".
— PARIS — Teleph. 22-0131 — "Noites de S. Petersburgo" e "Banana da Terra".
— PARISIENSE — Tel. 22-0123 — "3 Meninas Endiabradas".
— PATHE — Telephone 42-0092 — "Cavalleiro Mysterioso".
— POPULAR — Teleph. 43-1851 — "Noites de S. Petersburgo", "A Lei Na Terra dos Bandoleiros" e "O Grito do Yukon".
... "Mascarada" e "Aventureiros da Lei".
— PRIMOR — Teleph. 43-6681 — "3 Meninas Endiabradas" e "Paraiso de Um Homem".
— RIO BRANCO — T. 43-1639 — "Por Conta do Bonifacio", "Vôo Sem Regresso" e "Thesouro dos Escoteiros", 5.º e 6.º eps.
— S. JOSÉ — Teleph. 42-5092 — "Duas Vidas".

BAIRROS

— ALPHA — Teleph. 29-8215 — "O Homem do Guarda Cruva" e "No Fim Deu Certo".
— AMERICA — Tel. 48-0017 — "Com os Braços Abertos".
— AMERICANO — Tel. 27-0980 — "Se Eu Fôra Rei" e "Ella Deu o Contra".
— APOLLO — Teleph. 28-1949 — "Suez".
— AVENIDA — Teleph. 28-1919 — "A Vida de Vernon e Irene Castle".
— BANDEIRA — Tel. 28-7575 — "Sob o Céo dos Tropicos" e "Desculpe a Nossa Ousadia".
— BRAZ DE PINA — T. 48-7389 "Mademoiselle Frou-Frou" e "Flirtando com o Perigo".
— BEIJA-FLOR — Tel. 29-8171 — "Hotel Imperial" e "Galopando para a Justiça".
— BRASIL — Teleph. 28-1822 — "Os Tres Mosqueteiros por Engano" e "Namoro Mascarado".
— CINE CAMPO GRANDE — "Onde Estás Felicidade?" e Complementos.
— CATUMBY — Tle. 22-3681 — "Anjo da Felicidade", "Pequena do Exercito" e "Guarda Vingador", 13.º e 14.º eps.
— COLYSEU — Tel. 29-8753 — "Maria Antonietta" e "Justiça Implacavel".
— FLORESTA — Tel. 26-6957 — "Piruetas do Destino" e "O Segredo da Ilha do Thesouro", 8.º e 9.º episodios.
— D. PEDRO — Tel. 48-6151 — "Onde Estás Felicidade", "Que Papae Não Saiba" e "Aranha Negra" (Final).
— EDISON — Teleph. 29-4149 — "O Amor Encontra Andy Hardy" e "Ella Deu o Contra".
— CINE ESTACIO DE SA' — "A's Portas de Shanghai", "Um Simples Assassinato" e "Aranha Negra".
— FLUMINENSE — Tel. 26-1404 "Os Tres Mosqueteiros Por Engano" e "Borboleta de Salão".
— GRAJAHÚ — Tel. 28-1806 — "Gunga Din".
— GUANABARA — Tel. 26-0018 "A Cidadella".
— HADDOCK LOBO — T. 48-0620 "Ao Serviço de Sua Majestade" e "Enfermeira Fóra da Lei".
— HELIOS — Teleph. 48-0008 — "Football em Familia" e "Rindo da Sorte".
— IPANEMA — Tel. 47-0935 — "Jesse James".
— JOVIAL — Teleph. 29-0652 — "Novos Horizontes" e "Sob o Céo do Oeste".
— MADUREIRA — Tel. 29-2539 — "A Grande Valsa".
— MARACANA — Tel. 48-1910 — "A Vida de Vernon e Irene Castle".
— MASCOTTE — Tel. 29-0411 — "Gibraltar" e "Inimigos da Paz".
— MEYER — Teleph. 29-1232 — "Dick Turpin", "Por Conta do Bonifacio" e "Guarda Vingador", 7.º e 8.º eps.
— MODELO — Teleph. 29-1578 — "Katia" e "Aventuras de Lili".
— MODERNO — (Bangú) — "Princeza do Eldorado" e "Pancada de Amor Não Doe".
— NACIONAL — Tel. 26-6072 — "Suez".
— ORIENTE — Teleph. 48-6010 "Argelia" e "Rosa do Deserto".
— PALACIO VICTORIA — Tel. 48-8036 — "O Pequeno Petulante", "Minha Boa Estrella" e "Guarda Costa Alerta", 11.º e 12.º episodios.
— PARA TODOS — Tel. 29-4982 "Rosa do Deserto" e "Os Destemidos".
— PARAISO — Teleph. 48-6060 — "Emile Zola" e "Desbravando Caminhos".
— PENHA — Teleph. 48-6066 — "Banana da Terra" e "Invasão dos Pelles Vermelhas", 1.º e 2.º episodios.
— PIEDADE — Tel. 29-4939 — "Patrulha da Madrugada".
— PIRAJÁ — Teleph. 27-0938 — "Promessa Cumprida".
— POLYTHEAMA — Tel. 25-1141 "Com os Braços Abertos" e "Uma Noiva Difficil".
— QUINTINO — Tel. 29-4832 — "Katia".
— RAMOS — Teleph. 48-6094 — "Mr. Sombra" e Complementos.
— REAL — Telephone 29-3467 — "O Filho de Frankenstein" e "O Thesouro dos Escoteiros", 1.º e 2.º episodios.
— REALENGO — "Menino de Banana da Terra" e "Luar da Serra".
— RITZ — Telephone 47-1203 — "Loucos Por Escandalo" e "Sombras da Traição".
— ROSARIO — Tel. 48-6889 — "Romance de Um Trapaceiro" e "O Fogo Eterno".
— ROXY — Telephone 27-8245 — "Duas Vidas".
— STA. CECILIA — T. 48-6828 — "O Cow-boy é a Gran Fina" e Invasão dos Pelles Vermelhas, 2.º e 3.º eps.
— S. CHRISTOVAO — T. 28-4928 "Hotel Imperial" e "No Mundo da Lua".
— S. LUIZ — Teleph. 26-0951 — "Alliança de Aço".
— TIJUCA — Teleph. 48-0034 — "Romance do Sul" e "Rindo da Sorte".
— VARIETÉ — Teleph. 27-6831 — "Paraiso de Um Homem" e "O Grito de Yukon".
— VELO — Telephone 28-1874 — "O Rei do Turf" e "Dinheiro a Jorro".
— VILLA ISABEL — Tel. 48-0025 "A Grande Valsa".

NILOPOLIS

— IMPERIAL — "Amor de Criançola e "Musculos de Aço".

NICTHEROY

— EDEN — "Marido Mal Assombrado" e "Caveira que Assobia".
— IMPERIAL — "Charlie Chan em Honolulu" e "Sejamos Chics".
— ODEON — "Mulher Prohibida".

PETROPOLIS

— GLORIA — "Marido Mal Assombrado" e "Pelo Telephone".
— PETROPOLIS — "A princezinha".

CHICO VIRAMUNDO — A famosa Patrulha de Marfim

Outras aventuras de Chico Viramundo (Tim e Tok) são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", ás terças-feiras

Por Jimmy Murphy

(Continúa amanhã)



PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES

Por Lyman Young

(Continúa amanhã)



O MARINHEIRO POPEYE — O mysterio do Xipe

Outras aventuras do marinheiro Popeye são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", aos sabbados

Por E. C. Segar

(Continúa amanhã)



A MODA NOS CHAPE'OS

Em palha côr de chartreuse, com um tufo de flores e folhas e um véo côr de laranja, tisnado, este chapéo, aqui ao alto, vae bem com qualquer vestido de tecido estampado. Em estylo Corsicano, o capuz aqui á direita é proprio para o cocktail e o jantar. A faixa de renda preta cobre o capuz e é amarrada sob o queixo. Ao alto, um chapéo em palha rustica, com a copa amolgada.



Os tres modelos acima são de Sally Victor e visam mais o lado attrahente, de preferencia ao effeito bizarro, hoje em voga, em geral.

BILHETE AZUL

As nossas crianças

CONFUNDIMOS, erradamente, instrucção com educação, quando se trata de desenvolver a intelligencia da nossa infancia, dessa nova geração, que canta hymnos civicos, com uma mentalidade de passarinho. E, outro dia, escutando certa professora dizer a um garoto que ella tinha como dever instruil-o, mas educal-o, competia á mãe, achei que a senhora estava com a razão. Positivamente, não cogitamos das modalidades, visando educar as crianças brasileiras, pobres ou ricas. Abandonadas ao seu impulso infantil ou ao dominio das creadas, ou ainda enviadas ás escolas, em tenros annos, para que as familias gozem de inteira liberdade, entregando a outrem um direito que lhes pertence — o de guiarem a sua próle — a nossa infancia cresce e evolúe sem discernimento e sem governo real. A existencia actual, composta de dynamismo e de atropello, não permitte que se pense em educar aquelles que tanto necessitam dessa virtude, afim de triumpharem na vida, virtude, de que só a serenidade familiar e o seu equilibrio podem conceder.

Imaginamos cumprir a nossa obrigação estricta, collocando os filhos em bons collegios, uniformizando-os e dando-lhes pastas monstruosas, repletas de volumes didacticos, "posudos" e incomprehensiveis para os pequenos. A educação, porém, dos mesmos, educação, que, exclusivamente, é recebida no lar, pelas lições das mães e pelos exemplos dos paes, desta, não cogitamos, entregando-a ao acaso ou ao temperamento dos garotos. Assim, possuimos uma infancia precoce em... ideas nocivas, uma infancia sem ingenuidade, sem o u t r o ideal, senão o football, uma nova geração, de bandeirinha nos dedos, mas sem verdadeiro patriotismo na mente. Porque, ser-se educado não se resume em não comer com a faca, em não metter o "index" no nariz, ou a não tossir, esparrando perdigotos no rosto do proximo, mas a entender os objectivos elevados, a desejar requintes á sua mentalidade infantil e a respeitar aquillo e aquelles que são respeitaveis. A "blague", hoje, usada pela infancia, irreverente e contundente, fere como uma profanação, como um vexame, attingindo essa mesma infancia, desprovida, no presente, de timidez, de simplicidade, de modestia. E a quem cabe a culpa dessa metamorphose infantil, dessa especie de degenerescencia enfermiça nesses embryões de homens e de mulheres, para os quaes, mais tarde, o suicidio apparece como o unico remedio contra os males da vida? Não será ás doces mães, que, agitadas e descontroladas pelas ondas mundanas, esquecem as suas responsabilidades, devolvendo ás creadas os seus sagrados deveres de mães? Não deve estar ainda esquecido o drama pungente, succedido num lar, em que certa domestica, encarregada de velar sobre uma criança na ausencia da progenitora e desejosa de sahir, servia-lhe uma dose de entorpecente, afim de que a pequena dormisse até a sua chegada! E, se entre os ricos, as creadas substituem as mães, as nossas ruas tornam-se, naturalmente, os asylos dos pobres, que, não raro, ficam sob as rodas dos autos, emquanto, nas janellas ou nas avenidas, as mulheres conversam ou esperam a... famosa procissão que nunca chega.

Dessa forma, nem os primeiros, nem os segundos se educam, entoando, todavia, canticos patrioticos, em "phrasões", quasi sem sentido, como papagaios ensinados... E, nisso, consta o modo de erguer os espiritos das nossas crianças, que, uma vez, entregues á Vida, desalentam, facilmente, não encontrando em si armas de defesa, nem a força de animo, indispensaveis aos combatentes no mundo.

CHRYSANTHÊME

— Esses soffrimentos são um PESO-MORTO na tua vida!



Si a Sra. vive sujeita ás consequencias do mau funccionamento do Utero e dos Ovarios, está na sua vontade, acabar com esse *peso-morto* de sua vida! Não se illuda com os remedios de effeitos provisorios, que vão deixando seu mal se aggravar. Recorra logo ao Eugynol. Eugynol não só acalma as dores, combatendo os disturbios do Utero e dos Ovarios — na sua origem, mas tambem tonifica os tecidos, evitando inflammações e complicações mais serias. Comece já, seu tratamento com Eugynol. E' mais seguro e economico. Eugynol toma-se em gottas; um só vidro dá para 20-30 dias de uso.

EUGYNOL - o regulador perfeito!

OS PÓROS FICAM MENORES

com o tratamento da PELLE INTERNA

SABIA Madame que os póros dilatados e essas linhas feias no rosto são devidas a defeitos da *Pelle Interna?* Quando os póros ficam obstruidos pelos oleos das pequenas glandulas sebaceas da pelle interna, surgem então as "rugas da velhice" e as manchas que tanto enfeiam.

Limpe a *Pelle Interna* com um creme feito especialmente para esse fim — o Cold Cream Pond's, cujos oleos finissimos limpam a pelle porque penetram profundo.

Todas as Noites, limpe a pelle com Cold Cream Pond's. Os finos oleos que contem, limpam e desobstruem os póros. Tire todo o creme e applique mais creme com ligeiras pancadinhas, até augmentar a circulação.

Todas as Manhãs, e durante o dia, repita o tratamento. A medida que vão desapparecendo as impurezas, a pelle fica de novo limpida, macia e viçosa.



A Duqueza de Leinster

Feições delicadas, cutis perfeita e um sorriso encantador. Diz ella: "Acho tão admiravel o methodo Pond's que não necessito de nenhum outro preparado".



POND'S

MAS É PRECISO UM CREME MUITO DIFFERENTE

Para Proteger a PELLE EXTERNA e deixal-a lisa

SIM, a sua pelle externa é differente e precisa de um creme differente. Dia e noite a pelle externa está seccando e fica aspera. Para protegel-a contra a acção do vento e do sól, e como base para a maquillage, a Sra. deve usar o Creme Evanescente Pond's. Applique-o todas as noites depois de limpar a pelle rigorosamente com o Cold Cream Pond's. Lembre-se de que todos nós temos duas pelles e que portanto, não é possivel tratar dessas duas pelles com um só creme.

AMOSTRA GRATIS — Queira enviar-nos o coupon com 1$000 para despesas de remessa de uma amostra gratis dos dois cremes Pond's. Johnson & Johnson do Brasil, Av. do Estado, 147, S. Paulo.
1-11 . 6 8
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Est. ....

FIAT 500 PLANO "FIAT" PARA SENHORAS



MODICAS PRESTAÇÕES COM DIREITO A CURSO DE DIRECÇÃO GRATUITA

Em cada mulher pratica e moderna uma cliente da "FIAT"

Economia — Elegancia — Commodidade — Facil manejo — 4 cylindros — Freios hydraulicos nas quatro rodas — Carrosserie inteiramente metallica

100 KILOMETROS COM MENOS DE 6 LITROS DE GAZOLINA

Stock completo de peças para automoveis Fiat
POSTO SERVIÇO "FIAT"

RUA EVARISTO DA VEIGA, 99 — Tel. 42-3222

HA UM MAPPA

para o nosso "Concurso Popular" de Agosto dentro do Supplemento que acompanha esta edição

— Este Mappa é para V. Exa.

— Se, entretanto, V. Exa. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos nossos premios do valor de 5:000$000 offerecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança - 1939", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor approximado de 50:000$000, tenha a bondade de encher e enviar-nos o coupon abaixo, e nós faremos immediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mappa ao endereço que V. Exa. designar.

Srs. Directores do DIARIO DE NOTICIAS.

Leitor e amigo do seu jornal, estou entre os que desejam collaborar com V. Sas. na campanha que emprehenderam no sentido de fazer do DIARIO DE NOTICIAS o matutino de maior circulação no Paiz. Assim, peço enviar um Mappa para o "Concurso Popular" de Agosto á pessoa cujo nome e endereço vão no quadro abaixo, a qual, como espero, vae tambem fazer do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal de todas as manhãs.

.... de 1939
Assignatura ....
Rua e n.º ....
Cidade e Estado ....

Nome e endereço de um novo leitor do DIARIO DE NOTICIAS ao qual deverá ser remettido um Mappa para o "Concurso Popular" relativo ao mez de Agosto de 1939
Nome ....
Rua e n.º ....
Cidade .... Estado ....